



UFSM

**PROCESSO DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

***RELATÓRIO
DE
GESTÃO***

2012

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Santa Maria, RS/2013.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO

2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como um demonstrativo organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis pela Unidade Jurisdicionada durante o exercício financeiro, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N. 63/2010, da Decisão Normativa TCU N. 119/2012, da Portaria-TCU N. 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade consolidada: Hospital Universitário de Santa Maria

Organizado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Santa Maria, RS, março de 2013.

DILMA VANA ROUSSEFF
Presidente da República

ALOIZIO MERCADANTE
Ministro de Estado da Educação

AMARO HENRIQUE PESSOA LINS
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

FELIPE MARTINS MÜLLER
Reitor

DALVAN JOSE REINERT
Vice-Reitor

MARIA ALCIONE MUNHOZ
Chefe de Gabinete do Reitor

JOÃO PILLAR PACHECO DE CAMPOS
Secretário Geral

PRÓ-REITORIAS:

ANDRÉ LUÍS KIELING RIES
Pró-Reitor de Administração

UBIRATAN TUPINAMBÁ DA COSTA
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

JOÃO RODOLPHO AMARAL FLÔRES
Pró-Reitor de Extensão

ORLANDO FONSECA
Pró-Reitor de Graduação

CHARLES JACQUES PRADE
Pró-Reitor de Planejamento

HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

VANIA DE FÁTIMA BARROS ESTIVALETE
Pró-Reitora de Recursos Humanos

VALMIR BRONDANI
Pró-Reitor de Infraestrutura

PAULO ROBERTO MARIA DE BRUM
Procurador Geral

JOEDER CAMPOS SOARES
Auditor-Chefe

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2012, de acordo com o estabelecido na Instrução Normativa TCU n. 63, de 01.09.10, Decisão Normativa TCU n. 119, de 18.01.2012, Decisão Normativa TCU n. 121, de 13.06.2012, Portaria TCU n. 150, de 03.07.2012, Decisão Normativa n. 124, de 05.12.2012 e na Portaria CGU n. 133, de 18.01.2013. As informações aqui contidas foram fornecidas pelas diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados.

Felipe Martins Müller,
Reitor.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Aplicativo de acompanhamento do PDI/Plano de Gestão no módulo SIE.....	40
Figura 2 - Fases da elaboração do “Portal UFSM Indicadores”	251
Figura 3 - Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores”	252
Figura 4 - Página contendo Mais Detalhes sobre o indicador	253
Figura 5 - Portal do Desenvolvimento Institucional – Acompanhamento de planos	254
Figura 6 - Portal do Desenvolvimento Institucional – Acompanhamento de planos – Detalhamento de metas.....	255
Figura 7 - Organograma UFSM 2012.....	380

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da UJ – relatório de gestão consolidado.....	18
Quadro 2 – Atividades desenvolvidas em parceria com outras instituições	33
Quadro 3 – Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM e HUSM com os objetivos estratégicos da UFSM	37
Quadro 4 – Avaliação do sistema de controles internos da UFSM	258
Quadro 5 – Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão	263
Quadro 6 – Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica	264
Quadro 7 – Funcionamento das universidades federais	265
Quadro 8 – Assistência ao estudante de ensino superior	266
Quadro 9 – Reestruturação e expansão das universidades federais	267
Quadro 10 – Reestruturação dos hospitais universitários federais	268
Quadro 11 – Funcionamento dos hospitais de ensino federais.....	269
Quadro 12 – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES	270
Quadro 13 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.....	270
Quadro 14 – Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	271
Quadro 15 – Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes	271
Quadro 16 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores empregados	272
Quadro 17 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados	272
Quadro 18 – Auxílio-alimentação aos servidores e empregados.....	273
Quadro 19 – Assistência médica aos servidores e empregados – exames periódicos	273
Quadro 20 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação.....	274
Quadro 21 – Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) .	275
Quadro 22 – Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor	275
Quadro 23 – Pagamento de pessoal ativo da União.....	276
Quadro 24 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.....	276
Quadro 25 – Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	277
Quadro 26 – Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes	277
Quadro 27 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados	278
Quadro 28 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados	278
Quadro 29 – Auxílio-alimentação aos servidores e empregados.....	279
Quadro 30 – Assistência médica aos servidores e empregados – exames periódicos	279
Quadro 31 – Pagamento de pessoal ativo da União.....	280
Quadro 32 – Identificação das unidades orçamentárias.....	281
Quadro 33 – Programação de despesas correntes da UFSM	281
Quadro 34 – Programação de despesas correntes do HUSM.....	282
Quadro 35 – Programação de despesas de capital da UFSM	282
Quadro 36 – Programação de despesas de capital do HUSM	283

Quadro 37 – Quadro resumo da programação de despesas da UFSM	283
Quadro 38 – Quadro resumo da programação de despesas do HUSM.....	283
Quadro 39 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa da UFSM.....	285
Quadro 40 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa do HUSM.....	287
Quadro 41 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários – UFSM	288
Quadro 42 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários – HUSM	289
Quadro 43 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFSM	290
Quadro 44 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários do HUSM	291
Quadro 45 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários – UFSM	292
Quadro 46 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários – HUSM	293
Quadro 47 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação – UFSM.....	295
Quadro 48 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação – HUSM	296
Quadro 49 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM.....	297
Quadro 50 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – HUSM	298
Quadro 51 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM	299
Quadro 52 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – HUSM	300
Quadro 53 – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores	302
Quadro 54 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício	303
Quadro 55 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UFSM nos três últimos exercícios.....	307
Quadro 56 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	307
Quadro 57 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.....	308
Quadro 58 – Visão geral da análise das prestações de contas convênios e contratos de repasse	309
Quadro 59 – Despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF).....	310
Quadro 60 – Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador	311
Quadro 61 – Despesas realizadas por meio da conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica).....	312
Quadro 62 – Prestações de contas de suprimento de fundos (conta tipo “B” e CPGF).....	313
Quadro 63 – Força de Trabalho da UJ – situação apurada em 31/12	315
Quadro 64 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – situação em 31/12....	316
Quadro 65 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro)	317
Quadro 66 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – situação apurada em 31/12	317

Quadro 67 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12	318
Quadro 68 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	319
Quadro 69 – Composição do quadro de servidores inativos – situação apurada em 31 de dezembro	320
Quadro 70 – Instituidores de pensão – situação apurada em 31/12.....	320
Quadro 71 – Atos sujeitos ao registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	321
Quadro 72 – Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	322
Quadro 73 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	322
Quadro 74 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	323
Quadro 75 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	323
Quadro 76 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	327
Quadro 77 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados	328
Quadro 78 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados	328
Quadro 79 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	329
Quadro 80 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	330
Quadro 81 – Composição do quadro de estagiários	332
Quadro 82 – Listagem de veículos discriminados por grupos.....	334
Quadro 83 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União	335
Quadro 84 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	336
Quadro 85 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ	336
Quadro 86 – Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada	337
Quadro 87 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis	339
Quadro 88 – Consumo de papel, energia elétrica e água	342
Quadro 89 – Falhas na formalização de ocupação de imóveis residenciais da UFSM...349	
Quadro 90 – Expedição de normas em relação a taxas de água, luz e telefone de imóveis residenciais da UFSM.....	350
Quadro 91 – Expedição de parecer de aprovação pela comissão de fiscalização de moradia referente às ocupações atuais dos imóveis residenciais da UFSM	351
Quadro 92 – Elaboração do regulamento interno da comissão de fiscalização de moradias	352
Quadro 93 – Apuração do valor repassado à FATEC para a construção do imóvel do Campus Uruguaiana e seu retorno aos cofres públicos	353
Quadro 94 – Apuração da responsabilidade pela omissão na devolução dos recursos transferidos à FATEC para a construção de imóveis em Uruguaiana/RS.....	354
Quadro 95 – Apuração de responsabilidade pela promoção da execução da obra sem o cumprimento de etapas preliminares	355
Quadro 96 – Apuração de responsabilidade pela omissão na avaliação da área proposta pela prefeitura municipal de Uruguaiana/RS para sediar o campus da UNIPAMPA ..356	
Quadro 97 – Recomendação do gestor da unidade a conclusão e implementação de normativas com relação à análise de prestação de contas apresentadas pelas fundações de apoio.....	357

Quadro 98 – Recomendação do cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994	358
Quadro 99 – Implementação de sistema de controle de frequência de servidores da UFSM.....	359
Quadro 100 – Recomendação do gestor ao atendimento do art. 29 do Decreto n. 94.664, de 23/07/1987 – docentes com dedicação exclusiva.....	360
Quadro 101 – Recomendação do gestor ao atendimento do art. 29 do Decreto n. 94.664, de 23/07/1987 – cargo de direção e função gratificada.....	361
Quadro 102 – Recomendação do gestor ao cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994	362
Quadro 103 – Recomendação de justificativa técnica sobre a necessidade de exigências de laudos laboratoriais nos processos associados a pregões para compra de insumos hospitalares	363
Quadro 104 – Solicitação de documentação a determinados servidores, referente à percepção cumulativa de dedicação exclusiva com rendimento de outras atividades ...	364
Quadro 105 – Solicitação a servidores de resarcimento de valores referente a ocupação de imóveis residenciais do CAFW	365
Quadro 106 – Estabelecimento de normatização interna referente ao uso de imóveis por servidores, no interesse do serviço, no CAFW	366
Quadro 107 – Recomendação para que os bens móveis e equipamentos da COOPERCAFW sejam doados ao patrimônio da UFSM	367
Quadro 108 – Observação da necessidade de celebração de contrato de aluguel para ocupação dos imóveis residenciais do CAFW	368
Quadro 109 – Adoção de ações para que a comissão de fiscalização de moradias do CAFW cumpra as atribuições previstas no artigo 11, da Resolução UFSM n. 014/07 ..	369
Quadro 110 – Junção dos recursos administrativos aos autos do processo principal em casos de candidatos oporem recursos em futuros concursos para professor substituto da UFSM.....	370
Quadro 111 – Atualização das informações no SPIUnet	371
Quadro 112 – Instituição de procedimento para acompanhamento periódico das informações referentes aos imóveis de uso especial.....	372
Quadro 113 – Realização de atividades de capacitação e reciclagem dos fiscais de contratos e convênios.....	373
Quadro 114 – Instituição de procedimento que defina as atividades a serem realizadas pelos fiscais de contratos e convênios.....	374
Quadro 115 – Designação de equipe/departamento para assessorar os fiscais de contratos e convênios.....	375
Quadro 116 – Inserção de critérios de sustentabilidade ambiental nos processos licitatórios associados a aquisições de equipamentos de informática	376
Quadro 117 – Recomendação para que o servidor designado como gestor do convênio proceda, de forma efetiva, no acompanhamento e controle das ações referente à execução do ajuste	377
Quadro 118 – Recomendação para que a UFSM proceda à avaliação das prestações de contas apresentadas pela FATECIENS	378
Quadro 119 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	389
Quadro 120 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG	390
Quadro 121 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SICONV ..	391

Quadro 122 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	392
Quadro 123 – Balanço financeiro – todos os orçamentos	394
Quadro 124 – Balanço patrimonial – todos os orçamentos	396
Quadro 125 – Demonstrações das variações patrimoniais – todos os orçamentos.....	398
Quadro 126 – Balanço orçamentário – todos os orçamentos.....	399
Quadro 127 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n. 408/2002.....	403
Quadro 128 – Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/2002	404
Quadro 129 – Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio.....	407
Quadro 130 – Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio.....	425

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
PARTE A CONTEÚDO GERAL - Informações gerais sobre a gestão	18
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UFSM	18
1.1 Identificação da UFSM	18
1.2 Finalidade e competências institucionais da UFSM.....	20
1.3 Organograma funcional.....	21
1.3.1 Constituição e organização administrativa	21
1.3.2 Administração superior.....	21
1.3.2.1 Órgãos de deliberação coletiva.....	21
1.3.2.2 Órgão executivo.....	21
1.3.3 Unidades universitárias.....	23
1.3.4 Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico.....	24
1.4 Macroprocessos finalísticos	25
1.4.1 Do ensino.....	25
1.4.2 Da pesquisa.....	26
1.4.3 Da extensão	26
1.5 Macroprocessos de apoio	26
1.5.1 Assuntos estudantis	26
1.5.2 Administração.....	27
1.5.3 Gestão de pessoas	27
1.5.4 Infraestrutura	28
1.5.5 Planejamento	29
1.6 Principais parceiros.....	30
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	31
2.1 Planejamento das ações.....	31
2.1.1 Período de abrangência do plano estratégico	31
2.1.2 Demonstração da vinculação do plano estratégico da UFSM com suas competências constitucionais, legais ou normativas	31
2.1.3 Demonstração da vinculação do plano estratégico da UFSM com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, identificando os programas temáticos, os objetivos, as iniciativas e os programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado do plano plurianual vigente em que estejam inseridas ações de responsabilidade da unidade	37
2.1.4 UFSM inserida no contexto de planejamento estratégico maior (de algum órgãos ou ministério), demonstração dos objetivos estratégicos, dos processos e dos produtos desse planejamento aos quais se vincula.....	38
2.1.5 Principais objetivos estratégicos traçados para 2012	38
2.1.6 Principais ações planejadas para que a UFSM pudesse atingir em 2012, os objetivos estratégicos estabelecidos	38

2.2 Estratégias de atuação frente aos objetivos estratégicos.....	38
2.2.1 Avaliação de riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos em 2012	38
2.2.2 Revisão de macroprocessos internos, caso tenha sido necessária	38
2.2.3 Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, etc., caso tenham sido necessárias ao desenvolvimento dos objetivos estratégicos	39
2.2.4 Estratégias de divulgação interna dos objetivos e dos resultados alcançados	39
2.2.5 Outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores para o atingimento dos objetivos estratégicos.....	39
2.3 Execução do plano de metas ou de ações.....	40
2.3.1 Resultado das ações planejadas, explicitando em que medida as ações foram executadas.....	40
2.3.1.1 Da área de administração.....	41
2.3.1.2 Da área de assuntos estudantis	65
2.3.1.3 Da área de educação básica, técnica e tecnológica.....	77
2.3.1.4 Da área de extensão	120
2.3.1.5 Da área de gestão de pessoas	137
2.3.1.6 Da área de graduação.....	151
2.3.1.7 Da área de infraestrutura.....	189
2.3.1.8 Da área do planejamento	201
2.3.1.9 Da área de pós-graduação e pesquisa	211
2.3.2 Justificativas para a não execução de ações ou não atingimento de metas	241
2.3.3 Impactos dos resultados das ações nos objetivos estratégicos	241
2.3.3.1 Da área de administração.....	241
2.3.3.2 Da área de assuntos estudantis	241
2.3.3.3 Da área de extensão	242
2.3.3.4 Da área de gestão de pessoas	243
2.3.3.5 Da área de graduação.....	244
2.3.3.6 Da área de infraestrutura.....	246
2.3.3.7 Da área de planejamento.....	247
2.3.3.8 Da área de pós-graduação e pesquisa	248
2.4 Indicadores.....	250
3 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	256
3.1 Estrutura de governança	256
3.2 Avaliação do funcionamento do controle interno da UFSM	258
3.3 Remuneração paga aos administradores.....	260
3.4 Sistema de correição.....	260
3.5 Cumprimento, pela instância de correição da Portaria n. 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União (CGU)	260
4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	262
4.1 Informação sobre programas do Plano Plurianual de responsabilidade da UFSM	262
4.1.1 Informações sobre programas temáticos de responsabilidade da UFSM	262
4.1.2 Informações sobre objetivos vinculados a programas temáticos de responsabilidade da UFSM	262

4.1.3 Informações sobre iniciativas vinculadas a programas temáticos de responsabilidade da UFSM	262
4.1.4 Informações sobre ações de programas temáticos de responsabilidade da UFSM	262
4.1.5 Informações sobre programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado de responsabilidade da UFSM.....	269
4.1.6 Informações sobre ações vinculadas a programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado de responsabilidade da UFSM	270
4.2 Informações sobre a execução orçamentária e financeira da despesa.....	281
4.2.1 Identificação das unidades orçamentárias consideradas no relatório de gestão	281
4.2.2 Programação de despesas	281
4.2.2.1 Programação de despesas correntes.....	281
4.2.2.2 Programação de despesas de capital.....	282
4.2.2.3 Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência	283
4.2.2.4 Análise crítica	284
4.2.3 Movimentação de créditos interna e externa	285
4.2.3.1 Análise crítica	288
4.2.4 Execução orçamentária da despesa.....	288
4.2.4.1 Execução da despesa com créditos originários.....	288
4.2.4.1.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários	288
4.2.4.1.2 Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários	290
4.2.4.1.3 Análise crítica	294
4.2.4.2 Execução orçamentária de créditos recebidos pela UFSM por movimentação.....	295
4.2.4.2.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentações	295
4.2.4.2.2 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – crédito de movimentação.....	297
4.2.4.2.3 Análise da execução orçamentária:	301
5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	302
5.1 Reconhecimento de passivos.....	302
5.2 Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	302
5.2.1 Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores	302
5.2.2 Análise crítica	302
5.3 Transferências de recursos.....	302
5.3.1 Relação dos instrumentos de transferências vigentes no exercício	302
5.3.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	307
5.3.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que permanecerão vigentes no exercício de 2013 e seguintes.....	307
5.3.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse	308
5.3.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	309
5.3.6 Análise crítica	309
5.4 Suprimento de fundos	310
5.4.1 Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos	310
5.4.1.1 Suprimento de fundos – visão geral	310
5.4.1.2 Suprimento de fundos – conta tipo “B”	310
5.4.1.3 Suprimento de fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	311
5.4.1.4 Utilização da conta tipo “B” e do cartão crédito corporativo pela UFSM	312

5.4.1.5 Prestações de contas de suprimentos de fundos	313
5.4.1.6 Análise crítica	314
5.5 Renúncias tributárias sob a gestão da UFSM.....	314
5.6 Gestão de precatórios.....	314
6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	315
6.1 Composição do quadro de servidores ativos.....	315
6.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da UFSM	315
6.1.1.1 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UFSM	316
6.1.2 Qualificação da força de trabalho	317
6.1.2.1 Qualificação do quadro de pessoal da UFSM segunda a idade	317
6.1.2.2 Qualificação do quadro de pessoal da UFSM segundo a escolaridade	318
6.1.3 Demonstração dos custos de pessoal da UFSM	319
6.1.4 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas	320
6.1.4.1 Classificação do quadro de servidores inativos da UFSM segundo o regime de proventos e de aposentadoria.....	320
6.1.4.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela UFSM	320
6.1.5 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.....	320
6.1.6 Providências adotadas nos casos identificados de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.....	321
6.1.7 Informações sobre os atos de pessoal sujeitos a registros e comunicações.....	321
6.1.7.1 Atos sujeitos a comunicação ao tribunal por intermédio do SISAC	321
6.1.7.2 Atos sujeitos a remessa ao TCU em meio físico	323
6.1.7.3 Informações da atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os atos.....	323
6.1.8 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	323
6.2 Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários	327
6.2.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão.....	327
6.2.2 Informações sobre a substituição de terceirizados em decorrência da realização de concurso público	328
6.2.3 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a realização de concursos públicos para substituição de terceirizados	328
6.2.4 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva	329
6.2.5 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos.....	330
6.2.6 Composição do quadro de estagiários	332
7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	333
7.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros.....	333
7.2 Gestão do patrimônio imobiliário	335
7.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial	335
7.2.2 Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros	336
7.2.3 Discriminação dos bens imóveis sobre a responsabilidade da UFSM	336
8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	337
8.1 Gestão de tecnologia da informação (TI)	337

8.2 Análise crítica.....	338
9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	339
9.1 Gestão ambiental e licitações sustentáveis.....	339
9.2 Consumo de papel, energia elétrica e água	341
9.2.1 Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos	341
9.2.2 Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP)	341
9.2.3 Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão	342
10. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	348
10.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no exercício	348
10.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício.....	348
10.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	348
10.1.3 Recomendação do OCI atendidas no exercício	348
10.1.4 Recomendação do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício.....	349
10.2 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna.....	379
10.3 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei n. 8.730/93.....	389
10.3.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei n. 8.730/93	389
10.3.1.1 Análise crítica	389
10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e no SICONV.....	390
10.4.1 Modelo da declaração de atualização de dados no SIASG e no SICONV	390
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	392
11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	392
11.1.1 Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos	392
11.2 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis	392
11.2.1 Declaração plena.....	392
11.2.2 Declaração com ressalva	393
11.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas pela Lei n. 4.320/64 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n. 1.133/2008.....	393
11.4 Demonstrações contábeis e notas explicativas exigidas pela Lei n. 6.404/1976	400
11.5 Composição acionária das empresas estatais.....	400
11.6 Parecer da auditoria independente.....	400
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	401
12.1 Outras informações consideradas relevantes pela UFSM	401

PARTE B CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	402
18.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário e modificações posteriores	402
18.2 Resultado dos indicadores de desempenho das IFES.....	404
18.3 Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES.....	405
18.4 Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio	407

INTRODUÇÃO

Este relatório pretende ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2012, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade da UFSM.

Além de procurar atender os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2012, ele traz os resultados alcançados por meio do desenvolvimento das ações previstas no Plano de Gestão 2010/2013 e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 para o referido exercício.

Cabe ressaltar que os referidos planos foram construídos a partir de diretrizes que levaram em consideração a necessidade de recuperação e consolidação da cultura do planejamento; da integração entre o planejamento e a ação; da integração entre os diversos segmentos e setores da Instituição no processo de planejamento; da compatibilização entre o planejamento, os indicadores de desempenho, a autoavaliação institucional e a avaliação; e as auditorias externas a que estão submetidos os órgãos públicos.

Salienta-se que, dentre os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do Relatório de Gestão, não são aplicáveis à Instituição aqueles referentes à informação sobre a UFSM inserida no contexto de planejamento estratégico maior (de algum órgãos ou ministério), demonstração dos objetivos estratégicos, dos processos e dos produtos desse planejamento aos quais se vincula; informações sobre programas temáticos de responsabilidade da UFSM; informações sobre objetivos vinculados a programas temáticos de responsabilidade da UFSM; informações sobre iniciativas vinculadas a programas temáticos de responsabilidade da UFSM; informações sobre programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado de responsabilidade da UFSM; suprimento de fundos – conta tipo “B”; remuneração paga aos administradores; reconhecimento de passivos; renúncias tributárias sob a gestão da UFSM; gestão de precatórios; declaração com ressalva; demonstrações contábeis e notas explicativas exigidas pela Lei N. 6.404/76; composição acionária das empresas estatais; parecer da auditoria independente.

PARTE A

CONTEÚDO GERAL Informações gerais sobre a gestão

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UFSM

1.1 Identificação da UFSM

Quadro 1 – Identificação da UJ – relatório de gestão consolidado

Poder e Órgão de Vinculação						
Poder: Executivo						
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244			
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora						
Denominação completa: Universidade Federal de Santa Maria						
Denominação abreviada: UFSM						
Código SIORG: UFSM: 431	Código LOA: UFSM: 26247	Código SIAFI: 153164				
Situação: Ativa						
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 955917640001-05				
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5/00			
Telefones/Fax de contato:	(55) 3220 8101	(55) 32208001				
Endereço eletrônico:	gabinetereitor@ufsm.br					
Página da Internet: www.ufsm.br						
Endereço Postal: Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho” – Avenida Roraima, 1000 Bairro Camobi, Km 09. CEP.: 97105-900 – Santa Maria - RS						

Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM	955917640014-20	153610	Ativa	15291
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
Lei n. 3.834-C, de 14.12.1960				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
Estatuto UFSM 2010 – Parecer CONSU n. 105/2010, de 26.11.2010 e Resolução n. 037/2010, de 30.11.2010.				
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas				
Guia do Estudante 2012; Calendário Acadêmico 20121; Manual do Candidato Concurso Vestibular 2012; Gestão de Pessoas em Notícias; Boletim de Pessoal; Folder UFSM em Números 2012; Revista Expressão (Edição 2012); Revista Ciência e Natura; Revistas: Ciência e Ambiente, Ciência Rural, Extensão Rural, Revista Sociais e Humanas; Revista Educação; Revista Educação Especial.				
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	Nome			
153610	Hospital Universitário de Santa Maria			
Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	Nome			
15238	Universidade Federal de Santa Maria			
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões				
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão			
153164	15238			

1.2 Finalidade e competências institucionais da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação.

Foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). A Universidade foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei N. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 801, de 27 de abril de 2001, e pelo Regimento Geral, aprovado na 722^a Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011.

A Universidade Federal de Santa Maria assegura em seu estatuto as seguintes finalidades:

- I. promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III. formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV. formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V. preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Os objetivos fundamentais são:

- I. promover a educação integral;
- II. desenvolver ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;
- III. estimular a pesquisa pura ou aplicada;
- IV. incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- V. desenvolver a educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;
- VI. fomentar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- VII. divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e
- VIII. transmitir o saber por meio do ensino, de publicações e/ou de outras formas de comunicação.

Os objetivos especiais são:

- I. incentivar o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geoeconômica, do Estado e do País;
- II. colaborar com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do País;
- III. contribuir para o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;
- IV. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; e
- V. prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

1.3 Organograma funcional

A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, atualizado pelo Parecer N. 105/2010 – CLR, na 717^a Sessão Extraordinária do Conselho Universitário, realizada no dia 26 de novembro de 2010, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722^a Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011. Esses dois documentos embasaram a elaboração deste capítulo.

1.3.1 Constituição e organização administrativa

A Universidade Federal de Santa Maria é constituída pela Administração Superior, Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Conta ainda com Órgãos Suplementares Centrais e Setoriais, que proporcionam a assistência e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os níveis hierárquicos para administração e coordenação das atividades da Instituição estão assim estabelecidos: superior, intermediário e inferior. O nível superior é constituído pelos Conselhos Superiores e Reitoria; o intermediário, pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares; e o inferior, pelos Departamentos.

1.3.2 Administração superior

A Administração Superior é constituída e desempenhada por órgãos de deliberação coletiva e de execução.

1.3.2.1 Órgãos de deliberação coletiva

Os órgãos de deliberação coletiva são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores.

O Conselho Universitário é o colegiado máximo de deliberação coletiva para assuntos administrativos e de definição da política geral da UFSM. A Auditoria Interna constitui-se como órgão de assessoria deste conselho.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior deliberativo e consultivo da UFSM, para todos os assuntos de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

1.3.2.2 Órgão executivo

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão que executa, coordena e superintende todas as atividades universitárias. O Reitor é auxiliado pelo Vice-Reitor e conta com assessores de nível superior para suprir os encargos com atividades específicas. Assim, é constituída pelos seguintes órgãos:

- a) Gabinete do Reitor;
- b) Gabinete do Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitoria de Administração;
- d) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- e) Pró-Reitoria de Extensão;
- f) Pró-Reitoria de Graduação;
- g) Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- h) Pró-Reitoria de Planejamento;

- i) Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- j) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- k) Órgãos Executivos da Reitoria;
- l) Órgãos Suplementares Centrais; e
- m) Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

O Gabinete do Reitor presta assessoria imediata ao Reitor e executa serviços técnico-administrativos de apoio e de relações públicas.

O Gabinete do Vice-Reitor presta apoio administrativo ao Reitor. O Vice-Reitor, além de substituir o Reitor, recebe a delegação para tratar de assuntos da administração.

A Pró-Reitoria de Administração tem a competência de coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir os serviços administrativos da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta de uma Coordenadoria Administrativa. Encontram-se vinculados a esta pró-reitoria, para fins de supervisão administrativa, o Departamento de Material e Patrimônio, o Departamento de Contabilidade e Finanças, o Departamento de Arquivo Geral, o Centro de Processamento de Dados, a Imprensa Universitária e a Biblioteca Central.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis tem a competência de organizar, dirigir, supervisionar e orientar as atividades estudantis nos diversos níveis, no campo cultural, social e de assistência, bem como promover políticas de integração dos acadêmicos. A estrutura desta pró-reitoria é composta de uma Coordenadoria de Apoio às Organizações Comunitárias.

A Pró-Reitoria de Extensão tem a competência de coordenar, supervisionar e dirigir a execução de atividades de extensão, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, por meio de cursos ou serviços, realizados no cumprimento de programas. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Ações Regionais e Inovação e pela Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural.

A Pró-Reitoria de Graduação tem a competência de coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades do ensino de Graduação. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Coordenadoria de Planejamento Acadêmico e pela Coordenadoria de Educação a Distância. Ficam vinculados a esta pró-reitoria, para fins de supervisão administrativa, a Comissão Permanente de Vestibular (COPERVES) e o Departamento de Registros e Controle Acadêmico (DERCA).

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa tem a competência de estimular, acompanhar, coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades do ensino de pós-graduação, da iniciação científica e da pesquisa. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Pós-Graduação, Coordenadoria de Pesquisa e pela Coordenadoria de Iniciação Científica.

A Pró-Reitoria de Planejamento tem a competência de coordenar as atividades de planejamento, orçamento, convênios e modernização administrativa no âmbito da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Planejamento Administrativo, Coordenadoria de Planejamento Econômico, Coordenadoria de Projetos e Convênios, Coordenadoria de Planejamento Informacional e pela Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional.

A Pró-Reitoria de Infraestrutura tem a competência de planejar, coordenar, supervisionar e executar serviços de obras, manutenção e serviços gerais no âmbito da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Serviços Gerais, Coordenadoria de Manutenção e pela Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem a competência de propor e implementar a política de gestão de pessoas no âmbito da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Pagamentos, Coordenadoria de Concessões e Registros, Coordenadoria de Ingresso e Aperfeiçoamento e pela Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor.

Os órgãos executivos da Reitoria são: Secretaria de Apoio Internacional, Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de

Material e Patrimônio, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Comunicação Social, Comissão Permanente de Vestibular, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo e Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia.

Os órgãos suplementares centrais são: Hospital Universitário de Santa Maria, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca Central, Imprensa Universitária, Restaurante Universitário, Editora da UFSM, Orquestra Sinfônica, Museu Educativo, Planetário e Departamento de Arquivo Geral.

A Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica tem a competência de integrar as unidades de ensino básico, técnico e tecnológico entre si e com as diversas unidades e subunidades da UFSM, elaborar e avaliar planejamento global, estabelecer normas operacionais, coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino básico, técnico e tecnológico.

1.3.3 Unidades universitárias

As Unidades Universitárias fazem parte do nível intermediário de tomada de decisão e se responsabilizam pela administração das atividades acadêmicas, sendo as seguintes:

- a) Centro de Artes e Letras – CAL;
- b) Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE;
- c) Centro de Ciências Rurais – CCR;
- d) Centro de Ciências da Saúde – CCS;
- e) Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH;
- f) Centro de Educação – CE;
- g) Centro de Educação Física e Desportos – CEFID;
- h) Centro de Tecnologia – CT;
- i) Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS; e
- j) Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM, em Silveira Martins – UDESSM.

A administração de cada uma das unidades universitárias é realizada por meio dos seguintes órgãos:

- a) Conselho de Centro ou de Unidade Descentralizada;
- b) Direção de Centro ou de Unidade Descentralizada;
- c) Colegiado Departamental; e
- d) Departamento.

O Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada é o órgão deliberativo e consultivo da Unidade Universitária.

A Direção de Centro e de Unidade Descentralizada, composta pelo diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral e, facultativamente, em dedicação exclusiva.

O Colegiado Departamental, órgão de deliberação coletiva do departamento, realiza a apreciação de assuntos de natureza didática, científica e administrativa que não forem de competência do Colegiado de Curso.

O Departamento, indivisível em sua organização, é a menor fração da estrutura universitária. Para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, compreenderá disciplinas afins e congregará os docentes respectivos, com o objetivo comum de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Cabe ao departamento e seus respectivos colegiados a execução das atividades fins na Universidade.

Compõe, ainda, a estrutura organizacional os Órgãos Suplementares Setoriais e de Apoio, aos quais poderão caber funções de ensino, pesquisa, extensão e serviços nos termos do regimento

da unidade a que se subordinam e do seu respectivo regimento. Os órgãos suplementares e de apoio vinculados às unidades universitárias serão os constantes dos seus regimentos.

Os órgãos suplementares setoriais do CAL são: Gabinete de Projetos, Laboratório de Informática e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCNE são: Jardim Botânico, Almoxarifado, Gabinete de Projetos, Laboratório Setorial de Informática.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCR são: Biotério, Hospital de Clínicas Veterinárias, Usina Escola de Laticínios, Biblioteca Setorial e Gabinete de Projetos.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CEFD são: Divisão de Atividades Desportivas, Laboratório de Pesquisa e Ensino do Movimento Humano – LAPEM, Gabinete de Projetos, Biblioteca Setorial e Núcleo de Divulgação Científica.

Os órgãos suplementares setoriais e de Apoio do CCS são: Farmácia-Escola Comercial, Gabinete de Projetos e Serviço de Atendimento Fonoaudiológico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCSH são: Núcleo de Assistência Judiciária, Biblioteca Setorial, Gabinete de Estudos e Apoio Institucional Comunitário e Núcleo de Informática.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CE são: Núcleo Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – NIEPE, o qual abrange os seguintes núcleos: o Núcleo de Ensino de Ciências – NEC; o Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI (responsável pelo Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo); o Núcleo de Apoio ao Estudante da UFSM – ÂNIMA e o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial – NEPES. Além disso, o Núcleo de Atividades Especiais de Extensão e Serviços – NAEES, Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação – LAPEDOC, Laboratório de Informática do Centro de Educação – LINCE, Gabinete de Projetos e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CT são: Núcleo de Automação e Processos de Fabricação, Laboratório de Materiais da Construção Civil, Laboratório de Ciências Espaciais de Santa Maria – LACESM, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Elétrica – NUPEDEE, Gabinete de Apoio à Pesquisa e Extensão e Biblioteca Setorial.

1.3.4 Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico

O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a sua coordenação a cargo do Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica – CEBTT.

O Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o órgão setorial de deliberação destinado a apreciar e coordenar os assuntos de interesse das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, sendo integrado pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- II. Diretores das Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- III. Um representante docente;
- IV. Um representante técnico-administrativo em educação; e
- V. Representação estudantil de um quinto dos membros do conselho.

A Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a finalidade de coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, estando a ela vinculadas, para efeitos de supervisão administrativa, as seguintes unidades:

- I. Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;
- II. Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria; e
- III. Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

As Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico têm como objetivo o oferecimento de educação básica, profissional e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis. A sua administração é feita por meio dos seguintes órgãos:

- I. Conselho Diretor de Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- II. Direção de Unidade; e
- III. Diretor de Departamento.

O Conselho Diretor da Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o órgão deliberativo, normativo e consultivo para assuntos didáticos, administrativos e disciplinares de cada Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

A Direção da Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta por diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades acadêmicas e administrativas da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral.

A estrutura de cada Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é formada de departamentos acadêmicos e administrativos.

1.4 Macroprocessos finalísticos

São macroprocessos finalísticos da UFSM o ensino, a pesquisa e a extensão. São produtos e serviços que tais processos oferecem aos cidadãos/usuários ou clientes:

1.4.1 Do ensino

Produto: aluno formado

Serviços: formação de nível básico, técnico e tecnológico e de nível superior e qualificação profissional nas diferentes áreas de atuação da UFSM:

- (i) O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSM ocorre no âmbito dos Colégios e da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo e está sob a coordenação geral da Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – CEBTT. O ensino nos colégios abrange os níveis básico, técnico, tecnológico, profissional, educação continuada e ensino de jovens e adultos. A Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo tem a sua vinculação pedagógica ao Centro de Educação da UFSM.
- (ii) O ensino de graduação se desenvolve nas Unidades Universitárias e também nos colégios vinculados à UFSM, por meio de cursos de graduação, de licenciatura, de bacharelado e tecnológicos, nas modalidades presencial e a distância, e tem por objetivo a formação acadêmica e/ou profissional. As políticas institucionais para os cursos de graduação estão definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos, orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação. O Ensino de Graduação é acompanhado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, órgão de assessoria da Administração Central que atua com o apoio de comissões, programas e projetos cujos membros fazem parte das Unidades Universitárias e com os quais define as diretrizes, orientações e políticas.
- (iii) O ensino de pós-graduação inclui a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em diversas áreas do conhecimento, assim como matrículas no Programa Pós-Doutoral da Instituição. Também são ofertados cursos *lato sensu* nas modalidades presencial e a distância. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPGP, órgão de

assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pós-graduação na UFSM.

1.4.2 Da pesquisa

Produto: pesquisa realizada

Serviços: realização de estudos e pesquisas em atendimento às demandas da sociedade com dois focos de atuação: (ii) pesquisa e produção científica e (iii) inovação e transferência tecnológica. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pesquisa na UFSM. Para tanto, mantém uma permanente interlocução com as Unidades Universitárias, buscando a representatividade dos gestores e professores de pós-graduação nos diversos comitês com os quais compartilha a tomada de decisão, assim como a execução dos seus programas de fomento. Os comitês que fazem parte de sua estrutura organizacional são: Comitê de Ética em Pesquisa; Comitê de Biossegurança; Comissão de Ética no Uso de Animais; Comitê de Pós-Graduação; Comitê de Iniciação Científica e Comitê de Pesquisa.

1.4.3 Da extensão

Produto: intercâmbio e aprimoramento do conhecimento em integração com os diversos setores da sociedade.

Serviços: cursos e serviços estendidos à comunidade, realizados por meio de planos específicos. As atividades de extensão da UFSM ocorrem no âmbito das unidades e subunidades por meio de programas, projetos e ações que promovem a interação da Instituição com o seu ambiente externo. A Pró-Reitoria de Extensão – PRE, órgão de assessoria da Administração Central, atua no fomento, acompanhamento, divulgação e desenvolvimento da área de extensão. Em 1998 teve aprovada de forma institucional sua primeira “Política de Extensão”, regulada pela Resolução N. 006/2001, a qual foi rediscutida e reelaborada em 2008, ano de sua aprovação pelo Conselho Universitário, e regulamentada pela Resolução N. 025/2008.

1.5 Macroprocessos de apoio

Na UFSM são macroprocessos de apoio todos aqueles relacionados ao desenvolvimento das atividades de gestão, como: assuntos estudantis, administração, gestão de pessoas, infraestrutura e planejamento.

1.5.1 Assuntos estudantis

Os macroprocessos de assuntos estudantis são coordenados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, à qual compete organizar, dirigir, supervisionar e orientar as atividades estudantis de nível técnico, de graduação e pós-graduação, no campo cultural e social, atuando como facilitadora da permanência do estudante na Universidade por meio de seus programas de assistência estudantil, bem como, promover a integração dos acadêmicos junto a UFSM de maneira acolhedora e elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

1.5.2 Administração

A gestão da UFSM está organizada de modo a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, procurando adotar práticas inovadoras que estimulem o aprendizado organizacional em todas as suas áreas de atuação, sendo que os macroprocessos de administração são coordenados pela Pró-Reitoria de Administração – PRA, à qual compete coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir os serviços administrativos da Universidade e especificamente:

I – executar a política definida pelo Conselho Universitário referente à área administrativa;

II – elaborar o plano de atividades da Pró-Reitoria, obedecendo as diretrizes emanadas pela Administração Superior;

III – promover a integração dos diversos órgãos na área administrativa, no sentido de apoiar estudos, projetos e programas para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas no plano de ação;

IV – praticar atos de gestão promovendo a orientação, acompanhamento, supervisão e controle, aplicação de recursos de materiais e registro e movimentação de processos administrativos;

V – coordenar as atividades administrativas nas áreas de Administração Financeira e Contábil, Material e Patrimônio, Biblioteca Central, Processamento de Dados, Arquivos, Microfilmagem e Imprensa;

VI – analisar propostas de projetos, contratos, acordos e outros instrumentos congêneres;

VII – executar e acompanhar o orçamento da Universidade;

VIII – supervisionar a contabilização orçamentária, financeira e patrimonial;

IX – elaborar a prestação de contas anual da Instituição;

X – facilitar o processo decisório da Instituição, pelo fornecimento de sistemas de informação;

XI – promover o desenvolvimento de novas tecnologias de informações; e

XII – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

Encontram-se vinculados à Pró-Reitoria de Administração, para fins de supervisão administrativa, o Departamento de Material e Patrimônio, o Departamento de Contabilidade e Finanças, o Departamento de Arquivo Geral, o Centro de Processamento de Dados, a Imprensa Universitária e a Biblioteca Central.

1.5.3 Gestão de pessoas

Os macroprocessos de gestão de pessoas são coordenados pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRRH que foi criada na década de 1990, pela Resolução N. 28, de 1996, mudando o foco da gestão de pessoas, que passou a exercer, além dos processos legais e burocráticos, várias ações voltadas para o desenvolvimento humano. A própria estrutura organizacional passou a dar suporte aos processos de capacitação, desenvolvimento, qualificação, qualidade de vida, saúde e segurança dos servidores, promovendo a valorização do ser humano e a adequação das condições de trabalho. A Pró-Reitoria de Recursos Humanos teve sua reestruturação aprovada por meio da Resolução n. 029/2012, de 05/12/2012, ocasião em que sua denominação foi alterada para Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP, bem como suas competências foram adaptadas em razão das demandas atuais da área. À PROGEP compete propor e implementar a política de gestão de pessoas no âmbito da UFSM, juntamente com a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, no caso de pessoal docente, por meio do planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação dos planos, programas e processos voltados ao seu desenvolvimento global e especificamente:

I – promover a gestão dos recursos humanos com base nas diretrizes institucionais da Administração Pública Federal e da UFSM;

II – assegurar o desenvolvimento dos servidores em suas respectivas carreiras para os propósitos de capacitação e qualificação;

III – coordenar e executar atividades inerentes ao recrutamento, seleção e colocação de pessoas;

IV – instruir e acompanhar os processos de redistribuição e readaptação de pessoal;

V – prover a otimização da alocação de vagas de recursos humanos da Instituição;

VI – promover e acompanhar o programa de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSM;

VII – orientar, controlar e coordenar a execução das atividades referentes à vida funcional do quadro de pessoal ativo e inativo da UFSM, bem como o registro e demais atos concernentes às funções de confiança;

VIII – analisar processos referentes a concessões, licenças e benefícios dos servidores;

IX – orientar, instituir, conceder e controlar os atos de aposentadorias e pensões civis;

X – subsidiar o sistema de pagamento, fornecendo as informações necessárias para o processamento da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos da instituição;

XI – atuar na formulação da proposta orçamentária relativa a pessoal;

XII – planejar e implementar programas de benefícios de atenção à saúde e bem-estar social, segurança no trabalho e saúde ocupacional dos servidores;

XIII – realizar avaliações médicas periciais em servidores da UFSM e de outros órgãos federais;

XIV – à supervisão e aplicação de normas para concursos de ingresso de docentes; e

XV – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

1.5.4 Infraestrutura

Os macroprocessos de infraestrutura são coordenados pela Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA, à qual compete planejar, coordenar, supervisionar e executar os serviços de obras, manutenção e serviços gerais da UFSM e especificamente:

I – planejar, coordenar, operar, manter e controlar os serviços de telefonia fixa e móvel;

II – planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos;

III – coordenar, executar e supervisionar os serviços de vigilância orgânica, os serviços de vigilância eletrônica, os serviços de portaria, os serviços de elevadores e os serviços de prevenção e combate ao fogo;

IV – administrar, controlar e fiscalizar a utilização dos imóveis residenciais dos técnico-administrativos em educação da UFSM;

V – controlar e fiscalizar os contratos de funcionamento de bares, lancherias e demais permissões de uso dos imóveis;

VI – coordenar a manutenção e execução de serviços de serralheria, carpintaria, marcenaria e artefatos de cimento;

VII – coordenar projetos, especificações, orçamentos e execução de novas edificações, orçamentos e execução de manutenção e reformas de prédios e infraestrutura do sistema viário;

VIII – coordenar a execução de projetos elétricos em alta e baixa tensão, orçamentos, concorrências, fiscalização, execução de redes, manutenção preventiva ou corretiva e reformas em geral;

IX – controlar o consumo e a despesa com água, luz e telefone;

X – planejar a compra de equipamento e materiais afetos a sua área de atuação;

- XI – coordenar, supervisionar e fiscalizar os serviços de limpeza e recolhimento de lixo;
- XII – coordenar executar as atividades de apoio relacionadas com vestibulares e afins;
- XIII – coordenar e executar transportes internos de mobiliários e equipamentos;
- XIV – coordenar e executar a manutenção da rede de abastecimento de água e saneamento básico;
- XV – coordenar e executar os serviços de urbanização em ajardinamento e paisagismo, com produção em viveiro florestal;
- XVI – coordenar e fiscalizar os contratos de manutenção;
- XVII – elaborar e sugerir convênios, atinentes à sua área de atuação, com entidades públicas e privadas;
- XVIII – elaborar planos de aplicação de recursos orçamentários, oriundos de receitas próprias ou provindas de auxílios;
- XIX – planejar, coordenar, projetar, executar e/ou supervisionar a implementação de diretrizes, pareceres técnicos e orientações advindas das comissões de planejamento urbano e de planejamento ambiental; e
- XX – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

1.5.5 Planejamento

A diretriz estratégica da UFSM que orienta o processo de planejamento em todos os seus níveis está definida no PDI 2011/2015. Os macroprocessos de apoio são coordenados pela Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, à qual compete assegurar a formulação e execução das políticas e diretrizes da UFSM, por meio do planejamento, acompanhamento, controle e avaliação dos planos, programas e projetos visando à unidade de ação, e especificamente:

- I – promover o processo de planejamento estratégico na UFSM, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Gestão e os planos operacionais anuais;
- II – estabelecer normas e critérios, bem como coordenar a elaboração de planos, programas e projetos institucionais de interesse do desenvolvimento da UFSM;
- III – propor e manter o processo de acompanhamento, controle e avaliação das ações da UFSM, desenvolvendo metodologias, normas, instrumentos e processos que visem à eficácia e efetividade das atividades universitárias;
- IV – coordenar a implementação e operacionalização do Sistema de Avaliação Institucional da UFSM, de acordo com a legislação vigente;
- V – realizar o acompanhamento da estrutura organizacional da Universidade, opinando sobre as mudanças da mesma;
- VI – coordenar a atualização do Estatuto, assim como Regimento Geral da UFSM e de suas unidades e subunidades;
- VII – articular-se com os demais órgãos integrantes da estrutura da UFSM, visando à elaboração do Relatório Anual de Gestão, parte integrante do processo de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União;
- VIII – subsidiar o processo de informatização das atividades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino – SIE;
- IX – orientar sobre linguagem administrativa, redação oficial, padronização de documentos e implementação da “identidade visual da UFSM”;
- X – promover a elaboração da proposta do orçamento anual da UFSM, nos prazos e condições requeridos;
- XI – acompanhar, controlar e avaliar o desempenho da execução orçamentária, propondo a adoção de medidas corretivas que se fizerem necessárias;

XII – identificar fontes alternativas para captação de recursos financeiros em entidades nacionais e internacionais necessárias à realização das ações da UFSM;

XIII – coordenar e centralizar a produção, o tratamento estatístico, o armazenamento e divulgação das informações de interesse da UFSM;

XIV – coordenar e subsidiar o processo de prestação de informações ao Ministério da Educação (INEP/MEC);

XV – coordenar os trabalhos de elaboração, acompanhamento e controle de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados pela UFSM; e

XVI – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

1.6 Principais parceiros

A UFSM possui diversas parcerias com o Ministério da Educação; o Ministério da Saúde; o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; o Ministério do Meio Ambiente, entre outros; com secretarias do Estado do Rio Grande do Sul, como Secretaria da Ciência e Tecnologia; Secretaria da Agricultura e Agronegócio; Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e outros; Secretaria da Educação; Secretaria da Saúde; Secretaria do Meio Ambiente; Secretaria da Segurança Pública e Secretarias Municipais com os municípios de Santa Maria, São Gabriel, Cachoeira do Sul e Palmeira das Missões, entre outros. Também possui parceiros com empresas da área privada, como Fundação de Apoio a Ciência e Tecnologia e Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Planejamento das ações

2.1.1 Período de abrangência do plano estratégico

O PDI 2011-2015 registra a proposta de desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Santa Maria para os próximos cinco anos e demonstra que a Instituição procura avançar, em busca de um desenvolvimento que seja inovador e que procure promover a evolução da sociedade brasileira.

2.1.2 Demonstração da vinculação do plano estratégico da UFSM com suas competências constitucionais, legais ou normativas

A partir da Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Ministério da Educação introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior – IES o seu planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O documento “Diretrizes para Elaboração do PDI”, da Secretaria de Educação Superior – Sesu/MEC, de dezembro de 2004, apresenta a orientação geral, contendo os eixos temáticos essenciais que devem compor um PDI.

O Decreto Presidencial N. 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de IES, apresenta no seu art. 16 os itens que deverão constar do PDI:

- I. missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;
- II. projeto pedagógico da instituição;
- III. cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, a previsão de abertura dos cursos fora de sede;
- IV. organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos;

- V. perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica, bem como os critérios de seleção e contratação, a existência de plano de carreira, o regime de trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro;
- VI. organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos alunos;
- VII. infraestrutura física e instalações acadêmicas com relação à biblioteca, laboratórios e plano de promoção de acessibilidade;
- VIII. oferta de educação a distância, sua abrangência e polos de apoio presencial;
- IX. oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado; e
- X. demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.

A Portaria MEC N. 40, de 12 de dezembro de 2007 (art. 3º, art. 15, art. 26, art. 46, art. 57, art. 59 e art. 68), que instituiu o Sistema E-MEC (Sistema eletrônico de acompanhamento de processos que regulam a educação superior no Brasil), dispõe sobre a utilização do PDI no processo de avaliação institucional externa e dos cursos de graduação da Instituição.

Buscou-se como base o “Documento Referência da Conferência Nacional de Educação – CONAE, 2010” e também a proposta de “Projeto de Lei referente ao Plano Nacional de Educação – PNE – para o decênio 2011-2020”.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Santa Maria representa um documento para a gestão buscar a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada.

Para o desenvolvimento e a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM, buscou-se a participação de diversos segmentos da comunidade universitária e também da sociedade. Foram realizadas várias ações que ampliaram o diálogo e a integração com a comunidade, tornando o processo participativo.

O processo pode ser sintetizado em três fases: busca de conhecimentos e trocas de experiências com outras IES; sensibilização da comunidade universitária e processo de elaboração do documento do PDI. Em todas essas fases o processo contou com a participação de gestores, servidores, estudantes e comunidade externa.

O Quadro 1 resume as atividades de busca de conhecimentos e trocas de experiências desenvolvidas em parceria com outras instituições, com a finalidade de trazer elementos significativos que pudessem ser incorporados ao processo vivenciado pela UFSM. Os eventos relatados demonstram que as atividades pautaram-se pela troca de conhecimentos e de experiências que envolvem as diversas fases da construção de um PDI, tendo em vista a complexidade de uma instituição de ensino superior.

Além dos eventos realizados no ano de 2010, relatados no Quadro 1, vale salientar que, durante todo o processo, foram analisados os PDIs de IFES como Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Universidade Federal do Paraná – UFPR, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS e Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

Quadro 2 – Atividades desenvolvidas em parceria com outras instituições

Data	14 de Abril	06 de Maio	22 de Junho	29 de Setembro	18 e 19 de Outubro	23 e 24 de Novembro
Atividade	Seminário de Gestão e Planejamento Institucional da UFSM	Visita técnica à Assessoria de Planejamento e Marketing – ASPLAN da PUCRS	Painel de Experiências Institucionais na Construção do PDI promovido pela UFRGS	Visita à Universidade Federal Fluminense - RJ	Visita à Diretoria de Tecnologia da Informação – MEC, Brasília	I Seminário do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM
Instituições Envolvidas	UFSM e UFSC	UFSM e PUCRS	UFRGS, UFSM, UFSC e UFSCar	UFSM e UFF	UFSM e MEC	UFSM, UFRGS, UFPR e UNIPAMPA
Experiências Relatadas/ Objetivo	Experiência de planejamento institucional e gestão da UFSC	Experiência da área de planejamento e sistemas de informações de gestão estratégica da PUCRS	Experiências na elaboração do PDI das instituições convidadas: UFSM, UFSC e UFSCar	Relato da Experiência da UFF – RJ na elaboração e gerenciamento do PDI	Relato sobre a proposta do MEC para a gestão do PDI e do planejamento nas IFES/ Sistema Integrado de Gestão - IFES	Experiências na elaboração do PDI das instituições convidadas: UFRGS, UFPR e UNIPAMPA
Palestrantes/ Interlocutores	Prof. Luiz Alberton – Secretário de Planejamento e Finanças da UFSC	Prof. Alzir Rodrigues e Prof. Alan Casartelli	Prof. Luiz Alberton – UFSC Prof. Nanci Vinagre de Almeida – UFSCar Prof. Lúcia Madruga - UFSM	Profª. Miriam Assunção de S. Lepsch – Pró-Reitora de Planejamento da UFF	Equipe técnica ligada à Diretoria de Planejamento e de Informação do MEC	Prof. Paulo de Tarso Chaves – UFPR Prof. Gilberto Dias da Cunha - UFRGS Prof. Luis Osório Rocha dos Santos - UNIPAMPA
Participantes da UFSM	Gestores e demais convidados	Equipe da PROPLAN e do CPD	Pró-Reitor e Pró-Reitora Adjunta da UFSM	Pró-Reitora Adjunta de Planejamento da UFSM e TAE COPLIN/ PROPLAN	Equipe da PROPLAN e do CPD	Gestores e demais convidados

A sensibilização da comunidade universitária envolveu uma série de ações coordenadas pela PROPLAN, apresentadas em ordem cronológica.

Seminário de Gestão e Planejamento Institucional da UFSM

Abri de 2010:

Evento que marcou o início das atividades e cuja temática foi o Plano de Gestão, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Planejamento Estratégico.

Reuniões nas unidades universitárias

1º semestre de 2010:

Reuniões nas unidades de ensino com a finalidade de discutir a temática do planejamento e realizar o chamamento para que a comunidade universitária participasse da elaboração do Plano.

Criação da marca do PDI e convite à comunidade

Agosto de 2010:

Criação da marca e preparação de campanha para divulgação do PDI.

Convite à comunidade por meio da página da UFSM.

Correspondências aos servidores**Agosto de 2010:**

Correspondências enviadas diretamente a todos os servidores da UFSM, convidando-os a participarem do processo. Foram expedidas 4.118 correspondências para os segmentos de docentes e técnico-administrativos em educação.

Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso**Setembro de 2010:**

Palestra na Câmara de Coordenadores e Secretários de Curso, a convite da Pró-Reitoria de Graduação.

Convites aos servidores**Outubro de 2010:**

Mensagem no contracheque
Notícias na página
Mensagem no SIE
Email enviado pela ATENS
Entrevista na TV Campus

Convites aos estudantes**Outubro de 2010:**

Convite aos egressos por meio da página do Programa VOLVER.

Distribuição de *folders* e *display* de mesa no Restaurante Universitário, cartazes e *banners* nas Unidades Universitárias e subunidades, em uma ação conjunta com a divulgação, e chamamento para a Autoavaliação Institucional.

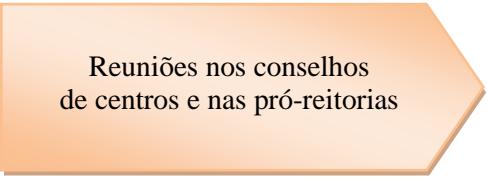
Entrevista na TV Campus.

Câmara de Licenciaturas**Outubro de 2010:**

Palestra na Câmara de Licenciaturas, a convite da Pró-Reitoria de Graduação.

I Seminário do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM**Novembro de 2010:**

Palestras com representantes da UFRGS, UFPR e UNIPAMPA.



Reuniões nos conselhos de centros e nas pró-reitorias

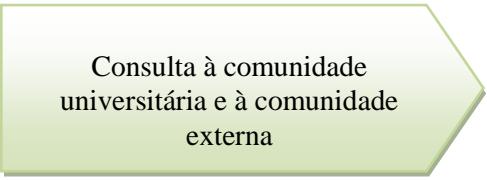
Outubro a dezembro de 2010:

Foram realizadas 17 reuniões nos Conselhos das Unidades Universitárias e nas Pró-Reitorias com a presença de dirigentes das unidades e subunidades.

Tema: elaboração do PDI na UFSM, metodologia e cronograma para sua elaboração, interligação com o Plano de Gestão e com a Avaliação Institucional, e o papel das Unidades Universitárias no processo de elaboração.

O processo de elaboração incorporou o resultado do trabalho desenvolvido por meio de reuniões durante o primeiro semestre de 2010 que culminou com o Plano de Gestão 2010-2013. Naquele momento, as proposições e sugestões da comunidade foram analisadas e consolidadas por meio de reuniões de trabalho, que contaram com a participação de dirigentes: Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitores e Pró-Reitores Adjuntos; Assessores do Reitor e do Vice-Reitor; Diretores e Vice-Diretores das Unidades Universitárias; Coordenador da Coordenadoria de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico; Diretores e Vice-Diretores dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico e Diretores do Hospital Universitário de Santa Maria.

As atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2010 estão apresentadas em ordem cronológica.



Consulta à comunidade universitária e à comunidade externa

Setembro a novembro de 2010:

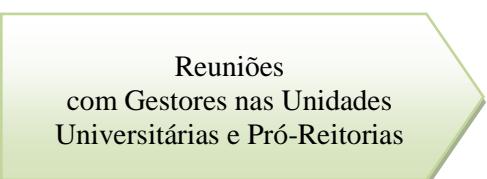
Formulário disponibilizado na página da Pró-Reitoria de Planejamento, para as contribuições referentes à consolidação da filosofia institucional (missão, visão e valores), bem como dos eixos norteadores para o desenvolvimento institucional, importantes pilares sustentadores da proposta de desenvolvimento da UFSM. Retornaram 57 contribuições, que foram analisadas e incorporadas à filosofia institucional e aos eixos norteadores.



Reunião de trabalho com Diretores de Unidades Universitárias

Setembro de 2010:

Reunião de trabalho com os Diretores de Unidades Universitárias, cujo objetivo foi discutir a metodologia de elaboração do PDI, o conteúdo e a estrutura do documento, repassar a proposta para a coleta de informações junto às Unidades, assim como apresentar o formulário para o envio das sugestões.



Reuniões com Gestores nas Unidades Universitárias e Pró-Reitorias

Setembro a outubro de 2010:

Reuniões com os Gestores, em todas as Unidades Universitárias e nas Pró-Reitorias, com a finalidade de prestar esclarecimentos, buscar sugestões e discutir o processo de elaboração do PDI.

I Seminário do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM

Novembro de 2010:

Palestras com representantes da UFRGS, UFPR e UNIPAMPA.

Grupos de trabalho (ANEXO 2) que contaram com a participação de integrantes de diversos segmentos, dentre os quais merecem destaque: Dirigentes dos diferentes níveis hierárquicos, dentre eles gestores das Unidades Universitárias, Colégios e de Órgãos Executivos; Assessores; Pró-Reitores; Estudantes; Professores; Representantes das Comissões Setoriais de Avaliação; Representantes do Hospital Universitário de Santa Maria; Representantes da Comunidade Externa; e Representantes dos Conselhos Superiores.

Consolidação, em plenária, da missão, da visão, dos valores e dos eixos norteadores do desenvolvimento institucional da UFSM.

Integração com a Autoavaliação Institucional

Dezembro de 2010:

Incorporação das sugestões da comunidade, por meio da análise dos Planos de Ação enviados pelas Comissões Setoriais. Tal medida, ao mesmo tempo que procurou fortalecer a Autoavaliação como retroalimentação do processo de planejamento, possibilitou a ampliação das propostas de desenvolvimento das Unidades Universitárias.

Propostas das unidades universitárias e pró-reitorias

Outubro de 2010 a março de 2011:

Incorporação das propostas de desenvolvimento institucional das unidades e pró-reitorias.

Redação do documento base e consolidação por parte dos gestores

Março a maio de 2011:

Elaboração dos capítulos com a participação e apoio dos gestores e profissionais conhecedores das especificidades de cada área de atuação da Instituição.

Consolidação das sugestões pela PROPLAN e encaminhamento do texto base para todos os centros de ensino, colégios, HUSM, CEMTEC e Pró-Reitorias, que o analisaram e realizaram as sugestões finais.

É importante referir que a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM é um processo em construção. Representa o início da trajetória da Instituição em um novo ciclo de desenvolvimento e crescimento.

2.1.3 Demonstração da vinculação do plano estratégico da UFSM com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, identificando os programas temáticos, os objetivos, as iniciativas e os programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado do plano plurianual vigente em que estejam inseridas ações de responsabilidade da unidade

Quadro 3 – Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM e HUSM com os objetivos estratégicos da UFSM

Ação no PPA	Objetivo estratégico
- Ação 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES	Qualificar as atividades acadêmicas
- Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Promover a valorização das pessoas
- Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais:	Promover a valorização das pessoas
- Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Promover a valorização das pessoas
- Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Promover a valorização das pessoas
- Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Promover a valorização das pessoas
- Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Promover a valorização das pessoas
- Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	Promover a valorização das pessoas
- Ação 20GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
- Ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a valorização das pessoas
- Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais	Qualificar as atividades acadêmicas
- Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
- Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Promover a valorização das pessoas
- Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	Promover a expansão qualificada da UFSM
- Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	Promover a valorização das pessoas
- Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	Promover a valorização das pessoas
- Ação 09HB – Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Promover a valorização das pessoas
- Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Promover a valorização das pessoas
- Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Promover a valorização das pessoas
- Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Promover a valorização das pessoas
- Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Promover a valorização das pessoas
- Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	Promover a valorização das pessoas

- Ação 20RX – Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais	Qualificar as atividades acadêmicas
- Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	Promover a valorização das pessoas
- Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais	Qualificar as atividades acadêmicas

Fonte: COPLEC e COPLIN/PROPLAN

2.1.4 UFSM inserida no contexto de planejamento estratégico maior (de algum órgão ou ministério), demonstração dos objetivos estratégicos, dos processos e dos produtos desse planejamento aos quais se vincula

Não se aplica.

2.1.5 Principais objetivos estratégicos traçados para 2012

De conformidade com o Plano de Gestão 2010/2013 e com o PDI 2011/2015, são objetivos estratégicos da Instituição:

- Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade;
- Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;
- Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas;
- Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas;
- Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM; e
- Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional.

2.1.6 Principais ações planejadas para que a UFSM pudesse atingir em 2012, os objetivos estratégicos estabelecidos

Este item está atendido na resposta ao item 2.3 (a).

2.2 Estratégias de atuação frente aos objetivos estratégicos

2.2.1 Avaliação de riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos em 2012

A UFSM ainda não instituiu formalmente uma metodologia de avaliação de risco ao seu processo de planejamento. Tal avaliação ocorre informalmente e de acordo com a percepção de cada gestor no âmbito de sua unidade/subunidade e de acordo com os projetos a serem desenvolvidos.

2.2.2 Revisão de macroprocessos internos, caso tenha sido necessária

Os macroprocessos finalísticos e de apoio permanecem os mesmos descritos nos itens 1.4 e 1.5, sendo que não houve revisão no exercício.

2.2.3 Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, etc., caso tenham sido necessárias ao desenvolvimento dos objetivos estratégicos

Para atender aos objetivos estratégicos definidos no PDI 2011/2015, a UFSM passou por diversas mudanças e adequações, dentre as quais se destaca:

- (i) Estrutura de pessoal: A Resolução N. 029/12 “Reestrutura a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e dá outras providências”. A PROGEP tem uma nova estrutura de Gestão de Pessoas, que prioriza as questões não somente de ordem físico-estruturais, mas principalmente culturais, com a finalidade de desenvolver uma nova cultura organizacional de Gestão de Pessoas, na UFSM. Esta visão de RH mais voltada para a pessoa, necessita de um órgão totalmente imbuído desta filosofia.
- (ii) Tecnológica: A Resolução N. 010/12 “Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2012-2013, da Universidade Federal de Santa Maria e dá outras providências”.
- (iii) Imobiliária: a Instituição tem procurado ampliar, manter e qualificar a infraestrutura física levando em consideração o desenvolvimento das áreas e as necessidades da comunidade acadêmica, dentre as quais merece destaque a questão da acessibilidade.

2.2.4 Estratégias de divulgação interna dos objetivos e dos resultados alcançados

O PDI 2011/2015 está disponível no link http://w3.ufsm.br/proplan/index.php?option=com_content&view=article&id=123&Itemid=275. As ações/projetos e programas desenvolvidos pelas diversas áreas da UFSM são divulgados na sua página principal por meio de notícias, matérias especializadas e informes em geral. Além disso, são organizados volumes impressos e distribuídos a todas as unidades/subunidades.

O sistema de acompanhamento da execução do PDI prevê a divulgação dos mesmos por meio do Portal do Desenvolvimento Institucional, <http://portal.ufsm.br/planejamento/acompanhamento/index.html#>, o qual já está em andamento para o acompanhamento das metas do PDTI, projeto piloto que deu início ao uso deste aplicativo. Na página do CPD, <http://sites.multiweb.ufsm.br/portalcpd/index.php/pt-BR/>, é possível visualizar o quadro resumo com o status do andamento dos objetivos e metas do PDTI. Tal sistema, ao ter a sua aplicação na Instituição como um todo possibilitará à comunidade universitária e à comunidade em geral, o acompanhamento online do desenvolvimento das ações/projetos/programas previstos no PDI.

2.2.5 Outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores para o atingimento dos objetivos estratégicos

– Portal do Desenvolvimento Institucional

Para apoiar a execução do PDI e facilitar o seu acompanhamento, a PROPLAN desenvolveu, em conjunto com o CPD, um sistema de informática que permite cadastrar e acompanhar os vários Planos de Ação que serão desenvolvidos pela Universidade, o que deverá permitir uma visão global da Instituição e contribuir para a sua transparência (Figura 1).

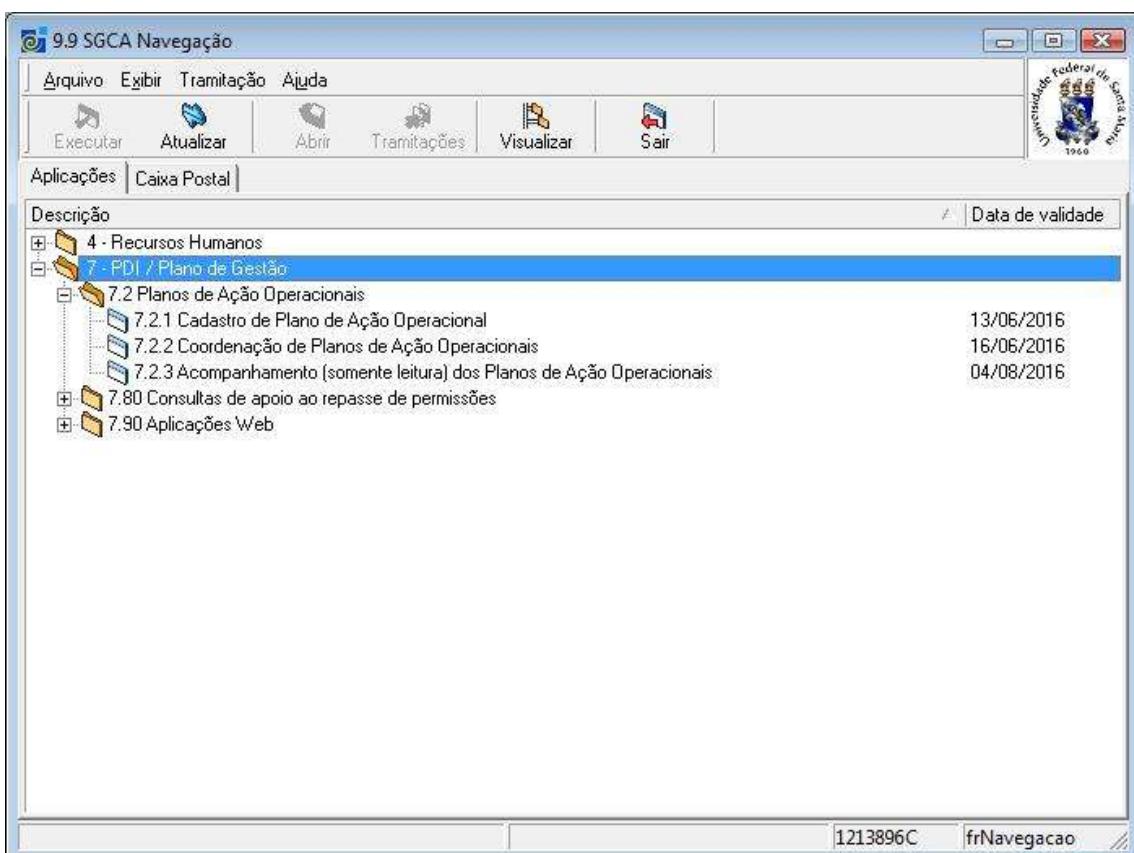


Figura 1 - Aplicativo de acompanhamento do PDI/Plano de Gestão no módulo SIE

- Capacitação de gestores e servidores e interação com as unidades: como exemplos desta ação citam-se o Curso de Planejamento Estratégico na Administração Pública para gestores, o Workshop de Planejamento e Avaliação nos campus de Palmeira das Missões e Frederico Westphalen e as capacitações desenvolvidas pela PROPLAN com foco no PDI e nos aplicativos informacionais.
- Interação e trocas de experiência com outras universidades por meio de Fóruns como FORPLAD e AUGM com a participação ativa da UFSM no Núcleo “Núcleo Disciplinario Evaluación Institucional, Planeamiento Estratégico y Gestión Universitaria”.

2.3 Execução do plano de metas ou de ações

2.3.1 Resultado das ações planejadas, explicitando em que medida as ações foram executadas

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2012 por área e Unidade/Subunidade Universitária, assim como a sua situação em dezembro de 2012.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação

EA – Em Andamento

PC – Parcialmente Concluído

C – Concluído

CA – Cancelado

2.3.1.1 Da área de administração

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
GESTÃO INSTITUCIONAL								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Inovação	Inovar e modernizar os padrões administrativos da Instituição		X				Capacitação de pessoal e aperfeiçoamento da gestão do NIT para melhor atender a demanda da comunidade acadêmica por ações e políticas voltadas para inovação.
				X				Construção de infraestrutura para implantação do Pólo de Inovação da UFSM concluída, em fase de licitação para seleção das empresas que irão se instalar no Pólo Tecnológico.
				X				Construção de infraestrutura para implantação da Incubadora de Projetos Sociais concluída, em fase de licitação para seleção das empresas que irão se instalar na Incubadora.
			X					Projeto “Capacitação dos Laboratórios da UFSM de acordo com as normas reconhecidas internacionalmente”, visa melhorar as ações de ensino e pesquisa, projeto aprovado pela SCTI-RS em fase de implantação.
						X		Promoção de alterações no sistema de registro de projetos e no sistema de distribuição de bolsas através da inclusão do requisito de foco em inovação.

Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Gestão Ambiental	Elaborar projeto para o sistema integrado de gestão ambiental	X					Projeto em elaboração no setor de arquitetura da PROINFRA. O plano inicial sofreu alterações pelo crescimento da UFSM devido ao REUNI. A área selecionada está sendo aterrada para elaboração de projeto arquitetônico detalhado.
	Tratamento de Resíduos	Estimular o desenvolvimento de projetos com foco no tratamento de resíduos	X					Edital para licitação do projeto para rede coletora de resíduos de tratamento elaborado e encaminhado para licitação junto ao DEMAPA em julho 2012. A mesma foi transferida para 2013 em função da greve dos servidores técnico-administrativos em educação.
	Licenciamento Ambiental	Elaborar projeto de licenciamento ambiental do campus	X					Elaborado levantamento planialtimétrico. Consulta à FEPAM para definição de diretrizes ao licenciamento ambiental para a UFSM encaminhado em maio/2012 e aguardando definições pela FEPAM. Possivelmente a FEPAM solicitará TAC. Formulários para elaboração de plano de gestão ambiental em laboratórios simplificados foram elaborados e já estão em implementação pela PROINFRA-Coordenadoria de Gestão Ambiental.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
GESTÃO INSTITUCIONAL								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Processos administrativos e de gestão	Estimular o aprimoramento dos processos administrativos e de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência		X				Essa ação com apoio da Reitoria aprimorou processos administrativos e acadêmicos, como por exemplo, a implementação do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação – PDTI, as ações no ensino de graduação, os trâmites de processos on-line, entre outros.

Eixo 4 – Valorização das pessoas									
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas									
PRA – Pró-Reitoria de Administração									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Capacitação dos Servidores	Capacitar anualmente os servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento, e nas áreas de licitações e contratos			X				

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional									
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional									
PRA – Pró-Reitoria de Administração									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE – Sistema de Informações para o Ensino	Melhorar os módulos de patrimônio, projetos e contratos		X					
		Implementar módulo de espaço físico			X				
		Implementar sistema informacional para registro e acompanhamento do planejamento			X				
		Informatizar documentos internos		X					
		Descentralizar o módulo de tramitação de processos para as Unidades Universitárias		X					

	PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Implementar o PDTI			X		
	Central de Compras	Criar central de compras, vinculada ao DEMA (Departamento de Material e Patrimônio)		X			
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoio às publicações técnico-científicas, culturais e artísticas	Apoiar as publicações institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural ou artístico, relacionadas às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão			X		
	Página da UFSM	Alterar a página da UFSM (sítio)			X		
	Solicitação de e-mail @ufsm.br	Implementação de nova plataforma de e-mails institucionais			X		
Promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade	Apoio à participação e promoção de eventos técnico-científicos, culturais, de esporte e lazer e artísticos	Apoiar os eventos institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural, de esporte e lazer e artístico, relacionados às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, tais como: participação na FEISMA, Feira do Livro, Festival de Inverno, Festival Nossas Expressões, Jornada Acadêmica Integrada (JAI), PROFITECS - 1ª Mostra			X		

		Integrada de Profissões, Tecnologias, Cultura e Serviços e demais eventos promovidos pela Instituição ou dos quais participa							
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade									
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade									
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Desenvolvimento de tecnologias no HUSM	Incorporar novas tecnologias para melhorar os processos de trabalho, qualificação da assistência e campos de ensino no HUSM			X			Grande aporte de recursos via REHUF.	

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social									
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social									
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Parcerias para regulação dos acessos dos usuários ao HUSM	Regular os acessos dos usuários aos serviços do HUSM em parceria com o gestor estadual e municipal com redefinição das responsabilidades			X			Articulada entre a SMS e 4ª CRS, envolvendo unidades de Pronto Atendimento, SAMU, UBS e Hospitais de referência como Casa de Saúde e Alcides Brum.	

	Protocolos Assistenciais HUSM no	Elaborar e implantar protocolos assistenciais para melhoria da assistência e ensino		X			Da meta estabelecida de 10 protocolos até dezembro 2011 foram elaborados e implantados 09 protocolos assistências.
	Humanização Assistência HUSM da no	Humanizar a assistência no HUSM, por meio da implantação do Hospital Amigo da Criança, Mãe Canguru e adequar o HUSM à Política Nacional de Humanização (PNH)		X			Manutenção dos encontros quinzenais do Grupo de Trabalho da Humanização (GTH), conforme portaria n. 13 de junho de 2011; Capacitação permanente aos servidores sobre a Política Nacional de Humanização (PNH) através do curso de Humanização; Apoio à criação de um Grupo Lúdico, denominado "Só Riso no HUSM", e apoio às intervenções deste grupo aos usuários do SUS; Confecção de 10 mil exemplares da "Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde", do MS e distribuição aos servidores e demais usuários; Educação em saúde desenvolvida no Espaço de apoio aos motoristas e aos usuários externos do HUSM; Solicitação de melhorias de acesso para cadeirantes nas entradas do HUSM – em estruturação; Solicitação de atendimentos prioritários (idosos, gestantes e necessidades especiais) – em estruturação.
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Parcerias com cursos	Desenvolver e ampliar parcerias com os cursos da UFSM para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos, de graduação e para o desenvolvimento da pós-graduação		X			Foram realizadas novas parcerias com os cursos de Administração, Psicologia, Terapia Ocupacional, CTISM, além dos cursos de Nutrição e Enfermagem do CESNORS/UFSM, também, houve ampliação da Residência Média e Multiprofissional. Para 2013 estão previstas novas parcerias com os demais cursos da UFSM e criação de novos cursos de Graduação como Nutrição e de Pós Graduação. Também será implantado os Consultórios Itinerantes do MEC para Odontologia e Oftalmologia, oportunizando novos campos de atuação para alunos.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Informatização dos processos de trabalho no HUSM	Informatizar os processos de trabalho no HUSM por meio da implementação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU/MEC)		X		Foi realizado, em outubro de 2012, o encontro de imersão no HCPA, dos módulos paciente ambulatório e registro de colaborador; instalada rede lógica nos ambulatórios e unidades do 2º ao 6º andares; Criada estratégia de migração e carga no sistema, de integração SIE – AGHU; Instalados servidores para o sistema; Desenvolvido autenticação integrada do sistema (LDAP); Iniciado processo de cadastro de usuários do sistema; Sistema DEMO, Homologação e Produção nos novos servidores.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CAL – Centro de Artes e Letras						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Criação de um portal de revistas para o Centro	Captar recursos para custeio de material e pagamento de capacitação para técnico-administrativo em educação responsável pela tarefa		X		O técnico responsável já está trabalhando no setor. A página web do CAL incorporou dados das revistas publicadas no Centro e cada uma delas desenvolveu página própria, além de terem se incorporado ao Portal de Periódicos da UFSM, recentemente criado. Com isso, foi efetivado um setor de editoração que conta com bolsista e está atendendo às revistas do CAL que figuram no Qualis/CAPES.

	Assinaturas de periódicos atualizados nas áreas específicas do CAL	Pagar assinaturas de revistas e periódicos, de acordo com as sugestões dos professores				X	Foram coletadas, entre os docentes e alunos, sugestões de títulos de periódicos e realizada uma pesquisa quanto à forma de compra ou assinatura de cada título. Considerou-se que a maior parte dos títulos sugeridos já circula em portais disponíveis ao público, bem como, que a criação do Portal de Periódicos da UFSM também supre essa necessidade, e, diante dos custos de assinaturas, de modo que se deliberou por não concretizar as assinaturas.
	Incremento do Laboratório de Informática do Centro, laboratórios de pesquisa e de salas do CAL	Disponibilizar softwares, periféricos e computadores junto às subunidades e em locais de amplo acesso		X			Foram disponibilizados 30 novos computadores para equipar o Laboratório de Informática do CAL e prover, em especial, laboratórios de pesquisa e gabinetes de novos professores. Do mesmo modo, foi feito investimento em softwares, periféricos e outros equipamentos multimeios destinados a laboratórios e salas.
Proporcionar incremento no leque de ofertas do ensino de graduação.	Viabilizar consolidação de oferta de vagas através da abertura de curso novo	Montar projeto com vistas ao efetivo funcionamento de novo curso de graduação		X			Foi aprovado o curso de Dança – Bacharelado. O projeto do curso recebeu aprovação nas instâncias da instituição e já constou da relação do concurso vestibular/12-13 da UFSM.
Desenvolver ações para a consolidação e o incremento da pós-graduação.	Criação de novos cursos/programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Disponibilizar infraestrutura e condições organizacionais para discussão e implementação de novos programas de pós-graduação		X			Foi implantada uma assessoria da Direção para assuntos de pós-graduação. O trabalho foi satisfatório e resultou na formação de comissões nas áreas de Música, Desenho Industrial e Artes Cênicas, às quais, inclusive, contaram com visitas de coordenadores de área da CAPES na perspectiva da montagem de novos mestrados acadêmicos.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	SIE	Apoiar readequações no SIE para melhor atender as necessidades dos departamentos em termos de oferta de disciplinas, solicitação de férias, matrículas, registros e acompanhamentos de projetos, bem como da produção institucional			X			Projeto do pós em matemática concluído e remetido a CAPES.
		Melhoria das condições didáticas		X				Laboratórios em funcionamento.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Garantir o atendimento administrativo em todos os turnos	Adequação do quadro de servidores	Equacionar o problema de carência de servidores técnico-administrativos em educação, agilizando o atendimento		X				Projeto esbarra no ponto eletrônico.

		Suprir a necessidade de servidores técnico-administrativos em educação para os cursos noturnos	<input checked="" type="checkbox"/>				Projeto esbarra no ponto eletrônico.
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Salas de Aula	Aumentar o número de salas de aula		<input checked="" type="checkbox"/>			Com a proposta de construção do novo CE o prédio de salas de aula vem para o CCNE.
	Prédio próprio para o Departamento de Biologia	Construir prédio próprio para o Departamento de Biologia ou ampliar a área física existente, proporcionando aumento e melhoria de salas de aulas teóricas, laboratórios de aulas práticas e de pesquisas		<input checked="" type="checkbox"/>			Solicitação de parte das salas do prédio 16 que deverão ficar vagas com a saída das letras.
	Herbário SMDB	Construir prédio para o funcionamento do Herbário SMDB (Santa Maria Departamento de Biologia), com sala refrigerada para o acervo, salas de recepção e trabalhos de rotina		<input checked="" type="checkbox"/>			Solicitação de parte das salas do prédio 16 que deverão ficar vagas com a saída das letras.
	PPG em Agrobiologia	Adequar a área física para o PPG em Agrobiologia quanto à coordenação, secretaria, sala de alunos, sala de computação, salas de aulas teóricas e auditório		<input checked="" type="checkbox"/>			Solicitação de parte das salas do prédio 16 que deverão ficar vagas com a saída das letras.
	Área Experimental	Adequar a área experimental em ambiente controlado (estufas, casa de vegetação, etc.) e de campo	<input checked="" type="checkbox"/>				Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico.
	Área Física para o PPG Biodiversidade Animal	Adequar a área física para o PPG Biodiversidade Animal (construção de espaço físico) para salas de aula e laboratórios de pesquisa e ensino	<input checked="" type="checkbox"/>				Solicitação de parte das salas do prédio 16 que deverão ficar vagas com a saída das letras.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade							
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade							
CCR – Centro de Ciências Rurais							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projeto Comissão do Meio Ambiente	Desenvolver projetos e ações administrativas que visem à sustentabilidade ambiental				X	Será reativada em 2013.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional							
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional							
CCR – Centro de Ciências Rurais							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Modelo de gestão	Instituir um modelo de administração pública com mudança na estratégia de gestão voltada para resultados e focada no atendimento às demandas sociais, com foco no planejamento da geração, difusão do conhecimento, eficácia organizacional e valorização do cidadão		X			Ações da Direção do CCR, coordenações e departamentos.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
CCS – Centro de Ciências da Saúde						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações relacionadas aos cuidados com o meio-ambiente	Conscientizar todos os segmentos da Instituição em relação à situação e aos cuidados com meio ambiente	X			A Secretaria do Centro e a Assessoria de Comunicação do CCS promoveram campanhas de conscientização da comunidade do Centro através de <i>folders</i> , cartazes, adesivos, utilizando as redes sociais e a página do CCS.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CCS – Centro de Ciências da Saúde						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço Convivência de	Construir espaço apropriado para convivência dos docentes, discentes e técnico-administrativos em educação	X			Foi criado um espaço de convivência no hall do prédio 26, e nos prédios básicos (19, 20 e 21).

Prover estrutura física para atender às demandas de cursos e departamentos do CCS	Área física	Adequação de espaços existentes e construção de novas áreas		X				Redistribuição de espaços, reformas e construção do Prédio para Terapia Ocupacional e Fisioterapia.
Prover adequadamente salas de aula e laboratórios	Equipamento de salas de aula e laboratórios	Equipar adequadamente salas de aula e laboratórios	X					Compra e instalação de equipamentos para salas de aula e laboratórios.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional

CCS – Centro de Ciências da Saúde

Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Canal de comunicação interna	Estimular a comunicação entre docentes, técnico-administrativos em educação e direção por meio do site		X				Através do site www.ufsm.br/ccs buscou-se promover uma melhor comunicação interna, bem como com o uso murais específicos, torpedos telefônicos, redes sociais.
	Assessoria de comunicação	Criar a assessoria de comunicação				X		A assessoria de comunicação foi criada e realiza diversas campanhas de promoção e divulgação das ações do CCS.
	Prestação de Contas	Promover, dentro de uma concepção de gestão democrática, a participação da comunidade sobre a alocação de recursos	X					Processo de discussão através do Conselho do Centro, para a aplicação de um Plano de Desenvolvimento Interno Financeiro, com a definição de alocação de recursos orçamentários.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Núcleo Estratégico	Criar núcleo estratégico de assessoria à Direção, englobando a Revista Saúde, o Gabinete de Projetos, o Comitê de Ética e o Apoio Pedagógico para melhoria do atendimento da comunidade do CCS					X	Não houve condições de implementação por falta de estrutura.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações sustentáveis	Reducir o consumo de papel e o consumo de carbono no centro	X			

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Acervo da Biblioteca Setorial do CCSH	Aumentar o acervo de obras e periódicos facilitando e incentivando o acesso dos alunos nas pesquisas acadêmicas	X			Para a execução da ação faz-se necessário a conclusão da obra da biblioteca.
	Revistas do CCSH	Incentivar as revistas do CCSH em suas publicações, apoiando a impressão de dois números de cada revista anualmente	X			O CCSH tem um programador visual para desenvolver e apoiar estes trabalhos, contando ainda com a parceria do curso de Produção Editorial.

Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Apoio Psicopedagógico	Ampliar a divulgação do apoio psicopedagógico existente à disposição dos alunos entre os gestores	X					
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Elaborar um plano de acompanhamento de egressos: coordenações junto com a Direção do CCSH e assessoria de comunicação	X					
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Condições de trabalho	Melhorar condições para que os docentes exerçam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão		X				

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Comunicação Interna e externa		EEI	EA	PC	C	CA	
	Utilização de sites como meio de comunicação	Investir na assessoria de comunicação, dando uma maior visibilidade ao CCSH	X					
	Conselho na web	Incentivar as coordenações a utilizarem sites como meio de comunicação	X					
		Disponibilizar atas e outros documentos em sites para conhecimento de todos os docentes e transmitir reuniões via web	X					

Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE	Apoiar as melhorias no SIE	X					
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Visitas específicas a outras IES	Promover visitas técnicas (curta duração) a outras instituições, para promoção da troca de conhecimentos da gestão/gerenciamento administrativo	X					
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Espaços Administrativos	Construir espaços administrativos adequados ao atendimento em geral (Coordenações, Departamentos, Programas de Pós-Graduação)		X				
	Unificação Geográfica	Promover a unificação geográfica do CCSH na Cidade Universitária, com vistas à racionalização das atividades		X				

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
CE – Centro de Educação						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Ampliação da acessibilidade CE	Buscar recursos financeiros e humanos para a ampliação da acessibilidade do Centro de Educação, a fim de que ocorra, de fato, a inclusão			X	Retoque da pintura das vagas para cadeirantes no estacionamento; adequação dos banheiros e das portas de entrada do prédio 16 e do anexo; instalação de elevador para o anexo ao prédio 16; nomeação de um professor efetivo de Língua Brasileira de Sinais.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CE – Centro de Educação						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Qualificação do acervo bibliográfico	Suprir o acervo com o objetivo de atender a avaliação INEP, EAD e REUNI		X		O acervo bibliográfico vem sendo qualificado em atendimento às solicitações de professores e também através dos projetos de pesquisa que envolvem a aquisição de materiais bibliográficos. Campanha de divulgação, entre alunos e servidores, das formas de solicitação de aquisição de novos livros para a biblioteca.

	Implementação de novas tecnologias para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão	Comprar equipamentos e instrumentos para qualificar as atividades do Centro, melhorando a infraestrutura			X		Em cada sala há um computador em condições de uso. No hall do Prédio 16 e no hall do anexo há disponibilidade de computadores para acesso rápido; para uso mais prolongado, há o laboratório de informática, com um total de 38 computadores distribuídos em 4 salas. Foram adquiridos mais equipamentos, o que possibilitou a melhora do sinal da internet em todos os andares e espaços do centro.
	Produção Universitária	Publicar periódicos na Imprensa Universitária e divulgar pesquisas			X		O Centro de Educação publica as revistas Educação, Educação Especial, na forma impressa e online, e Cadernos de Ensino e Pesquisa e Extensão do CE do LAPEDOC.
	Renovação dos acessórios de trabalho e das máquinas	Comprar equipamentos para renovação das ferramentas de trabalho e para melhoria das atividades			X		Compra de computadores; impressoras; reforma em algumas subunidades; compra de móveis.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Programa REUNI	Favorecer e acompanhar a implantação dos cursos de graduação do Programa REUNI no CE			X			Nomeação de cinco TAEs, dois professores; remodelação de laboratórios, compra de mobiliário.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]			
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Interação entre os cursos de licenciatura da UFSM	Promover a interlocução com os demais cursos de licenciatura da UFSM, no sentido de qualificar a formação de professores			X			Os docentes do Centro de Educação participam na Câmara de Licenciaturas.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Gestão Democrática	Oportunizar espaços de participação e de decisão na gestão democrática do Centro de Educação			X			Reuniões gerais do Centro de Educação, envolvendo os três segmentos – servidores técnicos e docentes e estudantes –, para debater coletivamente assuntos específicos e assim subsidiar deliberações que levem em conta a posição da maioria.
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Base de dados	Organizar base de dados da Comissão de Avaliação Institucional – CAICE, com a função de atender INEP	X		X			Elaboração de relatório sobre os resultados da avaliação institucional no que se refere ao CE. Projeto de criação do site da CAICE.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Aprofundamento das discussões e ampliação da Avaliação Institucional	Sensibilizar toda a comunidade do CE sobre a importância da Avaliação Institucional			X			Reunião com a comunidade do Centro de Educação para apresentar o resultado da avaliação e busca de melhorias nos pontos negativos apontados pela avaliação. Divulgação direta e através de cartazes e folders sobre o período e a importância da avaliação. Assessoria da equipe da CAICE no preenchimento do formulário da avaliação.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Reequipamento do Núcleo de Informática	Atualização do sistema de hardware e de software, visando ao uso para cursos de capacitação e oficinas tecnológicas		X		Aquisição e instalação de 16 novos microcomputadores.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Abertura de um curso noturno de licenciatura em Educação Física	Implantar curso de graduação voltada a professores que atuam na área sem a formação	X			Em fase de construção do projeto.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional									
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional									
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Implantação Núcleo Comunicação Eventos	Organizar eventos científicos e esportivos ocorridos no CEFD e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão		X				Concessão de bolsas de auxílio estudantil a acadêmicos de Educação Física e Comunicação Social para organização de eventos e divulgação na imprensa local e redes sociais na Internet.	

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas									
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas									
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Aquisição de livros para os cursos do CESNORS	Proporcionar o aumento da quantidade de bibliografias nas unidades do CESNORS		X				Foram atualizadas as Bibliografias conforme necessidade das avaliações dos Cursos. Solicitação de compras à Biblioteca Central.	
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Estabelecer ações para a realização de acompanhamento egresso	X					Está em estudo a implantação de um projeto para pesquisar o perfil dos egressos e para acompanhar a evolução profissional.	

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Balanço social	Publicar em meio impresso e eletrônico o balanço social do CESNORS			X	
	Divulgação das atividades CESNORS	Proporcionar por meio de vídeos a apresentação dos cursos, atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão		X		Foi implantada um Assessoria de Comunicação do Centro (recursos e sujestão da CPA-setorial) com 2 bolsistas e uma servidora efetiva em cada campi, que são responsáveis para viabilizar a comunicação interna e externa com: Estabelecimento de canais de comunicação com a comunidade interna TV mural Facebook, site e e-mail; Calendarização: escolha de 3 datas comemorativas para realizar integração do público interno; UFSM – FW e Palmeira Digital: atualização do site do Centro, e inserção institucional no facebook; Planejamento e execução de eventos institucionais vinculados à direção do Centro; e Assessoria de imprensa: envio contínuo de releases para mídia local e regional com objetivo de alcançar visibilidade positiva.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			
			EEI	EA	PC	C
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Desenvolver a sustentabilidade ambiental do campus e do entorno	Sensibilizar para o uso racional de recursos naturais e estímulo de gestores com relação a problemas ambientais	X			

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			
			EEI	EA	PC	C
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Apoio aos Egressos	Disponibilizar informações sobre o funcionamento da unidade e inserir os egressos na vida acadêmica	X			

Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Videoteca	Implantar uma videoteca	X					
--	-----------	-------------------------	---	--	--	--	--	--

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Divulgação campus do	Promover a interação com os meios de comunicação da região	X					
		Divulgar o campus por meio de artigos, participação em bancas e eventos	X					
	Promoção de eventos	Construir uma imagem positiva do campus e dos trabalhos desenvolvidos	X					

2.3.1.2 Da área de assuntos estudantis

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Comitê Ambiental da CEU II, Projeto Casa Verde e Projeto Bicicleta Campus	Desenvolver projetos dos estudantes, envolvendo as questões ambientais e de transporte no campus		X		Comitê ambiental – Concluído no 1º semestre de 2012, não aconteceu no 2º semestre. Atualmente encontra-se em estudo de reformulação para o 1º semestre de 2013. Projeto casa verde – Faz parte do projeto comitê ambiental. Projeto Bicicleta campus – Cancelado por parte desta Pró-Reitoria.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência , lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço Cinema I e II	Equipar salas com <i>datashow, room theather</i> e cadeiras para projeção de filmes, clipes			X	O Espaço Cinema I acontece na União Universitária, coordenado pela Direção da CEU II, tendo como espaço físico o ambiente do salão, com cadeiras e data show adquiridos pelo projeto. O Espaço II acontece no Centro de Educação, utilizando-se as dependências do auditório AudiMax, com sistema <i>datashow</i> da PRAE e com participação de bolsista com bolsa PRAE. Este espaço é gerenciado pela própria equipe do CE.
	Festival de Folclore, Arte e Cultura	Mostra de talentos musicais da UFSM, reunindo estudantes e servidores			X	O festival teve sua 5ª edição em 2010. Com o advento do Festival de Talentos Musicais dos Servidores da UFSM organizado pela PRRH, a

		durante duas noites					PRAE optou por participar deste ultimo, onde também os estudantes podem participar de maneira efetiva e integrada.
	Ação de Saúde Bucal	Distribuir fio dental para os alunos no Restaurante Universitário	X				Com a volta da servidora cedida no final do ano de 2012, começaram estudos para reaplicação do projeto em 2013. A assistência odontológica ao aluno será ampliada para o ano de 2013.
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	LABINFO I e II	Laboratórios de Informática localizados, respectivamente, no prédio da União Universitária, campus, e na CEU I, no centro da cidade: - 80 computadores - prepara mais de 400 alunos/ano com vários cursos na área		X			Os laboratórios continuaram em funcionamento no ano de 2012. Indicadores em anexo. Previsão de continuar em 2013.
	Salas NET I, II e III	Três salas localizadas nas Casas de Estudantes, dotadas cada uma de 14 computadores, para uso diário dos estudantes que não possuem computadores próprios		X			Salas net continuaram em funcionamento em 2012.
	Oficinas de apoio ao acadêmico	Desenvolver as habilidades acadêmicas dos alunos e integrá-los ao contexto universitário			X		Oferece workshops a estudantes com o objetivo de prestar apoio acadêmico com foco no desenvolvimento de habilidades específicas, focadas no melhor rendimento acadêmico, atualmente são desenvolvidas oficinas de: gestão do tempo, apresentação de trabalhos, elaboração de currículos, elaboração de trabalhos para eventos e estratégias de estudos. Esta atividade se dá em parceria com o curso de Psicologia da UFSM.
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais,	Nossas Expressões (DCE)	Promover apresentações artísticas: música, dança, teatro, com apoio financeiro da PRAE			X		O festival ocorreu dentro do planejado este ano.

científicas, artísticas, esportivas e sociais	JUSM/DCE: Jogos Universitários de Santa Maria	Organizar jogos esportivos, competitivos e recreativos, envolvendo todos os cursos da UFSM e de IES de Santa Maria convidadas. Apoio financeiro da PRAE			X		Os jogos ocorreram conforme o planejado no ano de 2012.
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Plantão Psicológico	Fornecer atendimento psicológico aos alunos por meio de busca espontânea			X		Plantão realizado durante o ano de 2012. Continuará em funcionamento durante o ano de 2013, porém com algumas reformulações. Indicador explicativo em anexo.
	Plantão Benefício Socioeconômico (BSE)	Fornecer atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE			X		Plantão realizado durante o ano de 2012. Continuará em funcionamento durante o ano de 2013. Indicador explicativo em anexo.
	Grupos de Apoio Psicológico	Manter grupos de apoio para alunos nas questões de humor			X		Encerrado em 2010 devido à falta de adesão dos acadêmicos.
	Acompanhamento psicossocial referente ao uso do BSE	Acompanhar os alunos para o melhor aproveitamento do benefício oferecido pela PRAE			X		Realizados durante o ano inteiro. Utilizado apenas em casos específicos, foram realizados em torno de 72 encontros de acompanhamento. Indicador explicativo em anexo.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Grupo de Orientação Profissional nos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	Fornecer orientação profissional para alunos dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico			X		Projeto ofertado no 1º semestre de 2011. Concluído individualmente. Será remodelado e ofertado em conjunto com ações para todos os níveis de ensino.
	Acolhe PRAE	Democratizar informações da assistência estudantil para os calouros			X		As atividades focaram o estudante que permanece na moradia provisória, ainda que as ações sempre atingiram um público maior, visto ocorrerem em espaços públicos e abertas a todos. Foram realizadas as seguintes atividades: a) grupo de apoio à calouros; b) informação sobre os benefícios da assistência estudantil (democratização de informações); c) apresentações musicais; d) oficinas de relaxamento em parceria com projeto segundo tempo; e) exibição de filmes com temas sobre dificuldades de adaptação à universidade; f)

							orientações sobre a rede de saúde do município e forma de acessá-la.
	Oficina de redução de danos	Oportunizar oficinas para alunos moradores na CEU.		X			Foi realizado diagnóstico da situação de consumo de álcool, tabaco e drogas e planejamento das atividades de campo. Demais ações ainda não foram desenvolvidas nesse ano em função da estruturação do Setor de Atenção Integral ao Estudante (SATIE), pois juntamente com a abertura deste foram reformuladas as ações em saúde.
	Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante	Disponibilizar local onde será realizado o atendimento psicossocial ao aluno.		X			O local está totalmente reformado e encontra-se em pleno funcionamento.
		Criação do Núcleo de Atenção ao Estudante.		X			Proposta de núcleo organizacional aprovada no Conselho Universitário, visando formalizar atividades já desenvolvidas dentro da Pró-Reitoria.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Atenção à saúde bucal	Proporcionar aos estudantes atenção à saúde bucal por meio de atenção individualizada preventiva e curativa.	X				O serviço foi habilitado na segunda quinzena de dezembro de 2012, realizando nesse período um trabalho piloto de adequação de equipamentos e análise do funcionamento do processos de administrativos do setor, como agendamento e prontuários. Indicador inicial em anexo.
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Setor de bolsas	Proporcionar aos acadêmicos oportunidades de bolsas para auxiliar na manutenção de suas atividades dentro da universidade.	X				O setor executou suas atividades durante o ano de 2012.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade							
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade							
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC		
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Projeto Educação Ambiental	Envolver alunos no projeto ambiental			X		Realizada em outubro a I Semana de Consciência Ambiental do HUSM com atividades em todas Unidades do Hospital e a I Jornada de Gestão de Resíduos com participação de alunos e profissionais.
	Recepção aos alunos de estágio obrigatório e residentes	Promover palestra de recepção de alunos pela comissão de gestão ambiental com foco na preservação ambiental da Instituição			X		A recepção aos residentes médicos e residentes multiprofissionais foi realizada no dia 01 de março de 2012, abrangendo todos os temas de interesse para a atividade dos residentes no HUSM. A recepção aos alunos de graduação também foi organizada em março de 2012 e agosto de 2012. Ambas as atividades fazem parte do calendário anual de eventos da DEPE, sendo a recepção aos residentes oferecida anualmente e aos alunos semestralmente. No ano de 2013, está previsto para março a recepção dos novos residentes e para abril a recepção dos novos alunos.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Projeto Cinema no HUSM	Projetar filmes com temas ligados à saúde e integralidade do ser humano para profissionais, alunos, pacientes e familiares			X	O Projeto Cinema no HUSM foi implementado em 2011 e está em atividade com público interno e comunidade acadêmica, com temas de saúde e sociais importantes para o processo saúde/doença. Para 2013 está previsto a continuidade do projeto.
	III Semana Científica do Hospital Universitário de Santa Maria e I Amostra de Trabalhos Científicos HUSM	É um evento científico multidisciplinar com a participação de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes de todas as áreas atuantes no HUSM, destinado à mostra, divulgação e estimulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão produzidas no âmbito do HUSM, além de oferecer atividades de atualização científica e debates			X	A III Semana Científica do HUSM contou com conferências, palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos com visitação e avaliação dos mesmos. Nessa foram apresentados mais de 150 de trabalhos e também realizada a 1ª mostra dos projetos realizados pelos bolsistas do PROIC com seus orientadores, vinculados aos grupos de pesquisa registrados no HUSM. A semana teve participação da Pró - Reitoria de Pós Graduação e Comitê de Ética em Pesquisa.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas									
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas									
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Interação com escolas da região	Proporcionar interações entre os cursos de licenciatura com as escolas de ensino fundamental e médio da região			X			Projetos do programa Ciência Viva.	

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade									
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade									
CCR – Centro de Ciências Rurais									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas semanas acadêmicas	X					* A temática da sustentabilidade foi incluída na Semana Acadêmica do Curso de Agronomia.	

* Informações fornecidas pela Unidade de Apoio Pedagógico do CCR.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social						
CCR – Centro de Ciências Rurais						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para acessibilidade	Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos Promover eventos que ofereçam orientações gerais para o trabalho docente e dos técnico-administrativos em educação com os portadores de necessidades especiais	X			* Informação aos professores dos primeiros semestres sobre os alunos especiais. Reunião de coordenadores e a comissão de Acessibilidade para discutir o que é e como agir com alunos.

* Informações fornecidas pela Unidade de Apoio Pedagógico do CCR.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas									
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas									
CCS – Centro de Ciências da Saúde									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Incentivar o trabalho dos Diretórios Acadêmicos	Promover espaços de lazer, cultura, e politização para os estudantes		X				Copa CCS, Recepção calouros, planejamento de uma caminhada para a saúde no próximo ano, planejamento do Jogos de Verão.	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Realização de eventos	Apoiar eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos		X				2ª Mostra de banners dos projetos do CCS.	

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas									
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas									
CE – Centro de Educação									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Iniciação científica	Proporcionar ajuda de custo para os estudantes apresentarem suas produções nos eventos fora da instituição			X			A Direção do CE, a CAICE e as Coordenações dos cursos apoiam a participação dos estudantes em eventos acadêmicos por meio de incentivo financeiro (auxílio transporte – passagens e fretamento de ônibus – e bolsas-formação). O Diretório Acadêmico do CE disponibiliza bolsas-formação, e o PPGE utiliza também os recursos do Programa de apoio à Pós-Graduação (PROAP).	

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social						
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Acessibilidade	Adequar as instalações para pessoas com necessidades especiais, construindo rampas, elevadas, banheiros, acesso entre os blocos, placas de sinalização interna	X			Temos uma representante que participa ativamente da Comissão de Acessibilidade da UFSM e tem trabalhado juntamente com a Direção do Centro para uma melhoria contínua a acessibilidade, está sendo criado uma Sub-comissão da unidade com integrantes de todos os segmentos da instituição(integrantes do NAP de FW e PM, docentes e discentes das duas unidades) para melhor servir a quem necessitar. Oferta de um Curso em audiodescrição (marcado para março de 2013, devido a greve) voltado para ensino, pesquisa, extensão e atendimento de deficientes visuais. Monitora para acompanhar a estudante que apresenta deficiência visual. Solicitação a PROINFRA de um projeto para piso-tátil na unidade.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Setor de apoio psicopedagógico	Definir atividades de apoio psicopedagógico junto ao CESNORS	X			Foi solicitado um psicólogo e um enfermeiro a PRRH para cada unidade.
Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi fora da sede	Assistência estudantil CESNORS no	Ampliar a assistência estudantil no CESNORS	X			Benefício Sócioeconômico: 213 estudantes beneficiados. Bolsa Transporte: 48 estudantes beneficiados. Moradia Estudantil: 72 estudantes beneficiados. Bolsa de Formação Estudantil: 145 estudantes beneficiados em Palmeira das Missões e Frederico Westphalen. Obs. Todos os números referem-se à unidade de Frederico Westphalen, com exceção da bolsa de formação estudantil que no total (145), estão incluídos os dois campi.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CT – Centro de Tecnologia						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Políticas de atendimento aos estudantes	Divulgar as políticas de atendimento aos estudantes			X	Aumento do espaço físico junto às coordenações para melhor atendimento ao aluno. Avaliações constantes junto aos alunos quanto aos professores dos cursos.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Apoio à organização dos estudantes	Orientar os discentes a se organizarem como representação e proporcionar espaços específicos		X		

2.3.1.3 Da área de educação básica, técnica e tecnológica

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Projetos técnicos	Elaborar projetos técnicos para investimento na região de atuação da unidade	X			Realização de Cursos fora de Sede nos Novo Xingu, Liberato Salzano e Constatina. Instalação do E-Tec nos pólos de Constantina, Planalto, Ronda Alta, Sagrada Família e Trindade do Sul. Realização de cursos através do Programa Bolsa Formação nos municípios de Erval Seco, Frederico Westphalen e Seberi. Participação no programa de Arranjos Produtivos Locais no Governo do Estado, participação no Programa de Combate as desigualdades regionais do Governo do Estado e participação no programa territórios da cidadania do Governo Federal e no Fórum Regional de Turismo.
Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Promover palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno	X			Realização do III Encontro Anual de Tecnologia da Informação, III Mostra de Ciências, II Semana Acadêmica de Alimentos.
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Sistema Integrado de Gestão	Definir processos administrativos e implantação de um sistema integrado de gestão em nível da unidade	X			Participação em Capacitação para utilização da Ferramenta de Acompanhamento do PDI da UFSM, Implantação de Rede Wifi na moradia estudantil, em vários outros locais do campus, contratação de um link de internet para ampliar a banda e possibilitar redundância e tolerância a falhas.

Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Inserção social	Promover a participação representativa da unidade em entidades da sociedade civil organizada	<input checked="" type="checkbox"/>				Participação em: Territórios da Cidadania, CODEMAU – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, Fórum Regional de Turismo, Arranjo Produtivo Local, Combate as desigualdades regionais, Reuniões com Secretários de Educação, Agricultura e Assistência Social dos Municípios da Região.
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Plano Diretor	Elaborar plano diretor da unidade de acordo com os requisitos de sustentabilidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Adequação do plano diretor de acordo com documento técnico – Dossiê de Ambiência – gerado por empresa terceirizada.
		Executar plano diretor da unidade de acordo com os requisitos de sustentabilidade e a legislação pertinente	<input checked="" type="checkbox"/>				Recuperação de áreas de APP, adequação ambiental setores, Aproveitamento de águas de chuva e de superfície.
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Programas e Projetos de Extensão	Elaborar um programa e implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade			<input checked="" type="checkbox"/>		Realização de Cursos fora de Sede nos Novo Xingu, Liberato Salzano e Constatina. Instalação do E-Tec nos pólos de Constantina, Planalto, Ronda Alta, Sagrada Família e Trindade do Sul. Realização de cursos através do Programa Bolsa Formação nos municípios de Erval Seco, Frederico Westphalen e Seberi.
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Participação no NIT	Promover a representação no Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT/UFSM)	<input checked="" type="checkbox"/>				Não realizado até o momento devido a escassez de recursos humanos.
	Propriedade Intelectual	Conscientizar o público interno (servidores e discentes) sobre o desenvolvimento e proteção da propriedade intelectual	<input checked="" type="checkbox"/>				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Convênios nas Áreas Tecnológicas	Convênios de cooperação técnica, científica e cultural nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Realização de Convênios com diversos Municípios e Instituições de Ensino.

Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação	Grupos e linhas de Pesquisa na Área Tecnológica	Organizar e implantar grupos e linhas de pesquisa nas áreas tecnológicas de atuação da unidade			X			Foram criados e formalizados junto a UFSM e CNPQ três grupos de pesquisa: "Humanidades", "Sistemas de Computação" e "Produção de Alimentos e Desenvolvimento Rural" num total de quatorze linhas de pesquisa. A partir desta estrutura foram desenvolvidos vários projetos de pesquisa sendo vários financiados pela instituição e alguns por agências de fomento.
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológica já existentes			X			Incubadora tecnológica, com projetos em realizados na área de informática.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Cursos a distância	Prover condições para a implantação de cursos noturnos e a distância, de acordo com a demanda da comunidade universitária regional nas áreas de atuação tecnológica da unidade		X				Oferta de dois cursos técnicos à distância pelo e-Tec Brasil em cinco polos EAD, aquisição de mobiliário e equipamentos para o EAD, investimentos em iluminação de passarelas e unidades didáticas.
	Acessibilidade	Prover condições para a acessibilidade física e a disponibilidade de recursos e serviços para a comunidade universitária e regional		X				Reforma do ambiente administrativo possibilitando um melhor atendimento ao público. Construção de calçadas com piso tátil.

		Executar ações do plano diretor visando à acessibilidade, à ergonomia e à segurança	<input checked="" type="checkbox"/>				Reforma do ambiente administrativo possibilitando um melhor atendimento ao público. Construção de calçadas com piso tátil.
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Mobilidade acadêmica	Elaborar programas de estágio e cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	<input checked="" type="checkbox"/>				Oferta de vagas através do edital de ingresso e reingresso, convênios de estágios com várias instituições, dois alunos participando do ciência sem fronteiras em instituições na Itália e Inglaterra.
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Inclusão de estudantes em projetos	Promover a inclusão de estudantes em todos os projetos e ações de pesquisa, extensão e de educação tutorial	<input checked="" type="checkbox"/>				Aumento do número de projetos docentes, bem como de estudantes envolvidos com recursos próprios e agências de fomento.
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	Programa de formação	Implantar programas de formação na modalidade de residências tecnológicas nas áreas de atuação da unidade				<input checked="" type="checkbox"/>	Este item foi reavaliado e cancelado.
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade	Oferta de cursos de capacitação	Ampliar a oferta de cursos de capacitação de jovens e adultos na sede e em outros municípios nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Oferta de vários cursos nas áreas de atuação da Unidade atendendo a diversos municípios da região.
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Projetos de extensão	Implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Concluídos ou em andamento mais de uma dezena de projetos de extensão no corrente ano.

Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Convênios de cooperação	<p>Formalizar convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas tecnológicas de atuação da unidade</p> <p>Executar ações no âmbito dos convênios de cooperação técnica, científica e cultural nas áreas tecnológicas de atuação da unidade</p>	X						Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais	Incubadoras tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Complementação dos currículos	Complementar e reestruturar os currículos dos cursos de graduação das áreas tecnológicas de atuação da unidade, nos aspectos da inserção social, empreendedora, humana e as demandas do mundo do trabalho		X					Este item esta sendo reavaliado após a conclusão dos projetos de incubadora tecnológica, na área de informática.
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	Pesquisa integrada com o setor produtivo	Integrar grupos de pesquisa da unidade com o setor produtivo regional		X					Os currículos estão sendo discutidos pelo NDE de cada curso.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]			
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Atualização tecnológica da unidade	Prover recursos para atualização tecnológica da unidade (salas de aula, setores de produção, entre outros)		X				Aquisição de computadores, projetores multimídia, televisores, laboratórios e salas ambientes, WIFI, projetores interativos, equipamentos de áudio, computadores portáteis e tablets e foram comprados diversos específicos para os laboratórios e unidades didáticas.
Estimular a orientação dos parâmetros de avaliação interna e externa, em todos os níveis e modalidades de ensino, de acordo com as políticas públicas	Avaliação	Adequar os parâmetros de avaliação de acordo com as políticas públicas		X				Realização da avaliação institucional e elaboração do relatório de avaliação institucional.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Sistema de gestão e informações	Analizar, definir e modelar os processos de informação entre os setores didáticos, de produção e gerenciais da unidade	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
Implementar uma política para o ensino noturno	Ensino noturno	Implementar um sistema integrado de gestão interna para os setores didáticos, de produção e gerenciais da unidade integrado ao SIE	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
		Melhorar as condições de apoio ao ensino noturno (transporte, atendimento ao aluno, segurança e infraestrutura)			X			As mesmas condições para o ensino diurno foram ofertadas ao ensino noturno. Além disso investimentos regulares em iluminação e outros específicos vem sendo feitos.

Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	Implementar um programa de cadastramento e acompanhamento dos egressos	X						Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM	Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão	Ampliar o número e valor das bolsas internas da unidade e estimular a participação de docentes e discentes em editais da Instituição e das agências de fomento	X						O número de alunos bolsistas na unidade cresceu cerca de 40% neste ano em relação ao ano anterior.
		Criar um Fundo de Pesquisa (FIPÉ) e publicação qualificada no nível da unidade	X						A unidade fez um aporte financeiro para custeio de vários projetos.
		Criar programas especiais para grupos de pesquisa em campi emergentes e áreas tecnológicas	X						Dependente da política da Universidade.
		Criar regulamentos para o uso de laboratórios, equipamentos e campos experimentais de pesquisa		X					Criação e adequação de protocolos, controle do uso de equipamentos.
		Implementar linhas de pesquisa que atendam as demandas sociais e visem ao desenvolvimento regional			X				Criação de três linhas de pesquisa e 14 projetos de pesquisa e extensão.
		Ampliar e estimular a iniciação científica e ações de pesquisa e extensão na unidade	X						Disponibilização de recursos orçamentários, criação de coordenadorias de pesquisa e extensão.
		Criar um fundo próprio para o fomento e o incentivo à pesquisa e extensão na unidade		X					Alocação de recursos para o desenvolvimento de projetos e oferta de bolsas aos alunos.

		Elaborar um programa e implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Cursos de capacitação fora de sede; início de implantação do PRONATEC.
		Fomentar a extensão junto aos cursos de nível médio	<input checked="" type="checkbox"/>				Envolvimento de alunos de ensino médio em projetos de extensão.
		Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando o desenvolvimento de ações de extensão no âmbito de atuação da unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Convênios com Prefeituras e empresas da região de atuação da unidade.
		Disponibilizar apoio e recursos para o desenvolvimento das atividades e extensão da unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Disponibilização orçamentária para participação no FIEX.
		Implementar o Gabinete de Apoio a Projetos na unidade			<input checked="" type="checkbox"/>		Criação do GAP na unidade.
		Estimular a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	<input checked="" type="checkbox"/>				Realização de mostras culturais e científicas e semanas acadêmicas.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Assuntos estudantis	Instalar uma agência da PRAE na unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Dependência de orientação e condições da Reitoria da UFSM.
		Transferir as atividades de assistência estudantil da unidade para a PRAE	<input checked="" type="checkbox"/>				Dependência de orientação e condições da Reitoria da UFSM.

		Expandir, por meio da PRAE, o auxílio permanência, espaço de alimentação, moradia masculina e feminina, lazer, esporte e cultura, bem como transporte e acessibilidade física	X				Expansão da oferta e cadastro de benefício sócio econômico a alunos carentes; reforma da moradia estudantil; tratativa permanente de maior oferta de horário de ônibus pelas empresas de transporte; participação e oferta de torneios esportivos; aulas de dança, construção de calçadas e passarelas.
	Inclusão digital	Ampliar a oferta e o acesso dos estudantes aos laboratórios didáticos, de informática e de serviços da internet	X				Criação de novos laboratórios de informática, wifi em praticamente todo campus, aumento da banda de internet de 2Mbps para 10Mbps.
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Eventos	Realizar periodicamente eventos acadêmicos, culturais e sociais nas áreas de atuação da unidade	X				Realização da III Mostra de Ciências, III Encontro Anual de Tecnologia da Informação, II Semana Acadêmica de Alimentos, ATI e Semanas Acadêmicas.
Estimular a criação de programas de tutorias	Educação tutorial	Estimular a participação dos servidores e discentes no desenvolvimento de projetos visando a participação em editais de programas de educação tutorial	X				Encaminhada a capacitação de servidores.
		Solicitar cotas específicas PET para a área de educação tecnológica	X				Aguardando edital.
		Criar cotas específicas do programa de educação tutorial para os cursos de graduação tecnológica	X				Dependente de política institucional e do MEC.

<p>Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho</p>	<p>Projetos Pedagógicos dos Cursos</p>	<p>Atualizar periodicamente os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de atuação da unidade, de acordo com as políticas públicas e demandas do mercado de trabalho</p>	<p>X</p>					<p>Atualização do PPP dos Cursos Técnico em Agropecuária, Alimentos e Informática.</p>
<p>Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão</p> <p>Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas</p>	<p>Empresas Juniores e Incubadoras Tecnológicas</p>	<p>Revisar os projetos pedagógicos dos cursos superiores da unidade</p> <p>Promover eventos periódicos com a participação do mundo do trabalho para a discussão do perfil da formação profissional na unidade</p>	<p>X</p>	<p>X</p>				<p>Ação a ser desenvolvida após reconhecimento dos cursos.</p> <p>Realização de Seminários e Semanas Acadêmicas.</p>
<p>Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho</p>	<p>Inserção social e imagem institucional</p>	<p>Incentivar a criação e participação de alunos e servidores em empresas júnior e incubadoras tecnológicas, nas áreas de atuação da unidade, visando às demandas da sociedade e do mundo do trabalho</p>	<p>X</p>					<p>Implantação de incubadora tecnológica, com projetos em andamento na área de informática.</p>

		Promover a participação da unidade nas entidades representativas do mundo do trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>				Participação e representação nos Territórios da Cidadania, CODEMAU, Comitê de Turismo, ACI.
		Promover uma ampla campanha de divulgação e publicidade dos cursos superiores da unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Divulgação nas mídias locais e regionais.
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	à Estímulo permanência	Criar as condições necessárias para a manutenção e permanência dos alunos nos cursos da unidade (auxílio permanência, bolsas de IC, PET, BEX, BIT e BAE)	<input checked="" type="checkbox"/>				Expansão da oferta e cadastro de benefício sócio econômico; ampliação do nº de bolsas; reforma da moradia estudantil; tratativa permanente de maior oferta de horário de ônibus pelas empresas de transporte.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	e Intercâmbio eventos internos	Implementar mecanismos de gestão integrada e de eventos entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Realização da Mostra de Ciências, Semanas Acadêmicas e Torneios esportivos.
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios de cooperação técnica e acadêmica	Implementar mecanismos de parcerias, intercâmbios e eventos no âmbito da UFSM	<input checked="" type="checkbox"/>				Participação na JAI e eventos da UFSM.
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Pós-graduação	Criar programas e celebrar convênios de cooperação técnica e acadêmica nos âmbitos institucional e inter-institucional	<input checked="" type="checkbox"/>				Não realizado, por depender da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.
		Criar um programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> na unidade e/ou em cooperação com outras unidades da UFSM	<input checked="" type="checkbox"/>				Criação do Curso de Especialização em Gestão de TI.

		Criar um programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na unidade e/ou em cooperação com outras unidades da UFSM	X					Dependente da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.
		Implementar no âmbito da UFSM uma política específica de fomento para a atividade docente em programas de pós-graduação não consolidados	X					Dependente da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.
		Viabilizar fundos especiais, na UFSM e nas agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPERGS), para financiar o custeio e bolsas para estudantes de mestrado profissional	X					Ações dependentes de política governamental.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Propiciar ações de atualização e capacitação para todos os níveis de servidores da unidade	X					Participação dos servidores em seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento voltados para a rotina de trabalho dos servidores. As referidas capacitações foram oportunizadas na própria unidade e também fora dela.

		Promover cursos de capacitação dos servidores para o uso das ferramentas do sistema integrado em geral	X				Ações a serem realizada após a implantação de um sistema integrado de gestão na unidade.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento e alocação dos recursos humanos	Criar instrumentos legais e institucionais para o redimensionamento e alocação dos recursos humanos na unidade e entre as unidades	X				Ação dependerá da implantação de uma política interunidades na instituição.
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Promoção da Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Estender o Programa de Promoção da Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores para as unidades fora da sede		X			Realização de ações preventivas, tais como Palestras sobre Qualidade de vida. Realização de Exames laboratoriais periódicos por parte dos servidores.
Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação	Envolvimento de servidores	Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação	X				Em fase de implementação, tendo em vista à escassez de recursos humanos.
Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Atividades culturais, esportivas e de lazer	Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer		X			Disponibilidade de quadra esportiva e campo de futebol. Realização confraternizações e momentos de descontração e lazer entre os servidores. Realização de apresentações culturais durante a Mostra de Ciências.
Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados	Preparação para a aposentadoria	Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados			X		Programa “Transformar o hoje” criado pela UFSM.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Doutorado	Implantar um programa de Doutoramento Interinstitucional para qualificação do corpo docente da unidade		X			DINTER em andamento com o IFFarroupilha e a EASUC/USP e a criação de outros em estudo.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica	Módulos do Sistema Integrado de Gestão	Definir processos e implantar módulos do sistema integrado de gestão para atender as demandas da expansão	X			Não realizado por falta de recursos.
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Viabilizar a implantação e funcionamento de novos cursos noturnos na unidade, em todos os níveis de atuação			X	Continuidade na realização de cursos técnicos noturnos – subsequentes ao Ensino Médio. Implantação de cursos do Bolsa Formação – PRONATEC.
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Novos cursos técnicos e tecnológicos	Implementar novos cursos técnicos e tecnológicos nas modalidades EAD e presenciais nas áreas de atuação da unidade	X			Implantação e continuidade de dois cursos da modalidade EAD.
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Programas de pós-graduação	Implementar programas <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> nas áreas de atuação das unidades	X			Continuidade no Curso de Especialização em gestão de TI.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]			
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Sistema Integrado de Gestão	Definir claramente os processos administrativos e proporcionar a implantação de um sistema integrado de gestão em nível das unidades, visando à descentralização da gestão	X					Ações dependentes de programa institucional.
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Disponibilização de recursos	Prover recursos para ampliação e melhoramento dos serviços prestados à comunidade universitária		X				Alocação de equipamentos, recursos e ferramentas que visam à melhoria das condições de sala de aula, laboratórios e biblioteca e demais setores de prestação de serviços.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para o desenvolvimento das atividades meio e fins da unidade		X				Readequação e melhoria dos espaços físicos: reforma dos alojamentos; reforma e readequação dos espaços físicos do prédio central: reforma e melhorias nas salas de aula e reformas e melhorias no prédio administrativo; construção de novos alojamentos e prédios.
Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Plano Diretor	Executar as ações do plano diretor, visando à acessibilidade e sustentabilidade	X					Adequação da estrutura física, tais como reforma de rampas e construção de calçadas com piso tátil direcional, para pessoas com deficiência visual. Reaproveitamento de água da chuva para fins de limpeza e higienização.
	Sistema viário	Promover a reestruturação do sistema viário interno, de acordo com as diretrizes do plano diretor	X					Ampliação e melhorias em espaços de acesso à unidade para a circulação de pessoas; Readequação e ampliação do número de vagas no estacionamento da unidade.

Melhorar a infraestrutura dos cursos noturnos existentes	Cursos noturnos	Melhorar a infraestrutura para atendimento aos cursos noturnos	<input checked="" type="checkbox"/>					Disponibilizar dos mesmos recursos e condições que são ofertados aos cursos diurnos, no que se refere à utilização de espaços e equipamentos indispensáveis à produtividade técnica-intelectual dos discentes. Melhoria e expansão no que se refere à iluminação dos espaços e à acessibilidade à unidade (segurança).
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Organização da Unidade	Adequar o nome da unidade à Legislação Federal, ao campo de atuação da própria unidade, à expansão da UFSM e a um novo apelo mercadológico	<input checked="" type="checkbox"/>					Ação dependente de condições institucionais.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Fontes alternativas	Implementar ações de racionalização do consumo de energia e aproveitamento de fontes alternativas		<input checked="" type="checkbox"/>				Reaproveitamento de água da chuva para fins de irrigação, limpeza dos espaços e utilização em banheiros.
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Ampliação e da qualificação da infraestrutura	Desenvolver e implantar projetos para ampliação e qualificação da infraestrutura necessária para o desenvolvimento de atividades de cultura, esporte e lazer, levando em consideração os requisitos de sustentabilidade e acessibilidade	<input checked="" type="checkbox"/>					Confecção de projetos pelo setor de Engenharia da UFSM – Área de recreação/lazer.

Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Planejamento estratégico	Perenizar o processo de planejamento e plano de metas em todas as unidades, em todos os níveis de gestão	X				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Discussão sobre a matriz orçamentária	Descentralizar a discussão sobre a matriz orçamentária para levar em conta a diversidade de situações e as particularidades de cada unidade				X	A discussão da matriz orçamentária para as escolas vinculadas às universidades federais ocorre no CONDETUF.
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização no nível das unidades	Descentralizar para o nível das unidades a definição das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas da universidade		X			

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade							
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade							
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Integração Diretrizes Curriculares e Políticas Ambientais	Ampliar ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos	X				Manutenção do Convênio com a Receita Federal para a transformação de bebidas apreendidas em álcool combustível, e instalação de uma usina de compostagem de resíduos sólidos, com recursos da união e captados junto a fundação FAT/VITEA.
	Redução do consumo de energia, água e geração de resíduos	Utilizar diferentes tecnologias em laboratório ou no ambiente, além de ações voltadas para minimizar o consumo de energia, água e geração de resíduos	X				Continuidade na ação de captação de água das chuvas para a irrigação de plantas, lavagem de equipamentos e implementos agrícolas, aproveitamento do resíduo do processamento de matérias primas para produção de etanol como adubo orgânico; campanha de conscientização para a economia de energia em todos os ambientes do Colégio, desenvolvimento de pesquisas com energias alternativas e instalação de placas para geração de energia na usina de compostagem.
	Pesquisa social	Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social	X				Realização de pesquisas com energia alternativas, produção de frutíferas para pequenas propriedades, cultivos de plantas ornamentais, preservação de cactos em extinção, utilização do geoprocessamento como dispositivo de tecnologia assistiva, com o sistema de auxílio à navegação adaptado para o treinamento de atletas cegos em pistas de atletismo, pesquisa que obteve o 2º lugar no prêmio jovem cientista categoria ensino superior.

	Responsabilidade Ambiental	Fortalecer os programas e ações que demonstram a responsabilidade ambiental da Instituição		X			Investimento na manutenção e instalação de mais calhas coletoras de água e reservatórios de água; Investimento na usina piloto de etanol com o objetivo de desenvolver combustíveis ambientalmente adequados. Construção de um posto para armazenamento e distribuição do combustível produzido. Instalação de uma usina de compostagem de resíduos sólidos.
	Tecnologias Educacionais Inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras	X				Participação de professores e servidores em cursos de qualificação, simpósios, promoção de capacitações, e estímulo a produção de material instrucional e utilização de tecnologia nos ambientes de aprendizagem.
	Captação de água	Concluir o sistema de captação de uso das águas das coberturas		X			Investimento em manutenção e ampliação da instalação de calhas coletoras de água e instalação de reservatórios de água, aperfeiçoamento de bombeamento.
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Transferência de Tecnologia	Fortalecer a transferência de tecnologia para a sociedade	X				Realização de cursos de extensão, dia de campo, cursos PRONATEC, realização de palestras e apresentação de trabalhos em eventos externos.
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Interação comunitária	Melhorar as ações e estimular propostas inovadoras de interação comunitária	X				Incentivo à formação de mini-empresas, Participação da Feira de Comércio e Indústria de Santa Maria.
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Desenvolvimento sustentável	Disseminar e promover o intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável	X				Realização de cursos de curta duração e palestras com enfoque em desenvolvimento sustentável. Fomento a agricultura orgânica

Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Educação para a sustentabilidade	Uso racional de recursos	Estabelecer critérios de uso racional de recursos e ampliar e difundir iniciativas e programas já existentes, assegurando os princípios da sustentabilidade		X			Campanha para o uso consciente do papel, água e energia elétrica.
			Conscientizar a comunidade escolar a adotar práticas educativas e de gestão tendo como base os procedimentos previstos na legislação ambiental		X			Realização de campanha para seleção do lixo, reciclagem de papel, devolução aos locais recomendados de lâmpadas, bateria tec.
			Fortalecer a disseminação e intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável			X		Consolidação do curso de técnico em meio ambiente. Participação de projeto de agroecologia.
	Inovação nas práticas de gestão		Disseminar conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social		X			Inclusão da ética e responsabilidade social nas temáticas das semanas e jornadas acadêmicas e incentivando a prática de ações observando a ética e a responsabilidade.
			Fomentar as iniciativas de gestão integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à internalização progressiva de modernas práticas de gestão		X			Obrigando o uso de equipamentos de segurança a servidores e bolsistas, promoção de treinamento sobre segurança no trabalho e palestras aos servidores sobre saúde e responsabilidade social.
Regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação	Lei de Inovação		Incentivar a ampliação das parcerias com a comunidade com o apoio da Lei de Inovação		X			Encaminhamento de projeto para financiamento de pesquisas aplicadas.

Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes	X					Apoio às empresas júnior para o seu funcionamento e sua manutenção no currículo do curso Técnico em Administração.
--	--------------------------	---	---	--	--	--	--	--

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Extensão	Promover a expansão das atividades extensionistas	X					Realização de cursos de extensão, PRONATEC e dias de campo.
		Qualificar a política de avaliação das ações de extensão	X					Aplicar questionários de avaliação em todos os cursos de extensão, dias de campo.
Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projetos Sociais	Apoiar o estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos sociais	X					Desenvolvimento do projeto Pilão, atendendo comunidade Quilombola. Capacitação de professores da Educação Profissional do Sistema Estadual de Ensino.
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Comunicação e relacionamento	Fortalecer e profissionalizar a comunicação e o relacionamento interno e externo		X				Utilização de boletim eletrônico para divulgação de atividades; Descentralização das decisões para a aplicação de recursos. Manutenção e aperfeiçoamento dos processos de ingresso de portadores de Diploma e reingresso de alunos.

Adequar a infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança	Acesso Acessibilidade e	Manter adequada a infraestrutura do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social, levando em consideração diferenças físicas dos alunos e servidores	<input checked="" type="checkbox"/>				Ampliação da construção de rampas, calçadas e passarelas; Aquisição de cadeiras estofadas para sala de aula, colocação de guia para deficientes visuais, licitação de elevadores, ampliação e inversão de portas, construção de sanitários para cadeirante.
		Buscar a contratação de pessoal capacitado a lidar com pessoas com necessidades especiais	<input checked="" type="checkbox"/>				Qualificação de servidor em linguagem de sinais.
		Aprimorar os mecanismos de acesso e acompanhar as ações de Programas de Ações Afirmativas, procedendo à sua avaliação e à proposição de mecanismos relacionados às distintas dimensões e aos seus resultados		<input checked="" type="checkbox"/>			Palestras e seminários sobre diversas ações afirmativas, adequação dos editais de ingresso a legislação.
		Continuar com a ampliação de oferta de vagas em cursos noturnos, possibilitando maior acesso ao ensino público e gratuito		<input checked="" type="checkbox"/>			Encaminhamento expediente ao MEC/SETEC para elaboração de um protocolo de intenções no sentido de obter as condições físicas e de pessoal para novas expansões, com a criação de cursos técnicos na área da saúde, edificações e fruticultura. Oferta de Cursos pelo PRONATEC, com 6 cursos executados em 2012 e 31 já pactuados para 2013.
		Ocupar vagas ociosas, após o processo de matrícula, por meio de transferências, reingresso e ingresso intermediário		<input checked="" type="checkbox"/>			Disponibilização de vagas nos cursos para transferência, reingresso, portador de diploma e ingresso intermediário.

<p>Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade</p> <p>Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional</p>	<p>Inserção social e imagem institucional</p>	<p>Consolidar a inserção e a visibilidade do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria na própria universidade e na sociedade</p> <p>Desenvolver ações para fortalecer a imagem da Instituição junto à sociedade</p> <p>Fortalecer as relações do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria com os setores organizados da sociedade</p>	<p>X</p>					<p>Manutenção do convênio de destinação de bebidas alcoólicas junto à Receita Federal, participação em eventos, execução de ações paisagísticas na UFSM.</p> <p>Continuação do projeto de transformação de bebidas em álcool combustível; participação em ações de fomento ao desenvolvimento regional, na agricultura, na agroindústria e na preservação ambiental.</p> <p>Contatos e reuniões com representantes da CACISM, COREDE, AJESM. Reunião com prefeitos, secretários da região buscando a realização de ações conjuntas. Participação de deputados e secretários de estado em eventos promovidos pelo Politécnico.</p>
---	---	---	-----------------	--	--	--	--	---

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Qualidade do ensino	Prover a garantia da qualidade do ensino em todos os níveis, buscando novos patamares de excelência acadêmica		X				Promoção de eventos de capacitação e motivação envolvendo todos os docentes do Politécnico. Realização de reuniões quinzenais do Depto. de Ensino com os coordenadores de curso.
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico	Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão	Fortalecer as atividades de pesquisa aplicada		X				Disponibilização de recursos para bolsas de pesquisa.
		Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa			X			Implementação do processo de seleção de trabalhos de pesquisa com direito a bolsistas.

Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM		Fortalecer a transferência de tecnologia à sociedade		X			Realização de dias de campo, cursos de extensão, e recebimento de visitas.
		Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social		X			Realização de pesquisas com energia alternativas, produção de frutíferas para pequenas propriedades, cultivos de plantas ornamentais, preservação de cactos em extinção, utilização do geoprocessamento como dispositivo de tecnologia assistiva, com o sistema de auxílio à navegação adaptado para o treinamento de atletas cegos em pistas de atletismo.
		Reforçar a estrutura de apoio administrativo e técnico especializado a projetos de pesquisa institucional			X		Manutenção da comissão de pesquisa e extensão. Criação do Gabinete de Projetos do Politécnico.
		Buscar novas fontes de recursos financeiros, tendo em vista o atendimento das ações de ensino, pesquisa e extensão		X			Obtenção de recursos do FAT/VITAE para construção de uma usina de compostagem e geração de energia.
		Ampliar a divulgação e o estímulo à submissão de projetos em programas de desenvolvimento científico e tecnológico de diferentes fontes		X			Apoios aos projetos de pesquisa. Apresentação de resultados em congressos.
		Incentivar a participação dos discentes em eventos externos de ensino, pesquisa e extensão		X			Foi proporcionada condições para a realização de viagens de estudo, participação em cursos, congressos e visitas técnicas.
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Estímulo à Permanência	Fortalecer as políticas que garantam a permanência		X			Criado o setor de acompanhamento de egressos cuja finalidade também é acompanhar, monitorar e resgatar alunos evadidos.

Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão	Fortalecer a permanência via bolsas, ensino de línguas, acesso à informática, acompanhamento psicopedagógico		X				Disponibilização de bolsas. Implantação de rede wireless em todos os ambientes do Politécnico. Ampliação de laboratórios de informática.	
		Ampliar as ações direcionadas para a permanência estudantil, o que inclui moradia, alimentação, saúde, transporte, creche, portadores de necessidades especiais		X				Construção de rampas de acesso e calçadas. Licitação de elevadores. Construção de sanitário adaptado para deficientes. Ajuste nas portas. Construção de passarelas. Aquisição de micro-ônibus.	
		Monitorar os índices e as causas de evasão nos cursos		X				Levantamento dos índices de evasão dos cursos. Pesquisa sobre as causas da evasão.	
		Realizar estudos e desenvolvimento de ações para reduzir a evasão		X				Levantamento estatísticos da situação dos cursos com maior evasão, oferta de componentes curriculares para preenchimento de currículo, contato com alunos, diagnósticos de possíveis causas de evasão.	
		Desenvolver ações inovadoras para reduzir a evasão		X				Reorganização curricular, atualização dos docentes, realização de ações de motivação com alunos. Demonstrar as perspectivas de inserção profissional dos egressos.	
Tempo permanência de		Ampliar o atendimento psicossocial e pedagógico aos estudantes		X				Contatos com o setor responsável na UFSM.	
		Incentivar a minimização do tempo de permanência do aluno em curso na Instituição		X				Reorganização curricular, aumento de vagas em turmas para recuperação de componentes curriculares, oferta de turmas em componentes curriculares com alunos pendentes.	

Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Captação de recursos	Implementar ações buscando ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais		X				Manutenção de bons indicadores para a composição da matriz financeira do MEC/SETEC para o Colégio Politécnico. Elaboração de projetos para captação de recursos de setores públicos e privados.
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade			X			Criação do sistema de acompanhamento de egressos. Estudo e readequação curricular. Manutenção de um canal permanente de comunicação com alunos e ex-alunos.
		Aperfeiçoar o sistema de acompanhamento de egressos			X			Destinação de professor para implementar o sistema de acompanhamento de egressos
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM	Relações com as organizações de ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as relações com as organizações definidoras de políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão		X				Participação na Jornada Acadêmica Integrada. Aumento no número de pesquisas.
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Metodologias educacionais inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras				X		Disponibilização de microcomputadores e projetores multimídia em todas as salas de aula, aquisição de luza eletrônica.
		Manter em condições e atualizados os ambientes de aprendizagem			X			Pintura e aquisição de cadeiras estofadas para salas de aula, manutenção de equipamentos.
		Estimular as atividades de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas		X				Produção de material instrucional, utilização de ferramentas da informática.

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Desenvolvimento pessoal	Implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores visando à melhoria do desempenho institucional	X			Reuniões sistemáticas de troca de conhecimentos através de palestras proferidas pelos próprios servidores.
		Reforçar o desenvolvimento individual, promovendo as potencialidades das pessoas e aprimorando a compreensão da função social do trabalho no serviço público de forma integrada com os objetivos institucionais	X			Participação de servidores em palestras e cursos de capacitação, qualificação e requalificação.
Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Convivência harmônica	Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem-estar social dos servidores	X			Realização de confraternizações, atividades sociais, comemoração de datas especiais, envio de cartões, mensagens de aniversário, natal, páscoa, dia do professor e servidor público.
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Valorização dos servidores	Reforçar a valorização e o respeito aos servidores, mobilizando suas competências e motivações	X			Realização de encontros periódicos dos servidores debatendo assuntos sobre sua vida profissional, direitos e deveres, saúde no trabalho, motivação etc.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Novos cursos	Incentivar a criação de novos cursos e ampliação de vagas nos existentes, observando a qualidade e a demanda do processo produtivo		X		Adesão o programa do PRONATEC aumento de vagas nos cursos existentes.
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Incentivar a criação de cursos noturnos		X		Elaboração de projeto para novos cursos e consolidação dos cursos de técnico em contabilidade e meio ambiente com aulas no turno da noite.
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Consolidação dos cursos existentes	Promover a consolidação de cursos existentes	X			Contratação de professores efetivos.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional									
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional									
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Aprimoramento da gestão institucional	Aprimorar continuamente a gestão institucional		X				Reunião geral para definição das prioridades anuais, realizar prestação de contas.	
	Serviços de redes e sistemas de informação	Modernizar a infraestrutura dos serviços de redes e sistemas de informação		X				Implantação de sistema de rede lógica no bloco F e telefônica nos Blocos E e F.	
	Modernização e otimização dos procedimentos administrativos	Modernizar e otimizar os procedimentos administrativos, de rotinas administrativas com procedimentos ágeis		X				Informatização de processos e rotinas, utilização sistemática do SIE e SISTEC.	
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Qualidade dos processos/atividades	Melhorar continuamente a qualidade dos processos/atividades de atendimento aos públicos em todos os níveis da Instituição		X				Melhoria da infraestrutura, utilização das redes sociais e outros meios de comunicação, dos sistemas da UFSM.	
	Aprimoramento dos processos institucionais	Aprimorar os processos de ensino, pesquisa, cultura, arte e extensão		X				Realização feiras, gincana, pesquisas, publicações, informativos.	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Manutenção preventiva e segurança patrimonial	Fortalecer a manutenção preventiva de edificações, laboratórios		X				Pintura de prédios, instalação de divisórias, manutenção de equipamentos, redes elétricas, hidráulicas, calçadas, passarelas, sanitários.	
		Aprimorar o funcionamento do almoxarifado e dos sistemas de segurança física e patrimonial			X			Aperfeiçoamento do sistema de alarme e câmeras no complexo do Colégio Politécnico.	

Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Uso compartilhado de equipamentos	Melhorar o uso compartilhado responsável de equipamentos entre as diversas áreas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e da UFSM	<input checked="" type="checkbox"/>				Compartilhamento de pessoas, equipamentos e espaços com outros setores da UFSM.
Implementar ações visando às políticas de segurança, qualidade, qualidade de vida e riscos ambientais da Instituição	Gestão integrada	Implementar estratégias de Gestão Integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à implantação de modernas práticas de gestão na Instituição	<input checked="" type="checkbox"/>				Adequação dos extintores de incêndio, inversão do sentido das portas, reciclagem de lixo, readequação dos espaços de trabalho dos servidores, substituição de mobiliário e equipamentos.
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Documentos digitalizados	Ampliar a digitalização dos documentos do sistema de arquivos	<input checked="" type="checkbox"/>				Digitalização de documentos antigos da secretaria escolar, aquisição de equipamentos mais adequados.
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Marketing institucional	Implementar políticas de marketing institucional	<input checked="" type="checkbox"/>				Divulgação da instituição através de folders, cartazes, programas de rádio, TV, internet, outdoor jornais etc.
	Relações escola/empresa/comunidade	Aprimorar as relações escola/empresa/comunidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Separação da coordenação do curso e encaminhamento de estágios para que este mantenha maior interação com o mundo do trabalho.
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Matriz financeira	Manter a matriz financeira que atenda às necessidades do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria	<input checked="" type="checkbox"/>				Manutenção de indicadores de número de alunos e produtividade que garanta bons indicadores para a elaboração de orçamentária entre as escolas técnicas vinculadas. Manter assento na Comissão de orçamento do CONDETUF.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade							
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade							
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projetos voltados para inovação e sustentabilidade	Apoiar projetos de desenvolvimento com foco na inovação e na sustentabilidade		X		X	
	Uso adequado de recursos	Apoiar ações de ensino e extensão que visem à utilização adequada dos recursos naturais, à eficiência energética e à correta destinação e reciclagem de resíduos sólidos e líquidos		X		X	
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Competências projetos pedagógicos	Desenvolver competências relacionadas a sustentabilidade, inovação e empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos técnico profissionalizantes		X		X	

Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Cooperação Institucional	Promover a cooperação com a UFSM em programas de gestão ambiental e sustentabilidade	X					Consolidação de convênio com o ECOJUS, com o objetivo de estudar formas ecologicamente corretas de descarte ou reuso de CD's e DVD's apreendidos. Custeio da viagem e de bolsas de iniciação científica para alunos da ECOCTISM. Equipe de eficiência energética bicampeã da Maratona Universitária da Eficiência Energética.
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Pesquisas aplicadas	Desenvolver ações e apoio a iniciativas que resultem em pesquisas práticas, passíveis de serem incorporadas tecnologicamente pelo parque de empresas locais, regionais e do país	X					Produção de Biodiesel e Sabão.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>				<ul style="list-style-type: none"> – Foi promovido e realizado o 10º Ciclo de Palestras Técnicas do CTISM com temas voltados à inovação, com as seguintes palestras: "Síntese na Elaboração de Projetos em Redes de Distribuição de Energia Elétrica" "John Deere nos dias de hoje, os principais produtos e aplicação do Lean Manufacturing nos processos produtivos" "Ingresso no mundo do trabalho: uma nova proposta para um novo contexto" "SOLUÇÕES PARA ENGENHARIA (CAD / CAE – Simulation / PDM – O básico / 3DVIA Composer – Comunicação técnica)" "Projeto de Implantação da Rede Óptica da UFSM e da Infraestrutura wireless" "Técnico em segurança do trabalho: Entregador de EPI ou Formador de opinião" "PDP - Processo de Desenvolvimento de Produto" – Foi promovido e realizado pelo CTISM o 2º Seminário de Educação Profissional com tema voltado ao empreendedorismo, com as seguintes palestras: "Processos Seletivos e o mercado de trabalho" "Autoestima Profissional" "Planejamento de Carreira" – Palestra "Proteção às mãos (conscientização, produtos, novas tecnologias)" – Palestra "EPI's"
--	------------------------------	---	-------------------------------------	--	-------------------------------------	--	--	--	--

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social									
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social									
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos		X		X		Formatura da IV turma do Curso Técnico em Eletromecânica na modalidade PROEJA. Seleção para o ingresso de mais uma turma do Curso Técnico em Eletromecânica na modalidade PROEJA.	
	Inserção de alunos no mercado de trabalho	Promover parcerias com empresas para o desenvolvimento de produtos e processos industriais e ampliação de oportunidades de inserção de alunos no mercado de trabalho		X		X		Atualmente são mais de 1.000 empresas e indústrias parceiras do CTISM onde os estudantes podem realizar tanto o estágio profissional como a inserção ou o reingresso no mundo do trabalho.	
	Interação com comunidade	Realizar visitas de estudos a empresas e feiras				X		Foram realizadas durante o ano de 2012 29 viagens com visitas técnicas de estudos no RS e SC e 3 visitas na cidade de Santa Maria/RS.	
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interna	Fomentar o desenvolvimento de projetos e ações cooperadas entre o CTISM e os demais departamentos da UFSM		X		X		Participação no Projeto de Extensão em Educação para a Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul – Programa EDUQCII com financiamento do PROEXT. Participação na PROFITECS.	

<p>Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade</p>	<p>Oferta EAD</p>	<p>Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância - EAD – Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e concluir a instalação de sua infraestrutura plena prevista</p>		<p>X</p>	<p>X</p>		<ul style="list-style-type: none"> – Oferta de vagas no Curso Técnico em Automação Industrial, modalidade EaD; – Oferta de vagas do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, modalidade EaD; – Capacitação de Tutores para atuarem no Curso Técnico em Automação Industrial EaD; – Aula Inaugural da 4ª Edição do Curso Técnico em Automação Industrial na Modalidade à Distância; – Capacitação de professores-autores do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen para realização de materiais didáticos a seus cursos de Informática e Agroindústria na modalidade à distância. – Participação no I ENCONTRO DO SUBGRUPO DE PESQUISA GPMD em UFSC/Florianópolis, que objetivou equacionar a produção de Material Didático, para os cursos da Rede e-Tec Brasil identificando quantitativamente a produção de cadernos temáticos e os diferentes estágios em que esta produção e disponibilização se encontra; – Implementação do Projeto Formação e Êxito, o qual tratou de atividades combinadas de elaboração de projetos práticos na área de automação industrial como reforço das disciplinas teóricas e a iniciação científico-metodológica de pesquisa; – Participação no II ENCONTRO DO GRUPO DE PESQUISA MATERIAL DIDÁTICO EM FLORIANÓPOLIS/SC, que teve por objetivo equacionar a produção dos cadernos pedagógicos existentes para os cursos da Rede e-Tec Brasil, adequando o Currículo Referência, produção de material didático, propondo sua disponibilização de acordo com critérios de classificação;
---	-------------------	---	--	-----------------	-----------------	--	---

								<ul style="list-style-type: none">– Exposição dos Cursos de Educação a Distância oferecidos pelo CTISM na 2ª PROFITECS - Mostra Integrada de Profissões, Tecnologia, Cultura, Serviços e Relações Comunitárias da UFSM;– Participação no II FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA realizado em Santa Catarina/RS, apresentando as diferentes pôsteres, além de tecnologias de dispositivos móveis como ferramentas ao aprendizado móvel, mediação pedagógica interna da EaD/CTIS/UFSM, concepções subjetivas do diagramador na elaboração de cadernos didáticos para educação a distância e ilustrações didáticas EaD/CTISM, acerca dos trabalhos desenvolvidos no NEaD/CTISM;– Capacitação para docentes do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW para atuarem na EaD;– Capacitação de Tutores no Colégio Agrícola De Frederico Westphalen – CAFW;– Aquisição do Laboratório Móvel Profissionalizante da Rede e-Tec Brasil, buscando oportunizar aos alunos matriculados na modalidade a distância, momentos práticos mais dinâmicos, em laboratórios itinerantes, dando melhor qualificação a sua formação;– Organização da Primeira Mostra de Cursos Ead do CTISM em Santana do Livramento com apresentação de Projetos Didáticos;– Realização de Aula inaugural dos Cursos EaD do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW/UFSM;
--	--	--	--	--	--	--	--	--

				X		X		<ul style="list-style-type: none"> – Capacitação de Tutores para atuarem no Curso Técnico em Segurança do Trabalho EaD; – Realização de Aula Inaugural do Curso Técnico em Segurança do Trabalho EAD/CTISM/UFSM; – Capacitação de Professores do Instituto Federal de Pernambuco para Produção de Material Didático em Recife/PE.
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Interação ensino médio e superior tecnológico	Seminários e eventos científicos e culturais comuns ao ensino médio e superior tecnológico		X		X		Promoção dos eventos II Seminário de Orientação Profissional e X Ciclo de Palestras Técnicas do CTISM.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
EEI	EA	PC	C	CA				
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Estágios curriculares e extracurriculares	Ampliar a oferta interna de estágios curriculares e extracurriculares para alunos dos cursos técnicos profissionalizantes e das graduações	X		X			Para os cursos técnicos, foram realizados 13 estágios curriculares.
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Bolsas Assistência Estudantil	Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil e de iniciação científica para discentes, dos cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros disponíveis	X		X			No ano de 2012 o CTISM proporcionou aos alunos da UFSM 44 bolsas de assistência estudantil mantidas com recursos próprios, 11 bolsas de assistência e incentivo à pesquisa com recursos da CSAA, 04 bolsas monitoria com recursos da PRAE, e 16 bolsas de extensão custeados com recursos do PROEXT, além de bolsas de formação específicas para participação em eventos.

Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Atendimento psicopedagógico	Disponibilizar o atendimento psicopedagógico e acompanhamento de aprendizado do aluno		X				Realização de anamnese com alunos recém chegados e acompanhamento psicopedagógico dos alunos dos cursos integrados do CTISM.
Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM	Grupos de pesquisa	Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e apoiar a criação de novos grupos		X	X	X		O CTISM possui diversos professores atuando em cooperação técnica junto a Grupos de Pesquisas no Centro de Tecnologia, Centro de Educação, Centro de Ciências Rurais, CPD e outros Departamentos da UFSM.
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projetos Pedagógicos do CTISM e dos Cursos e Planos de Cursos	Revisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico do CTISM		X				Revisão e atualização do PPP pela equipe pedagógica do Departamento de Ensino.
		Manter atualizados os projetos pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes e dos cursos superiores de tecnologia		X				Releitura e revisão dos Projetos Pedagógicos de cursos pela equipe pedagógica do Departamento de Ensino.
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Atualização tecnológica	Equipar, reequipar e atualizar tecnologicamente os espaços didáticos do CTISM, cumprindo o projeto político pedagógico aprovado pela UFSM para a implantação dos cursos superiores de tecnologia		X		X		Instalação, adequação ou modernização dos seguintes laboratórios: Laboratório de Metrologia; Laboratório de CNC; Laboratório de Metalografia; Laboratório de Transformação de Polímeros; Laboratório de Motores; Laboratório de Redes de Computadores; Laboratório de Informática 3; Laboratório de Eletrônica; Laboratório de Biologia; Laboratório de açãoamentos.
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Cursos noturnos	Manter e ampliar os Cursos Técnicos e Tecnológicos Noturnos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados		X				Oferta de mais 160 vagas em cursos técnicos noturnos, além das 192 já existentes.

Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Gestão administrativa e pedagógica	Aperfeiçoar a gestão administrativa e pedagógica do CTISM		X				Criação de sistemas computacionais internos para controle patrimonial e controle de pedidos de manutenção e informática.
Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	Eventos	Organizar encontros de estagiários, ciclos de palestras e outros eventos de atualização e qualificação para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação				X		Promoção e realização dos seguintes eventos: Conscientização e Preservação do Meio-ambiente (oficina); II Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Indígena; Prevenção e combate as Drogas (oficina); II Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Italo-Germânica; Semana da Pátria e Semana Farroupilha (oficina); I Seminário de Planejamento de Carreiras; II Seminário de Orientação Profissional; X Ciclo de Palestras Técnicas do CTISM; III Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Afro-brasileira; e Prevenção e combate a AIDS/DST (oficina)
		Organizar e apoiar a organização de eventos esportivos, culturais e de lazer (participação em jogos, campeonatos, festa junina, gincana)		X				Promoção e realização de Torneio de Xadrez, Jogos Inter séries Futsal e Gincanas Culturais.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Contribuir com as políticas institucionais e promover o acesso à capacitação e qualificação dos servidores		X	X	Participação de servidores em programas de qualificação e capacitação disponibilizados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Adequação da jornada de trabalho para permitir aos servidores a realização de cursos de educação formal (graduação, pós-graduação) e de capacitação e formação continuada disponibilizados fora da UFSM.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Destinação de recursos	Destinar recursos financeiros para capacitação e qualificação de servidores (diárias, passagens, inscrições em eventos)			X	Aplicação de R\$ 85.822,50 do orçamento 2012 do CTISM destinados a inscrições em cursos e eventos, diárias e passagens, além de R\$ 9.216,52 em diárias custeados pelo PROEXT, R\$ 5.783,83 custeados com recursos do e-Tec Brasil e R\$ 5.770,44 em diárias e passagens disponibilizados pela PRA.
	Formação continuada	Cursos de capacitação e formação continuada			X	Disponibilização de R\$ 5.650,00 para a realização de cursos, proporcionando a qualificação dos docentes nas áreas de educação ambiental, soldagem e segurança do trabalho.
Promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores	Avaliação dos servidores	Valorizar os processos avaliativos por meio da conscientização e participação dos servidores			X	Aplicação dos instrumentos propostos pela PROPLAN/UFSM.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Ampliar as vagas dos cursos já existentes	Ampliação das vagas	Ampliar as vagas em cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados		X		Criação de 200 vagas no Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EaD.
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Ensino técnico profissionalizante	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância – EAD Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e conclusão de sua infraestrutura plena prevista		X		Criação e oferta do Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EaD (200 vagas em quatro polos).

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaços administrativos e didáticos	Ampliar os espaços administrativos e didáticos do CTISM	X	X		Solicitação de projeto junto a PROINFRA para novo prédio com espaços multiuso. Licitação da obra do Laboratório / Estúdio de Audiovisual – produção de aulas. Solicitação de projeto junto a PROINFRA para projeto de expansão da biblioteca setorial.
	Salas de aula e laboratórios	Construir e equipar salas de aula e laboratórios, de acordo com os recursos financeiros disponibilizados	X	X		Solicitação de projeto junto a PROINFRA para novo prédio com espaços multiuso. Licitação da obra do Laboratório de Audiovisual.
	Biblioteca setorial	Atualizar e ampliar o acervo da Biblioteca Setorial	X	X		Disponibilização de R\$ 40.000,00 para a aquisição de novos exemplares.
	Espaço físico para ensino, pesquisa e extensão	Ampliar o espaço físico da Instituição, proporcionando condições adequadas de ensino, pesquisa e extensão	X	X		Solicitação de projeto junto a PROINFRA para novo prédio com espaços multiuso. Licitação da obra do Laboratório de Audiovisual.
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Espaços convivência	Proporcionar espaços adequados de convivência para os servidores e discentes	X			Solicitação de projeto junto a PROINFRA para novo prédio com espaços multiuso. Estudo da viabilidade de implantação de um Ginásio de Esportes em conjunto com o Colégio Politécnico visando a prática de diversas modalidades de esportes pelos alunos e servidores das escolas e da UFSM.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projetos de pesquisa e extensão	Inserção de alunos de ensino médio em projetos de pesquisa e extensão dos cursos		X				

2.3.1.4 Da área de extensão

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PRE – Pró-Reitoria de Extensão								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]			
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Criar espaço para incubação e iniciativas relativas às tecnologias sociais, apoiadas tecnicamente pela UFSM, no intuito de inovação, empreendedorismo e geração de trabalho e renda		X				Criado Programa de Extensão pela Pró-Reitoria de Extensão com a definição do nome – INCUBADORA SOCIAL DA UFSM. Publicado Edital 008/2012 para seleção de propostas. Divulgadas as propostas aprovadas em 28.12.2012; Início da pré-incubação em Março de 2013.
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Fóruns regionais	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento das especificidades de cada setor de inovação e sustentabilidade		X				Atuação da PRE-UFSM nas Audiências Públicas Regionais do Consulta Popular (Secretaria do Planejamento e Participação Cidadã/RS); no COREDE CENTRO; na AM CENTRO, no Território da Cidadania-Central e na ADESM.
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Interação UFSM-COREDE Central e AM Centro, ADESM, Território da Cidadania Central, Projeto Esperança/Cooesperança; entre outros.	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento de Programas e Projetos de desenvolvimento local e regional (região centro do RS), com o apoio técnico das diferentes áreas de conhecimento da UFSM		X				Participação da UFSM na prospecção de Editais Públicos e Privados nas diferentes esferas da União e do Estado do RS, a exemplo do edital de Economia Criativa da SCIT-RS, no qual foram articulados, elaborados e submetidos dois projetos em conjunto UFSM/ADESM.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programas de Extensão das Unidades e da PRE	Promover ações ampliadas de inserção social, focadas numa das áreas de extensão definidas pela UFSM, as quais reúnem diferentes projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produtos de interesse comunitário.	X					Situação se mantém conforme o planejado. - Projeto ‘qualidade da água’ (Programa Minuano), buscando atender demanda dos assentamentos de reforma agrária da região central do RS sobre análise da qualidade da água consumida e ações de proteção dos mananciais e fontes d’água, foi articulada a parceria entre o NESAF, Cooperterra, Coptec, território da cidadania central, Laboratório de Análise de Água e Resíduos (LAAR), coordenado pela PRE-UFSM, para elaborar e submeter projeto de extensão ao MDA e outros órgão financiadores pertinentes à temática; ação local em Santa Maria através da multidisciplinaridade de vários projetos inseridos no Programa Institucional “Conexão de Saberes”; apoio operacional aos Programas de Educação Tutorial – Pet Conexões.
Fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevidéu e Rede Latino-Americana	Participação da UFSM no Comitê Permanente de Extensão da AUGM	Atuar nos fóruns, reuniões e eventos protagonizados pela Coordenação Geral do Comitê, incluindo atividades de organização de atividades de extensão multilaterais	X					Situação se mantém conforme o planejado. Em 2012 o comitê se tornou comissão permanente de extensão da AUGM e a PRE-UFSM participou da subcomissão de publicações da comissão internacional, com vistas a lançar Revista Iberoamericana de Extensão, o que necessita aprovação do conselho de Reitores; a PRE-UFSM também participou nas Jornadas da Comissão Permanente de Extensão, na Universidad Nacional de Rosário e na reunião anual da Comissão Permanente de Extensão da AUGM na Universidad Nacional de La Plata (UNLP), Argentina; a PRE participou em 2012 da Reunião do Núcleo Disciplinário Avaliação Institucional, Planejamento

							Estratégico e Gestão Universitária da AUGM, como representante da UFSM na COMISSÃO PERMANENTE DE EXTENSÃO.
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Conexões de Saberes	Desenvolver programa institucional vinculado ao MEC, no qual a UFSM participa com sua inserção no bairro Camobi, de Santa Maria, por meio de diferentes ações, ligadas ao acesso de bens culturais pela comunidade escolar e formação de professores	X				O Programa estendeu suas ações em outras regiões de Santa Maria, além do bairro Camobi, agregando novos projetos e atuando de forma multidisciplinar em escolas e entidades não governamentais nos bairros Dores, Itararé, Urlândia, Carolina e Chácara das Flores com ações de esportes e lazer; educação musical; qualidade de vida para idosos; formação de professores; cuidados de saúde; etc.
Viabilizar a existência e funcionamento da unidade de ações comunitárias da UFSM	Construção/reforma do Prédio de Ações Comunitárias (Antiga Reitoria)	Readequar espaços físicos da Antiga Reitoria, com a alocação de ações de extensão atualmente dispostas no Prédio de Apoio e edificação de novos espaços na área que inclui o “garajão”	X				Situação se mantém na fase de planejamento, porque obras no local dependem de recursos da venda/permute de prédio da Instituição, cuja decisão encontra-se no gabinete da Presidenta da República, como também da transferências de Cursos para o campus de Camobi (apenas uma pequena parte dos espaços do prédio da Ex-Reitoria já foi disponibilizada).
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não-governamentais e sociais de interesse público	Convênios	Fomentar a prática usual de institucionalização de parcerias entre UFSM e diferentes setores da comunidade externa, que propiciam o estabelecimento do objeto de cada ação de extensão e as regras de participação dos interessados na ação	X				Participação da PRE/UFSM nas reuniões para elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (PDIF) e composição da Comissão Permanente para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (CDIF), junto ao Governo do Estado do RS e Ministério da Integração Nacional, ação coordenada pela Assessoria de Cooperação e Relações Internacionais do Gabinete do Governador do Estado do RS.

Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologia sociais	Construção da Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Readequar a estrutura física dos espaços disponíveis no 10º andar da Reitoria, quando da transferência da Coordenadoria de Comunicação (Rádio e TV Campus) para o novo prédio (anexos) do Centro de Convenções e/ou junto ao futuro Parque de Inovação Tecnológica da UFSM		X			Em 2012, conforme o previsto foi montada uma secretaria institucional visando a criação da Incubadora Social, a qual operacionalizou as rotinas de criação desta estrutura, que se deu via Programa de Extensão Institucional denominado IS-UFSM. No entanto, para se efetivar esta ação continuamos a readequar espaços no 9º da reitoria em função do atraso de construção de novo prédio para a Rádio e TV Campus; as providências de infraestrutura inicial, inclusive de orçamento, foram encaminhadas à PROINFRA e PRA através do gabinete do reitor.
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	Criar e estruturar a Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural		X		Estrutura criada e implementada em 2011, estando responsável pelo apoio a eventos da UFSM e da gestão de atividades culturais institucionais, com destaque a PROFITEC, localizada em espaço reformado da outrora "lancheria".	

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas							
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas							
PRE – Pró-Reitoria de Extensão							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Programas e Projetos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes		X			Coordenação e articulação da PRE com o CPD, NTE e coordenadores de projetos interessados sobre proposta de utilização do Moodle institucional da UFSM para projetos de extensão registrados; estabeleceu-se 3 projetos de extensão para funcionar como 'pilotos' e, em dezembro de 2012, o CPD formalizou <i>modus operandi</i> para atender a demanda de projetos de extensão pelo Moodle institucional; em 2013 se elaborará passo-a-passo os procedimentos necessários e se fará a

		segmentos sociais					divulgação da disponibilidade deste serviço à comunidade universitária; intensa participação de todas Unidades Universitárias nos Editais externos, sendo o mais importante na captação de recursos o PROEXT.
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	PET Conexões; Catando Cidadania; Projeto Rondon	Ações institucionais de extensão coordenadas e executadas pela PRE, por meio do apoio dos núcleos de extensão NEP, NUCIDH e NEJIF	X				Situação se mantém conforme o planejado, estando a UFSM a participar efetivamente de tais ações.
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Produtos	Ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as unidades e subunidades universitárias que envolvem a participação de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM na organização, gestão e execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social	X				Situação se mantém conforme o planejado; a exceção foi a retirada das responsabilidades institucionais da extensão universitária o item de "prestação de serviços" que passou a ser regulado por Resolução específica; como no cenário nacional o FORPROEX emitiu nova política de extensão, a UFSM está aguardar sinalização de prováveis mudanças para readequar sua política interna aprovada em 2008 pelo CEPE.
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Núcleos de extensão	Espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão	X				Situação se mantém conforme o planejado; a cada ano são acrescidas novas ações na comunidade local e na região central do RS através destes núcleos de extensão; criação do <i>Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais</i> (NEAPA),

Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Programa Fronteiras	<p>Ação pioneira de extensão que faz parte da estratégia de fortalecimento dos vínculos entre universidades do Mercosul, e em especial no envolvimento das mesmas no Comitê de Extensão da AUGM, que permitem a inserção comunitária de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação</p>		X				<p>Finalização e assinatura do Termo de Acordo entre UFSM, UDELAR, UNIPAMPA e UERGS em Junho de 2012; formalização das linhas de atuação prioritárias, sendo definidas 3 linhas de atuação, com 3 respectivos Grupos de Trabalho, no âmbito do Programa: GT1 – <i>Dinâmica de diferenciação social e desenvolvimento territorial em áreas de fronteiras</i>; GT2 - <i>Assentamentos Rurais e Políticas de acesso a terra</i>; GT3 - <i>Culturas de Fronteira</i>.</p>
	Programa “Fronteiras” e “Minuano”	<p>Ações integradas, multi e interdisciplinares, que envolvem a comunidade universitária e a comunidade externa, inclusive dos países de fronteira com o Brasil, onde existe proximidade geográfica com a UFSM, e parcerias institucionalizadas de extensão universitária, além da comunidade regional de influência geo-educacional da UFSM, prolongando-se até as áreas de municípios dos entornos dos campi de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, voltadas a desenvolver demandas priorizadas conforme objetos específicos em que a UFSM possa dar suas</p>		X				<p>Constitui-se em nova perspectiva de atuação da UFSM junto às comunidades externas, voltada à construção e/ou consolidação de parcerias sociais e institucionais, que poderão contribuir para o desenvolvimento sustentável. No sentido de ampliação desta atuação, foi discutido e proposto com grupos de atuação no âmbito da UFSM a criação do <i>Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais</i> (NEAPA), vinculado à PRE, para atender às diversas demandas ambientais da região central do RS, buscando dar suporte técnico e gerencial continuado aos projetos e ações voltadas às problemáticas ambientais no âmbito dos municípios da região central do RS; pretende-se estimular a criação de tais Núcleos nos demais campi da UFSM.</p>

		contribuições através de Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos.						
	Estágio Interdisciplinar Vivência (EIV) de em áreas assentamentos de reforma agrária agricultura familiar	Ações de extensão baseadas em vivências de alunos em comunidades rurais de agricultores familiares e assentamentos de reforma agrária para intercâmbio de experiências e melhor conhecimento destas realidades sociais	X					Apoio à elaboração e registro de projeto de extensão sobre Estágios Interdisciplinares de Vivência em áreas de agricultura familiar e assentamentos de reforma agrária, conjuntamente com a Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), DCE-UFSM, Programa Residência Agrária-UFSM e MST; posteriormente, derivado destas ações, foi submetido e aprovado no Edital PROEXT 2012 o Projeto de EIV da UFSM.
	Apoio à UNI-UFSM/Coperterra (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial ao processo de produção, coleta, transporte, beneficiamento e comercialização do leite e dos produtos da marca UNI-UFSM/Coperterra.	X					A marca UNI-UFSM/Coperterra comercializa produtos elaborados na Usina Escola de Laticínios da UFSM, sendo uma cooperativa de assentados da reforma agrária que conta com associados de base familiar distribuídos em 5 municípios da região central do RS; foi realizado contato e reuniões, em primeiro plano, com a Agência FACOS para formular projeto de promoção de produtos da UNI-UFSM/Coperterra, realizado enquéte sobre conhecimento da marca e satisfação dos consumidores sobre os produtos UNI UFSM/Coperterra e mini-seminário de apresentação dos resultados para a Direção da Coperterra, Usina-Escola de laticínios, CCR e PRE; também foi feito contato e reuniões com o Estúdio 21 da FACOS, sendo elaborado o programa <i>Estratégias comunicacionais de apoio ao convênio UNI UFSM – COPERTERRA</i> , que visa o planejamento, execução e auxílio na distribuição dos produtos audiovisuais vinculados ao planejamento de comunicação mercadológica da COPERTERRA/UNI UFSM, buscando contribuir para o fortalecimento da imagem da marca UNI UFSM e da COPERTERRA, afim de aumentar o número de consumidores da marca; registrar e publicar a história da Cooperativa,

							advinda de assentamento de reforma agrária; demonstrar à comunidade acadêmica e externa as relações da Cooperativa com as diversas instâncias da UFSM; e intensificar o relacionamento da marca com seus públicos de interesse. Já há um vídeo preliminar disponibilizado no youtube (https://www.youtube.com/watch?v=1DvSmQ22_6s); ao longo de 2012 também foi disponibilizado bolsista de extensão para auxílio técnico-gerencial à administração da Usina; intermediado reunião com Vice-Reitor e PRA para instalação de internet em pontos de venda da UFSM e aderência da UFSM ao PAA institucional que abrange compras do RU e HUSM de produtos de entidades da agricultura familiar da região.
	Apoio ao Território da Cidadania - Central (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial aos projetos demandados no âmbito do Programa Territórios da Cidadania por parte de organizações e movimentos sociais da região central do RS	X				Buscou-se articular, ampliar e qualificar os projetos apresentados pelo Território Central no escopo das políticas públicas promovidas pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário.
Qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão	Ações Administrativas	Trabalho de difusão de informações e de qualificação de pessoas atuantes nas ações de extensão da UFSM, por meio de apoio nas rotinas de elaboração de projetos técnicos e de participação em editais, bem como do acompanhamento da execução de atividades, com complementos de	X				Participação de Servidores TAEs da PRE e dos GAPs em diversas ações de formação administrativa interna; e de modo especial de extensão (Curitiba – novembro de 2012) e nos eventos externos como no caso SEURS.

		palestras e participação em mesas de debates sobre extensão						
Estimular ações que visem promover a extensão no HUSM	Programas, Projetos, Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social que atendam demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais	X					Com base na política de extensão da UFSM o HUSM tem realizado várias atividades internas e externas de extensão universitária, em especial nas parcerias com municípios da região central do RS e Santa Maria, com ações formativas de extensão para servidores das unidades de saúde, bem como incubação de projetos a exemplo da "Turma do Ique" e da sua participação efetiva na PROFITECS.
Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão	Núcleos de Extensão	São espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão	X					Situação se mantém conforme o planejado.
		Foi discutido e proposto com grupos de atuação no âmbito da UFSM a criação do Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais (NEAPA), vinculado à PRE, para atender às diversas demandas	X					O Núcleo foi criado, definido o coordenador e aguarda finalização da reforma do espaço físico para começar a atuar no prédio da Reitoria – PRE – 9º andar.

		ambientais da região central do RS.						
Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM	Revitalização do Centro de Eventos	Trabalho de administração e de operacionalização de rotinas pertinentes ao preparo de pessoal e execução de tarefas que permitam manter em boas e adequadas condições de uso os diferentes espaços físicos internos e externos do local	X					Situação se mantém conforme o planejado; foram realizadas reformas no sistema de distribuição de energia no local; readequação parcial do Pavilhão das Microempresas para início das ações do Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais da UFSM; outras reformas junto ao Pavilhão Polivalente e reforma de Casas; em fase de planejamento junto a PROINFRA ações voltadas a melhorias de acessibilidade, construção futura de espaço multiuso de praça de alimentação e arena de shows e melhorias viárias.
Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Revista Digital de Extensão	Implantação deste meio de difusão das ações de extensão, apresentando resultados/produtos das diferentes ações de extensão desenvolvidas pela UFSM	X					Situação com alteração na parte física. Concluída a reforma área da PRE para abrigar a estrutura necessária para implantação física da Revista, adiada primeira edição para 2013 em função do nº restrito de servidores lotados na PRE.
	Plataformas de publicação e linhas editoriais próprias para a Extensão (Programa Fronteiras – Comitê Permanente de Extensão da AUGM)	Discutir e estabelecer com Universidades parceiras no âmbito do Programa Fronteiras e da AUGM diretrizes, estratégias e linhas editoriais de publicação para ampliar e qualificar a visibilidade acadêmica das produções bibliográficas/videográficas de caráter extensionista	X					Situação se mantém conforme o planejado.
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Fórum Conta Extensão	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra da produção anual de extensão da Universidade, em especial	X					Situação se mantém conforme o planejado. Realizada em 2012 sua 5ª edição no âmbito da JAI.

		das ações contempladas via FIEX, permitindo a expressão do pessoal envolvido sobre aspectos de caráter metodológico e resultados alcançados						
	Festival de Cultura Folclórica e Popular	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra de talentos do pessoal discente, docente e demais servidores ativos ou egressos, bem como de projetos vinculados à UFSM, envolvendo artes cênicas e música	X					Atividades realizadas no contexto do evento PROFITECS, com o acréscimo de atuações das parcerias externas (Escolas e ONGs e OCIPs).
	DIÁLOGOS DE EXTENSÃO Universidade Comunidade	Eventos que envolvem temas como Cultura, meio Ambiente e Educação Pública, inseridas nas ações e áreas temáticas de extensão da UFSM.	X					Situação se mantém conforme o planejado. A cada ano são planejados os diálogos temáticos e realizados conforme planejamento semestral; em 2012, como consequência da greve de servidores esta ação teve uma redução de 50%.
	PROFITECS	Mostra integrada, multidisciplinar, de cursos, profissões, ciência, tecnologia, cultura e serviços da UFSM, em parceria com a comunidade externa			X			Situação se mantém conforme o planejado. Em 2012 foi realizada a segunda edição, com a participação de mais de 20.000 pessoas; para 2013 está prevista a 3ª edição.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social						
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Desenvolver e ampliar parcerias com cursos	Desenvolver e ampliar parcerias com os cursos da UFSM para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos e da graduação e para o desenvolvimento de pós-graduação			X	Foram realizadas novas parcerias com os cursos de Administração, Psicologia, Terapia Ocupacional, CTISM, além dos cursos de Nutrição e Enfermagem do CESNORS/UFSM. Também houve inserção do HUSM nos Projetos PET's/Saúde. Para 2013 estão previstas novas parcerias com os demais cursos da UFSM e ampliação de Cursos de Pós-Graduação.
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programa de Extensão do HUSM	Desenvolver projeto de um programa de extensão para profissionais de saúde da região com linhas de ação definidas, englobando os cursos de educação permanente, de aperfeiçoamento, de atualização e de qualificação oferecidos pelo HUSM	X			Os projetos de extensão são desenvolvidos dentro do HUSM em parceria com os cursos de Graduação e Pós Graduação.

Eixo 2– Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social						
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Parcerias com a comunidade	Aumentar o número de parcerias com projetos junto à comunidade			X	Foi elaborada uma cartilha e impressa 500 unidades que foram distribuídas para representantes de entidades civis da região.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Recursos extensão para	Maior disponibilidade de recursos financeiros para a realização de projetos/atividades de extensão		X		Os projetos de extensão do CCNE só tiveram verbas do FIEX e portanto foram desenvolvidos com poucos recursos.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CE – Centro de Educação						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Participação em eventos científicos e culturais	Favorecer e incentivar a comunidade do Centro de Educação na participação em eventos científicos e culturais			X	Projetos de extensão desenvolvidos pelos laboratórios e pelos departamentos; e projetos de eventos da Direção (PROFITECS, JAI/CE).
					X	Apoio financeiro, como diárias, passagens rodoviárias e aéreas a servidores e estudantes do CE para participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social						
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Festivais esportivos e de lazer para a comunidade	Integrar o CEFD com a comunidade santamariense			X	Ação prevista para o segundo semestre letivo, cancelada em razão da greve de docentes e técnico-administrativos.
	Ciclos de palestras e oficinas sobre atividade física e saúde	Informar a comunidade da UFSM, incentivando a qualidade de vida			X	Ação prevista para o segundo semestre letivo, cancelada em razão da greve de docentes e técnico-administrativos.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Divulgar boas práticas voltadas à sustentabilidade	Realizar trabalhos de educação ambiental na região de abrangência do campus		X				
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Novas oportunidades dentro da realidade regional	Definir estratégias de apoio ao desenvolvimento sustentável		X				
	Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável	Desenvolver o Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável		X				

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Cineclube Abelim nas nuvens	Projetar filmes gratuitos por meio do Cineclube Abelim nas nuvens		X				

Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Apoiar eventos externos de interesse do campus	Apoiar com recursos humanos, econômicos ou mesmo com nome da Instituição eventos que sejam de interesse do campus	X						
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participações em eventos, intercâmbios e parcerias	Participar de feiras, tais como: Feira das Profissões e Expofeira	X						
		Participar de intercâmbios com instituições nacionais e internacionais	X						
		Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais	X						

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas									
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas									
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Projetos de extensão	Aproveitar editais de extensão para captar recursos	X						

Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	Realizar workshops temáticos			X				
		Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos			X				
		Realizar viagens para participar de eventos e visitas técnicas			X				

2.3.1.5 Da área de gestão de pessoas

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
PRRH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Perícias médico-odontológicas	Possibilitar a realização de perícias médico-odontológicas aos servidores	X			Atividade rotineira dos Serviços de Perícia Médica e Odontológica/CQVS.
	Apoio multiprofissional às decisões periciais	Proporcionar apoio multiprofissional com o intuito de subsidiar as decisões periciais	X			Atividade rotineira dos Serviços de Perícia Médica e Psicossocial/CQVS.
	Acompanhamento psicossocial ao servidor	Proporcionar o acompanhamento psicossocial aos servidores com dificuldades nas relações de trabalho, realizando intervenções junto aos gestores e ambiente de trabalho, com encaminhamento à rede interna e externa de saúde, quando necessário	X			Atividade rotineira do Núcleo de Atenção à Saúde e Assistência Social/CQVS, por meio do Serviço Psicossocial/CQVS.
	Implantação do SIASS	Implantar, junto à PRRH, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)			X	Unidade SIASS UFSM em pleno funcionamento, tendo como partícipes a UFSM, INSS, IFFarroupilha, RFB, PF, PRF e UNIPAMPA.
	Visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores	Realizar visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores, quando necessário	X			Atividade rotineira do serviço de Perícia Médica.

	Prevenção da saúde dos servidores	Fortalecer os programas de prevenção em saúde dos servidores (espaço alternativo, acompanhamento aos pré-aposentados, entre outros)	X				Atividade rotineira dos Núcleos da CQVS, destacando-se as atividades/oficinas oferecidas no Projeto Espaço Alternativo, atividades/ações do Programa Transformar o Hoje- Preparação para a Aposentadoria, Projeto “O Assunto é Aposentadoria” e “O Assunto é Doenças Prevalentes”, divulgação/execução do Programa de Exames Períodicos de Saúde, avaliações/emissões de Laudos de riscos Ambientais e Individuais.
	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO)	Elaborar e implementar o PPRA e PCMSO	X				Atividade rotineira do Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional/CQVS, no que diz respeito a avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.
	Laudos técnico-periciais	Elaborar laudos técnico-periciais com finalidade de verificar condições insalubres ou de periculosidade no ambiente de trabalho	X				Atividade rotineira do Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional/CQVS, no que diz respeito a avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.
	Capacitação dos servidores	Capacitar os servidores buscando a segurança e a saúde no trabalho	X				Efetiva participação do Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional/CQVS por meio de profissional técnico (Engenheiro do Trabalho), ministrando cursos aos servidores da instituição, na área de Segurança e Saúde do Trabalho.
	Execução dos exames periódicos	Realizar o gerenciamento da execução dos exames periódicos dos servidores	X				Atividade rotineira no Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional/CQVS, sendo os exames laboratoriais e de imagem realizados por empresa terceirizada e o exame/avaliação clínica executado pelo Médico do Trabalho, pertencente ao quadro de pessoal da UFSM.
	Assistência médico-odontológica aos servidores	Proporcionar a assistência médico-odontológica aos servidores, em nível básico	X				Atividade rotineira no Núcleo de Atenção à Saúde e Assistência Social/CQVS, por meio do serviço odontológico.

	Parcerias com outros projetos e serviços de saúde	Realizar parcerias com outros projetos e serviços de saúde da Instituição para encaminhamento dos servidores	<input checked="" type="checkbox"/>				Parcerias com curso de Fisioterapia e Reabilitação/CCS, Hospital Universitário de Santa Maria- Unidade Psiquiátrica, Centro de Educação Física e Desportos.
Promover iniciativas continuadas de educação permanente para os servidores	Desenvolvimento dos Servidores	Capacitar e qualificar os servidores para as atividades das diversas Coordenadorias da PRRH	<input checked="" type="checkbox"/>				CIMDE, CPAG e CCRE participaram de 3 módulos do programa de multiplicadores promovido pela SRH/MPOG.
		Capacitar e qualificar os servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM	<input checked="" type="checkbox"/>				Em 2012 foram realizados 76 cursos e eventos destinados aos servidores técnico-administrativos e docentes, tendo cerca de 4.500 participantes.
	Direitos Humanos e Diversidade – Portaria n. 4, de 28/09/2010 – SRH/MPOG	Proporcionar a inclusão e melhoria do atendimento e interação social com o aprendizado de LIBRAS para os servidores docentes e técnico-administrativos da UFSM	<input checked="" type="checkbox"/>				Realização do curso de Libras- nível Básico e LIBRAS- nível Intermediário (em andamento).
	Política de incentivo à educação formal	Elaborar política permanente de incentivo à educação formal	<input checked="" type="checkbox"/>				Realização da 2ª Turma de Mestrado Profissional em Gestão Pública.
	PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	Avaliar e implementar o PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	<input checked="" type="checkbox"/>				Realização de cursos técnicos e gerenciais, eventos do Projeto Integrar, ações de atenção à saúde do servidor e de sustentabilidade, através do Programa Transformar
		Implantar o processo de avaliação de desempenho para os técnico-administrativos em educação	<input checked="" type="checkbox"/>				Implantação de mais uma etapa do Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos com a inclusão da avaliação da chefia.

	Programa TRANSFORMAR	Implantar o programa de integração, formação e desenvolvimento profissional dos docentes e técnico-administrativos em educação (TRANSFORMAR)	X				Realização de 66 capacitações com 4.149 participantes. Alguns cursos presenciais terão conclusão em 2013.
		Proporcionar espaços para divulgação dos talentos e potenciais dos servidores da UFSM, além de promover uma maior interação entre os mesmos e a comunidade externa			X		Realização do III Encontro Musical de Talentos em Santa Maria e do I Encontro Musical de Talentos em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.
	Legislações vigentes	Promover educação permanente nas legislações vigentes de concurso docente e técnico-administrativo em educação	X				Realização de 4 Encontros sobre Concursos Docentes, bem como Encontros e Palestras visando esclarecer a legislação acerca do tema Aposentadoria.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional							
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional							
PRRH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Informatização das rotinas da PRRH	Informatizar as rotinas da PRRH por meio da promoção de uma cooperação permanente entre o CPD e a PRRH, visando ao desenvolvimento dos	X				Informatização do Processo de Afastamentos para cursos e eventos concluído. Informatização do Ponto Eletrônico concluído. Informatização do Sistema de Capacitação está em desenvolvimento pelo CPD.

		softwares auxiliares à execução das atividades					
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Criar canais de comunicação entre a PRRH e a comunidade universitária	Criar canais de comunicação eficientes entre a PRRH e a comunidade universitária	X				Mudança e modernização da página da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, proporcionando uma melhor interface com o usuário. Implantação de uma central de atendimento na Coordenadoria do Sistema de Pagamentos.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reestruturação e modernização dos processos da PRRH	Reestruturar e modernizar os processos da PRRH	X				Conclusão da implantação do Processo de afastamentos para cursos e eventos via web.
	Reestruturação da PRRH	Propor e implementar a reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos		X			Aprovação pelo Conselho Universitário da alteração da Pró-Reitoria de Recursos Humanos para Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, bem como criação e alteração de Coordenadorias e Núcleos.
Manter informações cadastrais e financeiras em sistemas informatizados específicos como auxílio à área de gestão de pessoas	Atualização e manutenção dos registros funcionais dos servidores	Efetuar os registros funcionais dos servidores em banco de dados informatizado, com o objetivo de facilitar o gerenciamento das pessoas e da Instituição	X				Rotinas realizadas no SIE de forma permanente.
	Elaboração, controle e manutenção da folha de pagamento	Efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento	X				Rotinas realizadas no SIAPE e/ou outros sistemas de forma permanente.
		Colher a informação e efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores da UFSM	X				Rotinas realizadas no SIAPE e/ou outros sistemas de forma permanente.

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Mestrado profissionalizante no HUSM	Implantar programa de mestrado profissionalizante no HUSM			X	O Programa está implantado, tendo iniciado as atividades da primeira turma de alunos (24 pós-graduandos) em julho de 2011.
	Educação permanente	Ampliar as atividades de educação permanente para os profissionais que atuam no HUSM		X		Processo contínuo.
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos Servidores	Qualificar os servidores técnico-administrativos em educação com atuação no HUSM para preceptores nas atividades assistenciais	X			Processo contínuo.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de recursos humanos	Viabilizar um sistema de reposição automática de recursos humanos junto ao governo e à Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) para os hospitais universitários			X	Atualmente, a reposição automática para cargos do RJU, que ficam vagos por aposentadoria ou demissão.
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Melhoria da Saúde do Trabalhador	Implantar ações de melhoria da saúde do trabalhador, com base nos resultados da pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida realizada no HUSM		X		

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
CAL – Centro de Artes e Letras						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Educação continuada de pessoal técnico-administrativo em educação	Prover o pagamento de passagens e inscrições em cursos de capacitação e congressos de formação			X	Foram reunidos os técnicos e levantadas as prioridades. As definições tomadas nessa etapa compuseram um cronograma que foi todo cumprido.
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Atualização de Professores	Prover o pagamento de passagens e diárias para participação em eventos, feiras, visitas técnicas a empresas			X	De acordo com a sistemática de prioridades (basicamente através do qualis eventos da CAPES) foram atendidas as demandas de cursos, congressos e visitas de professores de outras IES. Houve visitas de professores de instituições dos EUA, Portugal, França e Itália, dentre outros. Também foram alcançados auxílios a viagens internacionais de docentes do CAL (Itália, Portugal, EUA, Canadá, Espanha).

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Cursos de atualização	Alocar pessoas qualificadas para desempenhar suas funções no órgão de lotação e/ou formas de realizarem cursos de atualização	X			Várias participações de servidores em cursos de atualização.
	Capacitação e qualificação	Capacitar e qualificar pessoal técnico-administrativo em educação	X			Várias participações de servidores em cursos de atualização.

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
CCR – Centro de Ciências Rurais						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Eventos e/ou grupos	Promover eventos e/ou grupos de estudos que visem a melhoria da satisfação pessoal e da atuação no serviço público		X		* Cursos de formação continuada de professores (três turmas – 2012), sendo uma turma concluída e duas em andamento.

* Informações fornecidas pela Unidade de Apoio Pedagógico do CCR

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
CCS – Centro de Ciências da Saúde						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos servidores	Promover capacitações/qualificações que visem a melhorias nos aspectos administrativos, econômicos e pedagógicos	X			Orientados pela PROGEP o Centro apoia a implementação de cursos de capacitação aos servidores. Incentivo de participação a eventos de capacitação e aprimoramento com apoio financeiro.

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação em gestão e procedimentos administrativos	Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos administrativo-gerenciais, tendo em vista a criação de rotinas administrativas eficientes para departamentos/coordenações de cursos	X			O Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública preenche estes requisitos.

		Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos de arquivamento de documentos e/ou descarte	X							
		Proporcionar cursos de dentro e de fora da Instituição tendo em vista a capacitação técnica		X						
	Qualificação Docente	Oportunizar a qualificação docente por meio de incentivos diversos a cursos, seminários, eventos e outros		X						
	Intercâmbio interno e externo de servidores	Promover o intercâmbio dos servidores para disseminar melhores práticas. Esse intercâmbio pode ser dentro ou fora da Instituição		X						
Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Disseminação dos Programas da PRRH	Disseminar entre os docentes os programas vinculados à PRRH		X						
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Vagas Pós-Graduação	Ofertar vagas em cursos de pós-graduação (Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Mestrado e Doutorado em Administração)		X						

	Doutorado	Garantir a formação em nível de doutorado de todos os docentes do CCSH por meio de ações como DINTER e apoio aos afastamentos para programas externos, com vistas à participação destes em programas de pós-graduação			X			O DINTER proporcionou estas condições. Há outros docentes que hoje estão cursando doutorado em âmbito interno no CCSH. O afastamento de professores para programas externos foi uma demanda praticamente concluída nos anos 1990 e 2000, visto que a ampla maioria de nossos docentes tem doutorado.
	Educação continuada	Ampliar e melhorar as ações de educação continuada entre os docentes	X					

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Promoção participação eventos e em	Proporcionar qualificação dos servidores por meio de participação em eventos nacionais e internacionais				X		Inclusão de TAEs do CE nos programas de capacitação e qualificação de TAEs da UFSM, com a liberação dos servidores para participação em cursos promovidos pela instituição, e apoio financeiro (diárias e passagens) para participação em eventos nacionais e internacionais.
	Programa educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE	Apoiar iniciativas e buscar recursos e/ou parcerias para a implementação de um programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE, tanto na				X		Apoio financeiro da PRRH para as inscrições em eventos; Liberação para participação em cursos promovidos pela instituição.

		capacitação quanto na qualificação profissional, bem como das demandas existentes na rede de ensino de Santa Maria e região, no Brasil e exterior						
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Buscar novos servidores para atender às demandas do Centro de Educação como um todo, em especial dos alunos do noturno e na modalidade à distância		X		Chegada de novos TAEs para o CE (oito no total)		

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Programas da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Divulgar os programas vinculados à PRRH		X				<ul style="list-style-type: none"> – Melhoria da Comunicação entre a PRRH, e elaboração de agenda. – Indicação de dois servidores do CESNORS para interlocução com a PRRH a fim de promover cursos e eventos de acordo com necessidades de capacitação como vários cursos, seminários oficinas palestras e encontros, entre eles: – Seminário de integração dos novos servidores; – Encontro entre os TAEs para integração FW e PM; – Encontro sobre Avaliação de Desempenho; – Cursos de capacitação de Informática e Língua Inglesa; – Encontro de Formação Pedagógica; – Treinamento Portal Capes; – Semana do Servidor com várias oficinas.

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
CT – Centro de Tecnologia						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Apoio à participação em eventos	Criar regras para alocação dos recursos para a participação dos servidores em eventos	X			Há incentivo por parte do Centro quanto à qualificação e participação de técnicos e professores em feiras, congressos, simpósios e demais eventos que visem o crescimento profissional dos servidores. Houve o aumento de vagas no centro havendo uma melhor distribuição de função dos técnico-administrativos.

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Motivação e participação dos servidores	Oportunizar a participação em todas as instâncias, reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido, realizar atividades de integração, proporcionar um ambiente agradável	X			
Promover iniciativas de educação continuada e permanentes para os servidores	Qualificação dos docentes em novas plataformas	Possibilitar aos docentes conhecimentos para trabalhar com novas plataformas do ensino a distância	X			

Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Garantir servidores aos objetivos propostos com a instalação do campus		X					
	Ampliação do quadro de servidores	Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação			X				
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Participação dos servidores em eventos e cursos	Promover a participação dos servidores em eventos das áreas		X					
		Promover cursos/oficinas de interesse de servidores da unidade			X				
	Qualificação de servidores	Qualificar os servidores em pós-graduação			X				
	Promoção de atividades culturais	Promover atividades culturais envolvendo a comunidade universitária			X				

2.3.1.6 Da área de graduação

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Projeto de incentivo ao uso das TIC na graduação	Contratar recursos humanos (contratados 8 professores para o Núcleo de Tecnologia Educacional, vinculado ao Gabinete do Reitor)			X	
		Definir política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial			X	
		Implementar política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial			X	Foi elaborado e publicado o Edital 07/2012 para incentivo (bolsa para tutor) ao uso das TIC na graduação, o qual contemplou 15 professores. O NTE ofereceu Cursos de Capacitação para Monitores e Docentes contemplados no Edital 07/2012 - Integração das Tecnologias da Informação e Comunicação e Convergência das Modalidades Educacionais nos Cursos de Graduação. Houve alinhamento entre os calendários letivos do presencial e a distância.

Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Projeto Acesso ao Ensino Superior	Qualificar o processo seletivo (seriado e unificado)			X		O processo foi 100% implantado, tendo sido aplicado três provas na nova modalidade e a primeira turma de selecionados ingressou. A inovação permitiu priorizar o desempenho no sistema seriado e único sem definição de cotas. Ações de interação com escolas e inclusão de novas disciplinas foram realizadas.
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, inovação e sustentabilidade	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Manter o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso	X				Este fórum tem se reunido pelo menos uma vez por semestre e tem sido utilizado para orientar tanto a gestão aos interesses da comunidade acadêmica como para apoiar e incentivar a participação das coordenações nos projetos institucionais. Em 2012 o Fórum foi acionado para promover a autoavaliação e o planejamento dos cursos, visando a sustentabilidade e o empreendedorismo no âmbito do curso.
		Manter a Câmara das Licenciaturas	X				Ocorrem reuniões ordinárias, conforme Calendário Acadêmico 2012 da UFSM, para organização dos grupos de trabalho e discussão da política institucional para formação de professores.
		Promover a participação dos cursos na revisão do processo de inovação e sustentabilidade (reuniões regulares e periódicas dos fóruns e câmara)		X			Em 2012 foram realizadas reuniões do Fórum e Câmara, possibilitando uma participação ativa dos cursos na gestão universitária. O atendimento de demandas específicas tem fomentado a autonomia e auxiliado a inovação e sustentabilidade.
		Instalar o Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Tecnologia		X			Fórum instalado em 27 de maio de 2011.
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática	Capacitar discentes no programa de educação fiscal	X				Plano de capacitação discente está sendo planejado pela PROGRAD, PRRH e PROPLAN, sob coordenação da PROPLAN.

da formação e em atividades didático-pedagógicas	sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Expandir e fortalecer os Grupos PET, PIBID e PROLICEN		X			Em 2012 foram disputados novos grupos em edital de expansão, resultando em 2 novos grupos PET na UFSM, um no curso de Engenharia Civil no campus Sede e outro em Engenharia Florestal no campus de Frederico Westphalen. Hoje a UFSM totaliza 19 grupos PET. Foi alocado espaço na PROGRAD para os coordenadores do PIBID. Com 21 escolas no projeto e envolvendo alunos das diversas licenciaturas, o programa já é exemplo de desenvolvimento de competências com sustentabilidade. A UFSM adequou as bolsas do PROLICEN aos valores definidos para outros programas institucionais, permitindo ampliar o número de bolsas ao programa e o número de projetos contemplados.
Apoiar as ações e projetos acadêmicos e administrativos que envolvam os conceitos de inovação e sustentabilidade	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronizar e normalizar a produção de documentos digitais		X			A aplicação de geração do Diário de Classe, documento reconhecido como oficial em 2011, foi atualizada e orientações sobre seu preenchimento e depósito foram repassadas as subunidades. O CPD avalia mecanismo de assinatura digital para o documento.

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social							
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade	Adequar as ações da pró-reitoria de graduação às necessidades e exigências da	Implantar o Projeto INCLUIR, de acessibilidade, para garantir permanência dos alunos com necessidades especiais			X		Manutenção de Núcleo de Acessibilidade com profissionais de apoio. Manutenção de comissões específicas para acompanhamento de cotas B e D.

e disponibilidade dos serviços	comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Implantar Projeto de Revisão do Processo de Matrícula, para melhorar a disponibilidade de serviços às coordenações de curso e alunos (monitoramento e melhorias do SIE para identificação e minimização de causas de indisponibilidade durante processo de ajuste de matrículas)			X	Juntamente com o CPD, foi finalizado as ações de melhoria (atualização do Banco de Dados, manutenção de aplicações e reestruturação de servidores de aplicação) para disponibilidade do serviço de matrícula.
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Programa Mobilidade Acadêmica	Cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão	Participar ativamente no FORGRAD e no COGRAD/ANDIFES	X		Priorização para participação nas reuniões do COGRAD/ANDIFES e FORGRAD, viabilizando a troca de experiências com outras IES. No COGRAD, a UFSM assumiu a coordenação dos trabalhos sobre Evasão e Retenção no Ensino Superior, sendo também um dos representantes do Colégio em grupo do trabalho do Ministério de Educação. A atividade voltou para "EA" porque deve continuar em 2013.
		de	Produzir material publicitário para o programa de mobilidade acadêmica		X	Em 2012 houve a integração da mobilidade nacional e internacional, mediante aprovação de Resolução específica, e nova campanha de divulgação do programa.
			Implantar e consolidar o Programa de Bolsas para Mobilidade Acadêmica		X	Esta ação foi cancelada em função de dificuldades orçamentárias e baixa demanda. A demanda é atendida satisfatoriamente com as bolsas recebidas pelas cotas do convênio ANDIFES/Santander. Além disto, o incentivo à mobilidade Internacional via Programa Ciência Sem Fronteiras tem sido priorizado.
			Criar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica		X	Aprovado resolução específica (014/12).
			Implantar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica		X	Realizado adequações na SAI e na COPA/PROGRAD para alinhamento à Resolução 014/12, que regula programa.

		Ampliar o número de alunos participantes	X				Foi realizado campanha publicitária no âmbito da UFSM para ampliar a participação no programa de mobilidade nacional. Porém o número se manteve estável em 30 alunos (19 alunos da UFSM foram a outras IFES e 11 alunos de outras IFES vieram para a UFSM). Via o Programa Ciência sem Fronteiras, para mobilidade internacional, o número de alunos foi ampliado.
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Projeto PROGRAD/PRRH de inclusão do Programa Formação de Educação Fiscal	Capacitar discentes no programa de educação fiscal	X				Plano de capacitação discente está sendo planejado pela PROGRAD, PRRH e PROPLAN, sob coordenação da PROPLAN.
Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire	X				Reeditado edital para seleção ao curso de História presencial. Planejado novo curso de formação para docentes de aldeias indígenas.
	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire	Ampliação das ações do Programa PARFOR na Modalidade de Educação a Distância	X				Ofertado em 2012, um total de 275 vagas via PARFOR EAD.
	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência – PIBID	X				No PIBID, participam 255 alunos de diferentes cursos de Licenciaturas, 40 professores da Educação Básica e 23 professores da UFSM. As principais ações deste programa acontecem em colaboração com 21 escolas parceiras da rede pública estadual e municipal de Santa Maria.
	Programa PROLICEN	Programa PROLICEN	X				Reeditado o programa em 2012, com oferta de novas bolsas, em alinhamento com a política de bolsas definida pela Comissão de Avaliação de Bolsas da UFSM.

	Projeto PRODOCÊNCIA	Projeto PRODOCÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Projeto em andamento, com alimentação do Servidor, aquisição de material permanente e organização dos Projetos e Programas das Licenciaturas da UFSM na Plataforma Moodle.
	Participação na Rede Gaúcha de Educação à distância	Participar da Rede Gaúcha de Educação a Distância			<input checked="" type="checkbox"/>		Foram concluídos três cursos de Graduação de formação inicial de professores em 2012/2: Geografia, Letras-Espanhol e Matemática.
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Incluir	Implantar programas e políticas de acompanhamento das ações afirmativas		<input checked="" type="checkbox"/>			Manutenção de Núcleo de Acessibilidade com profissionais de apoio. Manutenção de comissões específicas para acompanhamento de cotas B e D.
	Projeto Reingresso para Bacharelados Interdisciplinares	Possibilitar o reingresso e diplomação para quem abandonou o curso e incentivar o reaproveitamento de estudos realizados, potencializando o incremento do número de egressos		<input checked="" type="checkbox"/>			Estudo, proposta e projeto base foram finalizados para oferta de 150 vagas na UDESSM, campus Silveira Martins. Projeto e resolução para normatização do processo de matrícula no curso encontram-se em expediente no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, para aprovação.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Promover a atualização tecnológica dos recursos didáticos de acompanhamento das disciplinas, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados				<input checked="" type="checkbox"/>		Mudança regimental concluída. A especificação dos metadados foi concluída. A implementação dos metadados foi realizada apenas para fins de preservação do documento pdf.

<p>ensino Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica</p> <p>Projeto implantação do Cartão de Identidade Universitária UFSM (PROGRAD/GR)</p>		para preservação de documentos digitais na UFSM)						
		Disponibilizar o Diário de Classe Digital desde o início do semestre e eliminar o Diário de Classe impresso em gráfica			X			Realizado no Portal do Professor.
		Promover a união das aplicações “lançamento de notas” e “diário de classe”			X			Realizado no Portal do Professor.
		Estudo das tecnologias aplicáveis; estudo de utilizações em outras universitárias; análise de parcerias			X			Estudo concluído; Tecnologia Smartcard definida; Parceria com ATU Santa Maria alinhavada.
		Elaboração e registro de Projeto para a UFSM			X			Projeto elaborado e registrado no SIE.
		Registro de preços e/ou licitações		X				Registro e aquisição realizado em 2012. Para 2013 há necessidade de novo registro de preço para aquisição de nova impressora e de peças de reposição, bem como para aquisição de cartões com layout pré-impresso.
		Especificação de softwares; Criação da identidade visual; planejamento de campanha publicitária			X			Especificação do Software concluída; Identidade visual pré-criada e em aprimoramento; Campanha publicitária em planejamento.
		Implantação piloto no RU e na BC	X					Software em desenvolvimento; Piloto deverá ser realizado com discentes da casa de estudante.
		Implantação para toda comunidade da UFSM, especialmente para utilização no RU e na BC	X					Ainda não iniciado.

Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projeto de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação	Acompanhar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM e elaborar relatório anual de síntese dos pontos fracos e fortes detectados nas avaliações <i>in loco</i> de cursos			X			Acompanhamento e assessoramento aos Coordenadores de Cursos em parceria com a PROPLAN. Apoio documental aos Cursos em reconhecimento e avaliação. Entre 2011/12, dos cursos avaliados, 02 estão com CPC insuficiente e, por isso, construindo argumentos à CONAES.
		Acompanhar a visita <i>in loco</i> de Comissões Externas de Avaliadores		X				Realizado acompanhamento de todas as comissões externas de avaliação <i>in loco</i> em 2012.
		Promover a reformulação Curricular das Licenciaturas em atendimento ao Decreto Lei N. 5.526			X			Realizado geral nos currículos das Licenciaturas pela inclusão de LIBRAS. Até 2012, cumprimento da meta de inclusão de LIBRAS em 80% dos cursos de Licenciatura presencial e a distância.
Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores; Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação; Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Modelo de gestão integrada PROGRAD/Coordenações de curso/Programa de Revisão Processo Matrícula	Estimular a participação dos cursos em programas e projetos institucionais relativos ao processo de matrícula			X			Realizado reuniões em 2012. Processo é contínuo seguindo em 2013 com reuniões periódicas. Esta ação é desenvolvida, inclusive, no âmbito das reuniões do Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso.

Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	Projeto de Incentivo ao uso das TIC na Graduação	Apoiar a integração e a expansão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de graduação presencial e definir política de apoio aos docentes para o uso das TIC			X		Inclusão do dispositivo de integração da modalidade presencial/semipresencial pela Portaria 4.059 (2005) nos Projetos Pedagógicos de Curso novos e/ou reformulados. Criação de suporte informacional junto ao NTE para registro em AVEA na Plataforma Moodle.
		Capacitar docentes e servidores na plataforma moodle/EAD			X		Realizado pelo NTE mais duas capacitações de professores coordenadores de curso, com carga horária de 40h cada.
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Projeto de Análise de Evasão	Realizar análise estatística da evasão na UFSM		X			Realizado análise estatística de evasão nos últimos 10 anos, nos moldes de cálculo adotados pelo COGRAD/ANDIFES. A análise segue para identificação de evasão por cotas/curso.
		Programa de Acompanhamento e Aceleração dos Estudos junto às Coordenações de Cursos de Graduação	X				Projeto já aprovado pela Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins e pela CIAPPC/PROGRAD; seguiu para aprovação dos Conselhos Superiores
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projeto Integração com a Modalidade Presencial	Cursos de graduação presencial com disciplinas integrando moodle/EAD			X		Definido fomento a integração de atividades semipresenciais no ensino presencial. Implantado suporte ao Moodle/EAD para todas as disciplinas de graduação.
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Programa Revisão Processo Matrícula	Revisar e atualizar os elementos fundamentais do processo de matrícula nos documentos oficiais da instituição			X		Revisados os processos; Realizado revisão no Guia do Estudante, que normatiza processo de matrícula na UFSM; Publicado Instruções Normativas.

		Institucionalizar o diário de classe como documento oficial de registro acadêmico			X		Instituído via Regimento Interno da UFSM aprovado pelo CONSUN.
		Realizar ajustes no processo oferta de disciplinas			X		Visando uma matrícula web consistente o processo de oferta de disciplina foi totalmente revisto e discutido com o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso.
Promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET)	Projeto Ampliação e Qualificação dos Grupos PET	Incentivar a qualificação das ações de integração dos grupos PET com o PPC dos cursos e estruturar procedimentos e orientações para os grupos PET		X			Ampla discussão no CLA sobre avaliação de grupos e tutores, resultando em melhor compreensão por parte dos tutores sobre necessária integração das ações do grupo com os PPCs. Estabelecimento de comissão específica para definição de instrumento para avaliação dos tutores.
		Ampliar o número de grupos PET na UFSM		X			No ano de 2012 nova chamada interna foi promovida para selecionar projetos para o Edital de ampliação do MEC. Dois novos grupos foram aprovados, totalizando 19 grupos PET na UFSM.
		Fortalecer o Portal PET/UFSM	X				Realizado manutenção do processo de discussão no CLA para estabelecimento de procedimentos UFSM relativos relatórios e planejamentos anuais, bem como sobre avaliação de grupos e tutores.
Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Projeto Consolidação do Programa Mobilidade Acadêmica	Regular a Mobilidade Acadêmica como Programa de Ensino e que extrapola o convênio da ANDIFES (Resolução N. 13/2003)			X		Regulamentado a Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional no âmbito da UFSM (Resolução 014/12, que revoga a Resolução 013/2003).
		Implantar o Programa de Bolsas de Mobilidade Acadêmica			X		Esta ação foi cancelada em função de dificuldades orçamentárias e baixa demanda. A demanda é atendida satisfatoriamente com as bolsas recebidas pelas cotas do convênio ANDIFES/Santander. Além disto, o incentivo à mobilidade Internacional via Programa Ciência Sem Fronteiras tem sido priorizado.

		Incrementar o número de alunos em mobilidade acadêmica	X					Foi realizado campanha publicitária no âmbito da UFSM para ampliar a participação no programa de mobilidade nacional. Porém o número se manteve estável em 30 alunos (19 alunos da UFSM foram a outras IFES e 11 alunos de outras IFES vieram para a UFSM). Via o Programa Ciência sem Fronteiras, para mobilidade internacional, o número de alunos foi ampliado.
Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Mapear e unificar os processos de gestão acadêmica	Implantar o diário de classe on-line unificando lançamento de notas e diário de classe			X			Realizado no Portal do Professor.
		Criar cartilha com fluxos de processos relacionados à matrícula		X				Guia da Coordenação de Curso em fase final de elaboração. Sua estrutura foi discutida com os coordenadores em 2012. Segue para sua redação definitiva.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Programa Revisão Processo Matrícula	Promover a valorização e reconhecimento do secretário do curso e estimular a sua participação nas discussões e definições sobre acompanhamento e modernização dos procedimentos que impactam na matrícula			X			A participação de secretários continua sendo estimulada e sua valorização é crescente, resultando em participação ativa nos fóruns de discussão.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação						
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
EEI	EA	PC	C	CA		
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)		X		O Diário de Classe foi reconhecido como documento oficial no Regimento Interno aprovado em abril de 2011 pelo CONSUN (ainda não publicado no DOU). Foram definidos e implantados os principais metadados para gestão computacional do documento eletrônico.
		Revisar os processos do sistema acadêmico no SIE (já realizado a integração das aplicações “lançamento de notas e diário de classe”)		X		Os processos do sistema acadêmico foram revisados. Os principais estão sendo incluídos no Guia da Coordenação de Curso.
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Reestruturação do DERCA PROGRAD	Adaptar a infraestrutura existente na PROGRAD e DERCA à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão da UFSM		X		Obras internas na PROGRAD foram concluídas, viabilizando melhor infraestrutura física aos projetos institucionais PIBID, PROLICEN, PRODOCÊNCIA e Comissão de Acompanhamento Indígena. Obras do DERCA em prédio próprio continuam em andamento.
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Apoiar a criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos		X		Aprovado no CEPE e CONSUN em 2011. Oferta já realiza no Concurso Vestibular Dez 2011 e reoferta no Concurso Vestibular Dez 2012. Turma já em andamento.
Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Ampliação de vagas nos cursos já existentes	Aumentar o número de matrículas via edição de editais para preenchimento de		X		Adoção de sistemática de publicação de editais de vagas remanescentes, com reaproveitamento de aproveitamento no ENEM. O processo está em

		vagas remanescentes						consolidação e tem trazido resultados excelentes em ocupação de vagas.
--	--	---------------------	--	--	--	--	--	--

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Monitoramento de Ocorrências e do SIE/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Elaborar relatórios sobre ocorrências nos períodos de matrícula (solicitação web e ajuste de matrícula na coordenação)				X		Implementado no SIE e dados acesso a todos os coordenadores de curso via uma seção “estatísticas”.
		Otimização dos processos SIE relacionados à matrícula				X		Realizado revisão geral do sistema SIE, resultando em melhorias significativas no desempenho do sistema.

Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio	Criar indicadores de ajustes oriundos das reuniões dos Fóruns de Coordenadores e Secretários de Curso e Câmara das Licenciaturas		X			Os indicadores estão contidos nas atas das reuniões e são constantemente objetos de estudo e análise. Não houve sistematização dos indicadores.
		Ajustar as atividades acadêmicas e administrativas segundo demanda dos Fóruns e Câmara das Licenciaturas		X			Diversos ajustes foram realizados. Porém ajustes no sistema acadêmico, diário de classe, portais do aluno e professor, configurador de matrícula e outros, continuam sendo realizados sob demanda e/ou quando considerados necessários.
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização da gestão	Reestruturar o DERCA		X			Apoio à estrutura acadêmica dos novos campi: realizado capacitação de servidores nos campus de Frederico Westphalen e Palmeiras das Missões; e realizado atendimento on-line. O atendimento de plantão noturno e final de semana para matrículas via web ainda estão em implantação.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Apoiar o uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe			X		Conjuntamente com o CPD, a formatação do Diário de Classe teve várias melhorias, bem como o regramento de ações para construção do documento.
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas		Oferecer melhores garantias de preservação, acesso e segurança das informações acadêmicas na UFSM		X			Estudos continuam sendo realizados para melhor preservação do DC via manipulação de metadados e criação de histórico de modificações.

Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas								
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão		Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe			X		Conjuntamente com o CPD, a formatação do Diário de Classe teve várias melhorias, bem como o regramento de ações para construção do documento.	
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Projeto, Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Promover o uso de metadados para preservação de documentos digitais		X			Definido a preservação dos documentos na versão pdf. Em estudo com o CPD segue para ações a serem realizadas em 2013.	
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional								
Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	Disponibilização do Diário de Classe Digital	Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM			X		Realizado via Portal do Professor.	

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Implantação Clínica Ampliada	Implantar novo modelo de gestão da clínica baseado na integralidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade		X		A Clínica Ampliada está implantada como rotina na UTI Neonatal, Clínica Cirúrgica e Psiquiatria. Demais unidades continuarão a implementação do modelo em 2013.
	Laboratório de ensino	Implantar laboratório de ensino com manequins para práticas acadêmicas		X		O Laboratório de ensino foi implantado provisoriamente em uma sala localizada no Pronto Socorro do HUSM, onde têm sido realizadas atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação (aulas teórico/práticas), bem como as capacitações dos servidores. Em 2011 iniciou-se a implantação do Protocolo de Parada do HUSM, que objetiva capacitar todos os servidores para suporte básico de vida (treinamento de 4h por servidor), tendo já sido capacitados 355 servidores. Foram adquiridos materiais para o laboratório (manequim, equipamento de ressuscitação – DEA). Aguarda-se definição para adequação da área física.
	Projeto RUTE	Promover a participação dos alunos nas atividades de Tele-saúde e Tele-medicina		X		Em 2012 foram realizadas ações para divulgação das videoconferências distribuídas entre os 15 SIGs (grupos de interesse) cadastrados no HUSM. A participação dos alunos aumentou significativamente.

	Programa de Iniciação Científica do HUSM	Fornecer bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a grupos de pesquisa que atuam no HUSM			X		O Programa de Iniciação Científica do HUSM PROIC-HUSM foi aprovado conforme Resolução nº 022/2011, com edital em março/2012 e início do programa em abril. No Edital de 2012 foram aprovados 19 projetos, os quais contemplam 32 bolsas de Iniciação Científica. No ano de 2013 haverá novo edital
--	--	--	--	--	---	--	--

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas							
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas							
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Projeto Iniciação Científica	Programa que prevê bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a grupos de pesquisa que atuam no HUSM				X	O projeto PROIC/HUSM foi aprovado em todas as instâncias, instituído pela Resolução nº022/2011, com Edital em março/2012 e início do Programa em abril/2012, com recursos previstos no orçamento da UFSM. No Edital de 2012 foram aprovados 19 projetos, com 32 bolsas de Iniciação Científica. Em 2013 está previsto novo Edital.
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM		Grupos de pesquisa			X		A DEPE realizou o mapeamento dos grupos de pesquisa com atuação no HUSM, estimulou a criação e cadastramento de novos grupos, além de implantar o PROIC-HUSM que prevê a participação de alunos bolsistas e verba de custeio para fomentar a produção científica dos grupos. Há previsão de espaço destinado aos grupos de pesquisa .
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis							

Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Novos campos de estágio no HUSM	Desenvolver e ampliar parcerias com outros cursos da UFSM, além dos cursos da área da saúde para promoção da interdisciplinaridade e intersetorialidade		X			CONTÍNUO, de acordo com as demandas dos cursos existentes na UFSM e novos.
	Desenvolver e ampliar parcerias com cursos	Desenvolver e ampliar parcerias com os cursos da UFSM para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos e da graduação e para o desenvolvimento de pós-graduação		X			CONTÍNUO, de acordo com os novos programas de graduação e pós-graduação.
Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, discentes e gestores.	Promoção de eventos	Promover eventos com foco no trabalho em equipe, intersetorialidade e integralidade por meio da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE/HUSM) e Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS/HUSM)		X			O NEPS apoiou ações educativas multiprofissionais como: implantação de protocolos; curso de humanização; evento da gestão ambiental; semana de enfermagem; III Semana Científica do HUSM; tele conferências via RUTE; segurança do paciente; programas de capacitação setoriais como farmácia, ambulatórios, nefrologia, bloco cirúrgico, centro de material, inserção de PICC para enfermeiros. Participou também da integração ensino-serviço com alunos da medicina, enfermagem, TO e fisioterapia, desta universidade, bem como acolheu 89 visitantes de outras instituições de ensino do município e região.
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente noturnos	Qualificação da infraestrutura	Adequar e equipar salas destinadas ao apoio didático		X			Realizado mapeamento de todas as salas destinadas a apoio didático no HUSM, sendo elaborado planejamento para melhorias e adequações de acordo com necessidades. Designada sala preferencial para atividades da RUTE e Tele Saúde, 04 salas de apoio para a Residência

Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades								Multiprofissional, sala para a Residência Médica, sala para Unidade de Pesquisa Clínica, criado o Gabinete de Projetos do HUSM (GAP-HUSM), o PROIC-HUSM e criado o laboratório de treinamento para implantação do AGHU.
--	--	--	--	--	--	--	--	---

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Investimento em atividades complementares de graduação e apoio à organização de estudantes	- Promover feira interdisciplinar do CAL, que congregue as diversas áreas do Centro e envolva os diretórios acadêmicos na sua organização. - Assinaturas de convênios e acordos de cooperação.				X		Foi promovida, entre os dias 22 e 26 de outubro, a Jornada de Formação, Ensino e Produção do CAL, com palestras, mesas-redondas, painéis, exposições, oficinas e workshops, intervenções artísticas e feira de livros e artes. Paralelamente, ocorreram Semanas Acadêmicas, organizadas pelos Diretórios Acadêmicos das diferentes áreas do Centro. Foram aprovados, no âmbito do CAL, acordos de cooperação com as seguintes universidades: Buenos Aires e La Punta (Argentina) e Florença (Itália).
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Incentivo aos alunos para participarem em eventos e cursos fora da instituição	Prover pagamento de passagens para complemento de formação no exterior, principalmente na área da Música e pagamento de transportes coletivos para viagens de				X		Foram disponibilizados recursos para viagens coletivas e individuais de discentes. Reunidos os diretórios, foram elencadas as programações e eleitas as prioridades. Todas as áreas do Centro foram contempladas. Dentre outras foram custeadas viagens coletivas para a Bienal

		turmas para grandes eventos nacionais, como, por exemplo, a Bienal de Artes, em São Paulo							de São Paulo, Feira do Livro (Porto Alegre) e evento em Buenos Aires. Também houve ajuda para apresentação de trabalhos em eventos internacionais sediados em diferentes capitais e países, como Brasília, Itália e Estados Unidos.
--	--	---	--	--	--	--	--	--	---

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade									
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade									
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Laboratório Estatística de	Criar um laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica		X				Em andamento por parte do departamento de Estatística do CCNE.	

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social									
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social									
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela	Laboratório Ecologia	Criar laboratórios para ecologia/área ambiental		X				Proposta apresentada e aguardando processo de alteração curricular.	

Política de Extensão							
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Disciplinas Ecologia	Criar e ampliar as disciplinas voltadas para a área de ecologia/área ambiental		X			Proposta apresentada e aguardando processo de alteração curricular.
	Reforma Curricular do curso de Ciências Biológicas	Promover a reforma curricular do curso de Ciências Biológicas Licenciatura		X			Proposta apresentada e aguardando processo de alteração curricular.
		Promover a reforma curricular do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado		X			Proposta apresentada e aguardando processo de alteração curricular.
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Contratação de docente	Contratar professor com formação específica em ecologia/área ambiental		X			A execução da ação depende de disponibilidade de mais um ou dois docentes para o departamento de Biologia.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas							
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas							
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Condições Didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios		X			Com a instalação do laboratório de informática da EAD na Matemática e na Geografia está em andamento.

Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Convênios Estágios Bacharelado Estatística	de	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas. Bacharelado em Estatística/Empresas		X			Vários acordos foram feitos com escolas e prefeituras da região para atendimento da demanda de estágios.
	Convênios Estágios	de	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e nãoobrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas		X			Vários acordos foram feitos com escolas e prefeituras da região para atendimento da demanda de estágios.
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão graduação	na	Diminuir a evasão na graduação por meio do estabelecimento de tutorias	X				Sem recursos para tal.
	Cursos nivelamento	de	Diminuir a evasão na graduação por meio de oferecimento de cursos de nivelamento (poderiam valer como ACG) e ou disciplinas básicas no período de recesso escolar				X	O Curso de Física, através de iniciativa isolada de professor, promoveu um curso de nivelamento sem ônus.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos de graduação	Estimular a criação de cursos que sejam propostos pelos departamentos (ex. Ecologia e Bioquímica)				X Sem projetos.
	Criação de novos cursos noturnos	Promover o estabelecimento do Curso de Bacharelado em Meteorologia Noturno				X Curso já aprovado não entra em funcionamento por falta de professores.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
CCR – Centro de Ciências Rurais						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Semanas Acadêmicas	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas Semanas Acadêmicas		X		* Ampliar a inclusão das temáticas nas próximas semanas acadêmicas.
	PPCs	Incentivar e apoiar ações que visem à inserção da Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – avaliações anuais dos PPCs		X		* Foi inserida, no Curso de Medicina Veterinária, a disciplina MVP – Tópicos Especiais em Saúde e Educação Ambiental.

		por meio de seminários com a participação de toda a comunidade						
	Educação Ambiental	Incentivar e apoiar eventos/ações que visem à educação ambiental, do empreendedorismo e à inovação – Fórum de Educação Ambiental; Empresas Juniores: Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária	X					* Seminários que trataram da temática ambiental como: - Diferentes olhares sobre o ser humano (12/04/2012); A Construção do ser humano na perspectiva biopsicocultural (03/05/2012); A encruzilhada dos alimentos orgânicos: os circuitos e a sedução dos supermercados (24/05/2012). O olhar estético – literário sobre o ser humano (31/05/2012). As relações entre os sexos e os desafios para a Educação Ambiental (18/10/2012); Viagem à Alemanha: Agricultura Orgânica e Intercâmbio (05/12/2012).

* Informações fornecidas pela Unidade de Apoio Pedagógico do CCR.

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para Acessibilidade	Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais, junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos		X				* Reuniões com Coordenadores e informação aos professores dos Cursos.

Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Recepção Solidária de Calouros	Estimular a recepção solidária dos ingressantes	<input checked="" type="checkbox"/>				* Recepção/boas vindas por parte da Direção, coordenadores de cursos e UAP para os alunos dos cinco cursos do CCR.
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Reformulação Curricular	Promover a permanente discussão da reformulação curricular nos cursos de graduação	<input checked="" type="checkbox"/>				* Reuniões regulares da Comissão do Curso de Medicina Veterinária. Seminário Anual de discussão sobre o Projeto Pedagógico do Curso. Círculos de qualidade que reúne os professores das disciplinas do Curso de Medicina Veterinária.
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Estágios de Vivência	Incentivar os estágios de vivência dos alunos nas futuras áreas de atuação	<input checked="" type="checkbox"/>				* Estágios extracurriculares; Estágios de vivências; Intercâmbio com os diferentes países; Viagem de Estudos.

* Informações fornecidas pela Unidade de Apoio Pedagógico do CCR.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CCR – Centro de Ciências Rurais						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Integração dos alunos	Intensificar ações que visem à integração dos alunos nos cursos e na universidade		X		* Semana de recepção aos calouros dos Cursos. – Trabalho de integração nas disciplinas de Iniciação dos cinco cursos do CCR.
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Aproveitamento Acadêmico	Apoiar iniciativas que auxiliem os alunos a melhorar o aproveitamento no curso		X		* Monitoria em várias disciplinas dos Cursos.
Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Mobilidade e Intercâmbio Cultural	Incentivar a mobilidade acadêmica e o intercâmbio cultural		X		* Mobilidade Acadêmica e Intercâmbio Cultural – 50 alunos.
Fomentar Programas de Monitoria e Iniciação Científica Voluntária na UFSM	Educação Tutorial	Criar e/ou fortalecer os Programas de Educação Tutorial		X		* Res. 007 – 50 alunos.

* Informações fornecidas pela Unidade de Apoio Pedagógico do CCR.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
CCR – Centro de Ciências Rurais						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Adequação da estrutura curricular de cursos	Transformar o Curso de Tecnologia de Alimentos no Curso de Engenharia de Alimentos				X * Não foi realizado.

* Informações fornecidas pela Unidade de Apoio Pedagógico do CCR.

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social						
CCS – Centro de Ciências da Saúde						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Eliminação das diferentes formas de preconceito	Desenvolver atividades de conscientização e respeito a diferenças: sociais, étnicas, de gênero, culturais e de sexualidade		X		Apoio a oficinas de cada curso do Centro de Ciências da Saúde.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoio a Semanas Acadêmicas	Apoiar as atividades internas, como Semanas Acadêmicas, Jornadas e todos os eventos de formação complementar	X			É meta contínua, visto que o CCSH tem apoiado de forma direta todas estas iniciativas.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Unificação geográfica CCSH	do	X			<p>Consolidar a graduação, por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades</p> <p>Os Prédios 74-A e 74-C já abrigam as grandes áreas de História, Arquivologia, Filosofia, Ciências Sociais, Serviço Social, Administração e Comunicação Social, com seus respectivos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Ainda se encontram no centro da cidade de Santa Maria as áreas de Economia, Relações Internacionais, Psicologia, Direito e Ciências Contábeis. As licitações para a conclusão das obras do Prédio 74-B e 74-C já foram realizadas, garantindo que, em médio prazo, a unificação geográfica do CCSH seja uma realidade.</p> <p>Todas as salas de aula foram equipadas com projetores multimídia.</p> <p>Há um Laboratório de Informática no Prédio 74-C, que atende plenamente as demandas atuais.</p> <p>É fundamental o início das obras da Lancheria que ficará em anexo aos Prédios. Lamenta-se apenas o atraso nas obras da Biblioteca de Humanidades por parte da empresa executora, fato que inviabilizará a transferência de novos cursos para o Campus, caso o problema não seja resolvido ainda em 2013.</p>

Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Avaliação Qualidade da de Ensino	Avaliar a qualidade do ensino no âmbito do CCSH			X		A Comissão de Avaliação Institucional tem trabalhado neste sentido.
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Recursos Didáticos	Adaptar todas as salas de aula do CCSH com recursos multimídia		X			Meta concluída. Com a inauguração da nova ala do Prédio 74-C, novas instalações serão necessárias, mas os equipamentos já estão sendo adquiridos.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Eventos promovidos pelo CCSH	Incentivar as Semanas Acadêmicas dos cursos de graduação e eventos promovidos pelo CCSH		X			Meta contínua.
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	Ampliação de bolsas	Investir em bolsas de pesquisa e extensão nas temáticas ensino-avaliação		X			

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela	Consolidação REUNI	do Consolidar os cinco novos cursos de graduação criados a partir do programa REUNI: Licenciatura em Sociologia, Serviço Social,			X	Todos os concursos docentes foram realizados e os servidores técnico-administrativos foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

expansão		Relações Internacionais, Produção Editorial, Bacharelado em Filosofia						
----------	--	---	--	--	--	--	--	--

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios entre CE e Secretarias de Educação dos Municípios e Coordenadorias de Educação	Firmar convênios com as Secretarias de Educação dos Municípios e as Coordenadorias de Educação para o estágio dos cursos de graduação			X			Os cursos de graduação presenciais e a distância têm os seus estágios supervisionados junto às escolas dos sistemas municipal e estadual, cujos convênios vêm sendo firmados de acordo com as demandas de formação. Convênios com o MEC/SEB/SECADI, entre eles: Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa; Pró-letramento; Educação do campo Educação quilombola, Atividades Educacionais Especializadas, PRADIME, Educação Integral, Observatório Nacional no ensino superior (na educação matemática e na saúde).
	Integração entre Graduação e Pós-Graduação	Fortalecer a integração da graduação com a pós-graduação, por meio do incentivo na participação em grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, ensino e extensão para os cursos noturnos, diurnos e EAD		X				A meta de integração entre graduação e pós-graduação vem sendo fortalecida pelo contato constante entre as coordenações do PPGE e dos cursos de graduação e os grupos de pesquisa, impactando nos resultados dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Qualidade de ensino no CE	Construir espaços de discussão sobre a qualidade de ensino a partir do levantamento de informação no Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação e na avaliação institucional		X				Os resultados da avaliação institucional, coordenada pela CAICE, têm sido pauta nas reuniões gerais do CE e nas reuniões dos núcleos docentes estruturantes e colegiados de curso.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA	Apoiar a institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA e sua gestão, pois este se constitui num espaço de ensino, pesquisa e extensão do CE	X	X				Elaboração de projeto de formação continuada para acadêmicos e professores que atuam junto ao Ipê Amarelo. Busca de recursos humanos e financeiros para a melhoria das condições de atendimento da unidade.
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos noturnos	Cursos de Graduação e Pós-Graduação Noturnos	Construir estratégias junto à comunidade do Centro de Educação no sentido de poder ampliar o atendimento dos setores para os cursos de graduação e pós-graduação ofertados, à noite	X	X				Flexibilização de horários de atendimento do Laboratório de Informática e da Biblioteca Setorial. Busca de recursos humanos para melhor atendimento no turno da noite.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Relações interpessoais	Construir estratégias via Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação para tornar as relações interpessoais mais humanizadoras, reflexivas e propositivas		X				Reuniões coletivas com a comunidade do Centro de Educação; Eventos culturais no CE tais como: Quitanda; Casa de ferreiro, espeto de ferro; Confraternizações; Recitais e outras atividades culturais.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Vinda professores visitantes de	Qualificação curricular dos cursos de graduação e pós-graduação			X	Contratação de Professor Visitante Elenor Kunz junto ao DMTD para atuar nos cursos de graduação e pós-graduação.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Abertura de um curso de licenciatura em dança	Oferecer formação superior a um mercado profissional em expansão		X		Aprovada a criação do Curso de Dança – Licenciatura no CEPE; abertura de vagas para o Curso através do SISU.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	PPC dos cursos	Divulgar os PPCs dos cursos aos alunos	X			Foi Disponibilizado pela CPA-setorial um valor de R\$ 200,00 para cada curso produzir Baners e Folders sobre os PPCs dos Cursos.
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Evento sobre e no	Criar eventos para a divulgação das atividades de pesquisa e extensão junto ao CESNORS	X			Foram firmados acordos de estágios e Acordo de Cooperação Técnica com empresas locais e regionais. Apoio Financeiro pelo Centro aos acadêmicos para participação em eventos. Apoio Financeiro de R\$ 6 000,00 da CPA-Setorial para auxiliar os eventos e Bolsas-Formação aos diretórios acadêmicos do centro.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CT – Centro de Tecnologia						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a	Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Divulgar as políticas a comunidade do CT	X			Aumento da participação da sociedade em projetos desenvolvidos ao longo do período proporcionando melhoria nas políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão.

participação da sociedade e do mundo do trabalho								
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor	Estimular competências e desenvolver projetos voltados para o empreendedorismo		X				
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Incubadora Tecnológica	Implantar incubadora tecnológica nas áreas de atuação dos cursos da UDESSM	X					
	Agência de Viagem	Criar e implantar Agência de Viagem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo		X				

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social						
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participação em de e da órgãos representação consultivos UFSM e região	Fazer levantamento dos órgãos representativos por meio do escritório de relações com a comunidade e manter a inserção de docentes e técnico-administrativos em educação nesses órgãos	X			
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade	Vagas SiSU	Consolidar a oferta de vagas pelo SiSU			X	
Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso						

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Políticas de bolsas acadêmicas	Acompanhar editais	X			
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Mudança curricular	Criar comissão de professores, discentes e técnicos para trabalhar na reestruturação dos cursos existentes			X	
Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	Criação de grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplam os projetos entre professores da Unidade		X		
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Participação em eventos	Participar em eventos na instituição e em outras IES, fomentando a produção discente em eventos acadêmicos	X			
	Semanas acadêmicas	Realizar semanas acadêmicas dos cursos		X		
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Realizar diagnósticos locais	Estimular os alunos a priorizar problemáticas locais, realizar análise ambiental, desenvolver projetos de pesquisa		X		

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos	Criar comissão de professores para planejar a criação de novo curso no campus		X		
		Implantar o Curso de Bacharelado em Administração			X	
		Implantar o Curso de Bacharelado em Agroindústria		X		
		Ofertar cursos de EAD	X			

2.3.1.7 Da área de infraestrutura

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização do paisagismo	Plantar novas espécies e conservar as existentes		X		
Estimular a construção de obras “ecologicamente corretas”, de acordo com as legislações pertinentes	Certificação ambiental	Apoiar iniciativas de projetos para prédios novos e reformas		X		
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Energia elétrica	Revitalizar e ampliar as redes elétricas internas		X		
		Elaborar projetos em obras novas e reformas para a produção e uso racional de energia elétrica		X		
	Fornecimento de água potável	Acompanhar projeto, controle e fiscalização da construção da barragem, adutoras e estação de tratamento	X			
	Esgoto sanitário	Realizar parceria com CORSAN	X			

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional									
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional									
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Acompanhar os projetos, controlar e fiscalizar as construções, as reformas, as adequações, as ampliações e a manutenção de prédios e infraestrutura nas Unidades Universitárias		X					
		Realizar reformas do Prédio da Administração Central		X					
		Construir Centro de Convenções			X				
		Ampliar e reformar o prédio da Biblioteca Central		X					
		Apoiar projetos de adequação para acreditação de laboratórios	X						
	Gestão, gerenciamento e de fiscalização de contratos e serviços	Limpeza		X					
		Manutenção predial e da infraestrutura dos campi		X					
		Vigilância patrimonial		X					
		Vigilância eletrônica		X					
		Agentes de portaria		X					
		Transportes, motoristas e veículos		X					
		Termos de permissão de espaços físicos		X					

		Telefonia fixa, dados e telefonia móvel	X				
		Resíduos especiais	X				
		Energia elétrica	X				
		Registros de Preços Diversos	X				
	Prevenção e Segurança	Implantar melhorias na prevenção e combate a incêndios	X				
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades culturais, de convivência, esporte e lazer	Construir Centro Multiusuário, ciclovias na Avenida Roraima e outras construções que criem espaço para convivência, integração		X			
Promover a realização de estudo para reestruturação do sistema de transporte	Manutenção e Transportes	Construir pavilhão para o Parque de Manutenção	X				
		Equipar o Parque de Manutenção com máquinas e equipamentos	X				
		Implementar novos procedimentos administrativos	X				
		Renovar a frota, ampliar e modernizar as instalações e equipamentos do Núcleo de Transportes	X				

Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Sistema Viário	Recuperar a Avenida Roraima				X		
		Recuperar e ampliar vias, estacionamentos, calçadas, novos acessos e reformas de pavimentos existentes		X				
	Plano Diretor	Desenvolver diretrizes urbanísticas	X					
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Implementar condições de acessibilidade nos projetos novos e reformas		X				

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Implantação de um laboratório de ensino	Implantar um laboratório de ensino com manequins para a prática acadêmica			X			Novos materiais já adquiridos. Aguarda adequação da área física.
	Adequação das áreas físicas para estágios	Adequar as áreas físicas conforme a legislação para melhoria dos campos de estágio no HUSM			X			Projetadas áreas de apoio didático junto aos novos projetos de ampliação do HUSM como Central de UTIs e Laboratórios.
	Reestruturação do espaço físico	Divulgar e reestruturar o espaço físico para as atividades de Rede Universitária de Telessaúde (RUTE) no HUSM				X		Criado o laboratório de treinamento para informatização do HUSM, para alunos e profissionais.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
CAL – Centro de Artes e Letras						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adaptação de espaço físico, conservação e recuperação do acervo artístico	Propor adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo das Artes Plásticas Prover o custeio do material necessário para tal recuperação Prover o pagamento de bolsas para 5 alunos, dois da Arquivologia e três das Artes Plásticas	X			Foi realizado levantamento do acervo existente no CAL através de bolsistas. Houve melhoria e adequação do espaço físico para dar continuidade ao trabalho. Atualmente, trabalha-se em projeto para implementar o Centro de Documentação e Memória do CAL, de modo a acomodar acervos de todas as áreas de conhecimento do centro. Há uma comissão permanente trabalhando nessa questão.
Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Reforço da rede elétrica	Sugerir a adequação à rede dos laboratórios para que possam ser utilizados novos equipamentos	X			O projeto se encontra com a Direção e espera provimento de verbas, uma vez que seu custo total é alto.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão	Melhorias no espaço físico	Propor o aumento e a melhoria do espaço físico (salas de professores, salas de estudo, salas de aula e laboratório) para o	X			Em andamento com a troca de prédios CE para CCNE e salas das letras.

e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades		Departamento de Matemática e para atender os cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática, especialização em Educação Matemática e mestrado em Matemática					
	Ampliação da estrutura física do Departamento de Matemática	Sugerir a ampliação da estrutura física existente para o atendimento das aulas/turmas ofertadas pelo Departamento de Matemática através da construção de prédio com salas de aula	X				Em andamento com a troca de prédios CE para CCNE e salas das letras.
	Ampliação REUNI	Propor a ampliação da estrutura física existente para a distribuição das salas do Departamento aos docentes concursados por meio das vagas REUNI	X				Em andamento com a troca de prédios CE para CCNE e salas das letras.
	Rede wireless	Implantar rede wireless no CCNE	X				Projeto em execução com recursos do CCNE.
	Espaço para baixa de bens patrimoniais	Criar espaço para destinar os bens patrimoniais a serem baixados de forma imediata	X				Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico.
	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	X				Sem recursos projeto pronto dos prédios 17 e 18.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade						
CCR – Centro de Ciências Rurais						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Captação da água da chuva	Atender a legislação que normatiza as questões socioambientais – projeto de captação da água da chuva para abastecer banheiros dos prédios do CCR, construção do Centro de Reciclagem de Resíduos	X			Realização em 2013.
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização de espaços de lazer	Incentivar e apoiar ações de revitalização de espaços de lazer – projeto paisagístico desenvolvido pelo Departamento de Fitotecnia	X			Realização em 2013.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino,	Infraestrutura	Sugerir um plano de melhorias da infraestrutura, com a participação de representantes das	X			

pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades		subunidades, com calendários e metas definidas						
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Pessoas com necessidades especiais	Propor mudanças no <i>layout</i> das unidades/subunidades, tendo em vista as facilidades de acesso para pessoas com necessidades especiais	X					

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Implementar melhorias no CE a partir da aquisição de móveis, condicionadores e aparelhos eletrônicos			X			Aquisição de mobiliário sob medida para as coordenações dos cursos PEG e Educação Especial Noturno (verba do Reuni); condicionadores de ar, modelo split; mesas; cadeiras; armários; poltronas; quadros brancos; impressoras; computadores. Reforma no Auditório do CE (Audimax) e nas dependências do NEPES. Reformas nos laboratórios do CE (Lince e NEC)
	Recursos Financeiros	Buscar recursos financeiros para a melhoria da infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação			X			Busca de recursos financeiros junto à Reitoria

	Ampliação do CE	Sugerir a ampliação do espaço físico do Centro de Educação	X				Proposta de construção de novo prédio anexo (já aprovada); CT-INFRA
	Melhoria e manutenção no CE	Melhorar e promover a manutenção dos equipamentos do CE, tanto dos setores administrativos quanto das salas de aulas e laboratórios		X			Apoio do CPD/UFSM; apoio do Laboratório de Informática do CE; aumento de instalação de pontos de rede.
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Aquisição de móveis para o hall do CE	Proporcionar conforto para os estudantes nos intervalos das atividades	X		X		Aquisição de longarinas, bancos e mesas de estudo para o hall dos prédios 16 e anexo CE. Proposta de criação de espaços de convivência para os alunos de graduação e pós-graduação

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional							
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional							
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos							
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as	Instalação de um ambiente hipóxico	Promover diagnóstico e desenvolvimento da capacidade funcional e de performance humana, aplicação de pesquisas e prestação de serviços na área de saúde			X		Um será instalado em breve, o outro está em estudo.

suas modalidades	Construção de um auditório	Construir espaço para a realização de eventos acadêmicos de cunho científico e cultural		X				Em fase de lançamento do edital para licitação.
	Melhoria do sistema de irrigação do campo de futebol principal	Melhorar o gramado, danificado nos períodos de estiagem	X					Em fase de estudo com o curso de Agronomia, Centro de Ciências Rurais.
	Implantação de academia ao ar livre	Instalar equipamentos para a prática de musculação ao ar livre para uso da comunidade local			X			Já em funcionamento.
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Instalação de um elevador no prédio 51 e outras medidas de acessibilidade	Melhorar o acesso ao público acadêmico e aos idosos atendidos pelos projetos de extensão	X					Em estudo.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Sugerir a construção de rampas, elevadas, banheiros, acesso entre blocos, placas de sinalização, etc.		X				Solicitação a PROINFRA de um projeto para piso-tátil na unidade. Projeto de Placas de Sinalização está em andamento_ Previsão de implantação: Fevereiro 2013.

Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Área de Convivência	Propor a construção de áreas de convivência em Palmeira das Missões	X					Foram construídos Espaço de Convivência em FW e PM. Solicitação de Projeto de Campo de Futebol para PROINFRA em FW e melhoria das condições de uso do campo de futsal de PM.
---	---------------------	---	---	--	--	--	--	---

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Propor a criação de rampas de acesso aos prédios e laboratórios; instalar elevador no anexo B do CT; e no prédio de laboratório do CT				X		O Centro de Tecnologia já possui acesso a deficientes em todas as áreas, inclusive nos prédios novos. Também foram instalados elevadores para melhorar o acesso a todos.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Segurança nos laboratórios	Desenvolver normas de segurança e instalação de equipamentos de segurança nos laboratórios				X		Novos equipamentos foram adquiridos pelo CT com a intenção de melhorar a segurança tanto dos funcionários quanto das análises efetuadas nos laboratórios.
	Adequação da estrutura física da Biblioteca Setorial	Criar sala de leitura e de acesso ao sistema de informação				X		A biblioteca setorial terá seu espaço físico aumentado ainda no ano de 2013 para melhor atender os alunos e funcionários que utilizam os serviços.
	Combate a incêndio	Adequar os equipamentos de combate a incêndio				X		O combate a incêndio é feito regularmente em todos os prédios do CT, havendo a troca de mangueiras das caixas de incêndio e a reavaliação constante dos extintores.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura UDESSM	Garantir infraestrutura adequada aos objetivos propostos com a instalação do campus		X				
		Criar espaço para atividades culturais		X				
		Criar espaço para videoteca		X				
		Construir prédio para salas de aula, estrutura administrativa, laboratórios, auditório para abrigar os novos cursos de graduação e pós-graduação		X				
		Adequar o ambiente no prédio Colégio Bom Conselho para Observatório Cultural da Quarta Colônia		X				
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Equipar e adequar a unidade aos padrões de acessibilidade exigidos pelo MEC (rampas, elevadores, banheiros, laboratórios, salas multifuncionais)			X			

2.3.1.8 Da área do planejamento

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Planejamento Estratégico na UFSM	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico			X			Para finalizar esta ação, em 2013 será elaborado o documento base referencial teórico do planejamento.
		Plano de Gestão			X			Está em andamento o processo de acompanhamento.
	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Gestão 2010/2013			X			Está em andamento o processo de acompanhamento.
		Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015			X			Organizar publicação específica em 2013.
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos Estratégicos	Desenvolver, implementar e acompanhar o Sistema de Gerenciamento de Projetos	X					Projeto Piloto - Implementação e acompanhamento do PDTI.
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema Indicadores de	Consolidar o sistema de indicadores e processo de obtenção de informações institucionais informatizado	X					Projeto na Fase 1 – UFSM em números.

Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Interação da Coordenadoria de Planejamento Econômico (COPLEC) com as unidades internas	Realizar ações de interação da área de atuação da COPLEC com as unidades internas	<input checked="" type="checkbox"/>				Ação anual. Participação no Workshop de Planejamento e Avaliação nos campus de PM e FW. Reuniões de trabalho com Diretores de Unidades para definir critérios do IDR.
		Implementar melhorias contínuas no IDR	<input checked="" type="checkbox"/>				Ação anual.
	Fontes de recursos	Fomentar a discussão sobre as fontes de recursos disponíveis para a consecução das políticas institucionais	<input checked="" type="checkbox"/>				Ação anual.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura Organizacional	Promover e apoiar estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional	<input checked="" type="checkbox"/>				Houve iniciativa por parte da Reitoria, no entanto esta ação não se concretizou em projeto a ser acompanhado pela PROPLAN.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Avaliação Institucional	Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados, integrando-a ao PDI		<input checked="" type="checkbox"/>			Campanha Autoavaliação Institucional 2012. Aplicação dos instrumentos de Autoavaliação.
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Capacitação de servidores	Elaborar iniciativas que contemplam o aprendizado e o conhecimento de conceitos de planejamento, orçamento, autoavaliação e convênios	<input checked="" type="checkbox"/>				Capacitação de gestores e servidores e interação com as unidades: como exemplos desta ação citam-se o Curso de Planejamento Estratégico na Administração Pública para gestores, o Workshop de Planejamento e Avaliação nos campus de PM e FW e as capacitações desenvolvidas pela PROPLAN com foco no PDI e nos aplicativos informacionais.
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional Promover a qualificação institucional para incorporação	Sistema Convênios	Criar o sistema <i>intranet</i> de controle e acompanhamento de convênios e acompanhar a revisão dos processos relativos às atividades institucionais para o Sistema SICONV	<input checked="" type="checkbox"/>				Grupo de trabalho constituído com representantes da PROPLAN/COPROC e do CPD dando início ao estudo para a configuração do sistema.

acompanhamento dos sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança (SICONV – Sistema de Convênios, SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação, E-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior, entre outros)	Mapeamento processos	de	Mapear e atualizar os processos administrativos	X					As iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2011 não foram continuadas e a equipe de trabalho priorizou outras ações mais emergenciais para o andamento do processo de planejamento. Por esta razão, o projeto retornou à fase de estudo, apesar de ter gerado a capacitação de alguns servidores.
--	----------------------	----	---	---	--	--	--	--	--

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Melhoria da Gestão Organizacional	Implantar processo de melhoria de gestão, através do desenvolvimento de competências gerenciais		X		Realizado, por Gestores do HUSM, curso de capacitação em Planejamento Estratégico na Administração Pública.
	Implementar modelo de gestão baseado na FNQ	Implantar modelo de gestão com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade no HUSM com vistas à Acreditação Hospitalar	X			Não há definição sobre qual o modelo a ser adotado. Aguarda avaliação e sugestão do MS e EBSEHR.
	Padronização dos processos de trabalho	Padronizar e revisar os processos de trabalho, com vistas à otimização dos recursos financeiros e melhoria nos resultados		X		

	Reorganização dos processos de trabalho	Reorganizar os processos de trabalho com vistas à redução de impacto ambiental sob orientação da Comissão de Gestão Ambiental do HUSM (convênio Brasil-Alemanha)		X			Contínuo, a Comissão de Gestão Ambiental reúne-se ordinariamente todos meses para planejar tais ações e em 2013 a UFSM Sediará o ISRMU (Simpósio Internacional sobre Resíduos nas Universidades) em junho de 2013.
Apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM	Manter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM	Obter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM, através da redução de custo e aumento do faturamento pela padronização de processos de trabalho		X			
	Captação de recursos financeiros para qualificação	Criar uma reserva financeira para qualificação dos profissionais do HUSM			X		Obs.: Onde se lê “qualificação”, leia-se “capacitação”.
Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	Comitê de Captação de Recursos e Elaboração de Projetos	Implantar um Comitê de Captação de recursos e elaboração de projetos			X		
	Captação de recursos	Obter junto ao MEC recursos para ampliação da área física para o ensino dentro do HUSM, bem como aquisição de equipamentos para essa área		X			Obtenção de recursos para equipamentos.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Regimento Interno	Implantar um novo Regimento Interno no HUSM, com base nos atuais sistemas de gestão			X		Concluído, encaminhado ao CONAD.
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Implantar um sistema de gerenciamento de informações e indicadores, no HUSM		X			

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
CAL – Centro de Artes e Letras						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Construir folders, contendo os principais resultados da avaliação no que diz respeito ao CAL			X	Foi realizada uma análise direcionada do último relatório de avaliação institucional, com o intuito de verificar os pontos altos e fracos relativos especificamente ao CAL. Com tais dados, foram confeccionados folders e distribuídos para a comunidade do Centro de Artes e Letras. Além disso, houve a divulgação dos dois últimos relatórios na página do Centro de Artes e Letras.
	Elaboração de um instrumento de avaliação voltado especificamente para a realidade do CAL	Prover o pagamento de bolsista na área de Administração para auxiliar a subcomissão no desenvolvimento dessa tarefa	X			A Comissão iniciou estudos para elaborar o instrumento de avaliação. Foi realizado levantamento junto aos diferentes setores do Centro, mas os dados levantados ainda não foram tabulados nem houve retorno para rediscussão com os setores e segmentos. Além disso, com a desmobilização durante o período de greve, a comissão interna do CAL decidiu aplicar os instrumentos após a autoavaliação institucional da UFSM (portanto, no início de 2013), (re)aproveitando os dados mais significativos relativos às especificidades do Centro.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
CCS – Centro de Ciências da Saúde						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Reestruturação do Regimento Interno do CCS	Realizar reuniões envolvendo todos os segmentos da Instituição e organizar grupos de trabalho e material de divulgação		X		Foi constituída uma Comissão de Acadêmicos, Docentes e Técnico-administrativos para a discussão da reformulação do Regimento Interno do CCS. O processo encontra-se em discussão com os departamentos, cursos e a comunidade do CCS.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão Autoavaliação Institucional de	Possibilitar que o trabalho da comissão seja contínuo e permanente, criar um espaço de aprendizagem sobre o tema, sensibilizar sobre a autoavaliação e divulgar os resultados à comunidade		X		Fortalecida a Comissão de Avaliação Institucional, que participou da gestão do Centro, apoiando diversas ações acadêmicas e servidores. Criação de espaços específicos para a divulgação do resultado da Comissão de Autoavaliação a comunidade do CCS.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e	Caderno de Avaliação	Elaborar o Caderno de Avaliação com inserção de partes do PDI, em edição impressa e on-line		X		

divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Eventos sobre Avaliação	Realizar seminários de conscientização e divulgação do resultado da avaliação do CCSH, proporcionando clareza sobre os benefícios da Autoavaliação		X							
	Núcleo de Avaliação Institucional do CCSH	Criar uma subunidade com local apropriado para tratar dos assuntos da Avaliação Institucional	X								
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	PDI	Divulgar o novo PDI entre todos os segmentos		X							
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura acadêmica	Repensar a estrutura acadêmica (departamento e coordenação)	X								

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional											
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional											
CE – Centro de Educação											
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]			
			EEI	EA	PC	C	CA				
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Recursos financeiros para qualificação	Ampliar o acesso aos recursos financeiros para a qualificação dos professores em educação			X			A Direção do Centro, chefias de departamento e coordenação do PPGE buscam uma atuação conjunta, facilitando os recursos financeiros para a qualificação de nossos professores.			

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Elaboração do Plano de Gestão	Definir estratégias administrativas e pedagógicas para o triênio 2011-2012-2013	X			Construção do PDU em andamento.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reformulação do regimento interno	Normatizar rotinas, redistribuir funções e atribuições e criar comissões permanentes	X			Aguardando a retomada do planejamento estratégico (PDU).

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Divulgação do PDI	Realizar seminários, distribuir folders e cartazes			X	1º Workshop de Planejamento e Avaliação sobre PDI, Avaliação Institucional , Apresentação dos Resultados da CPA-setorial e Projetos de captação de recursos. Folderes e Marca página sobre o PDI. Cartazes sobre o PDI que foram fixados em todas as salas de aula.

Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Confeccionar folders para a divulgação dos resultados da avaliação no CESNORS	X					Participação ativa da CPA-setorial na divulgação dos resultados das avaliações/ações anteriores na abertura das semanas acadêmicas dos cursos. Comunicação interna dos resultados e do Plano de Ação de 2012, através do e-mail, site e Banners expostos nos Hall de Entrada dos Campi. 1º Workshop de Avaliação Institucional com CPA-setorial e seu papel institucional e Lançamento da Campanha de divulgação. Folderes com o Plano de Ação de 2012 para a comunidade acadêmica. Avaliação Institucional.
--	--	---	---	--	--	--	--	--

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Ciclo de Palestras e Seminários	Realizar palestras e seminários sobre o PDI e políticas de gestão da UFSM	X					Estão sendo elaborados planos de ações e planejamento quanto a melhor prática de PDI e políticas de Gestão da UFSM para que hajam melhores resultados e participação de todos.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Auto avaliação 2011	Divulgar o processo e os resultados da avaliação				X		Todas as avaliações tanto de chefia quanto de colaboradores foram realizadas dentro dos prazos estipulados pela universidade.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão de Avaliação Permanente	Criar um setor de avaliação permanente, ampliando a comissão		X		
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária		Consolidar a CPA na unidade			X	
	Orçamento UDESSM	Garantir orçamento adequado aos objetivos propostos com a instalação do campus			X	

2.3.1.9 Da área de pós-graduação e pesquisa

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011/ 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual						Houve a participação de 2.120 ouvintes inscritos na 27ª JAI e, ainda, a inscrição de 2.987 trabalhos e a apresentação de 2.800 trabalhos. 1.514 bolsistas de programas de ensino, pesquisa e extensão apresentaram seus trabalhos durante o evento. Houve a participação e 25 pesquisadores/professores externos à UFSM. Houve a realização de 82 módulos temáticos com a apresentação oral de 410 trabalhos e a realização de 6 mini-cursos e 25 palestras temáticas.
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual							X	
Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação								
Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação								

<p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual</p>	<p>Programa de incentivo a recém doutores</p> <p>Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações</p>			<p>X</p>	<p>Em 2012 foram alocados um total de R\$ 941.867,00 no programa FIPE, em editais que priorizaram incentivos para professores recém doutores (com menos de cinco anos de titulação). Com este montante foi possível atender a 488 projetos com concessões de bolsas de iniciação científica e auxílios de custeio e capital.</p>
	<p>Incentivo à publicação em revistas de qualidade</p> <p>Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)</p>		<p>X</p>	<p>Esta ação tem sido contemplada pela valorização das de publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 nas fichas de avaliação dos diferentes editais vinculados aos programas institucionais de apoio a iniciação científica.</p>	
<p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual</p> <p>Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de</p>	<p>Programa FIT e PIBITI</p> <p>Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica</p>		<p>X</p>	<p>Esta ação foi realizada, com a identificação dos potenciais grupos de pesquisa baseados na demanda apresentada nos Editais dos programas FIT (BIT e BIT-Júnior), PIBITI/CNPq e PROBITI/FAPERGS no ano de 2012, grupos estes que vem sistematicamente solicitando e sendo contemplados nos editais de iniciação tecnológica. O pleno atendimento desta ação envolve atividades de outras unidades da UFSM como o NIT e está em andamento.</p>	

<p>pesquisa e inovação</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação</p>	<p>Bolsas de IC e IT</p>	<p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de IC e IT quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p>			<p>X</p>	<p>Em 2012 foram destinadas um total de 820 cotas de bolsas com concessão externa à UFSM e mais 449 cotas de concessão interna/institucional. Além desta concessão de cotas de bolsa houve a aprovação e destinação de recursos orçamentários para 258 projetos na forma de auxílio financeiro de custeio e/ou capital. Desta forma em 2012 foram contemplados 1.527 professores da UFSM. Comparando com o ano de 2011, onde houve a destinação de recursos e cotas de bolsas para 1.186 professores da UFSM, houve um acréscimo de 28,75% no total de professores atendidos.</p> <p>Em relação ao volume de recursos externos e internos, em 2011 foram destinados R\$ 4.402.126,00 enquanto que em 2012 um total de R\$ 4.903.227,00 perfazendo 11,4% de acréscimo.</p>
<p>Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação</p>	<p>Programa FIPE</p>	<p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos colégios técnicos no programa FIPE</p>			<p>X</p>	<p>Em 2012 foram destinados e alocados dentro dos três editais FIPE/CEMTEC um total de R\$ 64.800,00 equivalentes à 20 concessões para professores doutores ligados aos Colégios Técnicos da UFSM. Quando comparado com o ano de 2011, onde foram alocados R\$ 44.862,00 para atendimento à 18 concessões, houve um acréscimo de 44,5% no volume de recursos alocados e 11,1% no total de concessões.</p>

<p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual</p> <p>Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade</p>	<p>Captação de recursos por meio de Grupos de Excelência da Instituição</p>	<p>Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição</p>			X			<p>Esta ação tem sido atendida por meio dos editais vinculados aos órgãos de fomento, como por exemplo CAPES (Edital Pró-equipamentos) e FINEP (Edital PROINFRA).</p>
<p>Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação</p>	<p>Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos</p>	<p>Manter a continuidade da prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, compostas por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ</p>			X			<p>Esta ação tem sido atendida anualmente pela PRPGP, onde um comitê específico é formado por pesquisadores da UFSM para elaboração de uma chamada interna para subprojetos e elaborado os critérios para julgamento das propostas/subprojetos com potencial para serem incluídas nos projetos institucionais da UFSM.</p>
<p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação</p>	<p>Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA</p>	<p>Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte</p>			X			<p>O projeto institucional encaminhado pela UFSM foi aprovado na avaliação da FINEP e contemplado em 2012 com R\$ 9.245.878,00 e, atendimento a Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA 01/2011.</p>

	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES, em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco			X		O projeto institucional encaminhado pela UFSM em 2012 foi aprovado na avaliação CAPES e contemplado com R\$ 1.726.206,36 em atendimento ao Edital n. 024/2012 – Pró-Equipamentos.
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na instituição de equipamentos de médio e grande porte		X			A elaboração da minuta de resolução tratando da utilização de equipamentos institucionais de médio/grande porte está em fase de discussão e deve ser concluída em 2013 para ser apresentada ao CEPE.
	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações			X		Em 2012 foram alocados nesse programa o valor de R\$ 73.539,13 em conformidade com o Edital PRPGP/UFSM 021/2012 – Pró-publicações Intencionais - Programa Especial de Incentivo as Publicações Internacionais. Sendo utilizada a totalidade do valor. Com este recurso foram fomentadas 127 publicações em periódicos qualificados.

		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada			X		Comentado acima.
Programa Pró-Revistas		Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas			X		A cada ano a UFSM tem apoiado um maior número de periódicos institucionais como segue: 2008: 5; 2009: 11; 2010: 12, 2011: 17; 2012: 17.
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada			X		A UFSM apresenta um aporte crescente e significativo de recursos financeiros visando qualificar os periódicos Institucionais, tendo sido disponibilizado um aporte de R\$ 180.000,00 – Edital 023 – PRPGP/UFSM de 03.04.2012 – Programa Especial de Incentivo às Revistas Científicas - Pró-revistas. Foi utilizado esse valor na sua totalidade.
Programa Pró-Equipamentos Institucional		Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional	X				Foi destinado R\$ 210.000,00 para atender a esta demanda institucional em 2012 através do Edital nº 039/PRPGP/UFSM de 31.08.2012 – Pró-equipamentos UFSM.
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento de demanda qualificada	X				Comentado acima.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, de acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social						
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011/ 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Programa de Internacionalização da Pós-Graduação e da Pesquisa	Oportunizar a aproximação e interação dos Programas de Pós-Graduação e pesquisadores da UFSM com Programas de Pós-Graduação e pesquisadores estrangeiros, visando consolidar a inserção da UFSM no cenário científico internacional	X			A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa intensificou o controle sobre a utilização de bolsas do PDSE, doutorado com estágio no exterior da Capes para que maior número de doutorandos da UFSM realizem parte de seus trabalhos no exterior.
	Dupla-diplomação	Estabelecer convênios com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, especialmente da América do Sul, para a coorientação de estudantes, e dupla-titulação	X			Foram realizados contatos com a Pró-reitoria de Pós-graduação da UNICAMP em 2012, com a qual se está trabalhando como referência para o estabelecimento de normativas na UFSM para a dupla titulação.
	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse			X	Houve a participação de 2.120 ouvintes inscritos na 27ª JAI e, ainda, a inscrição de 2.987 trabalhos e a apresentação de 2.800 trabalhos. 1.514 bolsistas de programas de ensino,

Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado		em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual					pesquisa e extensão apresentaram seus trabalhos durante o evento. Houve a participação e 25 pesquisadores/professores externos à UFSM. Houve a realização de 82 módulos temáticos com a apresentação oral de 410 trabalhos e a realização de 6 mini-cursos e 25 palestras temáticas.
	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações		X			Em 2012 foram alocados um total de R\$ 941.867,00 no programa FIPE, em editais que priorizaram incentivos para professores recém doutores (com menos de cinco anos de titulação). Com este montante foi possível atender a 488 projetos com concessões de bolsas de iniciação científica e auxílios de custeio e capital.
	Programas FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica		X			Esta ação foi realizada, com a identificação dos potenciais grupos de pesquisa baseados na demanda apresentada nos Editais dos programas FIT (BIT e BIT-Júnior), PIBITI/CNPq e PROBITI/FAPERGS no ano de 2012, grupos estes que vem sistematicamente solicitando e sendo contemplados nos editais de iniciação tecnológica. O pleno atendimento desta ação envolve atividades de outras unidades da UFSM como o NIT e está em andamento.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011/ 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual			X	Houve a participação de 2.120 ouvintes inscritos na 27ª JAI e, ainda, a inscrição de 2.987 trabalhos e a apresentação de 2.800 trabalhos. 1.514 bolsistas de programas de ensino, pesquisa e extensão apresentaram seus trabalhos durante o evento. Houve a participação e 25 pesquisadores/professores externos à UFSM. Houve a realização de 82 módulos temáticos com a apresentação oral de 410 trabalhos e a realização de 6 mini-cursos e 25 palestras temáticas.

Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco			X			
	Programa Institucional Voluntário Acadêmico de	Aprovação da resolução 16/2011, que cria o Programa Institucional de Voluntário Acadêmico. Lançamento do primeiro edital do programa PIVIC em 2012, edital nº 010/2012.			X			No edital 01/2012 PIVIC/PRPGP/UFSM houve a aprovação de 51 projetos com a indicação de 187 alunos com atuação voluntária em atividades de iniciação científica.
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico Ampliar os programas	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações			X			Em 2012 foram alocados um total de R\$ 941.867,00 no programa FIPE, em editais que priorizaram incentivos para professores recém doutores (com menos de cinco anos de titulação). Com este montante foi possível atender a 488 projetos com concessões de bolsas de iniciação científica e auxílios de custeio e capital.

<p>institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos</p> <p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE.</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE</p>	<p>Programas FIT e PIBITI</p>	<p>Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica</p>			<p>X</p>	<p>Esta ação foi realizada, com a identificação dos potenciais grupos de pesquisa baseados na demanda apresentada nos Editais dos programas FIT (BIT e BIT-Júnior), PIBITI/CNPq e PROBITI/FAPERGS no ano de 2012, grupos estes que vem sistematicamente solicitando e sendo contemplados nos editais de iniciação tecnológica. O pleno atendimento desta ação envolve atividades de outras unidades da UFSM como o NIT e está em andamento.</p>
---	-------------------------------	---	--	--	-----------------	---

<p>Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária</p> <p>Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (Fipe), ao longo dos próximos quatro anos</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – Fipe</p>	<p>Incentivo à publicação em revistas de qualidade</p>	<p>Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)</p>			X		<p>Esta ação tem sido contemplada pela valorização das publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 nas fichas de avaliação dos diferentes editais vinculados aos programas institucionais de apoio a iniciação científica.</p>
	<p>Programa Publicações</p>	<p>Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações</p>		X		<p>Já comentado acima.</p>	
		<p>Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada</p>		X		<p>Já comentado acima.</p>	
	<p>Programa Pró-Revistas</p>	<p>Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas</p>		X		<p>Já comentado acima.</p>	
		<p>Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada</p>		X		<p>Já comentado acima.</p>	

Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Pós-Graduação e Pesquisa no HUSM	Em 2011 houve a aprovação da resolução nº 22/2011, que cria em caráter experimental de 24 meses, o Programa Incentivo à Iniciação Científica do Hospital Universitário de Santa Maria – PROIC-HUSM. Em 2012 a iniciativa foi lançar o primeiro edital do programa PROIC-HUSM.			X	Em 2012 foi lançado o edital nº 011/2012 PROIC-HUSM/UFSM. Neste edital foi destinado um montante de R\$ 190.000,00, sendo destes R\$ 140.000,00 com recursos da Reitoria e outros R\$ 50.000,00 com recursos da Direção do Centro de Ciências da Saúde/UFSM. Com este recurso foi possível contemplar 19 propostas de grupos de pesquisa, onde houve a concessão de R\$ 10.000,00 por concessão. Deste montante foi possível atender à 33 bolsas de iniciação científica e destinar recursos de custeio e capital aos projetos contemplados.
---	----------------------------------	---	--	--	---	--

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM									
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM									
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011/ 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Criação de novos PPGs aprovados em 2010	Atuar como indutora à criação de novos PPGs e acompanhar intensamente o processo de elaboração das propostas de novos programas de pós-graduação	X					Em 2012, foram criados dois novos Programas de Pós-graduação, ou seja, Educação Física e Engenharia Ambiental e quatro novas propostas foram submetidas à Capes para início em 2013.	
Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação		Estimular e discutir com todos os PPGs com potencial para criação de cursos de doutorado as circunstâncias conjunturais que indicam a viabilidade de submeter proposta para criação de doutorado		X				Foram criados três novos Cursos de Doutorado em 2012: Doutorado em Administração, Ciências Farmacêuticas e Comunicação. Além disso, mais três propostas para novos Cursos de Doutorado foram submetidas à Capes em 2012 para início em 2013.	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes		Realizar levantamento do material humano disponível nas diferentes áreas do conhecimento nos novos campi e das escolas técnicas vinculadas à UFSM e promover discussões que levem à criação de programas de pós-graduação		X				Em 2012 não iniciou novo Curso de Mestrado Profissional mas foi submetido à Capes a proposta para criação do Curso denominado Tecnologias Educacionais em Rede, o qual foi aprovado e iniciará as atividades em 2013.	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Capital intelectual para pós-graduação								

	Política de incentivo à Pós-Graduação	Manter a política de incentivo e colaboração para estímulo, capacitação e análise das propostas à medida que as mesmas estão sendo elaboradas	X				A Pró-reitoria de Pós-graduação, juntamente com o seu Comitê Assessor atuou em 2012 no acompanhamento de novas propostas à criação de novos Cursos de PG. A contribuição foi importante, uma vez que foram criados três novos Cursos de Doutorado e dois de Mestrado em 2012.
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados	X				A preocupação com os programas de PG ainda não consolidados se manifestou tanto em reuniões específicas da Pró-reitoria com estes PPGs, bem como na priorização na destinação de recursos no projeto Pró-equipamentos da própria UFSM.
	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	X				A UFSM tem incentivado a criação de Mestrados Profissionais, tanto que foram criados cinco novos programas de PG MP nos últimos três anos.
	Política de bolsas para PPGs não consolidados	Manter a política de priorizar a distribuição de bolsas para PPGs não consolidados, visando aumentar a capacidade destes PPGs de manter um número de bolsistas com maior potencial de aproveitamento acadêmico e de produção intelectual	X				A Pró-reitoria de Pós-graduação, juntamente com o seu Comitê Assessor, definiram critérios à distribuição de bolsas da cota da Pró-reitoria e a preocupação tem sido o aporte de bolsas para programas de PG ainda não consolidados mas que vem demonstrando indicadores de crescimento.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional						
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011/ 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Captação de recursos por Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição			X	Já comentado nos itens anteriores.
		Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ	X			Já comentado nos itens anteriores.
	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos				

	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA	Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte		X		Já comentado nos itens anteriores.
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)		X		Esta ação tem sido contemplada pela valorização das publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 nas fichas de avaliação dos diferentes editais vinculados aos programas institucionais de apoio a iniciação científica.
	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação - CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco		X		

	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na Instituição de equipamentos de médio e grande porte	<input checked="" type="checkbox"/>				Já comentado nos itens anteriores.
	Programa Pró-Equipamentos Institucional	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional	<input checked="" type="checkbox"/>				
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento de demanda qualificada	<input checked="" type="checkbox"/>				
	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações		<input checked="" type="checkbox"/>			Já comentado nos itens anteriores.
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada		<input checked="" type="checkbox"/>			Já comentado nos itens anteriores.
	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas		<input checked="" type="checkbox"/>			Já comentado nos itens anteriores.
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada		<input checked="" type="checkbox"/>			Já comentado nos itens anteriores.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Bolsas de Iniciação Científica	Implantar projetos de bolsas de iniciação científica para o grupo de pesquisa do HUSM			X	O projeto PROIC/HUSM foi aprovado em todas as instâncias, com edital previsto para março/2012 e início do Programa em abril/2012, com recursos previstos no orçamento da UFSM. No ano de 2013 o Programa terá continuidade.
	Gabinete de Projetos	Implantar gabinete de projetos, oferecendo suporte para o desenvolvimento de pesquisa no hospital			X	O Gabinete de Projetos do HUSM foi implantado oficialmente em 15/12/2011, de acordo com Resolução n. 047/2011 da UFSM.
	Unidade Pesquisa Clínica	Implantar Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM, estimulando a produção científica	X			Em 2012 foram registrados na DEPE 49 projetos de pesquisa clínica. A DEPE organizou os fluxos e trâmites dos projetos, facilitando, apoiando e orientando os pesquisadores. Foi designada uma sala para apoio para a UPC e criado grupo para compor o Comitê gestor da pesquisa Clínica do HUSM com a finalidade de coordenar as ações para o desenvolvimento da UPC. Em 2012 foi aprovada portaria que institui a Unidade de Pesquisa Clínica.
	Residência Médica e Residência Multiprofissional	Ampliar e criar novos programas de residência médica e residência multiprofissional no HUSM			X	Foram criados três novos programas em residência médica em 2011, além de encaminhado projeto de dois novos para 2012, sendo abertos (Endoscopia Cirúrgica e Cirurgia do Trauma) para 2013 já está aprovada a abertura da Residência Médica em Urologia.
	Mestrado Profissionalizante para residentes	Apoiar a implantação do Mestrado Profissionalizante para residentes			X	O Mestrado Profissionalizante para Residentes está implantado, tendo iniciado as atividades da 1º turma em julho/2011.

	Mestrado Profissionalizante para servidores da área de saúde	Elaborar projeto para criação de mestrado Profissionalizante para profissionais da saúde	X				No ano de 2010 foi implantado o Mestrado Profissional em Ciências da Saúde destinado a profissionais da área. A primeira teve ingresso no segundo semestre de 2011, sendo o programa periódico.
	Grupos de Pesquisa	Incentivar os grupos já consolidados e à formação de novos grupos objetivando incremento na produção científica			X		A DEPE realizou o mapeamento dos grupos de pesquisa com atuação no HUSM, estimulou a criação e cadastramento de novos grupos, além de implantar o PROIC-HUSM que prevê a participação de alunos bolsistas e verba de custeio para fomentar a produção científica dos grupos. Na III Semana Científica do HUSM foram apresentados mais de 150 trabalhos e a 1ª mostra dos projetos realizados pelos bolsistas do PROIC com seus orientadores, vinculados aos grupos de pesquisa registrados no HUSM. A semana teve participação da Pró - Reitoria de Pós Graduação e Comitê de Ética em Pesquisa.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Condições de ensino	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios	X					Ainda sem projetos.
	Laboratório de Assessoria Estatística	Criar laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica		X				Estrutura física existe falta projetos.

Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação quadro de servidores especializados	Ampliar quadro de docentes, técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório	X					Solicitação de um técnico TI.
---	---	--	---	--	--	--	--	-------------------------------

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Condições didáticas	Melhorar as condições didáticas, adquirir equipamentos, adequar e melhorar laboratórios		X				Novo laboratório de bioquímica e ampliação da biblioteca.
	Qualificação docente	Melhorar a qualificação dos docentes do PPG em Agrobiologia estimulando o pós-doutorado	X					Saídas de professores para pós-doutorado.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de pessoal	Buscar a reposição de técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório e docentes aposentados	X					Reposição automática.

	Ampliação de pessoal	Ampliar o quadro de docentes, técnico-administrativos em educação e técnicos em laboratório	X					Sem projetos só a biologia está em estudos.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação docente	Melhorar a qualificação docente estimulando o pós-doutorado e doutorado	X					Saídas de professores para pós-doutorado.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Pesquisa e divulgação – Revista Ciência Rural	Promover a pesquisa e divulgação de artigos científicos por meio da Revista Ciência Rural, estimulando a publicação em média de 1200-1500 artigos anuais	X					A Revista Ciência Rural publicou 360 trabalhos em 2012, tendo recebido 1630 artigos no mesmo período. Atendendo assim plenamente os objetivos.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os	Formação profissional	Viabilizar programas de pós-graduação profissionalizante nas áreas da Gestão	X					

servidores		Ambiental e Políticas de Educação, formando profissionais para um trabalho de qualidade na sustentação administrativa compatível com as demandas construídas com a ampliação das IES						
	Formação docente	Implantar programa de formação docente		X				* Cursos realizados com formação de turmas anuais.

* Informações fornecidas pela Unidade de Apoio Pedagógico do CCR.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reformulação do Corpo Editorial da Revista Saúde	Promover a divulgação da produção científica interna e externa à unidade de ensino			X			Implementação da Revista Saúde Online: http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/revistasaude/issue/view/171 . O site do ccs www.ufsm.br/ccs e as redes sociais ajuda a promover a divulgação. Criação do Fórum de Pós-graduação no âmbito do Centro de Ciências da Saúde. Criação do Edital Interno do Centro de apoio ao docente Recém-doutor, com o aporte no valor de R\$ 50.000,00.
	Reativação do Comitê de Ética do CCS	Discutir questões éticas em pesquisa que envolva seres humanos no âmbito dos departamentos do CCS					X	Projeto foi cancelado devido a unificação das ações no Comitê de Ética em Pesquisa, sendo desnecessária a descentralização nesse momento.
	Equipamento de salas de aula e laboratórios	Equipar adequadamente salas de aula e laboratórios	X					Compra e instalação de equipamentos para salas de aula e laboratórios.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Consolidação e expansão da pós-graduação	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades	X					O CCSH soma 14 cursos de Pós-Graduação, sendo 3 de Doutorado. A infraestrutura depende ainda das obras licitadas. O CCSH recebeu recursos do CT-INFRA para a construção de um prédio específico da Pós-Graduação. Mais uma vez, lamenta-se o atraso nas obras da Biblioteca de Humanidades, fato repetidamente discutido com a Administração Central.
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica	X					
	Doutores em PPGs	Incluir doutores do CCSH em programas de pós-graduação	X					

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica	X			
	Divulgação Científica	Ampliar o apoio aos discentes na divulgação de produção científica	X			
Incentivar a inserção dos docentes doutores em programas de pós-graduação	Doutores em PPGs	Incluir os doutores do CCSH em programas de pós-graduação	X			

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Criação de Programas e Cursos de Pós-Graduação	Estimular a criação de novos programas de pós-graduação: Mestrado em História, Mestrado em Economia, Doutorado em Filosofia, Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Doutorado em Administração,	X			O CCSH é o Centro que mais cresceu na Pós-Graduação.

		Doutorado em Comunicação, Mestrado em Direito.							
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional									
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional									
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Consolidação e expansão	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades	X						
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Laboratórios de pós-graduação	Construir prédio em anexo para laboratórios de pós-graduação	X					Recursos do CT-INFRA garantidos, na ordem de R\$ 1,9 milhão.	

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012		Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]			
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Produção científica	Publicar obra com a função de socialização e troca de experiências entre IES		X				Os grupos de pesquisa estão, em sua maioria, participando de redes de pesquisa com outras instituições nacionais e internacionais.
Fomentar a qualificação e indexação dos periódicos editorados pela UFSM	Publicação de revistas	Dar apoio às revistas do Centro de Educação			X			As revistas do CE – <i>Educação</i> e <i>Educação Especial</i> – são disponibilizadas na forma impressa e online, com edição quadrienal. Ambas as revistas possuem ISSN e Identificador digital (DOI) para as versões impressa e digital. Efetua-se o pagamento de revisor externo para as revistas do CE. São distribuídos exemplares das revistas para 220 instituições de ensino nacionais e internacionais. Projeto de disponibilização da versão online dos <i>Cadernos de Ensino e Pesquisa e Extensão do CE</i> no site do CE.
Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e da sede da UFSM	Diálogo entre pós-graduação e graduação	Manter um diálogo constante entre as coordenações da pós-graduação e graduação para que se possa buscar formas de incentivo à participação de eventos científicos e a publicação de trabalhos seja no Brasil como no exterior do corpo discente e docente		X				O PPGE e as coordenações de curso interagem neste sentido, através da participação de professores e estudantes da graduação nos grupos de pesquisa.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação da revista científica Kinesis	Divulgação de pesquisas em Educação Física desenvolvidas no Brasil	X					Lançado o primeiro número em julho/2012.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Reabertura do curso de Mestrado e abertura de dois cursos de Especialização (presencial e a distância)	Proporcionar formação continuada aos profissionais de Educação Física da região central do Estado do Rio Grande do Sul		X				Criado e Programa de Pós-graduação em Educação Física – Mestrado Acadêmico; elaborado o projeto de criação do Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais – modalidade à distância.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado na Instituição Promover a interação entre os grupos de pesquisa e PPGs da UFSM e a comunidade externa	Grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplam os projetos entre professores da Unidade		X		

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS						
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2012			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de cursos de Pós-Graduação	Implantar cursos de pós-graduação		X		

2.3.2 Justificativas para a não execução de ações ou não atingimento de metas

Este item está apresentado no item 2.3 (a).

2.3.3 Impactos dos resultados das ações nos objetivos estratégicos

Na ausência de indicadores de planejamento, conforme destacado no item 2.4, os impactos das ações nos objetivos estratégicos definidos pela UFSM foram analisados de forma qualitativa e apresentados descritivamente por área, sendo que o detalhamento dessas ações está apresentado no item 2.3.1.

2.3.3.1 Da área de administração

Os principais impactos da Área de Administração concentram-se nos Objetivos Estratégicos 1, 4 e 6, a saber:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade

- Ampliação das ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico como o Projeto de prédio para tratamento de resíduos de laboratório; o edital para licitação do projeto para rede coletora de resíduos de tratamento com três redes de tratamento diferentes para efluentes: sanitários, hospital e laboratórios; e a elaboração do projeto de licenciamento ambiental do campus que reúne dados do geoprocessamento da UFSM e o projeto para planiautimétrico da parte urbana.

Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas

- Educação continuada e permanente para os servidores por meio de ações como a capacitação anual dos servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento, e nas áreas de licitações e contratos.

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional

- Unificação dos sistemas de gestão da informação institucional e agilidade dos processos internos por meio da implementação de novos módulos e melhorias do SIE – Sistema de Informações para o Ensino tais como: projetos, contratos, patrimônio, espaço físico, planejamento e criação de central de compras;
- Desmaterialização de processos por meio da informatização de trâmites para documentos internos e da descentralização de trâmites de processos para as unidades universitárias; e
- Modernização e atualização do processo de gestão da informação por meio da aprovação e implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

2.3.3.2 Da área de assuntos estudantis

Os principais impactos da Área de Assuntos Estudantis concentram-se nos Objetivos Estratégicos 1 e 3, a saber:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade

- Ampliação de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente por meio de projetos como Comitê Ambiental da CEU II e Projeto Casa Verde.

Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas

- Qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência , lazer, cultura, saúde, moradia, transporte por meio de ações como ampliação dos restaurantes universitários, casas de estudantes, entre outros;
- Melhoria das condições pedagógicas para os estudantes por meio da criação e adequação de espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados como as salas de NET, laboratórios, oficinas de apoio, entre outros;
- Maior interação entre os discentes proporcionada pelo desenvolvimento de projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais, como os jogos universitários e o festival Nossas Expressões,
- Melhoria das condições de acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas por meio de ações como o plantão psicológico, Benefício Socioeconômico – BSE, acompanhamento psicossocial, dentre outros;
- Incremento nas ações para o atendimento integral ao estudante por meio de ações como orientação profissional para os estudantes do ensino básico, técnico e tecnológico; acolhe PRAE; oficinas de redução de danos; Núcleo de Atenção ao Estudante; atenção à saúde bucal; e
- Melhoria no atendimento econômico e social aos estudantes por meio da ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis.

2.3.3.3 Da área de extensão

Os principais impactos da Área de Assuntos Estudantis concentram-se nos Objetivos Estratégicos 1, 2 e 3, a saber:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade

- Incremento na difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade por meio de ações como a criação da Incubadora Social da UFSM; e
- Maior interação com a comunidade local e regional por meio de ações como a busca de investimentos e empreendimentos, com foco na inovação e na sustentabilidade, citando-se como exemplo a participação no edital de Economia Criativa da SCIT- RS em parceria com a Agência de Desenvolvimento de Santa Maria – ADESM.

Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social

- Ampliação da inserção social promovida pela prática da política de extensão da UFSM por meio de ações como Projeto Qualidade de Água; Programa Institucional “Conexão de Saberes” e apoio operacional aos Programas de Educação Tutorial – Pet Conexões;
- Fortalecimento da participação extensionista da UFSM junto às universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevidéu e Rede Latino-Americana por meio de ações como a participação no Comitê Permanente de Extensão da AUGM;
- Maior intercâmbio e solidariedade nacional e internacional promovido por ações como o Programa Conexão de Saberes;
- Ampliação da cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão;

- Qualificação e expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não-governamentais e sociais de interesse público por meio de ações como: Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (PDIF) e composição da Comissão Permanente para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (CDIF);
- Ampliação da interação e inclusão social por meio da criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais, citando-se como exemplo a Incubadora Social da UFSM; e
- Maior difusão de eventos culturais e acadêmicos a partir da Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural.

Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas

- Qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas como os projetos PET Conexões; Catando Cidadania; Projeto Rondon, os quais envolvem significativo número de estudantes e professores além de impactarem a comunidade por meio das ações desenvolvidas;
- Incremento nos intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM tais como a criação do *Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais* (NEAPA),
- Ampliação das ações que promovem a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino, tais como os Programas Fronteiras e Minuano; Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV) em áreas de assentamentos de reforma agrária e agricultura familiar e Apoio à UNI-UFSM/Cooperterra; e
- Ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão por meio de ações como: Fórum Extensão Conta, Festival de Cultura Folclórica e Popular, DIÁLOGOS DE EXTENSÃO – Universidade e Comunidade e PROFITECS.

2.3.3.4 Da área de gestão de pessoas

Os principais impactos da Área de Assuntos Estudantis concentram-se nos Objetivos Estratégicos 4 e 6 , a saber:

Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas

- Ampliação e melhoria no Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores o qual inclui atividades rotineiras como: Perícias médico-odontológicas; Apoio multiprofissional às decisões periciais; Acompanhamento psicossocial ao servidor; Visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores; Prevenção da saúde dos servidores; Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional; Laudos técnico-periciais; Capacitação dos servidores; Execução dos exames periódicos; Assistência médico-odontológica aos servidores e Parcerias com outros projetos e serviços de saúde;
- Melhoria do atendimento à saúde do servidor com a implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) com a com a participação do INSS, IFFarroupilha, RFB, PF, PRF e UNIPAMPA;
- Desenvolvimento dos Servidores por meio das iniciativas de educação continuada e permanente;
- Maior inclusão e melhoria do atendimento e interação social com o aprendizado de LIBRAS para os servidores docentes e técnicos-administrativos da UFSM;

- Maior qualificação dos servidores com a realização da 2ª turma do mestrado profissional em gestão pública;
- Melhoria do desempenho dos servidores com a Implantação de mais uma etapa do Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos com a inclusão da avaliação da chefia;
- Melhoria da integração, formação e desenvolvimento profissional dos docentes e técnico-administrativos em educação por meio das ações do Programa Transformar com a realização de 66 capacitações com 4.149 participantes; e
- Divulgação dos talentos e potenciais dos servidores da UFSM e maior interação entre os mesmos e a comunidade externa com a realização do Realização do III Encontro Musical de Talentos em Santa Maria e do I Encontro Musical de Talentos em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional

- Desmaterialização dos processos administrativos da área de gestão de pessoas por meio da informatização das rotinas da PROGEP, citando-se como exemplo os processos de afastamentos para cursos, Ponto Eletrônico e Sistema de Capacitação;
- Melhoria dos canais de comunicação entre a PROGEP e a comunidade universitária por meio de ações como a mudança e modernização da página da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, proporcionando uma melhor interface com o usuário e implantação de uma central de atendimento na Coordenadoria do Sistema de Pagamentos; e
- Modernização e adequação da área de gestão de pessoas com a alteração de Pró-Reitoria de Recursos Humanos para Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, bem como criação e alteração de Coordenadorias e Núcleos.

2.3.3.5 Da área de graduação

A Área de Graduação apresenta impactos em todos os objetivos estratégicos traçados pela Instituição, conforme descrição que segue:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade

- Maior integração e expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas, o que gerou a contratação de professores e técnicos, a definição de uma política de incentivo direto ao professor; a implementação da política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial por meio de edital; e a capacitação e o alinhamento entre os calendários letivos do ensino presencial e a distância;
- Qualificação do processo seletivo com a implantação integral da nova modalidade promovendo ações de interação com escolas e inclusão de novas disciplinas;
- Maior participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade por meio do Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso; da Câmara das Licenciaturas; do atendimento de demandas específicas dos cursos e do Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Tecnologia;
- Inclusão da temática da sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas promovendo o comportamento e o desenvolvimento de competências empreendedoras dos estudantes, como exemplo cita-se a capacitação dos discentes no Programa de Educação Fiscal;
- Expansão e fortalecimento dos Grupos PET, PIBID e PROLICEN com a criação de 2 novos grupos PET na UFSM, totalizando 19 grupos PET; a ampliação do PIBID incluindo

21 escolas no projeto e envolvendo alunos das diversas licenciaturas; e a ampliação do quantitativo e adequação do valor das bolsas do PROLICEN; e

- Desmaterialização dos processos com a padronização e normalização da produção de documentos digitais a exemplo do Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM.

Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social

- Maior adequação das ações da PROGRAD às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços, a exemplo do Projeto de Revisão do Processo de Matrícula, com a melhoria da disponibilidade de serviços às coordenações de curso e estudantes;
- Ampliação da garantia de permanência dos alunos com necessidades especiais por meio de ações como a Manutenção de Núcleo de Acessibilidade com profissionais de apoio e a Manutenção de comissões específicas para acompanhamento de cotas B e D;
- Ampliação da cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão;
- Melhoria das condições para a mobilidade acadêmica por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica e da interação com o Programa Ciências sem Fronteiras do Governo Federal;
- Complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana destacando-se a participação dos estudantes em capacitações do Programa de Educação Fiscal;
- Ampliação das ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade por meio de ações como o Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência – PIBID; Programa PROLICEN; Projeto PRODOCÊNCIA e Participação na Rede Gaúcha de Educação a Distância; e
- Ampliação de programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade por meio de ações como o Projeto Incluir e o Projeto Reingresso para Bacharelados Interdisciplinares.

Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas

- Atualização tecnológica dos recursos didáticos e desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino por meio de ações como o Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM; e o Projeto e implantação do Cartão de Identidade Universitária UFSM (PROGRAD/GR);
- Revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho por meio de ações como o Projeto de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação;
- Promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores por meio de ações como o Modelo de Gestão Integrada PROGRAD/Coordenações de Curso/Programa de Revisão do Processo de Matrícula;
- Maior descentralização da gestão dos cursos de graduação;
- Mapeamento e unificação dos processos de gestão acadêmica (Modelo de gestão integrada PROGRAD/Coordenações de curso/Programa de Revisão do Processo de Matrícula) e elaboração do Guia da Coordenação de Curso;
- Maior integração e inovação acadêmica na área de formação de professores por meio de ações como a inclusão do dispositivo de integração da modalidade presencial/semipresencial pela Portaria 4.059 (2005) nos Projetos Pedagógicos de Curso novos e/ou reformulados;

criação de suporte informacional junto ao NTE para registro em AVEA no *Moodle* e capacitação de docentes e servidores no uso do *moodle/EAD*;

- Implementação de ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM por meio do Projeto de Análise de Evasão com a análise estatística da evasão na UFSM e com o Programa de Acompanhamento e Aceleração dos Estudos junto às Coordenações de Cursos de Graduação;
- Maior integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino com a adesão gradativa de disciplinas integrando *moodle/EAD* nos cursos de graduação presencial;
- Institucionalização do diário de classe como documento oficial de registro acadêmico;
- Expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET);
- Regulamentação da Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional no âmbito da UFSM (Resolução 014/12, que revoga a Resolução 013/2003); e
- Unificação do lançamento de notas com a implantação do diário de classe *on-line*.

Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas

- Maior valorização e reconhecimento do secretário do curso com a sua participação nos projetos e programas institucionais de melhoria da gestão nos cursos.

Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM

- Qualificação da expansão acadêmica com a integração entre processos e sistemas por meio de ações como a padronização e normalização da produção do Diário de Classe e revisão dos processos do sistema acadêmico no SIE;
- Adaptação da infraestrutura existente na PROGRAD e DERCA à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão da UFSM;
- Ampliação da oferta de novos cursos de graduação como o Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos; e
- Ampliação e ocupação de vagas nos cursos já existentes por meio da sistemática de publicação de editais de vagas remanescentes, com reaproveitamento de aproveitamento no ENEM.

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional

- Aprimoramento dos processos de gestão, produção e institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência por meio de ações como o monitoramento de ocorrências e otimização do SIE/Programa de Revisão do Processo de Matrícula;
- Maior diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio com a criação de indicadores e ajustes provenientes das reuniões dos Fóruns de Coordenadores e Secretários de Curso e Câmara das Licenciaturas;
- Maior descentralização da gestão com a reestruturação do DERCA;
- Melhoria nas garantias de preservação, acesso e segurança das informações acadêmicas na UFSM por meio de ações como o uso de metadados para preservação de documentos digitais; e
- Maior disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades acadêmicas da UFSM por meio do portal do professor.

2.3.3.6 Da área de infraestrutura

Os principais impactos da Área de Infraestrutura concentram-se nos Objetivos Estratégicos 1 e 6 , a saber:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade

- Recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi por meio de ações como a revitalização permanente do paisagismo;
- Construção de obras “ecologicamente corretas”, apoiando iniciativas de projetos para prédios novos e reformas; e
- Adaptação da infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia por meio de ações como a revitalização e ampliação das redes elétricas internas e a reabertura das negociações com a CORSAN para as questões de esgoto sanitário.

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional

- Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão destacando-se projetos como, as reformas, as adequações, as ampliações e a manutenção de prédios e infraestrutura nas Unidades Universitárias; o Centro de Convenções; as reformas no prédio da administração central e a ampliação e reforma da Biblioteca Central;
- Ampliação significativa dos serviços de manutenção, vigilância, prevenção e segurança, dentre outros;
- Ampliação dos espaços físicos para convivência e integração como a construção do Centro Multiusuário e das ciclovias na Avenida Roraima;
- Melhoria nos sistemas de manutenção e transportes por meio de ações como a renovação da frota;
- Melhoria do sistema viário com destaque para a Avenida Roraima; e
- Melhoria nas condições de acessibilidade nos projetos novos e reformas.

2.3.3.7 Da área de planejamento

Os principais impactos da Área de Infraestrutura concentram-se no Objetivo Estratégico 6, a saber:

- Ampliação da participação das unidades e subunidades no processo de planejamento por meio de ações como a sistematização do processo de elaboração participativa do Plano de Gestão; Plano de Desenvolvimento Institucional; planejamento estratégico; e Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI;
- Melhoria no sistema de acompanhamento do PDI com o início da implementação do sistema integrado de acompanhamento de projetos por meio do projeto piloto de acompanhamento do PDTI;
- Melhoria no acesso às informações por parte da comunidade universitária e comunidade em geral por meio da consolidação da Fase 1 do Sistema de Indicadores e demais publicações;
- Melhoria no Índice de Distribuição de Recursos - IDR a partir da discussão sobre a matriz orçamentária;
- Ampliação da discussão sobre as fontes de recursos disponíveis para a consecução das políticas institucionais;
- Aperfeiçoamento e ampliação da autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados, integrando-a ao PDI, cita-se como exemplo a participação na JAI, a aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional e o acompanhamento das avaliações externas dos cursos de graduação; e
- Melhoria no conhecimento dos servidores com relação aos conceitos de planejamento, orçamento, autoavaliação e convênios, obtida por meio de ações como a capacitação de gestores e servidores e a maior interação com as unidades.

2.3.3.8 Da área de pós-graduação e pesquisa

Os principais impactos da Área de Pós-Graduação e Pesquisa concentram-se no Objetivos Estratégicos 1, 3, 5 e 6, a saber:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade

- Maior aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins por meio de ações como a interação de docentes na JAI a qual contou com a participação de 2.120 ouvintes, 2.987 trabalhos e a apresentação de 2.800 trabalhos, participação de 1.514 bolsistas de programas de ensino, pesquisa e extensão, participação de 25 pesquisadores/professores externos à UFSM, realização de 82 módulos temáticos com a apresentação oral de 410 trabalhos e a realização de 6 mini-cursos e 25 palestras temáticas.
- Ampliação do apoio aos recém doutores da UFSM por meio de ações como o Programa de Incentivo a recém doutores com editais que priorizaram incentivos para professores recém doutores (com menos de cinco anos de titulação). Em 2012 foram alocados um R\$ 941.867,00 no programa FIPE, atendendo a 488 projetos com concessões de bolsas de iniciação científica e auxílios de custeio e capital;
- Ampliação do incentivo à publicação em revistas de qualidade com a valorização das publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 nas fichas de avaliação dos diferentes editais vinculados aos programas institucionais de apoio à iniciação científica;
- Ampliação da identificação dos grupos de pesquisa voltados à inovação tecnológica por meio da demanda dos potenciais grupos de pesquisa que se apresentaram nos Editais dos programas FIT (BIT e BIT-Júnior), PIBITI/CNPq e PROBITI/FAPERGS;
- Maior participação da UFSM nas pesquisas e inovações apresentadas à comunidade por meio de ações como a ampliação das bolsas de IC e IT com 820 cotas de bolsas com concessão externa à UFSM e 449 cotas de concessão interna/institucional, além e aprovação e destinação de recursos orçamentários para 258 projetos na forma de auxílio financeiro de custeio e/ou capital, contemplando 1.527 docentes, representando um acréscimo de 28,75% em relação a 2011;
- Maior inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação por meio dos editais FIPE/CEMTEC com um total de R\$ 64.800,00 equivalentes à 20 concessões para professores doutores ligados aos Colégios Técnicos da UFSM, havendo um acréscimo de 11,1% no total de concessões em relação a 2011;
- Maior captação de recursos por meio de Grupos de Excelência da Instituição atendida por meio dos editais vinculados aos órgãos de fomento, como por exemplo CAPES (Edital Pró-equipamentos) e FINEP (Edital PROINFRA);
- Ampliação de recursos do fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP), para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte, contemplado em 2012 com R\$ 9.245.878,00;
- Ampliação de recursos por meio do Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES no qual foi aprovado o montante de R\$ 1.726.206,36 em atendimento ao Edital nº 024/2012 – Pró-Equipamentos;
- Qualificação das publicações por meio da ampliação da demanda de solicitações ao programa pró-publicações com a alocação de R\$ 73.539,13 em conformidade com o Edital PRPGP/UFSM 021/2012 – Pró-publicações Intencionais - Programa Especial de Incentivo as Publicações Internacionais, fomentando 127 publicações em periódicos qualificados;

- Qualificação e aumento da demanda de solicitações ao Programa Pró-Revistas com a destinação de R\$ 180.000,00 e o apoio a 17 periódicos da Instituição; e
- Qualificação e aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional com a destinação de R\$ 210.000,00.

Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, de acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social

- Ampliação das parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária por meio de programas como o Programa de Internacionalização da Pós-Graduação e da Pesquisa e a Dupla-Diplomação; e
- Maior integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado por meio de ações como a interação de docentes na JAI; Programa de incentivo a recém doutores e dos Programas FIT e PIBIT.

Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas

- Ampliação da participação de estudantes na iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico, por meio de ações como a interação de docentes na JAI;
- Maior envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico por meio de ações como a interação de docentes na JAI;
- Ampliação e consolidação da pós-graduação na UFSM por meio de ações como Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES e o Programa Institucional de Voluntário Acadêmico;
- Ampliação dos programas institucionais aos jovens doutores por meio de ações como o Programa de Incentivo a recém doutores;
- Ampliação da interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM por meio de ações como os programas FIT e PIBITI;
- Maior volume de recursos para melhorias no valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica no número de bolsas disponíveis em cada programa, conforme ações já descritas;
- Maior alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE;
- Ampliação das ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária, conforme editais Pró-Publicações, Pró-Revistas, e Publicações em revistas de qualidade; e
- Ampliação das ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM por meio de ações como o edital nº 011/2012 PROIC-HUSM/UFSM, com de R\$ 190.000,00, sendo destes R\$ 140.000,00 com recursos da Reitoria e outros R\$ 50.000,00 com recursos da Direção do Centro de Ciências da Saúde/UFSM. Foram contempladas 19 propostas de grupos de pesquisa, com R\$ 10.000,00 por concessão. Deste montante foi possível atender a 33 bolsas de iniciação científica e destinar recursos de custeio e capital aos projetos contemplados.

Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM

- Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e criação de novos programas de pós-graduação com a criação de dois novos Programas de Pós-graduação, ou seja, Educação Física e Engenharia Ambiental e quatro novas propostas foram submetidas à Capes para início em 2013;

- Consolidação da pós-graduação na UFSM e ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* com a criação de três novos Cursos de Doutorado em 2012: Doutorado em Administração, Ciências Farmacêuticas e Comunicação e três propostas para novos Cursos de Doutorado foram submetidas à Capes em 2012 para início em 2013;
- Expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* com a submissão à Capes da proposta para criação do Curso de Tecnologias Educacionais em Rede, o qual foi aprovado e iniciará as atividades em 2013;
- Consolidação da política de incentivo à Pós-Graduação por meio de ações como o acompanhamento por parte da PRPGP e do Comitê Assessor de novas propostas à criação de novos Cursos de PG, resultando na criação de três novos Cursos de Doutorado e dois de Mestrado em 2012;
- Manutenção e incremento à política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados por meio da priorização na destinação de recursos no projeto Pró-equipamentos da própria UFSM; e
- Incremento na política de priorização na distribuição de bolsas para PPGs não consolidados, visando aumentar a capacidade destes PPGs de manter um número de bolsistas com maior potencial de aproveitamento acadêmico e de produção intelectual.

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional

- Ampliação e manutenção da infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades por meio da Captação de recursos por Grupos de Excelência da Instituição, conforme descrito em itens anteriores (CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP); e
- Ampliação da captação de recursos, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da Instituição em editais específicos para seleção de projetos e subprojetos, conforme descrito em itens anteriores (CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP).

2.4 Indicadores

A Universidade Federal de Santa Maria está buscando o seu desenvolvimento também na área de tomada de decisão mantendo séries históricas, onde relaciona os principais indicadores com suas variáveis, as quais auxiliam o processo de gestão. Além disso, também são utilizados os indicadores sugeridos pelo Tribunal de Contas da União.

A partir da elaboração do Plano de Gestão 2010-2013, e da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 foi dado início à elaboração do Portal de Indicadores com o objetivo de disponibilizar para a comunidade os principais números da Instituição.

O objetivo do portal é disponibilizar um conjunto de informações indispensáveis ao desenvolvimento organizacional, que possibilitem o monitoramento e a avaliação do desempenho dos processos organizacionais da Instituição.

Os indicadores de desempenho possibilitam enfatizar os resultados quantitativos e qualitativos da Instituição. A finalidade é informar o desempenho da UFSM no decorrer dos últimos anos e destacar seus aspectos mais relevantes.

O trabalho foi desenvolvido por meio de uma parceria entre a Pró-Reitoria de Planejamento e a Pró-Reitoria de Administração, por meio do CPD – Centro de Processamento de Dados da UFSM, em conjunto com as áreas responsáveis pelos dados. As estatísticas contempladas no portal tratam sobre indicadores relativos a estudantes, servidores, cursos, diplomados e acervo bibliográfico. Novos indicadores poderão ser definidos a partir das necessidades identificadas pelas diversas áreas da Instituição. A Coordenadoria de Planejamento Informacional, da Pró-Reitoria de

Planejamento é o órgão responsável pelo encaminhamento do processo de publicação das informações institucionais demandadas pela comunidade.

A construção do Portal de Indicadores levou em consideração os seguintes princípios:

- ✓ A utilização do SIE – Sistema de Informação para o Ensino como fonte de todas as informações e a alimentação dos dados na sua origem;
- ✓ O setor responsável pela informação é acompanhado e monitorado pelo SIE;
- ✓ Unidades que demandam as informações se responsabilizam conjuntamente com o setor responsável pela elaboração do formato dos relatórios necessários;
- ✓ As Informações são disponibilizadas diretamente na página da UFSM pelo “Portal UFSM Indicadores”.

A elaboração do portal prevê três fases:

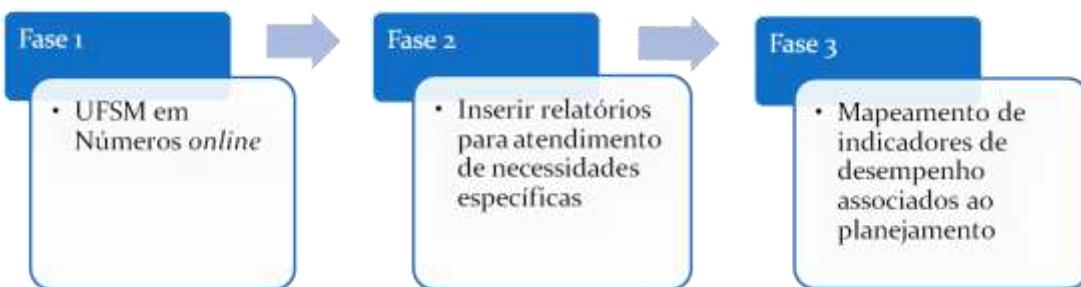


Figura 2 - Fases da elaboração do “Portal UFSM Indicadores”

O processo encontra-se na fase 1, denominada UFSM em Números, online, publicação institucional existente há mais de dez anos. Nessa fase ocorre, a análise e triagem dos indicadores por área; a identificação dos indicadores que não constam na base de dados do SIE para então incorporá-los ao sistema e a definição do escopo de indicadores para a composição do portal.

A Fase 2, com previsão de início para 2012, tem como principais objetivos a identificação dos indicadores mais importantes de cada área, tomando por base os sistemas que já são alimentados; a elaboração do escopo dos indicadores com as datas limites, definidas nos relatórios a serem emitidos pelo sistema e a definição do formato dos relatórios em parceria com o CPD.

A Fase 3, prevista para 2013 pretende trabalhar na organização do planejamento das unidades associando-o a metas e indicadores de desempenho; realizar a incorporação das informações ao SIE e finalizar o processo com a elaboração da sistemática de alimentação do sistema, coleta, acompanhamento e divulgação do “Portal UFSM Indicadores”.

A Figura 3 apresenta a página de acesso ao portal.

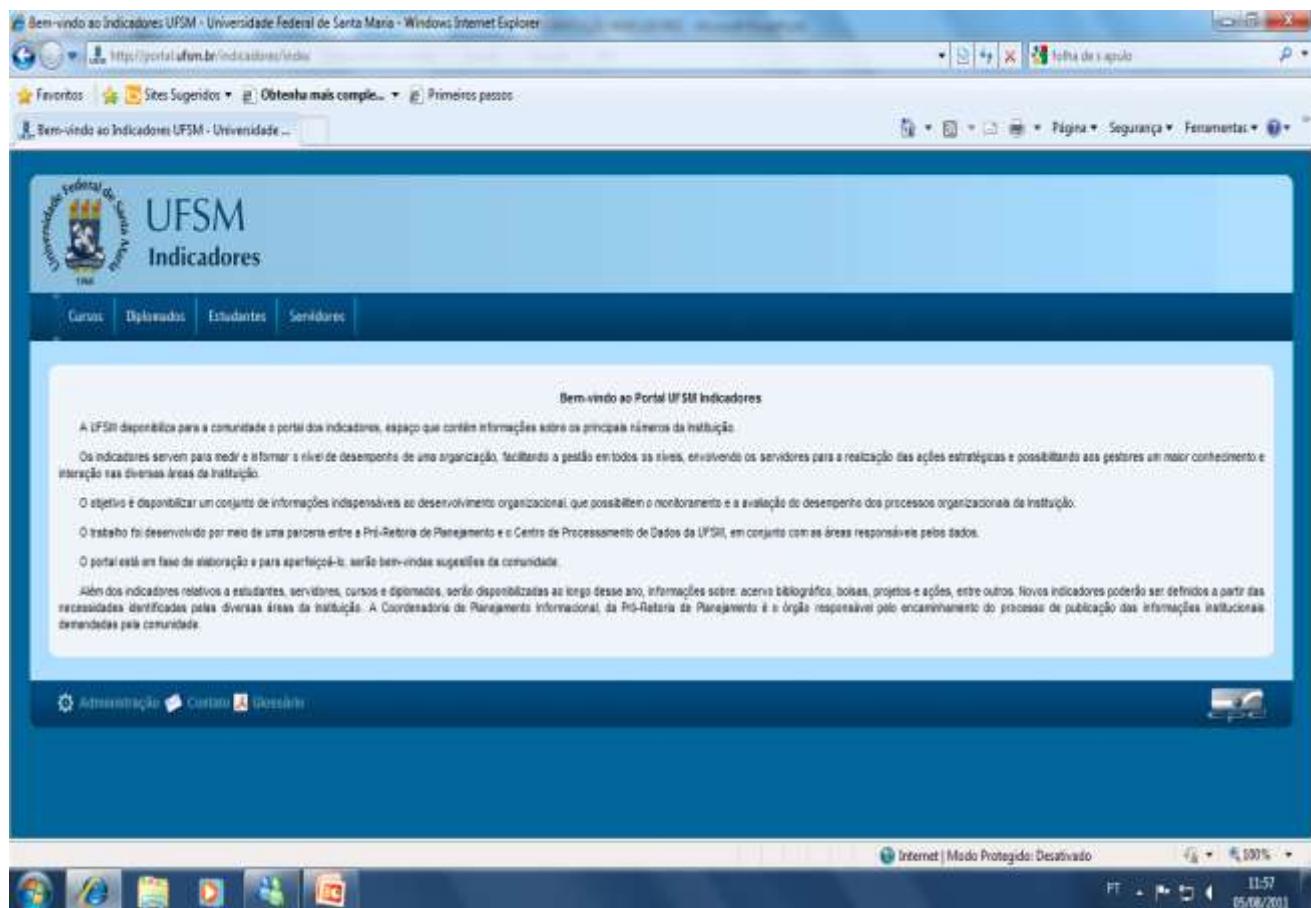


Figura 3 - Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores”

No Portal UFSM Indicadores, a cada menu é disponibilizado um link “mais detalhes” onde é descrito o indicador em sua denominação, finalidade, definição, detalhamento, restrições, área, fonte de referência, fonte responsável, demandantes e observações, conforme Figura 4.

The screenshot shows a Microsoft Internet Explorer window displaying the UFSM Indicadores website. The main menu includes 'Cursos', 'Diplomados', 'Estudantes', and 'Servidores'. The current page, 'Mais Detalhes', displays a table titled 'Cursos Por Centro de Ensino' with data for various academic centers. A detailed information box is overlaid on the right side of the table, containing definitions, descriptions, and notes about the indicator.

Centro de Ensino	Presente	Total
CENTRO DE ARTES E LETRAS - CAL	32	35
CENTRO DE CIÉNCIAS DA SAÚDE - CCS	36	38
CENTRO DE CIÉNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	33	38
CENTRO DE CIÉNCIAS RURAIS - CCR	26	28
CENTRO DE CIÉNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - CCSH	33	38
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	9	12
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFID	4	4
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM - CESNOI	13	15
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	19	20
COLEGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTHALEN - CAPF	10	10
COLEGIO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTO	5	5

Figura 4 - Página contendo Mais Detalhes sobre o indicador

Para estimular o uso e o conhecimento do portal foi elaborada uma campanha de divulgação fazendo-se uso de banner web, outdoor na entrada da UFSM e distribuição de panfletos.

O portal de indicadores do dia 17 de abril de 2012, publicou estatísticas sobre o ingresso em cursos de graduação, número de inscritos geral e por curso no vestibular para cursos presenciais e a distância, Sistema de Seleção Unificada (SISU) e pelo PEIES, referente aos anos de 2011 e 2012. No dia 4 de julho de 2012 foi publicado o histórico dos principais indicadores institucionais até 2011, envolvendo várias áreas, como de ensino; pós-graduação e pesquisa; extensão; assistência estudantil; gestão e REUNI. No dia 26 de julho de 2012 disponibilizou dados referentes aos diplomados por curso, nível de ensino e Unidade Universitária.

Para complementar o sistema de acompanhamento dos indicadores de gestão da UFSM, o sistema de acompanhamento de plano e ações, disponível no Portal do Desenvolvimento Institucional, o qual está em fase de implementação, prevê a indicação de metas e indicadores para cada uma das ações. O Projeto Piloto do PDTI, já faz uso desse aplicativo, conforme apresentado nas Figuras 5 e 6.

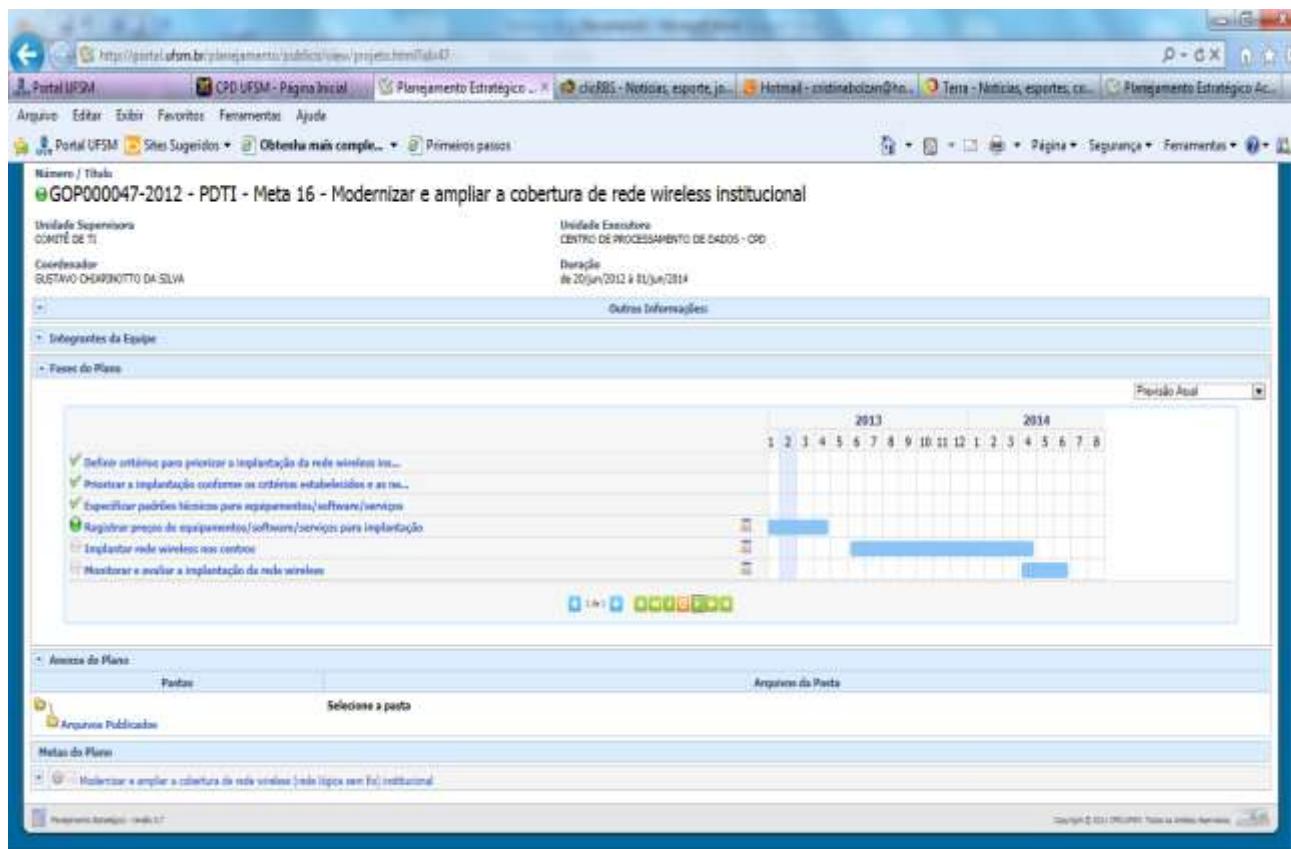


Figura 5 - Portal do Desenvolvimento Institucional – Acompanhamento de planos

The screenshot shows the UFSM Institutional Development Portal. At the top, there is the UFSM logo and the text "UFSCar Portal do Desenvolvimento Institucional". Below this, a blue header bar displays the message "Bem vindo(a), CRISTINA IZABEL MORAES BOLZAN" and several icons. The main content area has a light gray background. It features a section titled "Acompanhamento de Planos" with a yellow checkmark icon and "Detalhamento de Meta" below it. A table follows, with columns for "Descrição" (Description) and "Situação" (Status). The "Descrição" row contains the text "Modernizar e ampliar a cobertura de rede wireless (rede lógica sem fio) institucional" and "Situação" contains "Não avaliada" (Not evaluated). A "Comentário" (Commentary) section is present, with a sub-section "Indicadores da meta" (Performance indicators) containing a table with one row labeled "Número de centros atendidos" (Number of centers attended). The bottom of the page includes a footer with the text "Planejamento Estratégico - Versão 0.7" and "Copyright © 2011 CPD/UFSM. Todos os direitos reservados." along with a small logo.

Figura 6 - Portal do Desenvolvimento Institucional – Acompanhamento de planos – Detalhamento de metas

3 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de governança

A estrutura orgânica de controle da UFSM é composta pelo Conselho de Curadores e pela Auditoria Interna, assim como pela Autoavaliação Institucional.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

Compete ao Conselho de Curadores:

I – aprovar as normas do seu funcionamento;

II – fiscalizar a execução orçamentária;

III – apreciar a prestação de contas anual do Reitor da Universidade a ser encaminhada ao Conselho Universitário;

IV – fiscalizar despesas com acordos ou convênios para realização de pesquisa;

V – fixar tabelas de taxas e outros emolumentos devidos à Universidade e propor homologação ao Egrégio Conselho Universitário;

VI – apreciar a proposta orçamentária e o orçamento analítico da Universidade;

VII – exercer outras atividades compatíveis com suas prerrogativas legais; e

VIII – indicar, em conjunto, com o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a lista tríplice para o provimento do cargo de Reitor e Vice-Reitor.

Em cumprimento ao que determina o Decreto n. 3.591, de 06 de julho de 2000 e a Instrução Normativa n. 01, de 03 de janeiro de 2007, foi criada na estrutura organizacional da UFSM a Auditoria Interna com um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

I – a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, imparcialidade, publicidade, legitimidade e economicidade;

II – aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;

III – aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;

IV – o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

V – a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

VI – a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e

VII – a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

A Auditoria Interna da UFSM é composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

A Auditoria Interna da UFSM se sujeitará à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

À Auditoria Interna da UFSM compete:

I – examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;

II – acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;

III – verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;

IV – acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;

V – verificar e opinar sobre as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores e de todo aquele que der causa à perda, subtração ou dano de valores e de bens materiais de propriedade da Instituição;

VI – verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;

VII – zelar pelo fiel cumprimento aos princípios da licitação pública, nas licitações relativas à aquisição de bens, contratações de serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;

VIII – analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;

IX – propor ao reitor a instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando da ocorrência de indícios e evidências de irregularidade;

X – analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;

XI – acompanhar e avaliar as auditorias realizadas por firmas ou empresas privadas que a Instituição contratar;

XII – elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;

XIII – promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas à sua adequação e atualização à situação em vigor;

XIV – assessorar o Gestor e Dirigentes, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;

XV – analisar os processos de gestão de pessoas;

XVI – examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;

XVII – realizar auditagem obedecendo a programas de auditoria previamente elaborados;

XVIII – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

XIX – elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões; e

XX – apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse da Instituição.

À Equipe Técnica compete:

I – realizar auditagem de acordo com o plano de auditoria previamente aprovado;

II – planejar adequadamente os trabalhos de auditoria de forma a prever a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos que neles serão empregados, bem como a oportunidade de sua aplicação;

III – efetuar exames preliminares das áreas, operações, programas e recursos nas unidades, a serem auditadas, considerando-se a legislação aplicável, normas e instrumentos vigentes, bem como o resultado das últimas auditorias;

IV – determinar o universo e a extensão dos trabalhos, definindo o alcance dos procedimentos a serem utilizados estabelecendo as técnicas apropriadas;

V – avaliar os sistemas contábil, orçamentário, financeiro, patrimonial e operacional das unidades a serem auditadas;

VI – acompanhar a execução contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional examinando periodicamente o comportamento das receitas e das despesas dentro dos níveis autorizados para apurar as correspondências dos lançamentos com os documentos que lhe deram origem, detectando responsabilidades;

VII – assessorar a Administração Superior no atendimento às diligências da Secretaria Federal de Controle Interno e do Tribunal de Contas da União;

VIII – identificar os problemas existentes no cumprimento das normas de controle interno relativas à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, propondo soluções quando cabíveis;

IX – elaborar periodicamente relatórios parciais e globais de auditagem realizada para fornecer aos dirigentes subsídios à tomada de decisões;

X – emitir parecer sobre matéria de natureza contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional que lhes for submetido a exames, para subsidiar decisão superior;

XI – verificar as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores da Administração Superior e unidades descentralizadas; e

XII – avaliar a legalidade, eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e qualidade da gestão.

3.2 Avaliação do funcionamento do controle interno da UFSM

Quadro 4 – Avaliação do sistema de controles internos da UFSM

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	Ambiente de Controle	1	2	3	4
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X

Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Análise Crítica:

Considerações gerais:

A metodologia utilizada consistiu no consenso das percepções dos dirigentes que compõem a Administração Superior da UFSM, mais especificamente: Vice-Reitor no exercício da Reitoria, Pró-Reitores e dirigentes de órgãos executivos ligados ao Gabinete do Reitor.

No que se refere aos itens 13, 14 e 15, informamos que na UFSM outras medidas estão sendo tomadas para alterar o nível de avaliação.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Administração Central da UFSM (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores)

3.3 Remuneração paga aos administradores

Não se aplica.

3.4 Sistema de correição

Na UFSM o sistema de correição é executado pela Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA), à qual compete instruir os processos administrativos, disciplinares na Instituição e as sindicâncias em órgãos vinculados à administração central.

A COPSIA é constituída de sete membros efetivos nela lotados, que poderão integrar tantas comissões quantas forem necessárias ao bom andamento dos trabalhos podendo, para isso, contar com a participação de outros servidores da Instituição. Possui um coordenador com a incumbência de coordenar todas as suas atividades, bem como recomendar a constituição de comissões para cada sindicância ou processo disciplinar administrativo.

A COPSIA está vinculada, diretamente, ao Gabinete do Reitor da UFSM. É um órgão de assessoramento, acompanhamento e execução de processos administrativos disciplinares oriundos das Unidades Universitárias e Unidades Administrativas, além de realizar sindicâncias no âmbito da Reitoria.

3.5 Cumprimento, pela instância de correição da Portaria n. 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União (CGU)

A COPSIA está em consonância com os preceitos contidos nos art. 4º e 5º da Portaria n. 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, sendo que atualiza o sistema conforme as mudanças nas fases processuais, estando assim atualizando o Sistema de Informações da CGU/PAD.

As atividades desenvolvidas pela COPSIA no decorrer do ano de 2012, estão descritas a seguir:

- Foram recebidos vinte e cinco processos, sendo que vinte PAD's (processos administrativos) e cinco sindicâncias;
- Foram instaurados vinte e dois processos, sendo que vinte e um PAD's e uma sindicância;
- Foram encerrados dezoito processos, sendo que quinze PAD's e três sindicâncias.

Destes procedimentos foram sugeridas a julgamento do Reitor da UFSM, as seguintes penalidades: uma advertência, uma suspensão e duas demissões e o restante para arquivamento.

4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informação sobre programas do Plano Plurianual de responsabilidade da UFSM

4.1.1 Informações sobre programas temáticos de responsabilidade da UFSM

Não se aplica.

4.1.2 Informações sobre objetivos vinculados a programas temáticos de responsabilidade da UFSM

Não se aplica.

4.1.3 Informações sobre iniciativas vinculadas a programas temáticos de responsabilidade da UFSM

Não se aplica.

4.1.4 Informações sobre ações de programas temáticos de responsabilidade da UFSM

Quadro 5 – Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão

Identificação da Ação						
Código	20GK					
Descrição	FOMENTO ÀS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO					
Iniciativa	0390 – Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidadada	Processados	Não Processados	
2.058.026,00	2.189.154,00	2.079.445,32	1.433.384,80	660,45	646.060,52	1.432.724,35
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto apoiado	Unidade	15	15	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 20GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão:

As 15 ações de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria no Programa de Extensão Universitária do MEC/SESu (PROEXT 2012) foram executadas em sua totalidade, atenderam às demandas da comunidade local e regional, obtidas através de levantamentos prévios realizados pelos respectivos coordenadores e equipes de apoio que elaboraram um diagnóstico sobre as necessidades sociais da região. Dessa forma, a ação financiou a promoção de intervenções, seminários, e demais eventos de cunho acadêmico, social e cultural; o desenvolvimento de programas de atendimento social a comunidades carentes; a implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos destas ações estender-se-á a curto, médio e longo prazo; contudo, elas atacaram situações-problema, e suas causas, abordadas pelo desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão Universitária. Na ponta, nosso objetivo é formar profissionais de alto nível no país, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais, tendo como público participante alunos da graduação, professores de ensino superior, técnicos administrativos em educação e alunos voluntários da pós-graduação, bem como do público-alvo, isto é, a comunidade em geral.

Quadro 6 – Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, PROFISSIONAIS, FUNCIONÁRIOS E GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA					
Iniciativa	02BQ – Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
392.949,00	392.949,00	383.522,57	362.287,44	-	21.235,13	362.287,44
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa beneficiada	Unidade	2.781	2.729	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica:

Foram executados 98% dos recursos previstos no desenvolvimento da meta prevista para fomentar a oferta de capacitação em **Atendimento Educacional Especializado – AEE, Pró-Letramento - PACTO Nacional pela Alfabetização na Idade Certa; Rede Nacional de Formação, com o Curso de Formação Continuada de Educação Física da Rede Municipal de Santa Maria/RS; Organização do Trabalho Pedagógico do Professor de Educação Física na Rede Municipal de Santa Maria/RS; Escola de Fronteira e Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça**, atendendo à formação/capacitação de professores da Educação Básica e do Ensino superior; profissionais funcionários e gestores para a educação básica, inclusive na implementação de política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.

Quadro 7 – Funcionamento das universidades federais

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS					
Iniciativa	03GD – Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidadada	Processados		
64.993.053,00	74.953.372,00	67.348.150,31	37.875.227,71	4.712,06	29.472.922,60	37.870.515,65
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno matriculado	Unidade	25.445	24.618	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais:

Ação destinada à manutenção de todos os cursos da instituição, portanto, custeou as despesas finalísticas de bens, serviços, acervo bibliográfico, obras e reformas e concessão de bolsas de apoio ao ensino, e as despesas administrativas com pessoal e encargos. Atingiu-se 99% da meta financeira prevista para o exercício, e 97% da meta física atingida, totalizando 24.618 alunos matriculados, sendo que o universo compreendido referiu-se aos alunos presenciais matriculados e inseridos em turmas de cursos de: ensino médio, profissionalizante, tecnólogos, graduação, pós-graduação, relativos aos campi Santa Maria (sede), Silveira Martins, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. Os resultados alcançados na consecução dos objetivos dessa ação, permitiu a ampliação da qualidade e do acesso ao ensino médio e profissionalizante, à graduação, à pesquisa e à extensão, e a disseminação do conhecimento. Informamos, ainda, não ter havido execução dos recursos alocados para a Emenda Parlamentar, por falta de liberação para movimentação e empenho por parte do Órgão Central de Orçamento, no valor de R\$ 400.000,00 em Investimento.

Quadro 8 – Assistência ao estudante de ensino superior

Identificação da Ação						
Código	4002					
Descrição	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.770.335,00	9.310.696,00	8.766.609,85	5.104.240,32	3.015,31	3.662.369,53	5.101.225,01
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno assistido	Unidade	6.000	6.616	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior:

Ação destinada a atacar a evasão acadêmica por parte de estudantes em situação de vulnerabilidade social, assegurando não somente bem estar aos beneficiários, mas estimulando a participação e afirmação dos alunos em atividades nas respectivas áreas de formação. Os benefícios concedidos foram distribuídos nas seguintes modalidades: bolsa de monitoria, bolsa de assistência ao estudante PRAE, bolsa de formação estudantil, bolsa transporte, benefício socioeconômico, bolsa orquestra sinfônica, bolsa permanência CESNORS (nova) e permanência UDESSM (nova). Assim, foi possível atender a 6.616 estudantes em situação de vulnerabilidade, cujo impacto é melhorar o desempenho do estudante no ensino superior, concorrer para a ampliação do acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

Quadro 9 – Reestruturação e expansão das universidades federais

Identificação da Ação						
Código	8282					
Descrição	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados		
39.959.251,00	48.972.821,00	39.945.389,53	20.423.743,39	92.523,10	19.521.646,14	20.331.220,29
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga disponibilizada	Unidade	2.382	2.097	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais:

Através da efetivação do programa foi possível financiar a expansão da infraestrutura necessária à reestruturação e ampliação do ensino superior na Instituição, garantindo a aquisição de equipamentos e obras de construção e ampliação dos Prédios das Unidades Básicas de Ensino e dos Laboratórios e Bibliotecas. O impacto dos resultados alcançados está em conformidade com os objetivos propostos pela ação, no curto, médio e longo prazo, o de possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, a otimização da relação aluno/docente e aumento do número de concluintes dos cursos de graduação. Tais objetivos visam à criação e disseminação do conhecimento, conforme proposto no Programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Em 2012, foram criadas 2.097 novas vagas, dessas, 1.872 referem-se a cursos novos e 225 referem-se a cursos já existentes. A relação aluno/docente da UFSM, antes de 17.34, está em 18.46, acima da meta proposta pelo REUNI, que é de 18.00. Apesar do sucesso do programa, em função de alguns atrasos nos encaminhamentos dos processos de criação de nos cursos, chegou-se ao final do ano de 2012 com um percentual de 88% das vagas previstas para o exercício. Entretanto, para 2013, já foram ofertadas mais 48 novas vagas no último vestibular. Além disso, tramita em fase final, já com aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa da Instituição, a criação de mais um curso novo que deverá oferecer mais 150 novas vagas. Outros processos ainda estão em fase de construção. Desta forma, embora com uma defasagem no tempo, a UFSM deverá atingir a meta prevista no seu projeto inicial ainda em 2013.

Quadro 10 – Reestruturação dos hospitais universitários federais

Identificação da Ação						
Código	20RX					
Descrição	REESTRUTURAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26387 – HUSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados	Não Processados	
8.332.500,00	8.332.500,00	8.332.500,00	8.332.500,00	-	-	8.332.500,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Unidade reestruturada	Unidade	1	1	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 20RX – Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais:

Financiou a expansão da infraestrutura de maneira a possibilitar a construção da Central de Laboratórios do HUSM. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos dessa ação estende-se a curto, médio e longo prazo e ataca o problema e suas causas, abordado pelo Programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, cujo objetivo possibilita a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação, com vistas a disseminar o conhecimento, bem como a melhoria nas condições de atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), na região de abrangência deste Hospital.

Quadro 11 – Funcionamento dos hospitais de ensino federais

Identificação da Ação						
Código	4086					
Descrição	FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS DE ENSINO FEDERAIS					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26387 – HUSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados		
332.016,00	332.016,00	66.037,29	66.037,29	-	-	66.037,29
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Unidade mantida	Unidade	1	1	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais

Ação de manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade. Foi executada com arrecadação de receita própria, por isso a execução de somente 20% do previsto e basicamente foi para o pagamento do curso e concursos de pessoal lotado no HUSM.

4.1.5 Informações sobre programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado de responsabilidade da UFSM

Não se aplica.

4.1.6 Informações sobre ações vinculadas a programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado de responsabilidade da UFSM

Quadro 12 – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES

Identificação da Ação						
Código	00IE					
Descrição	CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – ANDIFES					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
80.000,00	80.000,00	59.247,18	59.247,18	-	-	59.247,18
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Montante	R\$	-	-	80.000,00	59.247,18

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES:

A contribuição garantiu a participação da Instituição na ANDIFES, representante oficial das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES na interlocução com o governo federal, com as associações de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e com a sociedade em geral.

Quadro 13 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis

Identificação da Ação						
Código	0181					
Descrição	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
195.826.183,00	209.126.183,00	208.047.310,86	208.047.310,86	-	-	208.047.310,86
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Montante	R\$	-	-	195.826.183,00	208.047.310,86

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis:

Ação cujas despesas visam atender a área (de atuação governamental) da Previdência Social, garantindo aos seus beneficiários (produto dessa ação) o direito social assegurado constitucionalmente. Foi executada dentro dos padrões normais, atingindo-se 106% da execução prevista na LOA 2012, com alterações.

Quadro 14 – Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa			Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
53.333.200,00	57.964.841,00	55.456.980,48	55.456.980,48	-	-	55.456.980,48
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Montante	R\$	-	-	53.333.200,00	55.456.980,48

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais:

Executou-se 100% do previsto para o exercício, com uma suplementação de dotação em torno de 4%, assegurando o pagamento da contribuição da previdência dos servidores do quadro de pessoal da Instituição, na forma do Art. 8º da Lei n. 10.887/2004.

Quadro 15 – Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa			Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.320.000,00	4.610.000,00	4.607.194,39	4.598.182,39	-	9.012,00	4.598.182,39
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa beneficiada	Unidade	3.789	4.705	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes:

A maior parte dos beneficiados optou pela modalidade de resarcimento das despesas com assistência médica e odontológica (auxílio indenizatório), por isso a grande adesão por parte dos servidores. A execução da meta física atingiu 124% do previsto.

Quadro 16 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores empregados

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES EMPREGADOS					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados		
360.000,00	360.000,00	336.397,05	336.397,05	-	-	336.397,05
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Criança atendida	Unidade	370	366	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados:

Apesar do ingresso de novos servidores e da concessão de novos benefícios, as exclusões de dependentes que atingiram a idade limite foram superiores. Portanto, a meta física foi atingida em 99%. Os resultados alcançados impactaram na consecução dos objetivos do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, constante do PPA 2012-2015, que é dotar o órgão de meios administrativos para o alcance de suas finalidades, neste caso oferecendo aos seus servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme Inciso IV, do art. 54 da Lei n. 8069, de 13 de julho de 1990; art. 3º do Decreto n. 977, de 10 de novembro de 1993 e demais legislações específicas.

Quadro 17 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados		
480.000,00	402.851,00	109.734,76	109.734,76	-	-	109.734,76
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Unidade	260	242	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados:

Os reajustes no vencimento básico dos servidores por progressões ou por aumento salarial, bem como a implantação do sistema integrado municipal, são os motivos que justificam a diminuição dos valores desta ação. Essa diminuição só não foi maior pelas compensações das novas solicitações, mesmo assim a meta física atingiu 93% do previsto. Com isso, concorreu-se para consecução dos objetivos do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação,

constante do PPA 2012-2015, que é propiciar à Instituição meios adequados para o alcance de suas finalidades, neste caso assegurando os deslocamentos dos servidores de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória n. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Quadro 18 – Auxílio-alimentação aos servidores e empregados

Identificação da Ação							
Código	2012						
Descrição	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS						
Iniciativa	NÃO SE APLICA						
Unidade Responsável	UFSM						
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
11.040.000,00	11.580.000,00	11.580.000,00	11.580.000,00	-	-	11.580.000,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado		Unidade	3.026	3.171	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados:

A nomeação de novos servidores justifica o aumento em 5% desta ação, mesmo havendo compensação por exonerações, vacâncias ou falecimentos. Assim, essa execução foi realizada com sucesso, tendo como produto o servidor público federal do quadro da UFSM, sendo que os resultados alcançados (execução de 105% da meta física prevista) concorreram para melhor qualidade de vida das famílias de servidores da UFSM por meio da alimentação e nutrição, sendo este, meio administrativo à Instituição, a implementação e a gestão de seus programas finalísticos.

Quadro 19 – Assistência médica aos servidores e empregados – exames periódicos

Identificação da Ação							
Código	20CW						
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS - EXAMES PERIÓDICOS						
Iniciativa	NÃO SE APLICA						
Unidade Responsável	UFSM						
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
297.028,00	297.028,00	297.022,10	92.001,00	-	205.021,10	92.001,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado		Unidade	1.650	550	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos:

Os exames periódicos de saúde, normatizados pelo Decreto n. 6.856/2009 e Portaria Normativa n. 4/2009, são disponibilizados à todos os servidores ativos, regidos pela Lei n. 8.112/1990, sendo o quantitativo da UFSM de 3.340 vidas. Foram executados somente 550 exames

dos 1.650 inicialmente previstos. Esse baixo quantitativo deve-se a participação ao programa ser facultativa (Art. 12 das normas citadas) por parte dos servidores, em função disso, foram adotados os procedimentos de divulgação e conscientização da importância na realização dos exames periódicos de saúde. Entre as ações adotadas destaca-se a elaboração de folders, cartazes, visitas as diversas unidades administrativas da Instituição para a divulgação e apresentação do projeto “O Assunto é: Doenças Prevalentes”. Outro motivo apontado que contribuiu para a baixa adesão foi a greve dos servidores que perdurou por três meses.

Quadro 20 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados		
331.100,00	331.100,00	328.905,82	261.194,77	-	67.711,05	261.194,77
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Capacitado	Unidade	3.500	3.942	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação:

Em busca do alcance dos melhores resultados, procurou-se utilizar o princípio da economicidade, por isso, optou-se pela realização de cursos no âmbito da própria Instituição, em sua maioria. Contudo, foram abarcadas as despesas de taxas de inscrição em cursos, seminários, congressos, dentre outros. Com isso, foi possível capacitar 3.942 servidores durante o ano de 2012, sendo que a estratégia adotada para a execução de tal foi o Levantamento das Necessidades de Capacitação, realizados em 2010 e durante o primeiro semestre de 2012. Os resultados alcançados na consecução dos objetivos contribuirão para a melhoria da qualidade do serviço prestado pela UFSM.

Quadro 21 – Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios)

Identificação da Ação						
Código	0005					
Descrição	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS)					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
25.320.418,00	23.036.730,00	22.953.953,95	22.953.953,95	-	-	22.953.953,95
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Montante	R\$	-	-	25.320.418,00	N/A

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 0005 – Cumprimento de sentença judicial transitado em julgado (precatórios) –

Esta ação sob responsabilidade da UFSM é executada pelo Tribunal Regional Federal da 4º Região – TRF4 – sendo executada por meio de descentralização automática ao referido órgão.

Quadro 22 – Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor

Identificação da Ação						
Código	00G5					
Descrição	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.534.164,00	2.534.164,00	1.915.338,30	1.915.338,30	-	-	1.915.338,30
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Montante	R\$	-	-	2.534.164,00	N/A

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 00G5 – Cumprimento de sentença judicial transitado em julgado (precatórios) –

Esta ação sob responsabilidade da UFSM é executada pelo Tribunal Regional Federal da 4º Região – TRF4 – sendo executada por meio de descentralização automática ao referido órgão.

Quadro 23 – Pagamento de pessoal ativo da União

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26247 – UFSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
259.615.254,00	290.515.254,00	283.522.866,14	283.522.866,14	-	-	283.522.866,14
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Montante	R\$	-	-	259.615.254,00	283.522.866,14

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União:

Garantiu o pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da Instituição em 109% da meta inicialmente prevista.

Quadro 24 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis

Identificação da Ação						
Código	0181					
Descrição	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26387 – HUSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.992.598,00	6.392.598,00	6.059.478,36	6.059.478,36	-	-	6.059.478,36
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Montante	R\$	-	-	2.992.598,00	6.059.478,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis:

Ação cujas despesas visam atender a área (de atuação governamental) da Previdência Social, garantindo aos seus beneficiários (produto dessa ação) o direito social assegurado constitucionalmente. Foi executada com um acréscimo significativo, tendo em vista um elevado número de aposentadorias e pensões, atingindo-se 202% da execução prevista na LOA 2012 e suas alterações.

Quadro 25 – Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDАOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26387 – HUSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados		
19.333.285,00	19.333.285,00	18.370.826,96	18.370.826,96	-	-	18.370.826,96
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Montante	R\$	-	-	19.333.285,00	18.370.826,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 09HB – Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais:

Executou-se 95% do previsto para o exercício, assegurando o pagamento da contribuição da previdência dos servidores do quadro de pessoal da Instituição, na forma do Art. 8º da Lei n. 10.887/2004.

Quadro 26 – Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26387 – HUSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados		
1.176.000,00	1.280.842,00	1.258.826,41	1.248.922,41	-	9.904,00	1.248.922,41
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa beneficiada	Unidade	1.032	1.281	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes:

A maior parte dos beneficiados optou pela modalidade de resarcimento das despesas com assistência médica e odontológica (auxílio indenizatório), por isso a grande adesão por parte dos servidores. A execução da meta física atingiu 124% do previsto.

Quadro 27 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES EMPREGADOS					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26387 – HUSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados	Não Processados	
192.000,00	192.000,00	177.071,85	177.071,85	-	-	177.071,85
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira
				Prevista	Realizada	
01	Criança Atendida		Unidade	198	190	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados:

Apesar do ingresso de novos servidores e da concessão de novos benefícios, as exclusões de dependentes que atingiram a idade limite foram superiores. Portanto, a meta física foi atingida em 96%. Os resultados alcançados impactaram na consecução dos objetivos do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, constante do PPA 2012-2015, que é dotar o órgão de meios administrativos para o alcance de suas finalidades, neste caso oferecendo aos seus servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme Inciso IV, do art. 54 da Lei n. 8069, de 13 de julho de 1990; art. 3º do Decreto n. 977, de 10 de novembro de 1993 e demais legislações específicas.

Quadro 28 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26387 – HUSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados	Não Processados	
840.000,00	425.115,00	128.583,41	128.583,41	-	-	128.583,41
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira
				Prevista	Realizada	
01	Servidor beneficiado		Unidade	455	307	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados:

Os reajustes no vencimento básico dos servidores por progressões ou por aumento salarial, bem como a implantação do sistema integrado municipal, são os motivos que justificam a diminuição dos valores desta ação. Essa diminuição só não foi maior pelas compensações das novas solicitações. Desta forma, a meta física atingiu 67% do previsto. Mesmo assim, ocorreu-se para consecução dos objetivos do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação,

constante do PPA 2012-2015, que é propiciar à Instituição os meios adequados para o alcance de suas finalidades, neste caso assegurando os deslocamentos dos servidores de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória n. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Quadro 29 – Auxílio-alimentação aos servidores e empregados

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26387 – HUSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa			Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.500.000,00	4.500.000,00	4.415.640,91	4.415.640,91	-	-	4.415.640,91
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Unidade	1.234	1.215	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados:

A nomeação de novos servidores foi compensada por exonerações, vacâncias ou falecimentos. Por isso, a meta física foi atingida em 98%. Assim, essa execução foi realizada com sucesso, tendo como produto o servidor público federal do quadro da UFSM, sendo que os resultados alcançados concorreram para melhor qualidade de vida das famílias de servidores da UFSM por meio da alimentação e nutrição, sendo este, meio administrativo à Instituição, a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Quadro 30 – Assistência médica aos servidores e empregados – exames periódicos

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS - EXAMES PERIÓDICOS					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26387 – HUSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa			Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
234.180,00	234.180,00	233.935,15	70.684,85	-	163.250,30	70.684,85
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Unidade	1.301	304	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos:

Os exames periódicos de saúde, normatizados pelo Decreto n. 6.856/2009 e Portaria Normativa n. 4/2009, são disponibilizados a todos os servidores ativos, regidos pela Lei n. 8.112/1990, sendo o quantitativo do HUSM de 1.265 vidas. Foram executados somente 304 exames

dos 1.301 inicialmente previstos. Esse baixo quantitativo deve-se a participação ao programa ser facultativa (Art. 12 de ambas as legislações citadas) por parte dos servidores, em função disso, foram adotados os procedimentos de divulgação e conscientização da importância na realização dos exames periódicos de saúde. Entre as ações adotadas destaca-se a elaboração de folders, cartazes, visitas as diversas unidades administrativas da Instituição para a divulgação e apresentação do projeto “O Assunto é: Doenças Prevalentes”. Outro motivo apontado que contribuiu para a baixa adesão foi a greve dos servidores que perdurou por três meses.

Quadro 31 – Pagamento de pessoal ativo da União

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Unidade Responsável	UFSM					
Unidade Orçamentária	26387 – HUSM					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados	Não Processados	
97.798.934,00	100.798.934,00	99.653.197,28	99.653.197,28	-	-	99.653.197,28
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Montante	R\$	-	-	97.798.934,00	99.653.197,28

Fonte: COPLEC/PROPLAN

– Análise crítica da Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União:

Garantiu o pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da Unidade do Hospital pertencente a esta Instituição em 102% da meta inicialmente prevista.

4.2 Informações sobre a execução orçamentária e financeira da despesa

4.2.1 Identificação das unidades orçamentárias consideradas no relatório de gestão

Quadro 32 – Identificação das unidades orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Santa Maria	26247	153164
Hospital Universitário de Santa Maria	26387	153610

Fonte: COPLEC/PROPLAN

4.2.2 Programação de despesas

4.2.2.1 Programação de despesas correntes

Quadro 33 – Programação de despesas correntes da UFSM

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	508.774.637,00	434.686.493,00	-	-	92.543.142,00	84.841.346,00
	PLOA	534.346.652,00	441.213.716,00	-	-	94.816.793,00	86.910.324,00
	LOA	534.346.652,00	441.213.716,00	-	-	94.816.793,00	86.910.324,00
CRÉDITOS	Suplementares	48.831.641,00	83.412.954,00	-	-	4.277.705,00	2.839.066,00
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados		1.797.946,00	371.711,00	-	-	568.272,00	2.176.668,00
Outras Operações			-	-	-		-
Total		581.380.347,00	524.254.959,00	-	-	98.526.226,00	87.572.722,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Quadro 34 – Programação de despesas correntes do HUSM

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas de Capital					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
CRÉDITOS	LOA	Dotação proposta pela UO	120.124.817,00	92.421.750,00	-	7.274.196,00	8.352.319,00
		PLOA	120.124.817,00	92.421.750,00	-	7.274.196,00	8.352.319,00
		LOA	120.124.817,00	92.421.750,00	-	7.274.196,00	8.352.319,00
		Suplementares	6.400.000,00	30.234.449,00	-	104.842,00	-
	Especiais	Abertos		-	-		-
		Reabertos		-	-		-
	Extraordinários	Abertos		-	-		-
		Reabertos		-	-		-
	Créditos Cancelados			-	-	414.885,00	1.171.961,00
	Outras Operacionais			-	-		-
Total		126.524.817,00	122.656.199,00	-	-	6.964.153,00	7.180.358,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

4.2.2.2 Programação de despesas de capital

Quadro 35 – Programação de despesas de capital da UFSM

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 - Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 – Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
CRÉDITOS	LOA	Dotação proposta pela UO	40.138.600,00	37.445.658,00	0,00	-	-
		PLOA	40.138.600,00	37.553.868,00	8.916,00	41.902,00	-
		LOA	40.538.600,00	38.103.868,00	8.916,00	41.902,00	-
		Suplementares	580.304,00	-	205.500,00	-	-
	Especiais	Abertos		-	-	-	-
		Reabertos		-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	15.417.369,00	-	-	-	-
		Reabertos		-	-	-	-
	Créditos Cancelados			500.000,00	119,00	8.894,00	-
	Outras Operações			-	-	-	-
Total		56.536.273,00	37.603.868,00	214.297,00	33.008,00	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Quadro 36 – Programação de despesas de capital do HUSM

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 - Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 – Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	8.332.500,00	-	-	-	-	-	-
	PLOA	8.332.500,00	-	-	-	-	-	-
	LOA	8.332.500,00	-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
	Outras Operações		-	-	-	-	-	-
	Total	8.332.500,00	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

4.2.2.3 Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência

Quadro 37 – Quadro resumo da programação de despesas da UFSM

Origem dos Créditos Orçamentários			3-Despesas Correntes		4-Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	601.317.779,00	519.527.839,00	40.138.600,00	37.445.658,00	-	-	-
	PLOA	629.163.445,00	528.124.040,00	40.547.516,00	37.595.770,00	-	-	-
	LOA	629.163.445,00	528.124.040,00	40.547.516,00	38.145.770,00	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		53.109.346,00	86.252.020,00	785.804,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	15.417.369,00	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	2.366.218,00	2.548.379,00	119,00	508.894,00	-	-	-
	Outras Operações	-	-	-	-	-	-	-
	Total	679.906.573,00	611.827.681,00	56.750.570,00	37.636.876,00	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Quadro 38 – Quadro resumo da programação de despesas do HUSM

Origem dos Créditos Orçamentários			3-Despesas Correntes		4-Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	127.399.013,00	100.774.069,00	8.332.500,00	-	-	-	-
	PLOA	127.399.013,00	100.774.069,00	8.332.500,00	-	-	-	-
	LOA	127.399.013,00	100.774.069,00	8.332.500,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		6.504.842,00	30.234.449,00	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	414.885,00	1.171.961,00	-	-	-	-	-
	Outras Operações	-	-	-	-	-	-	-
	Total	133.488.970,00	129.836.557,00	8.332.500,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

4.2.2.4 Análise crítica

Os limites orçamentários disponibilizados na PLOA e LOA para o exercício de 2012 foram compatíveis com as necessidades solicitadas pelas UOs (26.247 e 26387). A exceção dos limites iniciais fixados para o grupo de despesa de pessoal e encargos sociais, cuja principal variação é em função dos índices de reajustes salariais e o ingresso de novos servidores, e na UO do HUSM, houve um aumento expressivo nas aposentadorias e pensões, por isso, houve uma suplementação mais significativa nessas despesas. Estas necessidades de suplementações foram atendidas, através de créditos adicionais.

4.2.3 Movimentação de créditos interna e externa

Quadro 39 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa da UFSM

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153164	26247.12.364.2032.20RK.0043		-	240.993,93
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	090033	26247.28.846.0901.0005.0043	21.239.905,00	-	-
		090033	26247.28.846.0901.00G5.0001	2.534.164,00		
		154359	26266.12.128.2109.4572.0043	-	-	466,62
		158141	26419.12.128.2109.4572.0043	-	-	240,00
		080014	26247.28.846.0901.0005.0043	-	-	45.439,00
		090033	26247.28.846.0901.0005.0043	-	-	1.737.089,00
Movimentação Externa	Recebidos	152734	26101.12.364.2032.4002.0001	-	-	3.082,24
		150014	26101.12.122.2109.20RH.0001	-	-	5.982,11
		150014	26101.12.306.2109.2012.0053	-	-	1.343,81
		130101	22101.20.125.2042.2122.0001	-	-	50.000,00
		130101	22101.20.572.2042.8560.0001	-	-	226.400,00
		152734	26101.12.363.2031.6380.0001			165.500,00
		153046	26234.12.364.2032.20RK.0032	-	-	2.546,25
		153114	26244.12.364.2032.20RK.0043	-	-	2.188,67
		153163	26246.12.364.2032.20RK.0042	-	-	6.839,88
		153028	26260.12.364.2032.20RK.0031	-	-	869,76
		154359	26266.12.128.21094572.0043	-	-	5.000,00
		154359	26266.12.364.2032.20RK.0043	-	-	10.077,58
		154041	26272.12.364.2032.20RK.0021	-	-	60.148,00

		154042	26273.12.364.2032.20RK.0043	-	-	768,94
		154045	26276.12.364.2032.8282.0051	-	-	1.195,92
		154032	26284.12.364.2032.20RK.0043	-	-	8.885,37
		154003	26291.12.364.2032.0487.0001	-	-	2.897.181,56
		154003	26291.12.368.2030.20RJ.0001	-	-	7.138.930,52
		154003	26298.12.363.2031.20RW.0001	-	-	741.638,52
		154003	26298.12.363.2031.8252.0001	-	-	2.907.310,25
		154003	26298.12.368.2030.20RJ.0001	-	-	276.187,83
		154003	26298.12.368.2030.20RU.0001			1.362.982,66
		440002	44101.18.542.2045.2B85.0001	-	-	284.360,00
		373001	49201.21.606.2012.4470.0001			1.423.106,84
		180002	51101.27.812.2035.20JP.0001			343.008,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	153610	26247.12.364.2032.20RK.0043	506.304,53		-
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	090033	26247.28.846.0901.0005.0043		14.297,00	-
	Recebidos	152734	26101.12.364.2032.8282.00001	1.500.000,00	-	-
		154003	26291.12.571.2032.4019.0001	1.642.641,31	-	-
		153173	26298.12.363.2031.8252.0001	895.365,00	-	-
		410002	41101.18.542.2045.2B85.0001	40.320,00	-	-
		180002	51101.27.812.203520JP.0001	16.000,00	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 40 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa do HUSM

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	153164	26247.12.364.2032.20RK.0043		-	240.993,93	
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	150011	26101.12.364.2032.20RX..0001		-	2.985.035,37	
		150011	26101.12.364.2032.4005.0001		-	8.259.776,56	
		150011	26101.12.122.2109.20RH.0001		-	3.962,44	
		257001	36901.10.302.2015.20G8.0101		-	15.096.024,05	
		257001	36901.10.302.2015.8585.0043		-	54.596.450,18	
		257001	36901.10.305.2015.20AL.0043		-	36.000,00	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital			
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	153164	26247.12.364.2032.20RK.0043	506.304,53	-	-	
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	152734	26101.12.364.2032.20RX.0001	4.837.177,64	-	-	
		257001	36901.10.302.2015.20G8.0001	2.542.031,13	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.3.1 Análise crítica

Os limites orçamentários recebidos pela UFSM e HUSM para o exercício de 2012 foram compatíveis com as necessidades solicitadas pela UO. A descentralização de crédito orçamentária mais expressiva refere-se às transferências do Ministério da Saúde destinada ao pagamento dos serviços hospitalares prestados para os usuários do Sistema Único de Saúde na Ação Orçamentária 8585. No exercício de 2012 somam-se a estas descentralizações recebidas os créditos destinados ao Programa REHUF (Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais). As demais descentralizações orçamentárias recebidas e/ou concedidas destinam-se a realização de projetos e/ou ações específicas apresentadas às unidades concedentes e/ou convenientes dos créditos orçamentários tendo por base a apresentação de Planos de Trabalhos detalhados para a formalização dos Termos de Cooperação, Portarias e/ou Convênios.

4.2.4 Execução orçamentária da despesa

4.2.4.1 Execução da despesa com créditos originários

4.2.4.1.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários

Quadro 41 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários – UFSM

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		Valores em R\$ 1,00
	2012	2011	2012	2011	
1. Modalidade de Licitação	29.499.409,37	29.335.205,42	29.401.295,00	28.138.057,44	
a) Convite	-	-	-	-	
b) Tomada de Preços	1.610.220,78	1.317.650,69	1.610.220,78	1.285.159,15	
c) Concorrência	2.114.523,49	5.280.235,24	2.114.523,49	5.245.629,59	
d) Pregão	25.774.746,10	22.737.319,49	25.676.550,73	21.607.268,70	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas	15.523.480,50	13.389.666,85	15.522.020,45	13.105.043,00	
g) Dispensa	13.256.286,00	11.115.593,89	13.255.811,18	10.898.756,44	
h) Inexigibilidade	2.267.194,50	2.274.072,96	2.266.209,27	2.206.286,56	
3. Regime de Execução Especial	448.726,38	430.394,14	448.726,38	430.394,14	
i) Suprimento de Fundos	448.726,38	430.394,14	448.726,38	430.394,14	
4. Pagamento de Pessoal	568.681.577,34	541.263.022,79	568.681.577,34	541.263.022,79	
j) Pagamento em Folha	566.793.213,48	539.237.016,04	566.793.213,48	539.237.016,04	
k) Diárias	1.888.363,86	2.026.006,75	1.888.363,86	2.026.006,75	
5. Outros	17.410.847,61	12.900.858,85	17.409.592,11	12.582.489,15	
6. Totais	631.564.041,20	597.319.148,05	631.463.211,18	595.519.006,52	

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 42 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários – HUSM

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		Valores em R\$ 1,00
	2012	2011	2012	2011	
1. Modalidade de Licitação	70.684,85	-	70.684,85	-	
a) Convite	-	-	-	-	
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	
c) Concorrência	-	-	-	-	
d) Pregão	70.684,85	-	70.684,85	-	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas	-	-	-	-	
g) Dispensa	-	-	-	-	
h) Inexigibilidade	-	-	-	-	
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-	
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-	
4. Pagamento de Pessoal	130.119.662,47	126.762.902,03	130.119.662,47	126.762.902,03	
j) Pagamento em Folha	130.119.662,47	126.762.902,03	130.119.662,47	126.762.902,03	
k) Diárias	-	-	-	-	
5. Outros	8.332.596,00	6.445,00	8.332.596,00	6.445,00	
6. Totais	138.522.943,32	126.769.347,03	138.522.943,32	126.769.347,03	

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.4.1.2 Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários

Quadro 43 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFSM

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	Empenhada		Liquidação		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	570.099.626,02	520.378.670,88	570.099.626,02	520.378.670,88	-	-	570.099.626,02	520.378.670,88
11 – Venc. e vant. fixas – pes. civil / 11 – Venc. e vant. fixas – pes. civil	271.266.077,51	253.562.750,17	271.266.077,51	253.562.750,17	-	-	271.266.077,51	253.562.750,17
01 – Aposentadorias / 01 – Aposentadorias	159.033.812,70	148.749.545,98	159.033.812,70	148.749.545,98	-	-	159.033.812,70	148.749.545,98
13 – Obrigações patronais / 13 – Obrigações patronais	56.675.522,36	53.557.491,50	56.675.522,36	53.557.491,50		-	56.675.522,36	53.557.491,50
Demais elementos do grupo	83.124.213,45	64.508.883,23	83.124.213,45	64.508.883,23		-	83.124.213,45	64.508.883,23
2 – Juros e Enc. da Dív.	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Desp. Corr.	97.913.912,85	85.505.016,31	74.368.659,06	66.230.292,74	23.545.253,79	19.274.723,57	74.268.889,28	64.716.163,60
39 – Outros serv. terc. – PJ / 39 – Outros serv. terc. – PJ	25.821.769,21	26.169.055,24	18.722.923,21	17.737.166,91	7.098.846,00	8.431.888,33	18.637.415,38	17.347.068,07
37 – Locação mão-de-obra / 37 – Locação mão-de-obra	20.866.295,26	16.947.723,91	17.946.295,98	14.283.036,76	2.919.999,28	2.664.687,15	17.934.135,91	13.215.305,14
30 – Material de consumo / 30 – Material de consumo	18.520.938,58	13.041.907,00	5.899.339,92	5.457.817,70	12.621.598,66	7.584.089,30	5.898.282,37	5.451.558,50
Demais elementos do grupo	32.704.909,80	29.346.330,16	31.800.099,95	28.752.271,37	904.809,85	594.058,79	31.799.055,62	28.702.231,89
Totais	668.013.538,87	605.883.687,19	664.468.285,08	586.608.963,62	23.545.253,79	19.274.723,57	644.368.515,30	585.094.834,48

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 44 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários do HUSM

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	Empenhada		Liquida		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	124.083.502,60	120.284.525,41	124.083.502,60	120.284.525,41		-	124.083.502,60	120.284.525,41
11 – Venc. e vant. fixas – pes. civil / 11 – Venc. e vant. fixas – pes. civil	93.492.952,52	92.412.419,62	93.492.952,52	92.412.419,62	-	-	93.492.952,52	92.412.419,62
13 – Obrigações patronais / 13 – Obrigações patronais	18.370.826,96	18.403.836,14	18.370.826,96	18.403.836,14	-	-	18.370.826,96	18.403.836,14
01 – Aposentadorias / 16 – Outras despesas var. – pes. Civil	5.859.585,29	4.156.512,71	5.859.585,29	4.156.512,71	-	-	5.859.585,29	4.156.512,71
Demais elementos do grupo	6.360.137,83	5.311.756,94	6.360.137,83	5.311.756,94	-	-	6.360.137,83	5.311.756,94
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	6.280.095,02	6.561.670,59	6.106.940,72	6.484.821,62	173.154,30	76.848,97	6.106.940,72	6.484.821,62
46 – Auxílio-alimentação / 46 – Auxílio-alimentação	4.415.640,91	4.414.665,56	4.415.640,91	4.414.665,56	-	-	4.415.640,91	4.414.665,56
93 – Indenizações e restituições / 93 – Indenizações e restituições	1.248.826,41	1.136.657,54	1.248.826,41	1.136.657,54	-	-	1.248.826,41	1.136.657,54
39 - Outros serv. terc. – PJ / 49 – Auxílio-Transporte	243.935,15	696.371,96	70.780,85	696.371,96	173.154,30	-	70.780,85	696.371,96
Demais elementos do grupo	371.692,55	313.975,53	371.692,55	237.126,56	-	76.848,97	371.692,55	237.126,56
Totais	130.363.597,62	126.846.196,00	130.190.443,32	126.769.347,03	173.154,30	76.848,97	130.190.443,32	126.769.347,03

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 45 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários – UFSM

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	DESPESAS DE CAPITAL							
	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	40.274.960,53	37.164.597,24	9.837.925,21	10.677.176,89	30.437.035,32	26.487.420,35	9.836.784,07	10.391.164,50
51 – Obras e instalações / 51 – Obras e instalações	23.660.146,03	21.994.414,53	3.647.482,82	5.047.070,73	20.012.663,23	16.947.343,80	3.647.482,80	5.021.233,34
52 – Equip./Mat. Permanente / 52 – Equip./Mat. Permanente	16.134.328,98	14.937.379,75	5.870.137,17	5.524.834,27	10.264.191,81	9.412.545,48	5.868.996,02	5.274.834,27
39 – Outros serv. de terc. PJ / 39 – Outros serv. de terc. PJ	418.889,73	195.276,96	263.708,45	67.745,89	155.181,28	127.531,07	263.708,45	57.570,89
Demais elementos do grupo	61.595,79	37.526,00	56.596,79	37.526,00	4.999,00	-	56.596,79	37.526,00
5 – Inversões Financeiras	197.569,29	33.007,54	197.569,29	33.007,54	-	-	197.569,29	33.007,54
61 – Aquisição de imóveis / 91 – Sentenças judiciais	183.272,72	33.007,54	183.272,72	33.007,54	-	-	183.272,72	33.007,54
91 – Sentenças judiciais	14.296,57	-	14.296,57	-	-	-	14.296,57	-
6 – Amortização da Dívida	-							
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	40.472.529,82	37.197.604,78	10.035.494,50	10.710.184,43	30.437.035,32	26.487.420,35	10.034.353,36	10.424.172,04

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 46 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários – HUSM

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	8.332.500,00	-	8.332.500,00	-	-	-	8.332.500,00	-
51 – Obras e instalações / 51 – Obras e instalações	8.332.500,00	-	8.332.500,00	-	-	-	8.332.500,00	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	8.332.500,00	-	8.332.500,00	-	-	-	8.332.500,00	-

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.4.1.3 Análise crítica

OS CRÉDITOS DO ORÇAMENTO DAS UNIDADES JURISDICIONADAS: Os créditos orçamentários executados diretamente nos Orçamentos das Unidades Jurisdicionadas (UFSM e HUSM), em sua maioria são recebidos do Ministério da Educação, em fontes do Tesouro Nacional, para o pagamento de salários, aposentadorias e pensões, encargos sociais, benefícios para pessoal ativo, capacitação de funcionários, sentenças judiciais civis e trabalhistas, e o restante da dotação orçamentária destinada à aquisição de insumos, serviços e investimentos complementares às necessidades de funcionamento das atividades das Unidades.

Também foram executados diretamente nos Orçamentos das Unidades Jurisdicionadas os créditos orçamentários originários das receitas arrecadadas nas fontes 0250, 0280, 0650 e 0680. No exercício de 2012, destes créditos de receitas próprias foi investido em aquisição de um terreno para a Unidade Descentralizada de Silveira Martins, obras e equipamentos, o valor de R\$ 1.906.594,10 e R\$ 8.222.939,40 de insumos e serviços na UJ da UFSM; e, equipamentos o valor de R\$ 280.288,00 e R\$ 234.487,26 de insumos e serviços na UJ do HUSM, totalizando R\$ 10.644.308,76 de Receita Própria.

O CRÉDITO DO SALDO DE EXERCÍCIO: A Secretaria de Orçamento Federal efetuou a liberação do crédito suplementar solicitado, no valor de R\$ 2.229.000,00, referentes ao saldo financeiro dos recursos arrecadados na fonte 0250 de exercícios anteriores.

4.2.4.2 Execução orçamentária de créditos recebidos pela UFSM por movimentação

4.2.4.2.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentações

Quadro 47 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação – UFSM

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Licitação	1.120.580,62	1.682.478,80	978.033,14	1.682.478,80
i) Convite	-	-	-	-
m) Tomada de Preços	-	515.247,10	-	515.247,10
n) Concorrência	-	-	-	-
o) Pregão	1.120.580,62	1.167.231,70	978.033,14	1.167.231,70
p) Concurso	-	-	-	-
q) Consulta	-	-	-	-
8. Contratações Diretas	900.895,72	1.215.110,62	833.179,27	1.215.110,62
r) Dispensa	810.138,20	1.151.693,06	749.589,40	1.151.693,06
s) Inexigibilidade	90.757,52	63.417,56	83.589,87	63.417,56
9. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
t) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
10. Pagamento de Pessoal	3.948.694,44	961.552,36	2.708.680,44	961.552,36
u) Pagamento em Folha	92.317,93	69.722,90	92.317,93	69.722,90
v) Diárias	3.856.376,51	891.829,46	2.616.362,51	891.829,46
11. Outras	11.463.406,48	5.832.084,08	8.068.756,80	5.832.084,08
12. Totais	17.433.557,26	9.691.225,86	12.588.649,65	9.691.225,86

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 48 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação – HUSM

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Licitação	41.715.151,30	37.669.100,22	41.647.045,61	37.413.132,23
l) Convite	-	-	-	-
m) Tomada de Preços	405.808,22	91.150,50	405.808,22	91.150,50
n) Concorrência	-	619.187,04	-	619.187,04
o) Pregão	41.309.343,08	36.958.762,68	41.241.237,39	36.702.794,69
p) Concurso	-	-	-	-
q) Consulta	-	-	-	-
8. Contratações Diretas	5.940.683,11	9.260.334,57	5.939.460,22	8.660.334,57
r) Dispensa	5.094.815,83	7.528.727,69	5.093.592,94	6.928.727,69
s) Inexigibilidade	845.867,28	1.731.606,88	845.867,28	1.731.606,88
9. Regime de Execução Especial	169.798,75	149.321,24	169.798,75	149.321,24
t) Suprimento de Fundos	169.798,75	149.321,24	169.798,75	149.321,24
10. Pagamento de Pessoal	8.457.819,77	5.655.646,81	8.457.819,77	5.655.646,81
u) Pagamento em Folha	8.259.776,56	5.514.400,80	8.259.776,56	5.514.400,80
v) Diárias	198.043,21	141.246,01	198.043,21	141.246,01
11. Outras	1.829.475,28	13.354.008,11	1.827.053,27	5.420.982,11
12. Totais	58.112.928,21	66.088.410,95	58.041.177,62	57.299.416,96

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.4.2.2 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – crédito de movimentação

Quadro 49 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	DESPESSAS CORRENTES							
	Empenhada		Liquidação		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	-	63,03	-	63,03	-	-	-	63,03
N/C / 11 – Vencim. e vantagens fixas – pes. civil	-	63,03	-	63,03	-	-	-	63,03
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	17.702.996,76	6.038.477,01	16.011.155,26	4.823.835,97	1.691.841,50	1.214.641,04	11.226.425,65	4.823.835,97
39 – Outros serv. terc. – PJ / 39 – Outros serv. terc. – PJ	6.205.079,99	1.543.970,62	6.069.146,95	1.495.191,89	135.933,04	48.778,73	4.090.172,75	1.495.191,89
36 – Outros serv. terc. – PF / 30 – Material de consumo	3.410.771,16	1.540.816,68	3.371.189,17	456.292,84	39.581,99	1.084.523,84	2.678.527,09	456.292,84
14 – Diárias / 36 – Outros serv. terc. – PF	3.242.433,99	1.471.127,53	3.242.433,99	1.467.034,51	-	4.903,02	2.002.419,99	1.467.034,51
Demais elementos do grupo	4.844.711,62	1.482.562,18	3.328.385,15	1.405.316,73	1.516.326,47	77.245,45	2.455.305,82	1.405.316,73
Totais	17.702.996,76	6.038.540,04	16.011.155,26	4.823.899,00	1.691.841,50	1.214.641,04	11.226.425,65	4.823.899,00

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 50 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – HUSM

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	80.954.624,66	66.550.676,83	58.030.152,21	58.886.384,95	22.924.472,45	7.664.291,88	57.958.401,62	57.230.416,96
30 – Material de consumo / 30 – Material de consumo	37.855.823,35	34.212.434,57	28.922.781,51	29.815.903,54	8.933.041,84	4.396.531,03	28.854.763,81	29.559.935,55
37 – Locação mão de obra / 39 – Outros serv. terc. – PJ	18.341.272,07	13.171.119,46	10.344.707,02	11.661.271,18	7.996.565,05	1.509.848,28	10.344.707,02	10.261.271,18
39 – Outros serv. terc. – PJ / 37 – Locação mão de obra	14.978.515,00	10.842.185,81	9.260.884,58	9.096.624,88	5.717.630,42	1.745.560,93	9.257.151,69	9.096.624,88
Demais elementos do grupo	9.779.014,24	8.324.936,99	9.501.779,10	8.312.585,35	277.235,14	12.351,64	9.501.779,10	8.312.585,35
Totais	80.954.624,66	66.550.676,83	58.030.152,21	58.886.384,95	22.924.472,45	7.664.291,88	57.958.401,62	57.230.416,96

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 51 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	DESPESAS DE CAPITAL							
	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	4.094.326,31	9.201.424,12	1.422.422,00	4.352.079,76	2.671.904,31	4.849.344,36	1.362.224,00	4.352.079,76
52 – Equip./Mat. Permanente /52 – Equip./Mat. Permanente	2.594.326,31	5.804.427,16	1.422.422,00	3.578.391,94	1.171.904,31	2.226.035,22	1.362.224,00	3.578.391,94
51 – Obras e instalações / 51 – Obras e instalações	1.500.000,00	3.352.176,96	-	728.867,82	1.500.000,00	2.623.309,14	-	728.867,82
39 – Outros serv. terc. – PJ / 39 – Outros serv. terc. – PJ	-	44.820,00	-	44.820,00	-	-	44.820,00	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	-							
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-							
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	4.094.326,31	9.201.424,12	1.422.422,00	4.352.079,76	2.671.904,31	4.849.344,36	1.362.224,00	4.352.079,76

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 52 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – HUSM

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	DESPESAS DE CAPITAL							
	Empenhada		Liquida		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	7.379.070,62	12.666.415,11	82.776,00	7.202.026,00	7.296.294,62	5.464.389,11	82.776,00	69.000,00
52 – Equip./Mat. Permanente / 51 – Obras e instalações	7.379.070,62	7.133.026,00	82.776,00	7.133.026,00	7.296.294,62	-	82.776,00	-
51 – Obras e instalações / 52 – Equip./Mat. Permanente	-	5.497.869,11	-	69.000,00	-	5.428.869,11	-	69.000,00
39 – Outros serv. terc. – PJ / 39 – Outros serv. terc. – PJ	-	35.520,00	-	-	-	35.520,00	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	7.379.070,62	12.666.415,11	82.776,00	7.202.026,00	7.296.294,62	5.464.389,11	82.776,00	69.000,00

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.4.2.3 Análise da execução orçamentária:

No exercício de 2012 a UFSM, além dos créditos recebidos do Ministério da Educação, de outras unidades orçamentárias, no valor de R\$ 108.928,70 executou recursos de convênios e portarias com finalidades e metas específicas, que foram recebidos dos seguintes órgãos e/ou entidades:

1 – Termos de Cooperação e/ou Portarias, firmada com o Ministério da Educação:

- CAPES, no valor de R\$ 6.948.834,36 para manutenção de cursos na modalidade a Distância, PARFOR;
- CAPES, no valor de R\$ 1.642.641,31, para o Programa Pró-equipamentos;
- CAPES, no valor de R\$ 2.882.389,44 para o Programa PROAP;
- FNDE, no valor de R\$ 741.597,32 para atender o PRONATEC;
- FNDE, no valor de R\$ 3.785.067,14 para o E-TEC BRASIL;
- FNDE, no valor de R\$ 276.187,83, para o programa MAIS EDUCAÇÃO e PROEMI;
- FNDE, no valor de R\$ 1.362.982,66, para o programa PRO CONSELHO, PRADIME, PRO INFANCIA;
- SPO, no valor de R\$ 1.500.000,00 para a obra do Prédio do Curso de Odontologia;
- SPO, no valor de R\$ 165.499,65, para o PROEJA, RENAPI;

2 – Termos de Cooperação e/ou Portarias, firmada com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, através da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperat, no valor de R\$ 276.400,00;

3 – Termos de Cooperação e/ou Portarias, firmada com o Ministério do Meio Ambiente, através da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental, no valor de R\$ 324.680,00;

4 – Termos de Cooperação e/ou Portarias, firmada com o Ministério do Esporte, através do Departamento de Gestão Interna, no valor de R\$ 359.008,00;

5 – Termos de Cooperação e/ou Portarias, firmada com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, através do Departamento de Administração Financeira, no valor de R\$ 1.423.106,84, para o projeto de Assentamento;

No exercício de 2012 o HUSM, além dos créditos recebidos do Ministério da Saúde para o pagamento de serviços hospitalares prestados ao Sistema Único de Saúde, no valor de R\$ 54.577.635,08, também executou recursos de convênios e portarias com finalidades e metas específicas, que foram recebidos dos seguintes órgãos e/ou entidades:

1 – Termos de Cooperação e/ou Portarias, firmada com o Ministério da Educação:

- REHUF, no valor de R\$ 7.822.135,45,
- SPO, manutenção dos programas de residência médica e multiprofissional no valor de R\$ 8.259.776,56
- SPO, VIII Encontro de Encerramento do Exercício, no valor de R\$ 3.934,80,

2 – Termos de Cooperação e/ou Portarias, firmada com o Ministério da Saúde,

- Diretoria Executiva do Fundo Nacional da Saúde, no valor de R\$ 17.634.255,49,
- Vigilância e Promoção em Saúde, no valor de R\$ 35.957,90

5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Reconhecimento de passivos

Não se aplica

5.2 Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores

5.2.1 Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 53 – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados					Valores em R\$ 1,00
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012	
2011	10.589.135,52		10.585.156,15		3.979,37
2010	184.062,76		142.607,03		41.455,73
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012	
2011	65.031.659,28	1.325.907,39	46.936.407,99		16.769.343,90
2010	14.033.037,60	1.668.401,66	5.989.781,43		6.374.854,51

Fonte: DCF/PRA

5.2.2 Análise crítica

5.3 Transferências de recursos

5.3.1 Relação dos instrumentos de transferências vigentes no exercício

Quadro 54 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Maria			CNPJ: 95.591.764/0001-05 UG/GESTÃO: 153164						
Modalida de	N. Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
01	2006.15.006	89.252.431/0001-59	1.250.000,00	-	-	1.250.000,00	15/12/06	31/12/12	4
01	2006.26.015	89.252.431/0001-59	1.135.716,83	-	-	1.135.716,83	26/12/06	31/12/12	4
01	2006.29.016	89.252.431/0001-59	871.618,00	-	-	871.618,00	29/12/06	31/12/12	4
01	2006.29.018	89.252.431/0001-59	402.000,00	-	-	402.000,00	29/12/06	31/12/12	4
01	2007.04.029	89.252.431/0001-59	73.200,00	-	-	73.200,00	04/12/07	04/12/12	4
01	2007.27.034	89.252.431/0001-59	12.720.924,54	-	-	10.220.924,54	27/12/07	27/12/13	1
01	2008.29.010	89.252.431/0001-59	62.750,00	-	-	61.033,00	29/04/08	28/04/13	1
01	2008.31.005	89.252.431/0001-59	4.978.662,80	-	-	4.978.662,80	31/01/08	31/12/12	4
01	2008.31.009	89.252.431/0001-59	1.364.753,98	-	-	1.360.633,98	31/01/08	31/12/13	1
01	2009.01.01	89.252.431/0001-59	1.364.753,98	-	-	1.360.633,98	13/01/09	31/12/13	1
01	2009.01.02	89.252.431/0001-59	918.476,00	-	-	918.476,00	13/01/09	09/04/14	1
01	2009.01.06	89.252.431/0001-59	1.131.620,07	-	-	1.131.620,07	15/01/09	31/03/12	4
01	2009.01.08	89.252.431/0001-59	399.851,79	-	-	399.851,79	15/01/09	30/03/12	4
01	2009.01.09	89.252.431/0001-59	24.400,00	-	-	24.400,00	16/01/09	04/12/12	4
01	2009.12.13	89.252.431/0001-59	130.666,00	-	-	130.666,00	17/12/09	28/07/13	1
01	2009.12.14	89.252.431/0001-59	136.132,50	-	-	136.132,50	17/12/09	28/04/14	1
01	2009.12.15	89.252.431/0001-59	1.500.000,00	-	-	282.725,00	17/12/09	31/12/13	1
01	2009.12.16	89.252.431/0001-59	250.000,00	-	-	250.000,00	17/12/09	30/06/12	4
01	2009.12.17	89.252.431/0001-59	965.345,12	-	-	965.345,12	18/12/09	31/05/12	4
01	2009.12.19	89.252.431/0001-59	142.490,00	-	-	142.490,00	18/12/09	10/05/13	1
01	2009.12.23	89.252.431/0001-59	1.479,00	-	-	1.479,00	29/12/09	29/12/13	1
01	2009.12.25	89.252.431/0001-59	18.200,00	-	-	18.200,00	29/12/09	30/06/12	4
01	2009.12.26	89.252.431/0001-59	70.563,98	-	-	70.563,98	29/12/09	31/01/12	4

01	2009.12.28	89.252.431/0001-59	13.400,00	-	-	13.400,00	30/12/09	30/08/12	4
01	2010.12.01	89.252.431/0001-59	344.500,00	-	-	344.500,00	20/12/10	28/04/13	1
01	2010.12.04	89.252.431/0001-59	20.000,00	-	-	20.000,00	20/12/10	04/12/12	4
01	2010.12.05	89.252.431/0001-59	1.300.000,00	-	-	1.300.000,00	20/12/10	31/12/13	1
01	2010.12.06	89.252.431/0001-59	7.000,00	-	-	7.000,00	20/12/10	30/07/13	1
01	2010.12.07	89.252.431/0001-59	200.679,29	-	-	200.679,29	20/12/10	31/03/13	1
01	2010.12.08	89.252.431/0001-59	10.864,00	-	-	10.864,00	20/12/10	31/12/13	1
01	2010.12.09	89.252.431/0001-59	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00	21/12/10	31/05/13	1
01	2010.12.10	89.252.431/0001-59	3.765.685,00	-	-	3.765.685,00	21/12/10	31/12/13	1
01	2010.12.11	89.252.431/0001-59	135.992,63	-	-	135.992,63	21/12/10	31/12/13	1
01	2010.12.12	89.252.431/0001-59	12.945,00	-	-	12.945,00	21/12/10	21/06/12	4
01	2010.12.13	89.252.431/0001-59	654.793,63	-	-	654.793,63	21/12/10	10/12/13	1
01	2010.12.14	89.252.431/0001-59	383.981,45	-	-	383.981,45	21/12/10	31/12/12	4
01	2010.12.15	89.252.431/0001-59	349.283,88	-	-	349.283,88	21/12/10	31/03/13	1
01	2010.12.16	89.252.431/0001-59	181.926,00	-	-	181.926,00	21/12/10	31/05/13	1
01	2010.12.17	89.252.431/0001-59	1.700.000,00	-	-	1.700.000,00	22/12/10	31/12/13	1
01	2011.01.01	89.252.431/0001-59	15.000,00	-	-	15.000,00	24/01/11	30/09/15	1
01	755558/2011	89.252.431/0001-59	147.000,00	-	88.200,00	147.000,00	15/06/11	03/06/13	1
01	756725/2011	89.252.431/0001-59	229.963,00	-	-	229.936,00	25/10/11	31/03/13	1
01	756507/2011	89.252.431/0001-59	538.543,36	-	-	538.543,36	06/10/11	11/11/13	1
01	757095/2011	89.252.431/0001-59	60.000,00	-	-	60.000,00	27/10/11	31/01/12	4
01	760413/2011	89.252.431/0001-59	70.948,15	-	-	70.948,15	21/12/11	30/03/13	1
01	760414/2011	89.252.431/0001-59	362.800,00	-	-	362.800,00	21/12/11	28/04/13	1
01	760416/2011	89.252.431/0001-59	71.597,72	-	-	71.597,72	21/12/11	31/12/13	1
01	760417/2011	89.252.431/0001-59	34.028,06	-	-	34.028,06	06/12/11	31/12/14	1
01	760435/2011	89.252.431/0001-59	728.867,82	-	-	728.867,82	06/12/11	31/12/13	1
01	760438/2011	89.252.431/0001-59	505.955,10	-	-	505.955,10	06/12/11	31/12/14	1
01	762011/2011	89.252.431/0001-59	100.000,00	-	-	100.000,00	21/12/11	31/08/13	1
01	763513/2011	89.252.431/0001-59	189.900,00	-	-	189.900,00	20/12/11	28/11/13	1
01	763516/2011	89.252.431/0001-59	300.000,00	-	-	300.000,00	21/12/11	31/09/13	1

01	763519/2011	89.252.431/0001-59	1.271.986,42	-	-	1.271.986,42	21/12/11	16/06/16	1
01	764083/2011	89.252.431/0001-59	129.807,60	-	-	129.807,60	20/12/11	01/03/13	1
01	764208/2011	89.252.431/0001-59	7.933.026,00	-	7.933.026,00	7.933.026,00	20/12/11	31/12/13	1
01	767727/2011	89.252.431/0001-59	283.600,00	-	283.600,00	283.600,00	28/12/11	30/05/13	1
01	767914/2011	89.252.431/0001-59	250.000,00	-	250.000,00	250.000,00	29/12/11	31/12/16	1
01	769964/2012	89.252.431/0001-59	1.423.106,84	-	1.423.106,84	1.423.106,84	14/06/12	29/02/16	1
01	770535/2012	89.252.431/0001-59	779.468,00	-	779.468,00	779.468,00	19/06/12	31/12/13	1
01	773603/2012	89.252.431/0001-59	1.729.519,00	-	1.729.519,00	1.729.519,00	29/10/12	31/03/14	1
01	773604/2012	89.252.431/0001-59	259.860,85	-	190.322,65	190.322,65	29/10/12	31/12/13	1
01	774701/2012	89.252.431/0001-59	61.225,16	-	61.225,16	61.225,16	26/11/12	31/12/14	1
01	774474/2012	89.252.431/0001-59	288.288,00	-	288.288,00	288.288,00	26/11/12	31/12/13	1
01	774475/2012	89.252.431/0001-59	293.778,90	-	293.778,90	293.778,90	26/11/12	31/12/14	1
01	774476/2012	89.252.431/0001-59	4.049.965,66	-	301.450,00	301.450,00	26/11/12	31/12/13	1
01	774485/2012	89.252.431/0001-59	66.178,14	-	66.178,14	66.178,14	26/11/12	31/03/13	1
01	775084/2012	89.252.431/0001-59	67.757,15	-	59.438,19	59.438,19	26/11/12	28/02/14	1
01	775233/2012	89.252.431/0001-59	118.575,99	-	118.575,99	118.575,99	26/11/12	30/12/13	1
01	775235/2012	89.252.431/0001-59	1.065.544,20	-	1.065.544,20	1.065.544,20	26/11/12	31/08/14	1
01	775236/2012	89.252.431/0001-59	1.307.068,89	-	1.307.068,89	1.307.068,89	26/11/12	31/12/14	1
01	775286/2012	89.252.431/0001-59	157.611,84	-	157.611,84	157.611,84	26/11/12	30/04/14	1
01	775293/2012	89.252.431/0001-59	44.254,93	-	44.254,93	44.254,93	26/11/12	31/10/13	1
01	775307/2012	89.252.431/0001-59	1.011.272,84	-	38.895,11	38.895,11	26/11/12	31/12/13	1
01	775370/2012	89.252.431/0001-59	8.593.057,23	-	8.593.057,23	8.593.057,23	26/11/12	05/01/15	1
01	775486/2012	89.252.431/0001-59	345.912,32	-	345.912,32	345.912,32	26/11/12	01/05/14	1
01	775590/2012	89.252.431/0001-59	52.000,00	-	52.000,00	52.000,00	26/11/12	30/11/13	1
01	777237/2012	89.252.431/0001-59	337.667,20	-	337.667,20	337.667,20	10/12/12	30/11/13	1
01	781231/2012	89.252.431/0001-59	226.400,00	-	-	-	07/01/13	31/12/13	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: DCF/PRA

5.3.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro 55 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UFSM nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Santa Maria						
CNPJ: 95.591.764/0001-05						
UG/GESTÃO: 153164						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (Valores em R\$ 1,00)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Convênio	17	19	21	2.029.419,06	16.618.737,97	25.808.188,59
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	17	19	21	2.029.419,06	16.618.737,97	25.808.188,59

Fonte: DCF/PRA

5.3.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que permanecerão vigentes no exercício de 2013 e seguintes

Quadro 56 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Santa Maria			CNPJ: 95.591.764/0001-05			UG/GESTÃO: 153164
Modalidade	Qtd.de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)		% do Valor global repassado até o final do exercício de 2012		
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013		
Convênio	61	75.462.991,84	66.418.436,12	5.025.150,55	88,01%	
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	
Totais	61	75.462.991,84	66.418.436,12	5.025.150,55	88,01%	

Fonte: DCF/PRA

5.3.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

Quadro 57 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
CNPJ: 95.591.764/0001-05		UG/GESTÃO: 153164			
Exercício da prestação de contas		Instrumentos			
2012	Quantitativos e montante repassados	Convênios		Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
		Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade	18	
2012	Com prazo de prestação de contas vencido	Montante Repassado (R\$)		12.061.505,04	
		Contas prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado (R\$)			
		Contas não prestadas	Quantidade		
2011	Contas prestadas	Quantidade		13	
		Montante Repassado (R\$)		1.646.984,73	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2010	Contas prestadas	Quantidade		10	
		Montante Repassado (R\$)		2.614.801,61	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
Anteriores a 2010	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			

Fonte: DCF/PRA

5.3.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro 58 – Visão geral da análise das prestações de contas convênios e contratos de repasse

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal de Santa Maria			CNPJ: 95.591.764/0001-05	
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos
			Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de contas prestadas		18	
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade	Contas analisadas	
			Contas não analisadas	
		Montante Repassado (R\$)		
	Com prazo de análise VENCIDO	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	18
			Quantidade Reprovada	
		Contas NÃO analisadas	Quantidade TCE	
			Quantidade	
			Montante Repassado(R\$)	
2011	Quantidade de contas prestadas		13	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		13
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante repassado (R\$)		
2010	Quantidade de contas prestadas		10	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		10
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios anteriores a 2010	Contas NÃO analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado(R\$)		

Fonte: DCF/PRA

5.3.6 Análise crítica

5.4 Suprimento de fundos

5.4.1 Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos

5.4.1.1 Suprimento de fundos – visão geral

Quadro 59 – Despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Suprimento de Fundos						Valores em R\$ 1,00
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral	
		Conta Tipo “B”	CPGF	Saque		
153164	UFSM		60.953,52	387.943,65	448.897,17	
153610	UFSM – HUSM		17.750,31	151.883,42	169.633,73	
Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF			78.703,83	539.827,07	618.530,90	

Fonte: DCF/PRA

5.4.1.2 Suprimento de fundos – conta tipo “B”

Não se aplica.

5.4.1.3 Suprimento de fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 60 – Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

Valores em R\$ 1,00					
Código da UG 1	153164 – UFSM		Limite de Utilização da UG	1.950.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Ricardo da Silva Barcelos	00207876002	8.000,00	305,00	6.737,91	7.042,91
Paulo Roberto Magnago	13234889015	8.000,00	670,00	9.865,66	10.535,66
Laerte Severo	16180984034	8.000,00	95,00	4.027,97	4.122,97
Luiz Sergio Segala de Oliveira	19880146034	8.000,00	823,00	1.858,67	2.681,67
Odome Romeu Denardin	20058454004	8.000,00	2.882,95	22.828,81	25.711,76
Vilmar de Jesus de Assunção	20126727015	8.000,00	4.240,00	15.755,88	19.995,88
Vanderlei Vicente Trindade de Oliveira	22529314004	8.000,00	18.300,70	1.282,54	19.583,54
Marionaldo da Costa Ferreira	31600590063	8.000,00	190,00	14.237,78	14.427,78
Ciro Alberto Dias Perez	32316682049	8.000,00	1.195,70	8.555,25	9.750,95
Ademar Jose Bassan da Luz	32336756072	8.000,00	95,77	11.541,24	11.637,01
Sylvio Henrique Bidel Dornelles	34192565072	8.000,00	1.049,60	10.216,46	11.266,06
Luiz Fernando Guarenti Martins	38056135049	8.000,00	1.762,54	4.906,35	6.668,89
Cleomar Marcos Fabrizio	38299852072	8.000,00	7.875,00	10.890,36	18.765,36
Jose João Mayer Amaraím	38912627015	8.000,00	6.945,67	60.614,00	67.559,67
Valmir Aita	39166619068	8.000,00	1.749,66	14.256,14	16.005,80
Carlos Alberto Trevisan	39685900078	8.000,00	1.492,30	5.656,28	7.148,58
Gisele Denise Beck Difante	41935241087	8.000,00	7.019,47	16.943,25	23.962,72
Olney Machado Meneghello	42842212053	8.000,00	539,20	4.724,90	5.264,10
Jeverson de Assumpção Bello	43797067020	8.000,00	499,12	18.755,14	19.254,26
Mauri Leodir Lobler	61587117053	8.000,00	2.170,00	39.657,29	41.827,29
Decio Luis Schumacher	66610621004	8.000,00	1.042,00	16.689,73	17.731,73
Mario Eduardo Santos Martins	75740591015	8.000,00	10,84	2.251,75	2.262,59
Ubiratan Tupinambá da Costa	13257099053	8.000,00	-	26.230,27	26.230,27
Alvaro Hugo Eder	21401195091	8.000,00	-	1.303,95	1.303,95
Carmem Elisete Gabbi	32291825020	8.000,00	-	498,78	498,78
Arlei Rodrigues Bonet de Quadros	41727860063	8.000,00	-	9.250,63	9.250,63
Jose Cardoso Sobrinho	43002897949	8.000,00	-	690,00	690,00
Sergio Luis May	44292562091	8.000,00	-	12.076,29	12.076,29
Viviane Segala	45040974000	8.000,00	-	11.855,36	11.855,36
Rogerio Ferrer Koff	45926700000	8.000,00	-	12.734,81	12.734,81
Luciano Caldeira Vilanova	61168556015	8.000,00	-	9.189,30	9.189,30
Sandro Albarello	98812440053	8.000,00	-	1.860,90	1.860,90
Total Utilizado pela UFSM			60.953,52	387.943,65	448.897,17

Fonte: DCF/PRA

Código da UG 2:	153610 – HUSM	Limite de Utilização da UG:		500.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Antonio Carlos da Cunha Flores	10043306004	8.000,00	5.672,68	50.218,69	55.891,37
Roberto Rizzatti	17898030044	8.000,00	3.476,75	44.098,65	47.575,40
Jose Luiz Fagundes	30360145000	8.000,00	2.955,78	19.535,55	22.491,33
Johnny Angelo Cauduro de Oliveira	56067089068	8.000,00	3.444,00	38.030,53	41.474,53
Irene de Almeida Rocha	69333440020	8.000,00	200,00	-	200,00
Rosane Marli Diesel	71578676053	8.000,00	2.001,10	-	2.001,10
Total Utilizado pelo HUSM			17.750,31	151.883,42	169.633,73
Total Utilizado pela UFSM			78.703,83	539.827,07	618.530,90

Fonte: DCF/PRA

5.4.1.4 Utilização da conta tipo “B” e do cartão crédito corporativo pela UFSM

Quadro 61 – Despesas realizadas por meio da conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Suprimento de Fundos					
	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura	
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor
2012				78.703,83		539.827,07
2011				81.382,42		576.352,87
2010				103.702,41		430.924,58
						618.530,90
						657.735,29
						534.626,99

Fonte: DCF/PRA

5.4.1.5 Prestações de contas de suprimentos de fundos

Quadro 62 – Prestações de contas de suprimento de fundos (conta tipo “B” e CPGF)

Situação	Suprimento de Fundos									
	Conta Tipo “B”				CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas										
PC Aguardando Análise										
PC em Análise										
PC não Aprovadas										
PC Aprovadas							200	618.530,90	188	657.735,29
									177	534.626,99

Fonte:DCF/PRA

5.4.1.6 Análise crítica

5.5 Renúncias tributárias sob a gestão da UFSM

Não se aplica.

5.6 Gestão de precatórios

Não se aplica.

6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 Composição do quadro de servidores ativos

6.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da UFSM

Quadro 63 – Força de Trabalho da UJ – situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	4.416	311	215
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	4.416	311	215
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	4.406	311	214
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	10	-	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-			
2. Servidores com Contratos Temporários	-	163	104	59
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	3	1	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	4.582	416	276

Fonte: PROGEP

6.1.1.1 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UFSM

Quadro 64 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	13
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	4
1.2. Exercício de Função de Confiança	5
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	4
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	95
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	28
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	67
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	24
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	24
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	7
4.1. Doença em Pessoa da Família	4
4.2. Capacitação	3
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	178
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	1
5.4. Interesses Particulares	5
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	171
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	488

Fonte: PROGEP

6.1.2 Qualificação da força de trabalho

Quadro 65 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	915	1.217	476	449
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	915	1.217	476	449

Fonte: PROGEP

6.1.2.1 Qualificação do quadro de pessoal da UFSM segunda a idade

Quadro 66 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	437	1.073	1.371	1.410	271
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	365	1.007	1.359	1.402	266
1.3. Servidores com Contratos Temporários	72	66	12	8	5
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	1	1	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	1	-	1
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	1	-
3. Totais (1+2)	437	1.073	1.372	1.411	272

Fonte: PROGEP

6.1.2.2 Qualificação do quadro de pessoal da UFSM segundo a escolaridade

Quadro 67 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	127	96	664	629	1.028	768	1.250
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	127	96	664	578	1.015	681	1.238
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	51	13	87	12
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	-	-	2	-	1	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	1	-	1	-
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	-	1	-	-	-
3. Totais (1+2)	-	-	127	96	664	631	1.028	769	1.250

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROGEP

6.1.3 Demonstração dos custos de pessoal da UFSM

Quadro 68 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	248.822.180,78	-	22.956.712,18	47.506.234,08	13.522.105,93	8.689.360,73	-	762.984,57	4.865.820,27	347.125.398,54
	2011	209.458.933,24	-	25.596.891,93	43.639.544,80	13.897.000,91	8.320.098,58	-	277.022,50	3.725.802,61	304.917.305,57
	2010	168.577.726,17	-	87.146.491,40	19.390.790,10	14.025.429,48	7.225.560,57	166.793,54	-	-	296.532.791,26
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	4.339.411,40	-	541.447,87	279.225,75	494.472,97	-	-	1.307,95	-	5.655.865,94
	2011	3.904.162,67	-	290.185,33	271.613,11	475.902,82	-	-	-	-	4.941.863,93
	2010	2.669.907,97	-	-	35.295,49	341.427,00	-	-	-	-	3.046.630,46
Servidores Cedidos com Ónus ou em Licença											
Exercícios	2012	768.509,89	-	58.800,03	107.382,95	34.575,00	22.800,49	-	364,22	47.504,77	1.039.937,35
	2011	801.657,80	804,90	78.178,43	80.561,70	33.804,00	35.921,68	-	-	40.063,19	1.070.991,70
	2010	5.707.763,42		2.973.261,47		339.231,24	70.316,08	-	-	-	9.090.572,21
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	842.549,01	-	68.485,82	33.056,89	21.413,56	-	-	-	-	965.505,28
	2011	316.043,05	-	24.133,93	9.925,97	8.319,47	-	-	-	-	358.422,42
	2010	20.721,17	21.741,02	39.128,54	-	3.952,00	-	-	-	-	85.542,73
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	10.622.018,56	3.513.930,42	1.279.238,06	1.296.619,42	364.777,38	160.175,21	-	19.429,93	778.314,93	18.034.503,91
	2011	9.534.076,95	3.491.949,62	1.203.631,47	1.271.209,23	366.970,41	365.277,23	-	119.166,00	806.925,13	17.159.206,04
	2010	5.779.444,94	3.838.269,93	5.301.583,08	208.754,00	378.932,28	396.715,96	-	-	-	15.903.700,19
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	45.971.249,58	3.139.159,88	4.765.122,88	7.472.175,69	2.515.952,98	1.757.596,92	-	141.095,50	957.559,47	66.719.912,90
	2011	44.686.612,19	3.077.256,17	4.462.311,33	7.339.613,96	2.607.688,39	1.658.350,44	-	94.045,75	1.318.063,85	65.244.042,08
	2010	35.232.340,18	3.372.793,66	18.403.842,20	2.036.027,63	2.598.398,28	1.775.440,58	-	-	-	63.418.842,53

Fonte: PROGEP

6.1.4 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

6.1.4.1 Classificação do quadro de servidores inativos da UFSM segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro 69 – Composição do quadro de servidores inativos – situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral		
1.1 Voluntária	1.637	127
1.2 Compulsória	2	0
1.3 Invalidez Permanente	183	6
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional		
2.1 Voluntária	635	1
2.2 Compulsória	21	1
2.3 Invalidez Permanente	133	2
2.4 Outras	5	0
3. Totais (1+2)	2.616	137

Fonte: SIE/UFSM

6.1.4.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela UFSM

Quadro 70 – Instituidores de pensão – situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado		
1.1. Integral	388	15
1.2. Proporcional	71	8
2. Em Atividade	195	7
3. Total (1+2)	654	30

Fonte: SIE/UFSM

6.1.5 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

A Comissão Permanente de Acumulação de Cargos – CPAC, tem como função dar a liberação para a contratação de novos servidores encaminhados pela Coordenadoria de Seleção/PROGEP, que ao serem selecionados confirmam que tem outro emprego, cargo ou função Pública. Isto é feito mediante apresentação de documentação que comprovem a licitude da acumulação conforme o Art. 37, da Constituição Federal de 1988. Na ocasião fica aberto um processo com a documentação apresentada junto à Comissão, por meio do qual é feito um controle anual do horário por meio de informação da chefia imediata. Verificado a correta distribuição do horário, (anual), é emitido um parecer da Comissão, que fica registrado em ata, e arquivado. Também é feito um Boletim anual com todas as informações das acumulações de cargos públicos em vigor nos registros da Comissão, ou seja com processos abertos.

Para identificar eventual acumulação remunerada de Cargos, funções e empregos públicos, que não é do conhecimento da Comissão, é passado a cada dois anos um memorando circular a todas as Unidades Administrativas, anexado um formulário para declaração de cargo, função e

emprego público para serem reproduzidos e entregue a cada servidor lotado na unidade ou setor administrativo, que deve preenche-lo conforme a sua situação e encaminhar à Comissão. Portanto, cada servidor da UFSM deve receber e preencher esse formulário.

Ao receber o retorno desses formulários a CPAC faz uma triagem para verificar a existência de algum caso de declaração de Acumulação que não esteja registrado ou com processo em aberto para o controle da Comissão.

Os casos de declaração de acumulação de cargos públicos que não constam dos registros da comissão, ou seja , que não possui processo de acumulação de Cargos aberto junto à Comissão, é feita a convocação da pessoa para comprovar mediante documentação, a Litude da acumulação. Nos casos de acumulação Lícita é feito procedimento normal de abertura de processo com a documentação entregue, para o controle anual da licitude da acumulação.

6.1.6 Providências adotadas nos casos identificados de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

As providências adotadas nos casos identificados de acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos não lícitos nos termos do artigo 133 da Lei 8.112/93, a pessoa é notificada para que no prazo de 10 dias faça a opção por um dos cargos.

A não observância do prazo dado sem uma justificativa legal, o caso é encaminhado ao Magnífico Reitor para providência de solicitação de abertura de processo de inquérito administrativo.

6.1.7 Informações sobre os atos de pessoal sujeitos a registros e comunicações

6.1.7.1 Atos sujeitos a comunicação ao tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 71 – Atos sujeitos ao registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	447	362	432	362
Concessão de aposentadoria	137	86	117	86
Concessão de pensão civil	30	27	25	27
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	65	7	4	5
Totais	679	482	578	480

Fonte: PROGEP

Quadro 72 – Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	51	40	8	32
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	51	40	8	32

Fonte: PROGEP

Quadro 73 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	150	282	-	-
Concessão de aposentadoria	03	46	43	10
Concessão de pensão civil	03	08	10	04
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	02	02
Total	156	336	55	16
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	-	-	-	51
Cancelamento de concessão	-	-	-	01
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	-	-	-	52

Fonte: PROGEP

6.1.7.2 Atos sujeitos a remessa ao TCU em meio físico

Quadro 74 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	05	03	-	-
Outros atos fora do SISAC (especificar)	-	-	-	-
Totais	05	03	-	-

Fonte: PROGEP

6.1.7.3 Informações da atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os atos

Quadro 75 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	123	1	-	-
Concessão de aposentadoria	2	4	0	1
Concessão de pensão civil	2	3	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	127	8	0	1

Fonte: PROGEP

6.1.8 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Conforme estabelecido no item 2. d) III, a UFSM ainda não possui indicadores gerenciais e sim uma série histórica de variáveis que norteiam a tomada de decisão, sendo que no caso da área de recursos humanos as variáveis utilizadas são a evolução do número de servidores técnico administrativos em educação, de docentes do ensino médio, técnico e tecnológico e de ensino superior, de capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos em educação e de assistência médica e odontológica.

a) Absenteísmo

O controle de frequência ao serviço para os servidores Técnico Administrativos em Educação é realizado por meio do Sistema Eletrônico de Controle da Jornada de Trabalho dos Servidores da UFSM, conforme disciplina a Resolução n. 005/2012, de 17 de janeiro de 2012.

O Núcleo de Cadastro da Coordenadoria de Concessões e Registros/PROGEP, com base nos relatórios extraídos do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, efetua os registros dos atrasos, saídas antecipadas ou faltas não abonadas pela chefia imediata nas ocorrências funcionais do servidor no SIE e a seguir encaminha para a Coordenadoria do Sistema de Pagamentos para as

providências necessárias. No ano de 2012 foram registradas 154 faltas não justificadas e 382 matrículas com desconto referente a atrasos ou ausências.

b) Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

No ano de 2012 foram feitos 35 registros de acidente de trabalho e geradas 63 Licenças por Acidente de Trabalho.

c) Rotatividade

A UFSM não possui indicadores de rotatividade uma vez que a reposição das vacâncias (aposentadorias, exonerações, demissões, etc.) é imediata.

Os cargos Técnico-Administrativos em Educação são repostos pelo Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA), criado pelo Decreto N. 7.232, de 19 de julho de 2010 e os servidores docentes pelo Banco de Professor Equivalente.

d) Educação continuada

A Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) utiliza alguns parâmetros para gerenciamento de seus cursos de capacitação destinados aos servidores da Universidade Federal de Santa Maria, os quais estão no quadro abaixo:

	Quantitativo - ano de 2011	Quantitativo - ano de 2012	Meta para 2012
Número total de ações de capacitações anuais	81	66	--
Número de participações de servidores	3.418	4.149	4.300
Carga horária total dos cursos por ano	3.237 horas	2.109 horas	--

Como suporte à Gestão de Pessoas na UFSM, a PROGEP desenvolve o programa Transformar, destinado a servidores docentes e técnico-administrativos da UFSM. Os objetivos do Programa Transformar são:

Objetivos:

Principal: zelar pela perspectiva do ser humano dentro da sua esfera de trabalho;

Secundários: (a) acolher, ambientar e integrar pessoas, visando o desenvolvimento de relações interpessoais positivas; (b) promover a qualidade de vida dos servidores; (c) delinear estratégias e ações que possibilitem o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores; (d) promover a discussão sobre a sustentabilidade, abordando aspectos de cunho ambiental, social, cultural e econômico, visando auxiliar na melhoria da percepção dos servidores no que diz respeito à forma de viver no mundo, aos valores, às crenças, às posturas e às suas atitudes em relação a este tema e; (e) fornecer uma maior visibilidade dos serviços desenvolvidos pela equipe da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, estreitando as relações entre a Pró-Reitoria e os servidores da Instituição.

Fonte: <http://w3.ufsm.br/prrh/organograma.php>

Assim, dentro do Programa Transformar, em 2012, foram promovidos 66 cursos com a participação de 4.149 servidores e 11 oficinas com a participação de cerca de 200 servidores (em média 20 servidores por oficina).

Os resultados demonstram que, apesar da oferta de cursos e eventos em 2012 ter sido um pouco menor que no ano de 2011, houve um aumento na participação dos servidores (21,38%), o que é ainda mais significativo se considerarmos que em 2012 a Instituição teve uma greve de cerca

de 80 dias. Apesar deste agravante pode-se dizer que a meta foi alcançada quase que na sua totalidade pois foram 3.418 servidores capacitados (a meta era de 3.500).

Um importante objetivo foi alcançado no ano de 2012 no que se refere à realização de dois cursos na modalidade à distância: o curso de Gestão do Patrimônio Histórico Cultural e o Curso de Corel Draw, ambos já concluídos.

O total de cursos e eventos realizados em 2012 em cada projeto do Programa Transformar está apresentado a seguir:

- Cursos Técnicos e Gerenciais: 54 ações de capacitação;
- Eventos Projeto Integrar: 8 ações de capacitação;
- Atenção à Saúde do Servidor: 2 ações de capacitação e 11 oficinas;
- Sustentabilidade: 2 ações de capacitação.

O site da PROGEP foi atualizado diariamente divulgando os cursos ofertados, encerrados e em andamento, além de outras notícias pertinentes à PROGEP. Ressalta-se também a modernização da página da Pró-Reitoria, melhorando a interface com o usuário.

Nos cursos e eventos promovidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a CIMDE aplica a “avaliação de reação, Neste instrumento de avaliação, cada participante atribui uma nota de 0 a 10, sendo que 0 representa Nenhuma Satisfação e 10 Muita Satisfação. As dimensões mensuradas nos cursos são:

- Avaliação do Conteúdo do curso: seleção do conteúdo e tema abordados; adequação do conteúdo aos objetivos do curso; profundidade dos conteúdos trabalhados; clareza da linguagem utilizada no material didático; atualização do material didático do curso.
- Avaliação do Instrutor do curso: domínio dos conteúdos abordados; clareza da apresentação dos conteúdos do curso; utilização de estratégias de ensino adequadas; utilização de casos reais em sala de aula; habilidade em promover a participação grupal; esclarecimento de dúvidas e questionamentos dos alunos; cumprimento do programa proposto; coordenação das atividades de forma a favorecer a aprendizagem.
- Avaliação da aplicabilidade e resultados do curso: assimilação dos conteúdos transmitidos no curso; aplicabilidade dos conteúdos do curso para desempenho das atividades; capacidade de disseminação dos conteúdos transmitidos no curso.

Já as dimensões mensuradas nos eventos são:

- Conteúdo: adequação do conteúdo aos objetivos do evento; clareza e atualização dos conteúdos;
- Ministrantes: conhecimento do assunto; metodologia utilizada; esclarecimento de dúvidas e questionamentos;
- Organização e Estrutura: relevância do seminário; organizações e horários; local do evento; divulgação.

Nos dois tipos de questionário, há um espaço destinado para críticas e sugestões.

Após, os dados são tabulados e os resultados finais da Avaliação de Reação de cada curso demonstram os resultados de: Média (nota), desvio padrão, número de participantes e média geral do curso.

A Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento utiliza o comparativo dos concluintes dos cursos de capacitação com a demanda informada no Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) realizado em 2012.

O Núcleo de Avaliação e Movimentação Funcional/CIMDE encaminha ao Núcleo de Educação e Desenvolvimento, um resumo das solicitações de capacitação oriundas do instrumento de Avaliação de Desempenho (feedback) para que tais sugestões sejam utilizadas na elaboração do Plano Anual de Capacitação.

- Desempenho funcional

O Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFSM está sendo construído de forma gradativa e considerando a realidade da UFSM.

Durante o ano de 2012 a UFSM esteve com servidores em greve por cerca de 80 dias, o que prejudicou o calendário de implementação da 2ª etapa.

A Comissão instituída para acompanhamento da implantação do programa realizou o planejamento da próxima etapa, com redefinição dos instrumentos e criação de um novo instrumento (da avaliação da chefia).

O desencadeamento da aplicação ocorreu no mês de dezembro de 2012 e foi definido um calendário de realização de reuniões para divulgação da metodologia de avaliação, cuja inovação é a realização da avaliação da chefia imediata, conforme já descrito anteriormente. Foram realizadas 18 reuniões com participação de 429 servidores. Os objetivos do programa são:

- Buscar o atendimento do objetivo estratégico do Plano de Gestão/UFSM/2010-2013, qual seja o de valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores mais especificamente no que diz respeito à ação estratégica de promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores;
- Possibilitar a interação entre avaliadores e avaliados, incentivando uma cultura para a avaliação, principalmente através do feedback conjunto;
- Capacitar as chefias para o processo de avaliação de desempenho, instrumentalizando-as para o planejamento e controle do desempenho;
- Incluir os docentes no processo pedagógico de avaliação, ao avaliar os servidores deste segmento detentores de cargos de chefia;
- Dar seguimento ao processo de implantação da avaliação de desempenho (360°), por meio de um processo gradativo e contínuo, que terá sua integralidade no período de cinco anos (2010-2014);
- Verificar o desempenho funcional, visando à progressão funcional por mérito dos servidores técnico-administrativos em Educação, conforme determina a Lei 11.091/2005.

O acompanhamento do processo ocorrerá através das reuniões periódicas da Comissão constituída para este fim e pela análise das críticas/sugestões enviadas para o e-mail avaliacao@ufsm.br.

Indicador de participação dos servidores nos treinamentos: N° de servidores participantes/N° de servidores convidados (a participação dos servidores nos treinamentos ocorre por adesão, por isto são tão necessárias ações de motivação).

Indicador de demandas de capacitação oriundas das avaliações qualitativas dos encontros realizados e dos instrumentos de avaliação de reação aplicados em cada encontro. Este indicador só será possível verificar após o fechamento do período de avaliação e análise dos dados, o que ocorrerá após 31/01/2013.

Indicador de evolução na nota obtida no Programa: a partir da qualificação obtida com o programa de preparação de gestores, realizar um paralelo entre o resultado obtido com o processo de avaliação de 2012 em relação ao realizado em 2012, a fim de verificar se houve evolução na pontuação do servidor. Este indicador só será possível verificar após o fechamento do período de avaliação e análise dos dados, o que ocorrerá após 31/01/2013.

MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO

Quanto à motivação dos servidores, foram realizados cursos, oficinas e palestras integrantes do Programa TRANSFORMAR da PROGEP. Entre eles se destacam:

- Homenagem ao Dia da Mulher,
- Homenagem ao Dia das Mães,
- Homenagem aos Aposentados;
- Oficinas do Espaço Alternativo;
- Semana de Servidor Público, III Encontro Musical de Talentos dos Servidores da UFSM e I Encontro Musical de Talentos dos Servidores da UFSM de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões;
- Ciclo de Palestras 2012;
- Palestra de Motivação para o Trabalho realizado no CESNORS PM.

6.2 Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários

6.2.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Quadro 76 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
PSICÓLOGA	2	1	1		
ARQUITETO	1	1	1		
BIOLOGA	1	1	1		
FÍSICO	4	3	3		
NUTRICIONISTA	6	6	6		
TÉCNICO DE GESSO	2	2	2		
FONOAUDIOLO	1	0	0		
PERFUSIONISTA	1	1	1		
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	5	3	1		
FISIOTERAPEUTA	4	4	4		
TÉCNICO ENFERMAGEM	55	54	35		
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	2	4	0		
MÉDICO	41	47	58		
ENFERMEIRO	0	10	7		
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	125	137	120		
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: FATEC

6.2.2 Informações sobre a substituição de terceirizados em decorrência da realização de concurso público

Quadro 77 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página
ANA LUCIA UBERTI PINHEIRO	Enfermeiro				
ANDREIA SEVERO DA SILVA FRAZZON	Enfermeiro				
BERENICE DE OLIVEIRA CRUZ	Enfermeiro				
CAROLINE SCHLEY CARVALHO	Enfermeiro				
ELIZABETH TEIXEIRA DECIMO	Enfermeiro				
JAQUELINE SCALABRIN DA SILVA	Enfermeiro				
MATEUS CLAUDIO ZINHANI	Enfermeiro				
MIRIAM DA SILVEIRA PERRANDO	Enfermeiro				
PATRICIA DA SILVA SOUZA	Enfermeiro				
SIMONE LENZ WERLANG	Enfermeiro				

Fonte: PROGEP

6.2.3 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Quadro 78 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
Justiça Federal	<i>Ação Civil Pública n. 200771020059114</i>	18 de janeiro de 2012	07 (sete)

Fonte: Processo 23081.0099343/2011-43

6.2.4 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva

Quadro 79 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante												
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					Informações sobre os Contratos							
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados					
					Ínicio	Fim	F	M	S	P	C	
2007	L	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	28/02/2013	100	103	52	45	0	0
2011	L	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2013	121	97	0	37	0	0
2009	V	O	29/2011	01.264.336/0001-24	01/06/2011	31/05/2013	81	75	0	08	0	0
2011	V	O	106/2009	01.264.336/0001-24	19/10/2009	18/10/2013	53	42	0	14	0	0
2012	V	O	122/2012	01.264.336/0001-24	01/10/2012	01/10/2013	18	12	0	06	0	0
Observações:												
LEGENDA												
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.												
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.												
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.												
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.												

Fonte: PROINFRA

6.2.5 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos

Quadro 80 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante												
Nome: Universidade Federal de Santa Maria												
UG/Gestão: 153164					CNPJ: 95.591.764/0001-05							
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas			Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				
					Início	Fim	F		M		S	
							P	C	P	C	P	C
2007	5	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	28/02/2013	16	08	0	08	0	0
2007	4	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	28/02/2013	09	07	0	05	0	0
2007	7	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	28/02/2013	0	0	02	02	0	0
2007	8	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	28/02/2013	05	05	0	0	0	0
2007	9	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	28/02/2013	73	49	0	27	0	0
2007	12	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	28/02/2013	195	124	0	83	0	0
2007		O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	28/02/2013						
2011	2	O	213/2011	06.205.427/0001-02	21/11/2011	28/02/2013	0	0	20	20	0	0
2012	12	O	034/2012	06.205.427/0001-02	28/06/2012	27/06/2013	97	75	0	24	0	0
2011	12	O	Educador Infantil	06.205.427/0001-02	09/05/2012	08/05/2013	0	0	0	0	16	16
2011	12	O	45/2011	06.205.427/0001-02	02/5/2011	02/05/2013	0	0	02	02	0	0
2012	12	O	83/2012	06.205.427/0001-02	18/04/2012	18/04/2013	0	0	0	0	0	0
2011	04	O	85/2011	06.205.427/0001-02	29/06/2011	29/06/2013	57	45	0	14	0	0
2011	12	O	85/2011	06.205.427/0001-02	29/06/2011	29/06/2013	50	47	0	06	0	0

2011	05	O	85/2011	06.205.427/0001-02	29/06/2011	29/06/2013	03	03	0	09	0	0	P
2011	5	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2013	0	0	157	158	0	0	P
2011	4	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2013	37	34	0	0	8	0	P
2011	9	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2013	25	14	0	15	0	0	P
2011	12	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2013	169	143	0	35	0	0	P

Observações:**LEGENDA****Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PROINFRA

6.2.6 Composição do quadro de estagiários

Quadro 81 – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	62	63	65	49	
1.1 Área Fim	12	9	9	3	80.761,69
1.2 Área Meio	50	54	56	46	369.947,87
2. Nível Médio	2	3	3	1	
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	2	3	3	1	12.893,65
3. Total (1+2)	64	66	68	50	463.603,21

Fonte: PROGEP

7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Universidade Federal de Santa Maria

a) Legislação adotada no controle da frota:

- Instrução Normativa N. 03, de 15 de Maio de 2008, do MPOG-SLTI;
- Decreto N. 6.403, de 17 de Março de 2008;
- Resolução N. 016/07, da UFSM; e
- Resolução N. 019/08, da UFSM.

b) Importância e impacto da frota sobre as atividades:

Sem deslocamentos rodoviários fica inviável atender as atividades externas tanto educacionais como administrativas.

c) Quantidade de veículos na responsabilidade UFSM:

- Grupo IV/A – 92 veículos.
- Grupo IV/B – 31 veículos.
- Grupo IV/D – 17 veículos.
- Total: 140 veículos.

d) Média anual de quilômetros por veículo:

- Grupo IV/A – 19676 km.
- Grupo IV/B – 10317 km.
- Grupo IV/D – 18351 km.

e) Idade média da frota por grupo:

- Grupo IV/A – 12 anos .
- Grupo IV/B – 16 anos.
- Grupo IV/D – 15 anos.

f) Custos associados à manutenção da frota (manutenção, abastecimento, seguros):

- Grupo IV/A – R\$ 548.370,00.
- Grupo IV/B – R\$ 197.966,70.
- Grupo IV/D – R\$ 283.710,15.

Quadro 82 – Listagem de veículos discriminados por grupos

Valores em R\$ 1,00							
MARCA/MODELO	ANO/ MOD	PLACA	KM	MANU- TENÇÃO	COMBUS- TIVEL	SEGUROS DPVAT	IDADE
IMP/MBENZ 310D SPRINTERM	98/98	IIN 0490	3564	7.562,70	1.605,91	246,48	14
M.BENZ/OF 1620	97/98	IHF 8930	15747	9.275,09	8.601,24	246,48	15
DODGE/D700	75/75	ICK 9843	537	1.120,00	429,31	246,48	37
M.BENZ/ONIBUS	71/71	ICL 0523	1317	2.042,50	722,03	246,48	41
DODGE/ONIBUS	75/75	IFM 7703	-			246,48	37
M.BENZ/OH 1621 L	97/98	IHC 5054	13664	21.969,72	7.505,11	246,48	15
M.BENZ/COMIL CAMPIONE R	10/11	IRR 4314	16060	8.086,49	10.367,69	246,48	2
AGRALE/BUSSCAR MICRUSS O	08/09	IPJ 8865	30121	4.442,38	13.216,85	246,48	4
I/M.BENZ413CDI SPRINTERM	09/09	IPZ 7125	29245	2.701,50	6.992,25	246,48	3
VW/COMIL VERSATILE I	06/06	IND 6626	39608	17.238,41	23.672,96	246,48	6
M.BENZ/MPOLO ANDARE R	11/12	ITA 8276	44610	1.234,00	16.423,11	185,90	1
VOLVO/B58 6X2	83/84	MAB 1627	-	-	-	246,48	29
VW/COMIL CAMPIONE R	02/02	ILA 6818	5688	6.930,50	3.617,97	246,48	10
M.BENZ/OH 1621 L	97/98	IGZ 8308	14956	45.950,85	8.988,13	246,48	15
M.BENZ/LO 812	94/95	ICU 3358	13364	4.248,10	5.102,22	246,48	18
M.BENZ/COMIL PIA O	06/06	INH 1988	26585	12.757,08	10.196,85	246,48	6
M.BENZ/MPOLO SENIOR ON	11/12	ISU 7779	20202	2.226,14	8.020,18	270,82	1
Seguros de exigências do DAER		-	-	-	1.230,20		
TOTAL		275268	147.785,46	125.461,81	10.462,88	15	
MÉDIA POR VEÍCULO		18351	9.852,36	8.364,12	615,46		
TOTAL GASTOS (soma dos totais referentes a manutenção, combustível e seguros)					283.710,15		

Fonte: PROINFRA

g) Plano de substituição da frota:

Elaborado anualmente conforme necessidades de substituição de veículo e disponibilidade financeira.

h) Razão da escolha da aquisição em detrimento da locação:

A PROINFRA mantém uma transição, ou seja, consiste em três sistemas: veículos próprios com motoristas da instituição, veículos próprios com motoristas terceirizados e locação total por quilometro rodado, tanto de coletivos, como veículos de transporte individual.

i) Estrutura controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

O Núcleo de Transportes da Coordenadoria de Serviços Gerais, da Pró-Reitoria de Infraestrutura.

7.2 Gestão do patrimônio imobiliário

7.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

Quadro 83 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	103	99
	Santa Maria	94	94
	Alegrete	2	2
	Frederico Westphalen	1	1
	Iraí	1	1
	Uruguaiana	1	1
	Silveira Martins	4	0
	município “n”		
	Subtotal Brasil	103	99
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	Subtotal Exterior	Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		103	99

Fonte: PRA

7.2.2 Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros

Quadro 84 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	1	1
	Santa Maria	1	1
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”		
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
	Subtotal Brasil	1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	Subtotal Exterior	Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: PRA
Imóvel locado destina-se aos alunos intercambistas com a Associação das Universidades do Grupo de Montevideu

7.2.3 Discriminação dos bens imóveis sobre a responsabilidade da UFSM

Quadro 85 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153164	6.500-1	3	Bom	588.000,00	08.06.2007	588.000,00		
Total							0	0

Fonte: PRA
O imóvel refere-se a área de palmeira das missões onde está instalado o CESNORS.

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão de tecnologia da informação (TI)

Quadro 86 – Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
/\	X monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
/\	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
/\	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
/\	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
/\	X aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
/\	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
/\	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditória de governança de TI.
	Auditória de sistemas de informação.
	Auditória de segurança da informação.
	Auditória de contratos de TI.
	Auditória de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.

4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênero:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: www.ufsm.br/pdti
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
X	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
()	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
()	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
()	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
()	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
()	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
()	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Na questão 7: não há contratação de serviços de TI.	
Na questão 9: portais internos.	

Fonte:Centro de Processamento de Dados

8.2 Análise crítica

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Quadro 87 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.	X				
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboraram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).				X	
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
O impacto é um crescimento dos custos de água e energia em proporção bem inferior ao aumento das instalações da UFSM. Todos os prédios novos ou em todas as reformas os projetos e sua execução contém especificações visando economia de energia elétrica e água, com equipamentos e componentes de iluminação de menor potência, luminárias de alto rendimento, reaproveitamento da água das chuvas e iluminação natural. Com relação às reformas de prédios são utilizados os mesmos critérios. Os materiais hidráulicos e elétricos para reposição ou manutenção também são adquiridos com especificações que geram economia de consumo.					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).				X	
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Foi adquirido o produto papel A-4, 100% reciclado, 75 gramas, pacote com 500 folhas.					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.					
<ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? <p>Foram incluídas especificações de biocombustíveis.</p>		Sim (X)	Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).		X			
<ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.		X			
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.	X				
<ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.		X			
<ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 					
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: DEMAPA/PRA e PROINFRA (informações dos itens 5, 7, 10 e 11)

9.2 Consumo de papel, energia elétrica e água

9.2.1 Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos

Quanto a energia elétrica:

Projeto:

Nos novos projetos de instalações elétricas são utilizadas luminárias, lâmpadas e acessórios de alta eficiência energética. O sistema de iluminação foi projetado com acionamento individual das luminárias, de modo a aproveitar a luz natural da melhor maneira. Utilizou-se sensores de presença e relés fotoelétricos nos locais como sanitários, corredores e outros de uso eventual. Além da utilização do critérios do dimensionamento econômico dos condutores elétricos de modo a minimizar perdas elétricas ao longo da vida útil dos mesmos.

Fiscalização:

Na fiscalização são verificadas emendas de condutores e todas as conexões para evitar mau contato com consequente aquecimento e perdas. Na fiscalização verificamos a qualidade dos materiais elétricos quanto às perdas elétricas.

Manutenção:

Na manutenção são verificados periodicamente todos os quadros de energia, tomadas e conexões, sendo realizados reapertos dos conectores; utiliza-se equipamentos tais como termômetros a laser e etc. Em cada troca de lâmpada, reator e luminária antiga de baixa eficiência são instaladas lâmpadas, reatores e luminárias de alta eficiência energética.

9.2.2 Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP)

A UFSM não possui nenhuma adesão a programas de gestão da sustentabilidade.

9.2.3 Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão

Quadro 88 – Consumo de papel, energia elétrica e água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						Valores em R\$ 1,00
Nome do Programa		Ano de Adesão	Resultados			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
				Exercícios		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel A-4 Ecológico, 100% reciclado, 75 gr, com 500 fls.						
– Adquirido	0	23	9.408	0	284,92	84.476,25
– Consumido	2.331	3.245	1.744	20.920,26	29.201,75	15.754,22
Papel A-4, jato de tinta/laser, timbrado, 75 gr, com 500 fls.						
– Adquirido	13.526	1.936	17.833	202.754,74	30.124,34	288.516,26
– Consumido	13.526	9.333	12.793	202.754,74	145.635,22	204.450,71
Papel A-4, jato de tinta/laser, 90 gr, com 250 fls.						
– Adquirido	117	0	3.160	1.356,69	0	32.727,60
– Consumido	1.550	1.930	752	18.004,33	22.418,32	10.390,42
Papel A3 Laser 75 gr, com 500 fls.						
– Adquirido	121.5000	1.702.500	1.000.000	41.603,80	57.510,45	35.580,00
– Consumido	159.5500	907.000	1.187.000	53.992,39	31.523,72	42.720,92

Papel A4 Laser 500 fls.						
– Adquirido	1.700.000	500.000	480.000	27.264,80	7.940,00	8.140,80
– Consumido	831.000	589.000	576.000	13.331,99	10.159,97	10.029,89
Papel Adesivo 90gr 66x96						
– Adquirido			20.000			20.800,00
– Consumido	2.000	6.800	4.300	2.106,14	7.160,86	4.749,79
Papel Card Set S Ouro 180g 66/96						
– Adquirido						
– Consumido			100			21,05
Papel Cartolina 180g, 55x73, Várias cores: amarela, azul, laranja, rosa, verde						
– Adquirido						
– Consumido	3.300	3.500	3.000	1.016,34	1.087,43	940,59
Papel Casca de Ovo Branco 180g, 66x96						
- Adquirido						
- Consumido		500			454,55	
Papel Color Plus Kenya 120g, 66x96						
– Adquirido						
– Consumido	400		200	356,00		178,00
Papel Color Plus Madrid 120g, 66x96						
– Adquirido						
– Consumido	500		100	388,09		77,62
Papel Color Plus Marfim 120g, 66x96						
– Adquirido						
– Consumido		600	500		463,02	385,86

Papel Color Plus Rio de Janeiro 120g 66x96						
– Adquirido						
– Consumido	1.300	1.200	900	1.229,92	1.135,31	851,48
Papel Color Plus Sahara, 120gr, 66x96						
– Adquirido						
– Consumido	200	200		153,47	153,47	
Papel Color Plus Tahiti 120g, 66x96						
– Adquirido	18.000		8.000	17.055,00		6.759,60
– Consumido	2.600	13.600	3.900	2.346,01	10.974,65	3.053,08
Papel Couche Duplaface 230g, 66x96						
– Adquirido	20.600		11.000	14.008,00		7.315,00
– Consumido	12.850	9.750	9.600	12.850,00	5.891,60	5.251,52
Papel Couche Fosco 120gr						
– Adquirido	24.250	25.000	25.000	4.904,50	5.250,00	6.000,00
– Consumido	31.250	11.750	23.750	6.591,54	2.814,56	5.467,49
Papel Couche Fosco 150gr, 66x96						
– Adquirido	53.500		27.500	14.502,00		7.970,00
– Consumido	13.500	4.750	9.500	3.895,70	1.455,40	2.454,80
Papel Couche Fosco 180g, 66x96						
– Adquirido	59.125	15.000		18.401,00	4.941,50	
– Consumido	6.125	5.500	9.000	1.937,46	1.845,38	2.949,78
Papel Couche Fosco 90g, 66x96						
– Adquirido		6.500	6.000		1.222,00	1.128,00
– Consumido			250			45,80
Papel Couche Fosco 250g, 66x96						
– Adquirido	12.500	10.500		7.000,00	5.453,00	
– Consumido	6.000	6.750		3.352,80	3.372,49	
Papel Couche Liso Branco 120g, 66x96						
– Adquirido	25.000	12.500		5.250,00	2.625,00	
– Consumido	7.750	17.250	29.000	1.643,35	3.727,80	6.269,11
Papel Couche Liso Branco 150g, 66x96						
– Adquirido	47.500	12.500	25.000	12.823,50	3.489,00	7.080,00
– Consumido	28.000	14.500	20.250	7.842,23	4.240,79	5.941,91

Papel Couche Liso Branco 180g, 66x96						
– Adquirido	53.000	6.250		16.310,00	1.949,50	
– Consumido	19.500	10.500	8.625	6.121,29	3.585,32	2.967,36
Papel Couche Liso Branco 230g, 66x96						
– Adquirido	34.250	12.500	26.251	14.543,26	6.070,00	12.931,00
– Consumido	8250	8800	18351	3914,20	4273,28	9466,99
Papel Couche Liso Branco 90g, 66x96						
– Adquirido			19.000			3.572,00
– Consumido		250	5.500		43,97	892,78
Papel Couche Liso Branco Brilhante 250g, 66x96						
– Adquirido	13.250	12.500		6.810,00	8.999,00	
– Consumido	3.750	2.375		2.485,51	1.709,81	
Papel Couche Textura Branco 120g, 66x96						
– Adquirido			500			300,00
– Consumido						
Papel Couche Textura Branco 150g, 66x96						
– Adquirido						
– Consumido			750			322,50
Papel Couche Textura Branco 180g, 66x96						
– Adquirido		5.000			5.749,50	
– Consumido	3.325	1.525	225	3.264,05	1.543,47	117,00
Papel Ecograph 150g, 66x96						
– Adquirido		5.625	10.000		2.020,50	3.512,00
– Consumido	2.225	3.775	5.475	768,39	1.285,18	1.813,11
Papel Ecograph 75g, 66x96						
– Adquirido	16.250	10.000	20.000	2.158,00	1.719,60	3.440,00
– Consumido	20.500	2.750	14.250	3.480,23	465,30	2.293,04
Papel Kraft 80gr, 45cm – Bobina						
– Adquirido						
– Consumido	26			55,43		
Papel Kraft Cartão 240gr						
– Adquirido		7.000			4.186,00	
– Consumido	700	150	1.200	419,00	89,79	719,76

Papel NCR, Cores: amarelo, azul, branco, rosa, verde, CFB, 53gr, 66x96						
– Adquirido	54.500	72.000	68.000	18.798,00	23.589,67	14.324,04
– Consumido	64.250	49.000	54.500	20.669,16	14.845,14	16.743,22
Papel NCR, Branco, CB 56gr, 66x96						
– Adquirido	87.000	11.000	20.000	25.918,00	3.256,00	5.400,00
– Consumido	34.500	32.000	30.250	10.175,72	8.905,69	8.533,68
Papel Off Set 240gr						
– Adquirido			12.500			7.285,00
– Consumido	900	1375	125	524,36	801,12	75,00
Papel Off Set Branco 120gr, 66x96						
– Adquirido						
– Consumido	6.250	1.650	7.600	1.433,38	378,41	1.742,97
Papel Off Set Branco 150gr, 66x96						
– Adquirido			22.500			6.300,00
– Consumido	18.000	12.250	8.750	5.137,91	3.496,64	2.540,44
Papel Off Set Branco 180gr, 66x96						
– Adquirido			22.500			6.804,00
– Consumido	13.500	11.050	13.500	4.376,42	3.582,18	4.615,22
Papel Off Set Branco 75gr, 66x96						
– Adquirido	196.000			26.543,70		
– Consumido	87.000	84.500	103.500	12.292,32	11.969,71	14.702,17
Papel Off Set Branco 90gr, 66x96						
– Adquirido	26.250		37.500	4.599,00		5.835,00
– Consumido	35.500	7.500	25.500	5.737,39	1.212,12	4.351,36
Papel Polen Bold 90gr, 66x96						
– Adquirido	25.000	12.500		5.300,00	2.895,00	
– Consumido	23.500	8.500	15.000	5.142,04	1.925,66	3.262,94
Papel Reciclado 240gr						
– Adquirido			12.500			6.100,00
– Consumido	300		2.000	146,40		976,00
Papel Risograph Master						
– Adquirido			9			602,01
– Consumido	10		1	664,70		104,75

Papel SuperBond, Cores: azul, rosa, verde e amarelo, 75gr, 66x96						
- Adquirido	20.500	10.000	47.500	4.560,00	2.075,94	12.625,00
- Consumido	21.000	31.000	42.765	4.272,83	6.288,94	5.742,37
Papel Verge Plus Diamante, 180gr, 66x96						
- Adquirido						
- Consumido			275			154,00
Papel Verge Plus Diamante, 120gr, 66x96						
- Adquirido						
- Consumido			800			296,00
Total Adquirido				492.463,99	181.350,92	595.223,56
Total Consumido				445.793,49	350.118,02	404.716,70
Total Geral				938.257,48	531.468,94	999.940,26
Água	76.489 m ³	67.019 m ³	60.007 m ³	309.126,26	240.734,65	250.374,39
Energia Elétrica	19583842 kw	18489006 kw	17149136 kw	9.159.197,28	8.475.010,42	8.224.554,69
				Total	10.406.581,02	9.247.214,01
						9.474.869,34

Fonte: Divisão de Almoxarifado Central/DEMAPA/PRA, Imprensa Universitária/PRA e PROINFRA

10. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no exercício

10.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Não houve no ano de 2012 nenhuma deliberação do TCU para a UFSM.

10.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve no ano de 2012 nenhuma deliberação do TCU pendente para a UFSM.

10.1.3 Recomendação do OCI atendidas no exercício

Não houve no ano de 2012 nenhuma recomendação do OCI para a UFSM.

10.1.4 Recomendação do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Com relação a situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício, cumpre-se informar:

Quadro 89 – Falhas na formalização de ocupação de imóveis residenciais da UFSM

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
01	201115033 N. Constatação: 005	2.1.1.1	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Falhas na formalização das autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Em função da greve de três meses não foi possível tomar as providências a tempo.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Como trata-se de documentação individual, e também em função da greve, ocorreu o atraso.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 90 – Expedição de normas em relação a taxas de água, luz e telefone de imóveis residenciais da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	OS: 201115033 N. Constatação: 004/001	2.1.1.2	32472/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Expedir normas complementares em relação a taxas de água, luz e telefone, previstas no artigo 14 da Resolução n. 014/07, de 15.10.2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em função da greve de três meses não foi possível tomar as providências a tempo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como trata-se de documentação individual, e também em função da greve, ocorreu o atraso.			

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 91 – Expedição de parecer de aprovação pela comissão de fiscalização de moradia referente às ocupações atuais dos imóveis residenciais da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	N. OS: 201115033 – N. Constatação: 002/002	2.1.1.3	32472/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Que seja emitido “parecer de aprovação”, pela Comissão de Fiscalização de Moradia, referente à ocupação de imóveis por parte dos atuais 51 servidores residentes no campus da UFSM, nos termos do inciso I do artigo 41 da Resolução n. 014/07, de 15.10.2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em função da greve de três meses não foi possível tomar as providências a tempo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como trata-se de documentos individuais não foi possível cumprir o acordado.			

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 92 – Elaboração do regulamento interno da comissão de fiscalização de moradias

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	N. OS: 201115033 – N. Constatação: 003/001	2.1.1.4	32472/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Elaborar o Regulamento Interno da Comissão de Fiscalização de Moradias, previsto no artigo 44 da Resolução n. 014/07, de 15.10.2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em função da greve de três meses não foi possível tomar as providências a tempo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A greve provocou atraso na regulamentação prevista no art.44 da resolução supra citada.			

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 93 – Apuração do valor repassado à FATEC para a construção do imóvel do Campus Uruguaiana e seu retorno aos cofres públicos

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
05	N. OS: 221978 – N. Constatação: 501/002	2.1.1.5	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Apurar o valor repassado à FATEC para a construção do imóvel do Campus Uruguaiana e promover o seu retorno aos cofres públicos, conforme determinação do Tribunal de Contas da União.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
A UFSM entende que já atendeu o solicitado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Entende-se que já foram atendidas a solicitação, visto que a obra foi concluída e entregue.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 94 – Apuração da responsabilidade pela omissão na devolução dos recursos transferidos à FATEC para a construção de imóveis em Uruguaiana/RS

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
06	N. OS: 221978 – N. Constatação: 501/003	2.1.1.5	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Apurar a responsabilidade pela omissão na devolução dos recursos transferidos à FATEC para construção de imóveis em Uruguaiana/RS, após a responsabilidade pela execução do objeto haver sido repassada para a UFSM.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
A UFSM entende que já atendeu o solicitado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O imóvel foi construído conforme as metas estabelecidas, não há que se falar e devolução de recursos.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 95 – Apuração de responsabilidade pela promoção da execução da obra sem o cumprimento de etapas preliminares

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
07	N. OS: 221978 – N. Constatação: 502/002	2.1.1.6	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Apurar a responsabilidade pela promoção da execução da obra sem o cumprimento de etapas preliminares inerentes a qualquer empreendimento de construção civil, tal como a aprovação de projetos e licenças pelos órgãos competentes, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Trata-se de fato passado, cujas licenças embora extemporâneas já foram obtidas e a obra integralmente concluída, quanto a não utilização do prédio e de única responsabilidade da UNIPAMPA.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O prédio esta concluído, as razões pela sua não utilização são de responsabilidade da UNIPAMPA.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 96 – Apuração de responsabilidade pela omissão na avaliação da área proposta pela prefeitura municipal de Uruguaiana/RS para sediar o campus da UNIPAMPA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	N. OS: 221978 – N. Constatação: 503/001	2.1.1.7	32472/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade pela omissão na avaliação da área proposta pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS para sediar o campus da UNIPAMPA naquele município, recebida em doação, a qual apresentou problemas decorrentes de passivos ambiental, e pelos danos porventura causados ao Edário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A área onde o prédio esta construído não é de passivo ambiental, conforme laudo da FEPAM.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 97 – Recomendação do gestor da unidade a conclusão e implementação de normativas com relação à análise de prestação de contas apresentadas pelas fundações de apoio

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
09	N. OS: 224845 – N. Constatação: 010/001	2.1.1.8	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Recomendamos ao Gestor da Unidade a conclusão e implementação de normativos com relação à análise de prestação de contas apresentadas pelas fundações de apoio.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Os normativos foram aprovados somente na reunião do Conselho Universitário em novembro de 2012.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A demora foi em função da tramitação interna, visto que foram examinadas a exaustão pelos Diretores de Centro e Coordenadores de projetos.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 98 – Recomendação do cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
10	N. OS: 224845 – N. Constatação: 013/002	2.1.1.9	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		431			
Descrição da Recomendação					
Recomendamos o cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994, relativamente à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG			
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Os normativos foram aprovados somente na reunião do Conselho Universitário em novembro de 2012.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A demora foi em função da tramitação interna, visto que foram examinadas a exaustão pelos Diretores de Centro e Coordenadores de projetos.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 99 – Implementação de sistema de controle de frequência de servidores da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	N. OS: 224845 – N. Constatação: 007/001	2.1.1.10	32472/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Implantar sistema de controle de frequência de servidores da UFSM, que contemple, por exemplo, horários de chegada/saída e de intervalos realizados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Já foi implantado o ponto eletrônico em todas as unidades da UFSM.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 100 – Recomendação do gestor ao atendimento do art. 29 do Decreto n. 94.664, de 23/07/1987 – docentes com dedicação exclusiva

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
12	N. OS: 224845 – N. Constatação: 012/001	2.1.1.11	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Recomendamos ao Gestor da Unidade inibir a participação de servidores/professores, detentores de cargo com dedicação exclusiva, na execução de projetos em conjunto com a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC), atendendo, assim, ao art. 29 do Decreto n. 94.664, de 23/07/1987.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
As resoluções que regulamentam tal situação foram aprovadas em novembro de 2012 em reunião do Conselho Universitário.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demora na tramitação entre os Diretores de Centro e Coordenadores de projetos.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 101 – Recomendação do gestor ao atendimento do art. 29 do Decreto n. 94.664, de 23/07/1987 – cargo de direção e função gratificada

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
13	N. OS: 224845 – N. Constatação: 011/001	2.1.1.12	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Recomendamos ao Gestor da Unidade inibir a participação de servidores/professores, detentores de cargo de direção ou função gratificada, na execução de projetos em conjunto com a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC), atendendo, assim, ao art. 29 do Decreto n. 94.664, de 23/07/1987.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
As resoluções que regulamentam tal situação foram aprovadas em novembro de 2012 em reunião do Conselho Universitário.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demora na tramitação entre os Diretores de Centro e Coordenadores de projetos.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 102 – Recomendação do gestor ao cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
14	N. OS: 224845 – N. Constatação: 011/002	2.1.1.12	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Recomendamos ao gestor a adoção de providências com vistas ao cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994, relativamente à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio, permitindo somente a participação de servidores/professores em projetos, em conjunto com as fundações de apoio, de forma evidentemente esporádica.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
As resoluções que regulamentam tal situação foram aprovadas em novembro de 2012 em reunião do Conselho Universitário.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Demora na tramitação entre os Diretores de Centro e Coordenadores de projetos.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 103 – Recomendação de justificativa técnica sobre a necessidade de exigências de laudos laboratoriais nos processos associados a pregões para compra de insumos hospitalares

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
15	N. OS: 201118756 – N. Constatação: 005/001	2.1.1.13	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Fazer constar, nos processos associados a pregões para compras de insumos hospitalares, justificativa técnica sobre a necessidade de exigências de laudos laboratoriais, em observância ao art. 3º da Lei n. 10.520/2002.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Ainda não foram feitas compras que fosse possível demonstrar o atendimento da recomendação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 104 – Solicitação de documentação a determinados servidores, referente à percepção cumulativa de dedicação exclusiva com rendimento de outras atividades

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
16	N. OS: 253442 – N. Constatação: 001/002	2.1.1.14	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Solicitar aos servidores de matrículas SIAPE n. 379364, 2558071, 8382533, 380879, 1555724, 1561218, 7382550, 378896, 382341, 1474866 e 6382095 que apresentem documentação que comprove o desligamento das atividades paralelas, realizando os ajustes necessários para regularizar a situação e providenciar o cálculo e a cobrança dos valores a serem resarcidos ao Erário, referente à percepção cumulativa de DE com rendimentos de outras atividades, quando tal acumulação houver ocorrido, nos últimos cinco anos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Foi atendida parcialmente a recomendação, em relação a alguns servidores.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Estão pendentes os seguintes servidores: 382341, 1474866, 6382095, 1555724, 1561218 e 7382550.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 105 – Solicitação a servidores de ressarcimento de valores referente a ocupação de imóveis residenciais do CAFW

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
17	N. OS: 201109341 – N. Constatação: 003/001	2.1.1.16	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		431			
Descrição da Recomendação					
Solicite aos servidores o ressarcimento dos valores que importaram em dano ao erário, correspondentes aos meses ocupados sem o respectivo pagamento das taxas de uso, bem como da diferença entre a taxa de 0,1% ao mês estabelecida no art. 16 da Lei n. 8.025/1990, e a taxa efetivamente descontada da folha de pagamento dos servidores durante a ocupação.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG			
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Foram notificados os servidores, de modo que seja implementado a recomendação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 106 – Estabelecimento de normatização interna referente ao uso de imóveis por servidores, no interesse do serviço, no CAFW

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
18	N. OS: 201109341 – N. Constatação: 003/002	2.1.1.16	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		431			
Descrição da Recomendação					
Estabeleça normatização interna regulamentando o uso de imóveis por servidores, no interesse do serviço, obedecendo a orientação contida na página 70 da publicação da SPU - legislação Imobiliária da União - Anotações e comentários às leis básicas - 2002: "A respeito da utilização de imóveis por servidores, no interesse do serviço, veja a Lei n. 8.025, de 1990, que "dispõe sobre a alienação de bens imóveis residenciais de propriedade da União, e dos vinculados ou incorporados ao FRHB, situados no Distrito Federal, e dá outras providências", em especial os arts. 14 a 17".					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG			
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Esta sendo providenciado a regulamentação para atender a recomendação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 107 – Recomendação para que os bens móveis e equipamentos da COOPERCAFW sejam doados ao patrimônio da UFSM

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
19	N. OS: 201109341 – N. Constatação: 012/001	2.1.1.20	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Recomendamos que os bens móveis e equipamentos da COOPERCAFW sejam doados ao patrimônio da UFSM.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Demora no levantamento dos bens na cooperativa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 108 – Observação da necessidade de celebração de contrato de aluguel para ocupação dos imóveis residenciais do CAFW

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
20	N. OS: 201109341 – N. Constatação: 002/001	2.1.1.21	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Observar a necessidade de celebração de contrato de aluguel, nos termos do art. 93, parágrafo único, do Decreto Lei n. 9.760, de 05/09/1946, no que tange à formalização da autorização para ocupação dos imóveis residenciais do CAFW.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESPHALEN					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Esta sendo providenciado os contratos, e resolução para regulamentação da utilização dos imóveis.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 109 – Adoção de ações para que a comissão de fiscalização de moradias do CAFW cumpra as atribuições previstas no artigo 11, da Resolução UFSM n. 014/07

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
21	N. OS: 201109341 – N. Constatação: 002/001	2.1.1.23	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Adotar ações para que a comissão de fiscalização de moradias cumpra as atribuições previstas no artigo 11, da Resolução UFSM n. 014/07.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESPHALEN					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Não foram apresentados os resultados do trabalho da nova comissão.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 110 – Junção dos recursos administrativos aos autos do processo principal em casos de candidatos oporem recursos em futuros concursos para professor substituto da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 012/001	2.1.1.24	32472/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Junte os recursos administrativos aos autos do processo principal ou apense aqueles a este, em casos de candidatos oporem recursos às decisões da comissão de Seleção Pública em futuros concursos para professor substituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESPHALEN			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Faltou juntar aos autos a documentação solicitada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 111 – Atualização das informações no SPIUnet

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 008/001	2.1.1.27	32472/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Atualize as informações presentes no SPIUnet para os 96 imóveis da UFSM e os imóveis localizados em Frederico Westphalen.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em função da greve e do número de informações, o trabalho a ser realizado vai levar um tempo maior que a expectativa inicial.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O levantamento dos imóveis já está feito, contudo o SPIU, é um sistema muito “duro”, sem flexibilidade para que o serviço seja feito de forma mais ágil.			

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 112 – Instituição de procedimento para acompanhamento periódico das informações referentes aos imóveis de uso especial

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
24	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 008/002	2.1.1.27	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Institua procedimento para acompanhamento periódico das informações referentes aos imóveis de uso especial nos sistemas informatizados (SPIUnet e SIAFI).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Em função da greve e do número de informações, o trabalho a ser realizado vai levar um tempo maior que a expectativa inicial.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O levantamento dos imóveis já está feito, contudo o SPIU, é um sistema muito “duro”, sem flexibilidade para que o serviço seja feito de forma mais ágil.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 113 – Realização de atividades de capacitação e reciclagem dos fiscais de contratos e convênios

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
25	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 010/001	2.1.1.28	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Realize atividades de capacitação e reciclagem dos fiscais de contratos e convênios.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Em função da greve e não foi possível fazer a capacitação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A capacitação foi feita em novembro de 2012, porém a resposta ao item ainda não foi enviada a CGU.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 114 – Instituição de procedimento que defina as atividades a serem realizadas pelos fiscais de contratos e convênios

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
26	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 010/002	2.1.1.28	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Institua procedimento que defina as atividades a serem realizadas pelos fiscais e prerrogativas para a adequada execução das mesmas.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Em função da greve e não foi possível fazer a capacitação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A capacitação foi feita em novembro de 2012, porém a resposta ao item ainda não foi enviada a CGU.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 115 – Designação de equipe/departamento para assessorar os fiscais de contratos e convênios

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
27	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 010/003	2.1.1.28	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Designe equipe/departamento responsável por assessorar os fiscais, acompanhar as atividades realizadas pelos mesmos de forma sistemática e periódica e propor melhorias nos procedimentos de fiscalização.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG		
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Será enviada a referida declaração.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 116 – Inserção de critérios de sustentabilidade ambiental nos processos licitatórios associados a aquisições de equipamentos de informática

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
28	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 011/001	2.1.1.29	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		431			
Descrição da Recomendação					
Insira, nos processos licitatórios associados a aquisições de equipamentos de informática, os critérios de sustentabilidade ambiental previstos nos artigos 1º, 2º e 3º da Portaria SLTI/MP n. 02/2010.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG			
DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
A licitação conjunta com as Universidade do RS, foi frustrada e não foi implantada a medida.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 117 – Recomendação para que o servidor designado como gestor do convênio proceda, de forma efetiva, no acompanhamento e controle das ações referente à execução do ajuste

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
29	N. OS: 243916 – N. Constatação: 003/004	2.1.1.30	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		431			
Descrição da Recomendação					
Recomendamos que o servidor designado como gestor do convênio seja orientado a proceder de forma efetiva no acompanhamento e controle das ações referentes à execução do ajuste, exigindo a apresentação tempestiva das prestações de contas e controlando os prazos de vigência.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG			
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
A capacitação foi realizada em novembro de 2012.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 118 – Recomendação para que a UFSM proceda à avaliação das prestações de contas apresentadas pela FATECIENS

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa		Código SIORG			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
30	N. OS: 243916 – N.º Constatação: 009/001	2.1.1.31	32472/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
Descrição da Recomendação					
Recomendamos que a UFSM proceda à avaliação das prestações de contas apresentadas pela FATECIENS, em atendimento às determinações do TCU consignadas nos itens 1.2 e 1.3 do Acórdão TCU 2.259/2007 - P, exigindo não apenas o cumprimento formal do previsto nos termos de contratos, como no caso do relatório de cumprimento do objeto, mas que as informações sejam fidedignas e demonstrem o que é efetivamente executado, com vistas a fundamentar seu parecer acerca da aplicação dos recursos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG			
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					
Justificativa para o seu não Cumprimento					
Faremos constar do relatório final declaração expressa de aprovação e boa aplicação dos recursos.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

10.2 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna

Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, demonstrando, pelo menos:

- a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

A unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria foi criada através da Resolução n. 008, de 02 de maio de 2011 juntamente com seu Regimento Interno e encontra-se subordinada diretamente ao Conselho Universitário.

A estrutura de recursos humanos alocados na unidade no exercício de 2012 estava composta com os seguintes integrantes:

Auditor-Chefe:

* Athos Renner Diniz (SIAPE 7380337) – Bacharel em Ciências Jurídicas
(Período: Fev/2011 a Nov/2012) - EXONERADO em 14/11/2012, conforme Portaria-GR n. 63.883, de 14/11/2012;

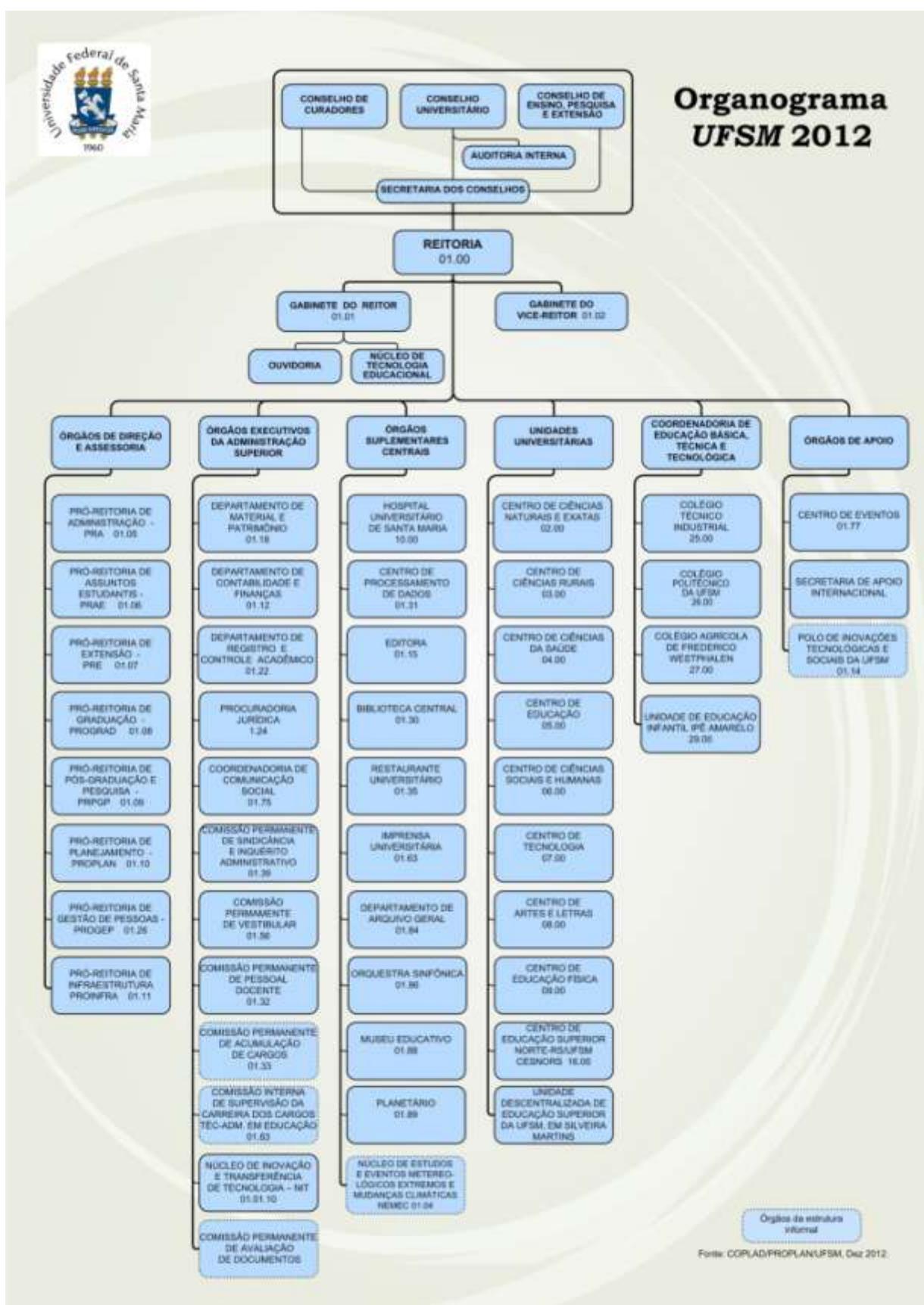
* Joeder Campos Soares (SIAPE 1567883) – Economista – Bacharel em Ciências Econômicas, com especialização em Planejamento e Gestão Estratégica
(Nomeado em 14/11/2012, conforme Portaria-GR n. 63.885, de 14/11/2012);

Equipe de Auditoria:

* Giovana Petry Pinto (SIAPE 1837954) – Auditora – Bacharel em Ciências Contábeis, com especialização em Auditoria e Controladoria
(Data de entrada em exercício na Instituição/Unidade: 21/01/2011);

* Carolina Costa Pires Trindade (SIAPE 1970993) – Contadora – Bacharel em Ciências Contábeis e Administração, com MBA em Gestão e Direito Tributário
(Data de entrada em exercício na Instituição/Unidade: 01/10/2012) – REMOVIDA para a Pró-Reitoria de Planejamento em 12/11/2012, conforme Portaria-GR n. 22.096, de 26/10/2012;

* Vanessa Giacomelli Bressan (SIAPE 1975573) – Assistente em Administração – Formação Superior em Química Industrial
(Data de entrada em exercício na Instituição/Unidade: 26/10/2012);



Fonte: PROPLAN

Figura 7 - Organograma UFSM 2012

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

Relatório de Auditoria da AUDIN/UFSM n. 001/2012 – Acórdão 2016/2011 – TCU - Plenário

Constatação (01): Itens solicitados (9.18 e 9.1.9) do Acórdão 2016/2011 não foram contemplados na resposta enviada pela Pró-Reitoria de Administração, através do Memorando nº 50/2012 PRA, de 10/05/2012. De acordo com a Pró-Reitoria de Administração, o Departamento Jurídico da FATEC entendeu que deveria permanecer com os projetos e não encerrou as contas nem mesmo recolheu os saldos remanescentes desde 2011;

Constatação (02): Item 9.2.7 do Acórdão 2016/2011: conforme os anexos contidos no Memorando n. 52/2012 PRA, de 10/05/2012, quem elaborou o “checklist” foi a FATEC e não a UFSM contrariando o que dispõe o referido item do presente Acórdão do TCU. A FATEC elaborou uma relação com as peças que comporão a respectiva prestação de contas, de acordo com cada tipo de convênio/contrato. Esta relação serve como uma espécie de índice/sumário para o supervisor financeiro saber quais são as peças/documentos que a FATEC está enviando para a conferência da prestação de contas e não um checklist. É responsabilidade da UFSM confeccionar seus checklists como meio de adoção de controles internos para operacionalizar e padronizar muitos de seus procedimentos. Não é dever da FATEC confeccionar qualquer meio de controle adotado por ela(planilhas, relatórios, etc) e repassar para que a UFSM siga estas orientações;

Constatação (03): Item 9.2.8 do Acórdão 2016/2011não foi contemplado na resposta enviada pela Pró-Reitoria de Administração, através do Memorando n. 52/2012 PRA, de 10/05/2012;

Constatação (04): Item 9.2.16 do Acórdão 2016/2011não foi contemplado na resposta enviada pela Pró-Reitoria de Administração, através do Memorando n. 54/2012 PRA, de 10/05/2012;

Constatação (05): Item 9.1.7 do Acórdão 2016/2011 foi atendido parcialmente na resposta enviada pela Pró-Reitoria de Administração, através do Memorando n. 57/2012 PRA, de 10/05/2012, onde a FATEC enviou uma planilha contendo uma relação extensa de projetos juntamente com a identificação de matriz de custos – despesas indivisíveis, gastos operacionais efetivados em 2011.

Relatório de Auditoria da AUDIN/UFSM n. 002/2012 – Pagamento de Pessoas Físicas no exercício de 2011

Constatação (01): os questionamentos elencados nas Solicitações de Auditoria não foram atendidos na íntegra, a maioria das perguntas deixaram de ser respondidas, o que prejudicou em nosso entendimento, a oportunidade de conhecermos os procedimentos adotados pela Unidade;

Constatação (02): através da análise que realizamos em alguns processos de pagamentos a Pessoas Físicas, observamos que os mesmos não estão devidamente constituídos. De acordo com algumas Unidades, é realizada consulta ao Banco de Talentos de servidores da Instituição com o intuito de verificar a possibilidade de haver servidor capacitado no quadro funcional da IFE. Da mesma forma, realizam-se consultas aos Centros de Ensino e Departamentos, através de Memorando. Porém não encontramos a existência dos mesmos dentro dos processos analisados por nossa equipe;

Constatação (03): não encontramos evidência de haver publicidade por parte de Unidades em relação às contratações realizadas;

Constatação (04): algumas Unidades informam que realizam a seleção por meio de análise de currículo para efetuar a contratação de pessoas físicas, mas não deixam clara a divulgação, oportunizando assim, a possibilidade de qualquer cidadão, desde que devidamente capacitado possa a vir pleitear sua inclusão e participação no certame;

Constatação (05): A Unidade informa que adota como critério para a escolha do profissional a qualidade de sua formação, além de utilizarem-se do banco de cadastro de ex-alunos ou ex-bolsistas que já realizaram tal atividade. A Unidade não deixa clara a divulgação, oportunizando assim, a possibilidade de qualquer cidadão, desde que devidamente capacitado possa a vir pleitear sua inclusão e participação no certame.

Relatório de Auditoria da AUDIN/UFSM n. 003/2012 – Processo: 23081.019397/2008-11 – Convênio “Programa Pilão - Presença negra no campo”

Constatação (01): através da análise que realizamos na prestação de contas do processo, observamos que durante a vigência do projeto foram adquiridos vários equipamentos e materiais permanentes, conforme os seguintes documentos que se encontram apensados na respectiva prestação de contas: Relação de Equipamentos, Plano de Aplicação Detalhado e Termo de Doação n. 0026/2011 – FATEC, de 15/08/2011. Estes equipamentos e materiais permanentes foram doados pela FATEC à UFSM e incorporados à carga patrimonial das Pró-Reitorias de Planejamento e de Extensão, sendo que não encontramos a existência física dos mesmos dentro da Instituição;

Constatação (02): na visita que recebemos dos participantes do projeto, juntamente com eles, foram apresentados alguns equipamentos e materiais permanentes que de acordo com as Resoluções da UFSM e o Termo de Doação da FATEC deveriam estar incorporados na carga patrimonial da Instituição. Identificamos os seguintes materiais/equipamentos: notebook, filmadora, câmera digital, micro system que estavam na posse destes participantes ao invés de estar em poder da UFSM;

Constatação (03): solicitamos a confirmação da existência dos patrimônios listados no Termo de Doação n. 0026/2011 – FATEC, de 15/08/2011, pois os mesmos encontram-se alocados na carga patrimonial da PROPLAN. Recebemos como resposta do Pró-Reitor de Planejamento, através do Memorando n. 049/2012, de 15/05/2012, que os materiais e equipamentos relacionados no respectivo Termo de Doação não existem e não fazem parte da carga patrimonial desta Pró-Reitoria;

Constatação (04): solicitamos a confirmação da existência dos patrimônios listados no Termo de Doação n. 0026/2011 – FATEC, de 15/08/2011, pois os mesmos encontram-se alocados na carga patrimonial da PRE. Recebemos como resposta do Pró-Reitor de Extensão através do Memorando n. 075/2012, de 10/05/2012, que os materiais e equipamentos relacionados no respectivo Termo de Doação não existem e não fazem parte da carga patrimonial desta Pró-Reitoria.

Relatório de Auditoria da AUDIN/UFSM n. 004/2012 – Recebimento de aluguéis referentes aos contratos com Permissionário no exercício de 2011

Constatação (01): alguns permissionários efetuam os pagamentos com atraso e a Instituição não realiza a cobrança de juros e multas que estão previstos nos contratos, deixando transparecer falta de controle, conhecimento e aplicabilidade dos termos contratuais;

Constatação (02): alguns dos permissionários que são beneficiados com os descontos em períodos não letivos, além de ganharem o referido desconto, ainda realizam o pagamento com atraso e sem a incidência de juros e multa.

Relatório de Auditoria da AUDIN/UFSM n. 005/2012 – Contratos de execução de Obras realizadas no âmbito da UFSM e suas extensões, cujos pagamentos foram realizados entre os exercícios de 2010 e 2012

Constatação (01): através da análise que realizamos nos processos relativos aos contratos de execução de obras na UFSM e seus campi, verificamos que todas as obras encontram-se em desacordo com o cronograma de execução, ou seja, atrasadas na sua execução;

Constatação (02): em alguns processos, houve, por parte do contratado, falta de documentações, informações inexistentes ou incompletas. Como exemplos, citamos os seguintes:

- recibos de pagamento de salários dos funcionários contratados pela empresa contratada sem a respectiva assinatura e data;
- recibos de pagamento de salários dos funcionários contratados pela empresa contratada em diversos meses contendo assinaturas diferentes quando se tratava do mesmo funcionário;
- datas preenchidas por pessoa diferente àquelas que assinavam os recibos de pagamentos de salários;
- faltaram algumas folhas de pagamento de salários de funcionários, juntamente com algumas guias de recolhimento de INSS/FGTS;
- guias de recolhimento de INSS/FGTS sem a devida autenticação.

Constatação (03): em alguns processos, houve, por parte da Instituição, algumas falhas relacionadas às documentações que devem fazer parte do processo. Como exemplos, citamos os seguintes:

- ocorreram algumas alterações do termo de referência e não foi encontrada a publicação da referida alteração;
- ocorreu uma revogação do pregão 293/11 no qual não foi encontrada a publicação do mesmo;
- ocorreu um primeiro adendo a Tomada de Preços n. 056/2011 no qual não foi encontrada a publicação do mesmo;
- documentação enviada para a PROJUR sem a devida identificação do que se trata, ou seja, se é um memorando, ofício, não contendo data nem tampouco a Unidade de origem do referido documento;

Constatação (04): nos processos que foram analisados não foram encontradas cópias ou comprovantes da “carta fiança/seguro garantia/fiança bancária” previsto em contrato;

Constatação (05): consta em parecer da PROJUR, a orientação de exclusão da possibilidade da empresa vencedora do certame subcontratar os serviços. Conforme consta em processo, de acordo com uma reunião realizada entre a PRA, PROINFRA e DEMAPA houve a decisão pela não exclusão deste item que fora apontado em parecer pela PROJUR.

Constatação (06): em relação às respostas fornecidas pela Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano da PROINFRA através do documento datado de 12/09/2012, citamos as respostas dos itens: b, c, d, e g, no qual chamaram nossa atenção e merecem destaque:

b) A UFSM realiza processo licitatório com a finalidade de adquirir produtos/serviços em consonância com a legislação pertinente, atendendo aos princípios da administração pública como: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, visando a economia orçamentária. Em relação aos processos relativos a obras, é importante salientar que a UFSM contrata o fornecedor e paga pelo serviço executado dentro dos padrões e normas técnicas exigidas pela engenharia civil e seus órgãos de fiscalização.

Nos contratos existem cláusulas que preveem penalidades pela inexecução de serviços, onde a Instituição em momento algum aplicou quaisquer destes meios como forma de exigir que a empresa contratada cumprisse o prazo contratual.

Uma obra deve ser fiscalizada e acompanhada por um servidor engenheiro, responsável por tal verificação. No certame licitatório, são exigidas pela Instituição diversas documentações, dentre elas, atestado-certificados de capacidade técnica das empresas participantes.

A responsabilidade por apresentar a obra concluída dentro do prazo acordado em contrato e conforme projeto é da empresa vencedora do certame licitatório. Salientamos a resposta fornecida pela referida Coordenadoria quando relata que o atraso dá-se por diversos motivos e um deles é a contratação de mão de obra desqualificada por parte da empresa contratada. A UFSM não se envolve com contratação de mão de obra, pois frisamos novamente, pagamos pela execução do serviço e temos interesse em receber a obra que fora contratada pronta e em tempo contratualizado. A questão de contratação de mão de obra refere-se única e exclusivamente à empresa vencedora do certame. Se a empresa não tem capacidade técnica ou não consegue manter em seu quadro funcional profissionais devidamente capacitados e qualificados, no nosso entendimento, esta empresa não deveria participar de tal certame.

c) Compete à PROINFRA a incumbência de receber e conferir a documentação exigida em contrato, repassadas pela empresa contratada, e repassá-las ao DCF para que este proceda às devidas verificações das validades das certificações e demais conferências. No caso de ocorrer de alguma empresa estar com as certidões negativas vencidas (ausência de regularidade fiscal, incluindo a seguridade social), se o serviço foi efetivamente prestado (etapa concluída) e atestada pelo engenheiro fiscal através do Boletim de Medição, o pagamento deverá ocorrer mesmo assim, sob pena de Enriquecimento sem Causa da Administração, conforme Acórdão 964/12 TCU – Plenário.

O que caberia neste caso, seria a aplicação das penalidades previstas em contrato e de acordo com a Lei n. 8.666/93, que em seu Art. 55, XIII, versa como cláusula necessária em todo o contrato o seguinte “a obrigação do contratado de manter, durante toda a execução do contrato, em

compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.”

d) Não localizamos em nenhum dos processos que foram analisados por esta Unidade, qualquer documento contendo tal justificativa formalizada atestando os motivos de tal atraso na entrega de determinada etapa, além da ciência e a autorização da Administração sobre o fato.

No documento da Coordenadoria de Obras, fala-se que a empresa assume o compromisso de recuperar o “atraso” na obra, mas não foi encontrado em momento algum de que forma essa recuperação será realizada, onde esta informação está formalizada, a quem se deve dirigir tal notificação e quem deve aceitar ou não tal compromisso.

g) Os contratos das obras que foram analisados não estão em conformidade com os cronogramas de execução. Mesmo havendo diversos termos aditivos de tempo, de valores e serviços extras, ainda assim, não restam a fazer apenas “retoques” conforme informação da Coordenadoria de Obras.

Não encontramos tal encaminhamento ao Demapa para tomar as providências que se fizeram necessárias, também não encontramos advertência ou qualquer outro documento que comprove que a Unidade atuou em prol da execução da obra conforme contrato e termos aditivos.

Relatório de Auditoria da AUDIN/UFSM n. 006/2012 – Análise das prestações de contas dos projetos desenvolvidos com a FATEC, mediante Termo de Contrato ou Termo de Convênio no período de janeiro a junho de 2012

Constatação (01): ausência de relatório consolidado abrangendo as prestações de contas parciais na prestação de contas final;

Constatação (02): ausência de relatório contendo os valores repassados à UFSM e à FATEC, quando for o caso;

Constatação (03): inexistência de documento comprobatório dos valores de repasse à UFSM por uso de sua infraestrutura;

Constatação (04): inexistência de documento que comprove a efetiva incorporação ao patrimônio dos bens contidos no Termo de Doação a UFSM por encerramento do contrato/convênio.

Relatório de Auditoria da AUDIN/UFSM n. 007/2012 – Análise e acompanhamento dos controles internos adotados pela Instituição em relação à sua frota veicular, bem como o controle do registro patrimonial destes, no exercício de 2012

Constatação (01): ausência de Ordem de Trânsito para a realização de percursos/viagens em algumas pastas de veículos que foram conferidos, por exemplo, o veículo Parati ano/modelo 2008/2009 – Placa IPN 6220;

Constatação (02): ausência de Fichas de Controle de Veículos;

Constatação (03): falta de documentação de identificação dos veículos (Certificado de Registro/Licenciamento de Veículo) em 90% (noventa por cento) das pastas examinadas;

Constatação (04): autorizações desatualizadas para a utilização do cartão GoodCard;

Constatação (05): Fichas de Controle de Veículos preenchidas de maneira incompleta, sem as despesas com combustíveis/lubrificantes e demais manutenções.

Constatação (06): no Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção Veículo Oficial, não identificamos o responsável pelas informações prestadas no referido documento, pois faltam assinaturas, carimbos e datas;

Constatação (07): o controle das infrações de trânsito ocorre em duas situações: 1) o DETRAN envia as guias de pagamento para a UFSM – PROINFRA – e esta, repassa ao Setor de Transportes para que se identifique o motorista e este efetue o pagamento da infração; e, 2) quando as infrações não chegam até o Setor de Transportes, estas são verificadas no momento em que se procede a atualização do veículo para realizar o pagamento do seguro obrigatório;

Constatação (08): veículos com documentação em nome da UFSM e não patrimoniados, sendo que os mesmos estão sendo utilizados por servidores e pela Instituição;

Constatação (09): ausência de relatórios contendo informações sobre os custos dos veículos da frota;

Relatório de Auditoria da AUDIN/UFSM n. 008/2012 – Análise e acompanhamento dos controles internos adotados pela Instituição em relação à entrega da Declaração de Bens e Renda pelos servidores no exercício de 2012

Constatação (01): deficiência no acompanhamento e atualização dos dados constantes na Planilha de Controle dos servidores da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;

Constatação (02): dados incompletos e/ou desatualizados;

Constatação (03): inclusão de servidores aposentados e falecidos e considerados como situação de servidor Ativo pertencente ao quadro Institucional;

Constatação (04): ausência/falta de cópias das DIRPF de alguns servidores;

Constatação (05): ausência de Pasta Funcional e documentações da servidora SIAPE 379488;

Constatação (06): divergência de cadastro/informações entre o Sistema Integrado de Ensino – SIE, a Planilha de Controle e a Pasta Funcional da servidora SIAPE 379488.

Inspeção/Fiscalização “In Loco” realizada pela Unidade de Auditoria da AUDIN/UFSM em 12/04/2012, por meio do Ofício n. 36/2012/PGF/PSF/SMA, de 10/04/2012

Constatação (01): os equipamentos sob os patrimônios nº 113185 encontram-se na sala 437 e n. 139564 na sala 440, ambos do Hospital Veterinário da UFSM;

Constatação (02): os equipamentos sob os patrimônios n. 113186 e n. 113187 encontram-se no Almoxarifado do Centro Cirúrgico dos Equinos (Bloco 4) do Hospital Veterinário da UFSM.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

A unidade de Auditoria Interna, no exercício de 2012, procurou dar ciência dos trabalhos desenvolvidos, através do envio via protocolo dos relatórios expedidos para as Unidades que foram objeto de nossos trabalhos e juntamente com uma cópia para o Presidente do Conselho Universitário, cuja AUDIN está diretamente subordinada.

Após o envio dos Relatórios de Auditorias realizados pela AUDIN para os interessados, não obtivemos nenhuma resposta ou questionamento a respeito das constatações apuradas nos referidos relatórios.

A partir do exercício de 2013, a Unidade de Auditoria Interna estará adotando nova metodologia nos processos para aprimoramento dos trabalhos a serem realizados dentro do exercício a fim de melhoria qualitativa nos trabalhos desenvolvidos levando em consideração a capacidade de recursos humanos alocados na Unidade.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

Por ser unidade em fase de consolidação, as práticas processuais estão em fase de adaptação e contextualização. No exercício de 2012, a Unidade de Auditoria Interna optou pela rotina de envio dos Relatórios Finais dos processos auditados às respectivas unidades, contudo não obteve retorno ou questionamento a respeito das constatações apuradas nos relatórios produzidos pela Unidade.

Para 2013, unidade de Auditoria adotará como mecanismo de controle e monitoramento de suas recomendações expressas em Relatório, o Plano de Providências Permanente – PPP - que contempla o monitoramento e acompanhamento das recomendações contidas nos relatórios produzidos pela Unidade durante o exercício vigente, buscando maior efetividade nos resultados das auditorias.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

A sistemática no exercício de 2012, foi o envio dos resultados da auditoria (Relatório) para às unidades auditadas. Para o exercício de 2013, adotar-se-á medida de controle e monitoramento de suas recomendações (Plano de Providências Permanente – PPP) que contempla o monitoramento e acompanhamento das recomendações contidas nos relatórios produzidos pela Unidade durante o exercício vigente.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

Em 2012, a unidade de Auditoria Interna utilizou a forma documental para dar ciência/conhecimento dos trabalhos desenvolvidos. O envio dos relatórios foi realizado via protocolo para as Unidades que foram objeto dos trabalhos juntamente com uma cópia para o Presidente do Conselho Universitário, cuja AUDIN está diretamente subordinada.

Visando alertar para o risco inerente às constatações detectadas, insere-se na conclusão dos Relatórios, a atenção que deverá ser dedicada pelas unidades em caso de não cumprimento das recomendações, normas e legislações pertinentes, tais como:

“... alertamos que a falta de formalização e padronização de procedimentos, processos e documentos, em razão das situações encontradas, poderão

acarretar futuros transtornos para a Instituição, como nas autuações de ação fiscalizadora por parte do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União”;

“... alertamos, ainda, quanto aos riscos e respectivos ônus pelos descumprimentos de acórdãos, legislações vigentes, normas, políticas, procedimentos de controles internos da Instituição.”

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Em 2012, a unidade de Auditoria Interna se utilizou do método de comunicação documental como forma de dar ciência/conhecimento das constatações detectadas, enviando os relatórios via protocolo para as Unidades que foram objeto dos trabalhos juntamente com uma cópia para o Presidente do Conselho Universitário, cuja AUDIN está diretamente subordinada.

Compete à unidade de Auditoria Interna, na consecução de seus trabalhos, realizar recomendações a respeito das constatações verificadas. Cabe aos gestores da Instituição, implementar ou não o que fora recomendado. Contudo, na conclusão de relatórios produzidos, feze-se menção sobre a atenção que deverá ser dedicada pelas unidades em caso de não cumprimento das recomendações, normas e legislações pertinentes, tais como:

“... alertamos que a falta de formalização e padronização de procedimentos, processos e documentos, em razão das situações encontradas, poderão acarretar futuros transtornos para a Instituição, como nas autuações de ação fiscalizadora por parte do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União”;

“... alertamos, ainda, quanto aos riscos e respectivos ônus pelos descumprimentos de acórdãos, legislações vigentes, normas, políticas, procedimentos de controles internos da Instituição.”

Por ser unidade em fase de consolidação, as práticas processuais estão em fase de adaptação e contextualização. A partir do exercício de 2013, a Unidade de Auditoria Interna estará adotando nova metodologia nos processos para aprimoramento dos trabalhos a serem realizados dentro do exercício a fim de melhoria qualitativa nos trabalhos desenvolvidos levando em consideração a capacidade de recursos humanos alocados na Unidade

10.3 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei n. 8.730/93

10.3.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei n. 8.730/93

Quadro 119 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	1.211	-	-
	Entregaram a DBR	1.211	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: PROGEP

10.3.1.1 Análise crítica

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e no SICONV

10.4.1 Modelo da declaração de atualização de dados no SIASG e no SICONV

Quadro 120 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, André Luis Kieling Ries, CPF n. 443.846.960-00, ocupante do cargo de Contador, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei n. 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria, 28 de fevereiro de 2013.



André Luis Kieling Ries
443.846.960-00

Contador/Universidade Federal de Santa Maria

Quadro 121 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SICONV**DECLARAÇÃO**

Eu, Charles Jacques Prade, CPF n. 243.845.850-04, ocupante do cargo de Administrador, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei n. 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria, 28 de fevereiro de 2013.

Charles Jacques Prade

243.845.850-04

Administrador/Universidade Federal de Santa Maria

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos

O Departamento de Material e Patrimônio, da UFSM incluiu em seu sistema informatizado de controle do patrimônio o cálculo da depreciação mensal. O relatório R.M.B (Relatório de Movimentação de Bens Móveis) é enviado mensalmente para o Departamento de Contabilidade, apresenta dados com a depreciação mensal e acumulada.

A UFSM divulga em sua página o Relatório de Gestão Anual, onde estão incluídas todas as demonstrações contábeis definidas por Lei.

11.2 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

11.2.1 Declaração plena

Quadro 122 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UFSM)	Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	153164

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n. 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n. 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	SANTA MARIA	Data	04/03/2013
Contador Responsável	CLÁUDIO ROBERTO SCALCON	CRC n.	046719/RS

11.2.2 Declaração com ressalva

Não se aplica.

11.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas pela Lei n. 4.320/64 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n. 1.133/2008

Quadro 123 – Balanço financeiro – todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
EMISSÃO 25/02/2013	PÁGINA 1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
RECEITAS CORRENTES	10.309.429,02	9.155.704,74	DESPESAS CORRENTES	872.179.055,41	798.053.273,03
RECEITA PATRIMONIAL	1.407.904,90	1.076.405,88	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	596.069.188,40	563.088.374,35
RECEITA AGROPECUÁRIA	13.142,90	38,75	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	197.797.638,20	160.635.839,20
RECEITA DE SERVIÇOS	8.575.266,14	7.782.122,85	TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	6.000,40	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	313.115,08	272.796,04	OUTRAS DESPESAS	197.789.637,80	160.635.839,20
RECEITAS CORRENTES ENTRE ÓRGÃOS OFSS 2011	0,00	24.341,22	DESPESAS CORRENTES ENTRE ÓRGÃOS OFSS 2011	0,00	74.329.059,48
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	24.341,22	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	71.956.700,15
RECEITAS CAPITAL ENTRE ÓRGÃOS OFSS 2011	-85.923,86	-54.648,33	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.372.359,33
DEDUÇÕES DA RECEITA			DESPESAS CORRENTES ENTRE ÓRGÃOS OFSS	78.312.228,81	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	986.957.122,02	907.480.651,37	DESPESAS DE CAPITAL	60.264.130,18	59.032.436,47
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS	985.030.051,33	907.284.157,26	INVESTIMENTOS	60.080.857,46	59.032.436,47
REPASSE RECEBIDO	845.497.249,93	778.742.422,54	INVERSÕES FINANCEIRAS	183.272,72	0,00
SUB-REPASSE RECEBIDO	138.640.918,11	127.650.007,24	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	144.129.477,44	130.691.468,72
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	138.640.918,11	127.650.007,24	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS CONCEDIDAS	141.546.532,56	129.878.773,59
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	891.883,29	891.727,48	REPASSE CONCEDIDO	706,82	60,94
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.927.070,69	196.494,11	SUB-REPASSE CONCEDIDO	138.640.918,11	127.650.007,24
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	1.797.823,51	64.209,00	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	138.640.918,11	127.650.007,24
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	305.401,80	61.200,00	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	2.904.907,63	2.228.705,41
RECEBIMENTO DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	1.492.421,71	3.009,00	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	2.582.944,88	812.695,13
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	129.247,18	132.285,11	ORDEM DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	2.144.259,66	407.635,38
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	390.224.465,18	301.617.065,04	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00	61.200,00
VALORES EM CIRCULAÇÃO	104.031.828,54	82.612.994,66	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	2.144.259,66	346.435,38
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	104.031.828,54	82.612.994,66	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	438.685,22	405.059,75
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	3.796.635,11	3.647.607,75	DISPENDIOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	308.064.924,35	229.912.447,04
VALORES DIFERIDOS	3.796.635,11	3.647.607,75	VALORES EM CIRCULAÇÃO	111.791.472,55	104.031.828,54
DEPÓSITOS	428.510,39	292.836,66	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	111.791.472,55	104.031.828,54
CONSIGNACOES	19.781,45	0,00	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	3.120.588,70	5.181.814,76
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	367.870,82	270.678,40	VALORES DIFERIDOS	3.120.588,70	5.181.814,76
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	40.858,12	22.158,26	DEPÓSITOS	292.836,66	321.619,26
OBRIGAÇOES EM CIRCULAÇÃO	126.959.547,72	109.119.043,81	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	270.678,40	222.561,25
FORNECEDORES	6.722.581,25	13.932.021,02	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	22.158,26	99.058,01
DO EXERCÍCIO	360.528,62	2.400.175,89	OBRIGAÇOES EM CIRCULAÇÃO	104.065.162,38	82.303.533,91
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.727.388,95	3.348.819,13	FORNECEDORES	13.932.021,02	15.914.640,87
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS A PAGAR	4.634.663,68	8.183.026,00	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.748.995,02	15.914.640,87
RESTOS A PAGAR	114.300.843,71	84.118.578,31	TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS A PAGAR	8.183.026,00	0,00
NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	103.981.206,97	79.064.696,88	RPS NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	79.064.696,88	61.096.989,43
NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	7.325.327,69	0,00	VALORES EM TRANSITO	0,00	78.213,24
CANCELADO	2.994.309,05	5.053.881,43	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	33.272,91	0,00
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	33.272,91	33.272,91	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	11.035.171,57	5.213.690,37
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	5.902.849,85	11.035.171,57	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇOES	88.794.864,06	38.073.650,57
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇOES	155.007.943,42	105.944.582,16	BAIXA DE DIREITOS	45.606.257,24	25.388.664,80
INCORPORACAO DE DIREITOS	107.256.379,69	97.309.394,30	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	45.606.257,24	25.388.664,80



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
EMISSÃO 25/02/2013	PÁGINA 2

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	107.256.379,69	97.309.394,30	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	42.042.770,40	11.035.171,57
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	45.522.858,32	4.345.100,58	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	42.042.770,40	11.035.171,57
EXERCICIOS ANTERIORES	77.361,76	0,00	AJUSTES DE OBRIGACOES	1.145.836,42	1.649.814,20
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	45.445.496,56	4.345.100,58	AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	1.145.836,42	1.649.814,20
AJUSTES DE CREDITOS	2.228.705,41	4.290.087,28	DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	7.845.355,87	5.077.850,89
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	2.228.705,41	4.290.087,28	CONTA UNICA DO TESOURO NACIONAL	7.845.355,87	5.077.850,89
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	5.077.850,89	4.568.703,33	DISPENDIOS	1.392.482.943,25	1.222.767.476,15
CONTA UNICA DO TESOURO NACIONAL	5.077.850,89	4.568.703,33			
INGRESSOS	1.392.482.943,25	1.222.767.476,15			

Fonte: DCF/PRA

Quadro 124 – Balanço patrimonial – todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		EMISSÃO 25/02/2013	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
ATIVO			PASSIVO	
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012
ATIVO FINANCEIRO			PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL	120.528.711,71	110.001.406,91	DEPOSITOS	127.298.656,69
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	7.845.355,87	5.077.850,89	CONSIGNACOES	428.510,39
CREDITOS EM CIRCULACAO	7.845.355,87	5.077.850,89	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	19.781,45
CREDITOS A RECEBER	111.791.472,55	104.031.828,54	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	40.858,12
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	23.219.731,59	25.243.952,07	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	22.158,26
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	14.104.365,81	5.822.164,14	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	367.870,82
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	74.467.375,15	72.889.064,17	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	123.965.238,67
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	76.648,16	FORNECEDORES - DE EXERCICIOS ANTERIORES	104.065.162,38
VALORES DIFERIDOS	891.883,29	891.727,48	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	360.528,62
ATIVO NAO FINANCEIRO	505.765.861,31	430.133.942,63	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS A PAGAR	3.348.819,13
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	217.737.496,98	138.754.051,59	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.634.663,68
CREDITOS EM CIRCULACAO	202.093.005,97	126.863.306,92	A LIQUIDAR	13.932.021,02
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	74.467.375,15	-72.889.064,17	EM LIQUIDACAO	103.981.206,97
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	0,00	-76.648,16	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	7.325.327,69
DIVERSOS RESPONSAVEIS	1.648.337,03	1.650.251,65	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	33.272,91
ADANTAMENTOS CONCEDIDOS	273.675.780,27	196.964.930,36	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.902.849,85
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	1.236.263,82	1.213.837,24	VALORES DIFERIDOS	2.904.907,63
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	15.644.491,01	11.890.744,67	PASSIVO NAO FINANCEIRO	2.228.705,41
ESTOQUES	15.644.491,01	11.890.744,67	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-109.884.056,82
PERMANENTE	288.028.364,33	291.379.891,04	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	-109.884.056,82
IMOBILIZADO	287.456.675,63	291.163.129,64	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	0,00
BENS MOVEIS E IMOVEIS	294.756.737,72	294.721.984,21	RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-5.902.849,85
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-7.300.062,09	-3.558.854,57	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-11.035.171,57
INTANGIVEL	571.688,70	216.761,40	PASSIVO REAL	-103.981.206,97
ATIVO REAL	626.294.573,02	540.135.349,54	PATRIMONIO LIQUIDO	79.028.496,88
			PATRIMONIO/CAPITAL	10.486.836,00
			PATRIMONIO	608.879.973,15
			RESERVAS	375.218.291,65
ATIVO COMPENSADO	388.818.230,38	327.464.378,94	RESULTADOS ACUMULADOS	44.727.707,89
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	388.818.230,38	327.464.378,94	RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	44.727.707,89
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	8.410,99	8.410,99	AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	478.920.805,65
GARANTIAS DE VALORES	7.252.589,29	6.315.124,21	RESULTADO DO PERIODO	0,00
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	95.547.394,17	83.363.982,02	SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	85.231.459,61
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	279.882.063,51	231.261.838,10	SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	103.702.514,00
OUTRAS COMPENSACOES	6.127.772,42	6.515.023,62	PASSIVO COMPENSADO	626.294.573,02
			COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	388.818.230,38
			VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	327.464.378,94
			VALORES EM GARANTIA	8.410,99
			DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	8.410,99
			DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	95.547.394,17
			COMPENSACOES DIVERSAS	279.882.063,51
				6.127.772,42
				6.515.023,62



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
EMISSÃO 25/02/2013	PÁGINA 2

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
ATIVO	1.015.112.803,40	867.599.728,48	PASSIVO	1.015.112.803,40	867.599.728,48

Quadro 125 – Demonstrações das variações patrimoniais – todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		EMISSÃO 25/02/2013	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS	
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012
ORÇAMENTARIAS	1.201.482.260,23	1.097.538.634,66	ORÇAMENTARIAS	1.074.626.090,50
RECEITAS CORRENTES	10.309.429,02	9.155.704,74	DESPESAS CORRENTES	872.179.055,41
RECEITA PATRIMONIAL	1.407.904,90	1.076.405,88	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	596.069.188,40
RECEITA AGROPECUARIA	13.142,90	38,75	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	197.797.638,20
RECEITA DE SERVICOS	8.575.266,14	7.782.122,85	DESPESAS CORRENTES ENTRE ÓRGÃOS OFSS 2011	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	313.115,08	272.796,04	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00
RECEITAS CORRENTES ENTRE ÓRGÃOS OFSS 2011	0,00	24.341,22	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	24.341,22	DESPESAS CORRENTES ENTRE ÓRGÃOS OFSS	78.312.228,81
DEDUICOES DA RECEITA	-85.923,86	-54.648,33	DESPESAS DE CAPITAL	60.264.130,18
INTERFERENCIAS ATIVAS	985.030.051,33	907.284.157,26	INVESTIMENTOS	60.080.857,46
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	985.030.051,33	907.284.157,26	INVERSOES FINANCEIRAS	183.272,72
REPASSE RECEBIDO	845.497.249,93	778.742.422,54	INTERFERENCIAS PASSIVAS	141.546.532,56
SUB-REPASSE RECEBIDO	138.640.918,11	127.650.007,24	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	141.546.532,56
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	891.883,29	891.727,48	REPASSE CONCEDIDO	706,82
MUTACOES ATIVAS	206.228.703,74	181.153.420,99	SUB-REPASSE CONCEDIDO	138.640.918,11
INCOPORACOES DE ATIVOS	124.814.075,14	116.121.761,71	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	2.904.907,63
AQUISICOES DE BENS	47.455.188,52	49.154.985,29	MUTACOES PASSIVAS	636.372,35
INCOPORACAO DE CREDITOS	77.358.886,62	66.966.776,42	DESCINCOPORACOES DE ATIVOS	636.372,35
DESCINCOPORACAO DE PASSIVOS	81.414.628,60	65.031.659,28	LIQUIDACAO DE CREDITOS	636.372,35
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	321.551.439,52	248.135.782,29	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	363.176.149,64
INTERFERENCIAS ATIVAS	1.927.070,69	196.494,11	INTERFERENCIAS PASSIVAS	2.582.944,86
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.867.823,51	196.494,11	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.214.259,66
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	59.247,18	0,00	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	368.685,22
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	319.624.368,83	247.939.388,18	DECRESIMOS PATRIMONIAIS	360.593.204,76
INCOPORACOES DE ATIVOS	211.024.777,36	172.354.205,92	DESCINCOPORACOES DE ATIVOS	173.990.961,67
INCOPORACAO DE BENS IMOVEIS	12.763.527,00	19.041.360,72	BAIXA DE BENS IMOVEIS	189.869,51
INCOPORACAO DE BENS MOVEIS	20.277.863,54	16.197.471,88	BAIXA DE BENS MOVEIS	45.041.757,63
INCOPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	101.916,63	0,00	BAIXA DE DIREITOS	128.759.334,53
INCOPORACAO DE DIREITOS	177.881.470,19	137.115.373,32	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	35.004.476,15
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	96.593,64	0,00	DESVALORIZACAO DE BENS	31.263.268,63
REAVALIACOES DE BENS	96.593,64	0,00	DEPRECIAÇÃO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	3.741.207,52
DESCINCOPORACAO DE PASSIVOS	106.274.292,42	71.262.611,14	INCOPORACAO DE PASSIVOS	150.395.164,11
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.228.705,41	4.322.471,12	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.202.602,83
AJUSTES FINANCEIROS	2.228.705,41	4.290.087,28	AJUSTES FINANCEIROS	1.145.836,42
AJUSTES NAO FINANCEIROS	0,00	32.383,84	AJUSTES NAO FINANCEIROS	56.756,41
DEFICIT			RESULTADO PATRIMONIAL	85.231.459,61
VARIACOES ATIVAS	1.523.033.699,75	1.345.674.416,95	SUPERAVIT	85.231.459,61
				1.523.033.699,75
				1.345.674.416,95

Fonte: DCF/PRA

Quadro 126 – Balanço orçamentário – todos os orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS					EXERCÍCIO	2012	MES	DEZ(FECHADO)
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					EMISSÃO	25/02/2013	PÁGINA	1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO								
RECEITA									EXPESA
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	9.584,867,00	9.584,867,00	10.223.505,16	-638.638,16	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	805.442.474,00	947.865.961,57	932.443.185,59	15.422.775,98
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.187.248,00	1.187.248,00	1.365.424,77	-178.176,77	DESPESAS CORRENTES	756.562.458,00	886.741.022,49	872.179.055,41	14.561.967,08
RECEITAS AGROPECUÁRIAS	799,00	799,00	13.142,90	-12.343,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	654.471.469,00	684.131.095,00	671.110.660,08	13.020.434,92
RECEITAS DE SERVIÇOS	8.386.514,00	8.386.514,00	8.531.822,41	-145.308,41	OUTRAS DESPESAS CORREN	102.090.989,00	202.609.927,49	201.068.395,33	1.541.532,16
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	10.306,00	10.306,00	313.115,08	-302.809,08	DESPESAS DE CAPITAL	48.880.016,00	61.124.939,08	60.264.130,18	860.808,90
					INVESTIMENTOS	48.871.100,00	60.924.939,08	60.080.857,46	B44.081,62
					INVERSÕES FINANCEIRAS	8.916,00	200.000,00	183.272,72	16.727,28
					CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	15.417.369,00	0,00	15.417.369,00
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	15.417.369,00	0,00	15.417.369,00
					INVESTIMENTOS	0,00	15.417.369,00	0,00	15.417.369,00
SUBTOTAL I	9.584,867,00	9.584,867,00	10.223.505,16	-638.638,16	SUBTOTAL I	805.442.474,00	963.283.330,57	932.443.185,59	30.840.144,98
SUPERÁVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	2.322.000,00	0,00	2.322.000,00					
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	0,00	1.144.050,00	0,00	1.144.050,00					
TOTAL	9.584,867,00	13.050.917,00	10.223.505,16	2.827.411,84	TOTAL	805.442.474,00	963.283.330,57	932.443.185,59	30.840.144,98
DEFÍCIT TOTAL	0,00	0,00	922.219.680,43	-922.219.680,43	SUPERÁVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	9.584,867,00	13.050.917,00	932.443.185,59	-919.392.268,59	TOTAL GERAL	805.442.474,00	963.283.330,57	932.443.185,59	30.840.144,98

Fonte: DCF/PRA

11.4 Demonstrações contábeis e notas explicativas exigidas pela Lei n. 6.404/1976

Não se aplica.

11.5 Composição acionária das empresas estatais

Não se aplica.

11.6 Parecer da auditoria independente

Não se aplica.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras informações consideradas relevantes pela UFSM

Não se aplica.

PARTE B

**CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE
JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES
AFINS**

18.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário e modificações posteriores

Quadro 127 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2008	2009	2010	2011	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	291.264.144,05	350.264.517,41	421.221.528,43	462.593.859,92	514.805.261,28
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	254.636.657,58	307.868.657,97	364.669.966,56	394.144.004,62	440.759.537,43
Número de professores equivalentes	1.235	1.388	1.407	1.493	1.623,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.627	3.514	3.064	3.863	4.018,28
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.377	1.872	1.901	2.185	2.310,13
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	13.592	13.534	15.156	16.590	17.167
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.661	1.885	2.125	2.694	2.784
Alunos de residência médica (AR)	92	133	113	190	261
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	10.988	11.098	11.159,81	11.938,38	12.479,55
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	21.699	21.893	22.009,19	23.955,19	24.605,00
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	3.322	3.769	4.250	5.388	5.568
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	184	266	226	380	522

Fonte: PROPLAN

18.2 Resultado dos indicadores de desempenho das IFES

Quadro 128 – Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2008	2009	2010	2011	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	11.555,76	13.609,09	15.904,04	15.563,40	16.771,63
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	10.102,58	11.873,96	13.768,83	13.260,49	14.359,32
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,74	10,91	11,11	11,86	11,44
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,52	4,31	5,10	4,58	4,62
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,62	8,09	8,22	8,10	8,04
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,13	2,53	2,18	2,59	2,48
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,12	1,35	1,35	1,46	1,42
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,81	0,82	0,74	0,72	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,11	0,12	0,12	0,14	0,14
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,06	4,06	4,28	4,01	4,01
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,95	4,17	4,27	4,27	4,32
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) ¹	0,67	54,99	45,14	63,24	81,22

Fonte: PROPLAN

¹ A partir do exercício de 2009, por sugestão da Secretaria de Educação Superior – SESu, o indicador TSG passou a ser apresentado na forma de percentual.

18.3 Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES

Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Graduação

O crescimento do indicador AG, nos últimos 4 anos, é reflexo do crescimento na oferta de vagas em 2008, 2009 e 2010. Os alunos que ingressaram nas vagas ampliadas, principalmente em função dos novos cursos REUNI, começaram a se diplomar em 2011 (cursos de 3 anos) e 2012 (cursos de 4 anos), o que pode ser claramente constatado nos desvios dos indicadores AGTI e AGE, que consideram os diplomados.

O crescimento do indicador AGTI demonstra que a política de expansão universitária na UFSM (aumento de vagas) tem sido revertido em um maior número de diplomados, e sua eficiência pode ser constatada pela melhora no indicador TSG.

Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Com relação aos itens “total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (APG)” e “número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI), informamos que a UFSM teve expressivo aumento no número de cursos de pós-graduação, tanto que de 2008 para 2012 foram criados 13 novos cursos de mestrado e 11 de doutorado, perfazendo incrementos de 28 e 44% na oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, novos cursos de especialização foram criados, especialmente com a difusão do ensino a distância – EAD.

Com relação a “alunos de residência médica (AR)” e “número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)” o expressivo crescimento se justifica pela oferta de especialidades na residência médica que passou de 11 para 30 de 2008 para 2012.

Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

O número de professores equivalentes vem apresentando incremento no decorrer dos anos, principalmente em virtude dos programas do Governo Federal para incentivo e expansão do Ensino Superior, como o Programa Expansão, Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Quanto ao número de funcionários equivalentes com HU e funcionários equivalentes sem HU, a partir de 2010 houve crescimento dos valores apresentados, em função da criação do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), que passou a permitir a reposição imediata dos funcionários que solicitam vacância, por qualquer motivo. Soma-se a isso o incremento das vagas disponibilizadas através dos programas do Governo Federal para incentivo e expansão do Ensino Superior.

Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Graduação

O crescimento do indicador primário AGTI contribui positivamente no indicador Aluno Tempo Integral, que compõe os indicadores Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente, Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU, mantendo-os relativamente estáveis de 2011 para 2012. A expectativa é de que o número de diplomações cresça ainda mais no próximo ano, auxiliando na recuperação destes indicadores. A oferta de novos cursos de graduação (46 nos últimos 5 anos, sendo 13 da modalidade dos tecnológicos) pode ser a causa da leve perturbação nestes indicadores, uma vez que a consolidação do quadro docente e técnico necessita ser realizado em paralelo com a consolidação da aceitação dos novos cursos pela comunidade, incluindo o aluno. A ampla divulgação das habilitações profissionais dos cursos da oferta, inclusive com promoção de multifeira

(PROFITECS) com pavilhão específico para apresentação dos cursos de graduação, tem contribuído para uma escolha correta da profissão e para a fixação dos alunos aos cursos, gerando uma tendência de melhoria nos indicadores.

Relacionando o AGTI com o AG, observa-se que o AGTI cresceu em taxa menor do que o AG. Como o AGTI é uma função dos diplomados e da retenção, é possível que ele cresça mais ainda nos próximos dois anos, enquanto o AG tende a ficar um pouco mais estável, dado que a criação de novas vagas tende zero. Isto deve implicar num aumento gradual do GPE nos próximos anos, o que pode explicar a sua retomada de 2011 para 2012.

A melhora significativa no indicador Taxa de Sucesso na Graduação é reflexo da melhoria e ampliação de programas estratégicos de apoio ao estudante, tal como o Programa de Ensino Tutorial (PET), o Programa de Iniciação a Docência (PIBID) e os diversos programas de iniciação científica e extensão (PIBIC, FIPE, FIEX e PROLICEN), bem como a melhoria do processo seletivo (implantação do processo seletivo seriado), que são ações que visam combater evasão, qualificar o ensino e potencializar a diplomação.

Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

“Grau de envolvimento de discentes na pós-graduação”: o aumento relativo da participação dos discentes de pós-graduação em relação aos de graduação, mostra o maior crescimento relativo de discentes de pós-graduação, motivado pelo expressivo aumento na oferta de cursos, como relatado no item a.

“Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação”: a diminuição no conceito médio é consequência da criação de 13 novos cursos de mestrado no período que, em sua quase totalidade iniciaram com conceito 3, normal no processo de submissão de propostas na CAPES. Entretanto, na avaliação feita em 2012 na CAPES, 5 cursos tiveram seus conceitos elevados de 3 para 4 e outros cursos passaram de conceito 4 para 5, mostrando o crescimento qualitativo da pós-graduação na UFSM.

Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Em função do grande número de servidores e funcionários terceirizados lotados no HUSM, a relação entre funcionários equivalentes com HU/Professor equivalente é maior de 2,00, ou seja, há mais de dois funcionários para cada professor. Ao excluir da análise os servidores lotados no Hospital Universitário, a relação cai para menos de 1,50 funcionários equivalentes sem HU/Professor equivalente.

18.4 Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Quadro 129 – Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio											
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência				CNPJ: 89.252.431/0001-59							
Projeto		Instrumento Contratual									
		Convênio									
N.	Tipo	N.	Partícipes	Objeto	Vigência	Valor					
Início	Fim	Bruto	Repassado								
030380	Pesquisa	23081.015458/2011-77	Associação Brasileira de Hereford de Braford e FATEC	Execução do projeto “Viabilidade dos Sistemas de Cria e Recria e Terminação de Novilhos Precoces Braford e seus Reflexos na Qualidade e nas Características Nutracêuticas da Carne”	24/11/2011	24/11/2015	-	163.101,00			
030514	Pesquisa	23081.003583/2012-19	CHEMWEG e FATEC	Execução do projeto “Compósitos Avançados para Aplicação na Indústria de Materiais Poliméricos”, mediante compartilhamento de recursos, materiais e infraestrutura, objetivando novas aplicações industriais em diferentes setores da economia	26/04/2012	31/04/2014	-	198.380,00			
-	-	23081.007174/90-01	FATEC	Desenvolvimento da Tecnologia, das Ciências, das Artes e Outros Serviços de Interesse da UFSM - Promover recursos para trabalhos ou iniciativa a serem realizadas pela UFSM ou com sua colaboração, que propiciem o desenvolvimento da tecnologia, das ciências, das artes e de outros serviços	29/10/1979	Tempo Indeterminado	-	-			

				de interesse				
-	-	-	FATEC e UFSM	Termo de Comodato - A FATEC cede materiais à UFSM em regime de Comodato, conforme projeto	5/10/1988	Tempo Indeterminado	-	-
-	-	23081.008016/2009-50	FATEC	Concessão de estágios obrigatórios e não obrigatórios para alunos do Curso de Direito e de Sistema de Informações	24/08/2009	24/8/2014	-	-
019804	Desenvolvimento institucional	2006.15.006	FATEC	Execução do projeto "Implementação de Melhorias na Infraestrutura do Campus da UFSM"	15/12/2006	31/12/2012	-	1.250.000,00
019801	Desenvolvimento institucional	2006.26.015	FATEC	Execução do projeto "Complementação de Melhoria na Infraestrutura do Campus da UFSM - Emenda ANDIFES"	26/12/2006	31/12/2012	-	1.135.716,83
019877	Desenvolvimento institucional	2006.29.016	FATEC	Execução do projeto "Aprimoramento da Infraestrutura no Campus da UFSM"	29/12/2006	31/12/2012	-	871.618,00
019875	Desenvolvimento institucional	2006.29.018	FATEC	Execução do projeto "Promoção de Melhorias na Infraestrutura dos Laboratórios Didáticos da UFSM"	29/12/2006	31/12/2012	-	402.000,00
019704	Ensino	2007.04.029	FATEC	Execução do projeto "Manutenção do Pólo da UFSM no Curso de Licenciatura Letra / Libras - Coordenado pela UFSC"	4/12/2007	4/12/2012	-	48.800,00
021802	Desenvolvimento institucional	2007.27.034	FATEC	Execução do projeto "Edificação do Centro de Convenções da Universidade Federal de Santa Maria"	27/12/2007	27/12/2013	-	12.720.924,54

021879	Desenvolvimento institucional	2008.31.005	FATEC	Execução do projeto “Desenvolvimento Progressivo das Atividades - Acadêmicas e Administrativas da UFSM”	31/01/2008	31/12/2012	-	4.978.662,80
021427	Ensino	2008.31.009	FATEC	Execução do projeto “A Viagem de Kemi”	31/01/2008	31/12/2013	-	1.364.753,98
021392	Extensão	2008.29.010	FATEC	Execução do projeto “Curso de Formação de Professores para o Atendimento Educacional Especializado”	29/04/2008	28/04/2013	-	62.750,00
021427	Ensino	2009.01.01	FATEC	Execução do projeto “A Viagem de Kemi”	13/01/2009	31/12/2013	-	1.364.753,98
023341	Extensão	2009.01.02	FATEC	Execução do projeto “Assistência Farmacêutica na Atenção Básica em Saúde: Proposta de Inserção Interdisciplinar e Reorientação Profissional da Educação Farmacêutica, Médica e de Enfermagem”	13/01/2009	09/04/2014	-	582.996,00
023144	Extensão	2009.01.06	FATEC	Execução do projeto “Programa SOMAR - Sistema de Orientação e Mobilização Assistida com Responsabilidade Técnica para o Desenvolvimento da Agroindustrialização de Produtos de Origem Animal e Vegetal em Assentamentos da Reforma Agrária do RS”	15/01/2009	02/01/2012	-	469.487,42
023561	Extensão	2009.01.08	FATEC	Execução do projeto “Geração de Conhecimentos e Formação de Recursos Humanos para Assistência Técnica aos Assentamentos de Reforma Agrária - Especialização em	15/01/2009	30/03/2012	-	399.851,79

				Agricultura Familiar Camponesa e Educação no Campo”				
019704	Ensino	2009.01.09	FATEC	Execução do projeto “Manutenção do Pólo da UFSM do Curso de Licenciatura Letras/Libras”	16/01/2009	04/12/2012	-	24.400,00
021392	Extensão	2009.12.13	FATEC	Execução do projeto “Curso de Formação de Professores para Atendimento Educacional Especializado - 2ª Edição”	17/12/2009	28/04/2013	-	130.666,00
021392	Extensão	2009.12.14	FATEC	Execução do projeto “Curso de Formação de Professores para Atendimento Educacional Especializado - 3ª Edição”	17/12/2009	28/04/2014	-	136.132,50
025156	Extensão	2009.12.15	FATEC	Execução do “Projeto de Extensão para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil)”	17/12/2009	31/12/2013	-	301.279,40
025590	Ensino	2009.12.16	FATEC	Execução do projeto “Curso de Especialização Sociedade, Violência e Juventude em Risco”	17/12/2009	30/06/2012	-	250.000,00
025477	Extensão	2009.12.17	FATEC	Execução do projeto “Programa de Acompanhamento, Planejamento e Articulação das Ações de Assessoria Técnica, Social e Ambiental - ATES nos Projetos de Assentamento no Rio Grande do Sul - Etapas II e III”	18/12/2009	31/03/2012	-	482.672,56
022907	Extensão	2009.12.19	FATEC	Execução do projeto “Curso de Extensão: Educação para as	18/12/2009	10/05/2013	-	142.490,00

				Relações Étnico-Raciais”				
024841	Extensão	2009.12.23	FATEC	Execução do projeto “Avaliação da Postura, Dor, Lesões, Aptidão Motora e Capacidade para o Trabalho de Policiais da Cidade de Santa Maria”	29/12/2009	29/12/2013	-	1.479,00
023116	Extensão	2009.12.25	FATEC	Execução do projeto “Geração de Renda e Inclusão Social Através de Atividade Leiteira entre os Agricultores Familiares no Município de Palmeira das Missões”	29/12/2009	30/06/2012	-	18.200,00
022127	Extensão	2009.12.26	FATEC	Execução do projeto “Implantação de Tecnologias Agronômicas, Florestais e Zootécnicas para a Sustentabilidade e Geração de Renda de Comunidades Terapêuticas Voltadas para o Tratamento de Dependentes de Substâncias Psicoativas”	29/12/2009	31/01/2012	-	70.563,98
025757	Extensão	2009.12.28	FATEC	Execução do projeto “Reciclando a Vida - Programa Catando Cidadania”	30/12/2009	31/08/2012	-	13.400,00
021392	Extensão	2010.12.01	FATEC	Execução do projeto “Curso de Formação de Professores para Atendimento Educacional Especializado - 4 ^a e 5 ^a Edições”	20/12/2010	28/04/2013	-	344.500,00
019704	Ensino	2010.12.04	FATEC	Execução do projeto “Manutenção do Polo da UFSM do Curso de Licenciatura Letras/Libras Coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina”	20/12/2010	04/12/2012	-	20.000,00
025156	Extensão	2010.12.05	FATEC	Execução do projeto “Projeto	20/12/2010	31/12/2013	-	1.300.000,00

				de Extensão para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil)"				
025685	Pesquisa	2010.12.06	FATEC	Execução do projeto "Diagnósticos dos Jogos Tradicionais do Campo e da Cidade no Estado do Rio Grande do Sul"	20/12/2010	30/07/2013	-	7.000,00
027536	Extensão	2010.12.07	FATEC	Execução do projeto "Programa Esporte e Lazer da Cidade – UFSM"	20/12/2010	31/03/2013	-	200.679,29
025729	Pesquisa	2010.12.08	FATEC	Execução do projeto "Demandas de Esporte e Lazer para a Juventude: Um Estudo Diagnóstico nos Municípios de Novo Hamburgo e Santa Maria/RS"	20/12/2010	02/02/2013	-	10.864,00
028029	Desenvolvimento institucional	2010.12.09	FATEC	Execução do projeto "Adequação do Espaço Físico da Incubadora Tecnológica de Santa Maria (Anfiteatro e Centro de Convivência)"	21/12/2010	31/05/2013	-	1.000.000,00
019733	Ensino	2010.12.10	FATEC	Execução do projeto "Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação – UAB"	21/12/2010	31/12/2013	-	3.765.685,00
023808	Pesquisa	2010.12.11	FATEC	Execução do projeto "Produção de Etanol em Pequena Escala: Desenvolvimento da Tecnologia de Destilação Apropriada"	21/12/2010	31/12/2013	-	135.992,63
028240	Ensino	2010.12.12	FATEC	Execução do projeto "Formação Inicial de	21/12/2010	21/03/2012	-	12.945,00

				Professores da Educação Básica”				
028289	Pesquisa	2010.12.13	FATEC	Execução do projeto “Implantação de Ambiente Limpo e Hipóxico: Inovação Tecnológica Pré-Requisito ao Cubosat e a Avaliação Clínica e Funcional do Desempenho de Pilotos da FAB”	21/12/2010	10/12/2013	-	654.793,63
028277	Ensino	2010.12.14	FATEC	Execução do projeto “REGESD na UFSM”	21/12/2010	31/12/2012	-	383.981,45
028167	Desenvolvimento institucional	2010.12.15	FATEC	Execução do projeto “Adequação e Melhoria do Ensino Técnico no Colégio Agrícola de Frederico Westphalen”	21/12/2010	31/3/2013	-	349.283,88
026764	Ensino	2010.12.16	FATEC	Execução do projeto “Formação e Desenvolvimento Tecnológico: Projeto e Programa de Melhoria e Treinamento nas Áreas de Agropecuária, Alimentos e Ambiente”	21/12/2010	31/5/2013	-	181.926,00
028206	Desenvolvimento institucional	2010.12.17	FATEC	Execução do projeto “Consolidação do Centro de Apoio à Pesquisa Palenteológica da Quarta Colônia”	22/12/2010	31/03/2013	-	1.700.000,00
027712	Extensão	2011.01.01	FATEC	Execução do projeto “Simpósio de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas”	24/01/2011	30/09/2015	-	15.000,00
028804	Pesquisa	755558/2011	FATEC	Execução do projeto “Saúde Auditiva: Avaliação e Reabilitação”	15/06/2011	03/06/2013	-	147.000,00
025847	Extensão	756507/2011	FATEC	Execução do projeto “Curso Técnico de Automação	06/10/2011	11/11/2013	-	682.704,36

				Industrial na Modalidade a Distância Programa e-Tec Brasil Sistema Escola Aberta do Brasil”				
025847	Extensão	756725/2011	FATEC	Execução do projeto “Curso de Atualização à Distância em Gestão de Políticas em Gênero e Raça - 300h”	25/10/2011	30/12/2013	-	229.963,00
030455	Desenvolvimento institucional	757095/2011	FATEC	Execução do projeto “Programa de Capacitação e Difusão do Conhecimento para a Consolidação do Empreendedorismo na UFSM”	27/10/2011	31/1/2012	-	60.000,00
028240	Ensino	760417/2011	FATEC	Execução do projeto “Formação Inicial de Professores da Educação Básica”	06/12/2011	31/12/2014	-	64.028,06
030696	Desenvolvimento institucional	760435/2011	FATEC	Execução do projeto “Construção de Espaço Físico para o Laboratório de Áudio Visual - LAV, do CTISM”	06/12/2011	31/12/2013	-	780.218,87
030595	Ensino	760438/2011	FATEC	Execução do projeto “Projeto para Aquisição de Equipamentos para o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho”	06/12/2011	31/12/2014	-	505.955,10
030536	Pesquisa	760413/2011	FATEC	Execução do projeto “Projeto do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil”	21/12/2011	30/03/2013	-	70.948,15
021392	Extensão	760414/2011	FATEC	Execução do projeto “Curso de Formação de Professores para o Atendimento Educacional Especializado - 6ª e 7º Edições”	21/12/2011	28/04/2013	-	362.800,00
030694	Desenvolvimento	760416/2011	FATEC	Execução do projeto	21/12/2011	31/12/2013	-	71.597,72

	institucional			“Acessibilidade no Ensino Superior: UFSM Sem Barreiras”				
030455	Desenvolvimento institucional	762011/2011	FATEC	Execução do projeto “Programa de Capacitação e Difusão do Conhecimento para a Consolidação do Empreendedorismo na UFSM”	21/12/2011	31/08/2013	-	100.000,00
030804	Desenvolvimento institucional	763519/2011	FATEC	Execução do projeto “Laboratório de Simulação Ambiental para o Esporte de Alto Rendimento: Preparação à Olimpíada de Londres 2012 e Rio de Janeiro 2016”	21/12/2011	16/06/2016	-	1.271.986,42
030734	Extensão	763513/2011	FATEC	Execução do projeto “Programa Segundo Tempo Pessoa com Deficiência e Universitário”	20/12/2011	28/11/2013	-	216.300,00
028973	Extensão	763516/2011	FATEC	Execução do projeto “Centro Regional de Referência de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas da Região Centro do Rio Grande do Sul”	21/12/2011	30/09/2013	-	300.000,00
030392	Extensão	764083/2011	FATEC	Execução do projeto “Ações de Extensão para a Inclusão Digital da Juventude Rural através da Implantação de Sistemas de Gestão e Desenvolvimento dos Canais de Comercialização da Produção de Ovinos e Suínos na Agricultura Familiar”	20/12/2011	01/03/2013	-	129.807,60
030801	Desenvolvimento institucional	764208/2011	FATEC	Execução do projeto “Adequação da Área Física do HUSM às Demandas Regionais Conforme Políticas	20/12/2011	31/12/2013	-	7.800.000,00

				de Saúde com Recursos do REHUF: Gerando Tecnologias de Assistência, de Gestão, de Ensino e de Extensão à Saúde”				
030809	Extensão	767727/2011	FATEC	Execução do projeto “Programa Esporte e Lazer da Cidade da Universidade Federal de Santa Maria”	28/12/2011	30/05/2013	-	283.600,00
030940	Desenvolvimento institucional	767914/2011	FATEC	Execução do projeto “Modernização dos Equipamentos para Diagnósticos de Neoplasias Hematológicas”	28/12/2011	31/12/2016	-	250.000,00
031465	Extensão	769964/2012	FATEC	Execução do projeto “Assessoria Técnica Pedagógica ao Programa de ATES nos Projetos de Assentamento no Rio Grande do Sul”	14/06/2012	29/02/2016	-	5.692.427,36
030789	Ensino	770535/2012	FATEC	Execução do projeto “Reoferta de Cursos de Educação a Distância do Âmbito Universidade Aberta do Brasil”	19/06/2012	31/12/2013	-	779.468,00
031163	Pesquisa	773603/2012	FATEC	Execução do projeto “Pesquisa e Desenvolvimento de Modelos de Produção e Distribuição de Materiais Didáticos para Plataformas Digitais Móveis”	29/10/2012	31/03/2014	-	1.729.519,00
028277	Ensino	773604/2012	FATEC	Execução do projeto “REGESD NA UFSM”	29/10/2012	31/12/2013	-	259.860,85
032416	Extensão	774474/2012	FATEC	Execução do projeto “Curso de Formação de Professores para o Atendimento Educacional Especializado –	26/11/2012	31/12/2013	-	277.200,00

				8ª Edição”				
032223	Extensão	774485/2012	FATEC	Execução do projeto “Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação (PRADIME)”	26/11/2012	31/03/2013	-	66.178,14
032538	Extensão	774475/2012	FATEC	Execução do projeto “Projeto de Desenvolvimento de Cursos Técnicos na Modalidade a Distância do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen - CAFW/UFSM”	26/11/2012	31/12/2014	-	293.778,90
032578	Pesquisa	774701/2012	FATEC	Execução do projeto “Projeto do Curso Técnico de Segurança do Trabalho na Modalidade a Distância, Rede e-Tec Brasil/SETEC/MEC”	26/11/2012	31/12/2014	-	61.225,16
032911	Ensino	774476/2012	FATEC	Execução do projeto “Reoferta de Cursos de Educação a Distância do Âmbito Universidade Aberta do Brasil - 2ª Edição”	26/11/2012	31/12/2013	-	4.049.965,66
032857	Pesquisa	775233/2012		FATEC - Execução do projeto “Portal do Ensino Médio EMDiálogo - Articulando Rede de Universidades com o Ensino Médio Inovador”	26/11/2012	30/12/2013	-	118.575,99
033037	Extensão	775084/2012	FATEC	Execução do projeto “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - Pró-letramento”	26/11/2012	28/02/2014	-	59.438,19
033051	Desenvolvimento institucional	775370/2012	FATEC	Execução do projeto “Adequação do Hospital Universitário de Santa Maria às Políticas de Saúde com Recursos do REHUF”	26/11/2012	05/05/2015	-	8.593.057,23
033042	Pesquisa	775235/2012	FATEC	Execução do projeto “Projeto de Pesquisa para	26/11/2012	31/08/2014	-	1.065.544,20

				Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos da Rede e-Tec Brasil”				
033078	Pesquisa	775236/2012	FATEC	Execução do projeto “Assessoramento e Acompanhamento Pedagógico às Redes e Sistemas de Ensino na Implementação do PROINFÂNCIA em Municípios da Região Centro-Norte do Estado do RS”	26/11/2012	31/12/2014	-	1.307.068,89
033098	Extensão	775286/2012	FATEC	Execução do projeto “Portal WEBENGLISH - UFSM: Projeto Institucional de Formação Continuada de Professores de Inglês como Língua Estrangeira/Adicional”	26/11/2012	30/04/2014	-	157.611,84
032733	Extensão	775293/2012	FATEC	Execução do projeto “Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação”	26/11/2012	31/10/2013	-	44.254,93
033130	Ensino	775307/2012	FATEC	Execução do projeto “PNAP - Oferta e Reoferta de Cursos de Educação a Distância no Âmbito Universidade Aberta do Brasil”	26/11/2012	31/12/2013	-	1.011.272,84
032914	Extensão	775486/2012	FATEC	Execução do projeto “Programa Esporte e Lazer da Cidade - Povos e Comunidades Tradicionais”	26/11/2012	01/05/2014	-	345.912,32
032949	Extensão	775590/2012	FATEC	Execução do projeto “II Simpósio de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas”	26/11/2012	30/11/2013	-	52.000,00
030769	Pesquisa	777237/2012	FATEC	Execução do projeto “Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos e Poluentes	10/12/2012	30/11/2013	-	337.667,20

				Órgânicos Persistentes (POPs) em Água e Leite Humano, em Zonas Rurais do Estado do RS, Visando Inter-relacionar Questões Ambientais e Sanitárias"				
022053	Pesquisa	108044100	FINEP, FATEC, UFRGS e USP	Execução do projeto "Bacias Vertentes: Estratégias Metodológicas para Monitoramento, Modelagem e Gestão"	18/11/2008	17/07/2012	-	332.644,38
028073	Pesquisa	0.1.10.0599.00	FINEP e FATEC	Execução do projeto - "Consolidação da Estrutura Multiusuário de Pesquisa na UFSM – Fase V"	19/11/2010	19/11/2013	-	9.272.297,00
028448	Pesquisa	01.10.0799.00	FINEP e FATEC	Execução do projeto "Consolidação de um Pólo de Pesquisa na Região Norte do RS: um Agente Propulsor para o Desenvolvimento Sócio-Econômico"	30/12/2010	30/12/2013	-	1.424.822,00
025268	Pesquisa	0.1.10.0515.00	FINEP e FATEC	Execução do Projeto "Consolidação de um Pólo de Pesquisa na Região Norte do RS: um Agente Propulsor para o Desenvolvimento Sócio-econômico"	29/10/2010	29/10/2012	-	2.211.008,00
023828	Pesquisa	01.08.0440.00	FINEP, FATEC, UFRGS, UFMG, FURB, USP e UFPR	Execução do projeto "Disponibilidade Hídrica para Aplicação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Quantidade e Qualidade da Água"	18/11/2008	17/07/2012	-	812.110,42
022975	Ensino	01.08.360.00	FINEP, FATEC, UNIPAMPA, UFSM e UNIÃO/MMA	Execução do projeto "Desenvolvimento Metodológico e Tecnológico para Avaliação Ambiental	25/09/2008	25/09/2013	-	1.757.480,12

				Integrada Aplicada ao Processo de Análise de Viabilidade de Hidrelétricas"				
023607	Extensão	01.08.0367.00	FINEP e FATEC	Execução do projeto "Capacitação de Laboratórios de Ensaio na Área de Resíduos e Contaminantes em Alimentos"	25/09/2008	24/11/2012	-	1.540.000,00
021523	Pesquisa	01.07.0390.00	FINEP e FATEC	Execução do projeto "Laboratórios de Inovação Tecnológica em Eletrônica e Microeletrônica"	21/09/2007	20/07/2012	-	437.225,00
029299	Extensão	01.09.0383.00	FINEP e FATEC	Execução do projeto "Capacitação de Centro de Excelência para Estudos de Equivalência Farmacêutica"	26/08/2009	25/10/2012	-	373.772,25
021836	Pesquisa	01.08.0450.00	FINEP e FATEC	Execução do projeto "Consolidação da Estrutura Multiusuária de Pesquisa na UFSM – Fase II"	26/11/2008	25/01/2013	-	3.008.296,00
027176	Pesquisa	01.12.0130.00	FINEP e FATEC	Execução do projeto "Utilização de Plantas Medicinais como Base para Anestésicos e Antioxidantes em Peixes e Camarões e Antibacterianos e Antiparasitários em Peixes"	26/04/2012	26/04/2015	-	1.031.750,34
032380	Pesquisa	01.12.133.00	FINEP e FATEC	Execução do Projeto "Consolidação da Estrutura Multiusuária de Pesquisa na UFSM – Fase VI"	02/05/2012	02/05/2015	-	8.870.437,00
033236	Pesquisa	01.12.0396.00	FINEP, FATEC, UFRGS, UFSC, FAURGS, FAPEU, FAPEPE, FUNAR e CPRM	Execução do projeto "Rede de Pesquisas em Monitoramento e Modelagem de Processos Hidrossimentológicos em Bacias Representativa Rurais e Urbano do Bioma Mata"	11/10/2012	11/10/2015	-	2.128.044,69

				Atlântica”				
033561	Pesquisa	0.1.12.0520.00	FINEP e FATEC	Execução do projeto “Consolidação da Estrutura Multiusuária na Pesquisa na UFSM – Fase VII”	26/12/2012	26/12/2015	-	9.245.878,00
021407	Extensão	23081.012593/2007-84	Município de Formigueiro e FATEC	Realização de Estágios/Internato Regional dos estudantes de Medicina	18/10/2007	31/12/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário
021407	Extensão	23081.012587/2007-27	Município de Paraíso do Sul e FATEC	Realização de Estágios/Internato Regional dos estudantes de Medicina	03/10/2007	31/12/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário
021407	Extensão	23081.012588/2007-71	Município de Quevedos e FATEC	Realização de Estágios/Internato Regional dos estudantes de Medicina	03/10/2007	31/12/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário
021407	Extensão	23081.012589/2007-16	Município de São Sepé e FATEC	Realização de Estágios/Internato Regional dos estudantes de Medicina	03/10/2007	31/12/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário
021407	Extensão	23081.012590/2007-41	Município de Tupanciretã e FATEC	Realização de Estágios/Internato Regional dos estudantes de Medicina	03/10/2007	31/12/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário
021407	Extensão	23081.015458/2010-96	Município de Restinga Seca e FATEC	Realização de Estágios/Internato Regional dos estudantes de Medicina	26/10/2010	31/12/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário
021407	Extensão	23081.015457/2010-41	Município de São Gabriel e FATEC	Realização de Estágios/Internato Regional dos estudantes de Medicina	26/10/2010	31/12/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário
021407	Extensão	-	Município de São Pedro do Sul e FATEC	Realização de Estágios/Internato Regional dos estudantes de Medicina	01/07/2011	31/12/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário
021407	Extensão	23081.012976/2011-39	Município de Uruguaiana e FATEC	Realização de Estágios/Internato Regional dos estudantes de Medicina	04/10/2011	04/10/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário
021407	Extensão	-	Município de Alegrete e FATEC	Realização de Estágios/Internato Regional dos estudantes de Medicina	05/10/2009	31/12/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário
021407	Extensão	-	Município de Itaqui e FATEC	Realização de Estágio/Internato Regional dos	03/10/2007	31/12/2012	-	2,5 sal. mín./estagiário

				estudantes de Medicina				
021407	Extensão	23081.008763/2012-93	Município de Irai e FATEC	Realização de Estágio/Internato Regional dos estudantes de Medicina	13/07/2012	13/05/2013	-	2,5 sal. mín./estagiário
022495	Pesquisa	0050.0039709.08.4	Petrobras e FATEC	Execução do projeto "Implantação de Infraestrutura do Centro de Estudos em Petróleos Extra - Pesados (CEPETRO) na UFSM – CENPES"	28/01/2008	24/07/2013	-	2.946.405,00
023122	Pesquisa	0050.0042674.08.4	Petrobras e FATEC	União de esforços dos partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D intitulado "Emprego de Ultra-som e Microondas para o Tratamento Primário de Petróleos Pesados e Extrapesados e Desenvolvimento de Métodos Analíticos"	03/10/2008	30/03/2013	-	1.975.606,50
028092	Pesquisa	0050.0063134.10.9	Petrobras e FATEC	Tem por objetivo a participação da Petrobras na Atualização e Modernização da Infraestrutura do Laboratório de Pavimentação, nas Instalações da UFSM, visando a capacitação da Universidade para realização de pesquisas, testes, estudos	08/12/2010	21/11/2012	-	733.585,88
028272	Pesquisa	0050.0062371.10.9	Petrobras e FATEC	Tem o objetivo a união de esforços dos partícipes para o desenvolvimento do Projeto "Estudos de Especialização de Compostos Nitrogenados e Sulfurados em Processos de Oxitratamento de Frações de Petróleo" e a participação da	29/12/2010	13/11/2013	-	1.728.468,00

				PETROBRAS na implantação da Infraestrutura laboratorial, nas instalações da UFSM, visando a capacitação da Universidade para a realização de pesquisas/ testes/estudos				
028436	Pesquisa	0050.0064328.10.9	Petrobras e FATEC	Tem por objetivo a união de esforços dos Particípios para o desenvolvimento do projeto de P&D intitulado "Estudos de Caracterização Química do Asfalto e Aquisição de Equipamentos" e a participação da Petrobras na implantação da Infraestrutura laboratorial, nas instalações da UFSM, visando a capacitação da UFSM, visando a capacitação da Universidade para a realização de pesquisas, testes, estudos	11/02/2011	11/02/2014	-	1.378.280,89
023134	Pesquisa	0050.0042330.08.4	Petrobras e FATEC	União de esforços dos partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D intitulado "Investigação da Aplicabilidade de Ultra-Som para Melhoria da Qualidade de Petróleo e de Frações - Fase II"	04/12/2008	22/03/2013	-	1.115.425,50
031135	Pesquisa	0050.0073793.12.9	Petrobras e FATEC	Tem por objetivo a união de esforços dos Particípios para o desenvolvimento do projeto de P&D intitulado "Avaliação de sistemas utilizando radiação micro-ondas e ultrassom para o tratamento primário de emulsões de petróleos"	11/04/2012	11/04/2014	-	1.443.649,00

028037 e 027882	Pesquisa	23081.01/8377/2010-48	Sadia S.A. e FATEC	Desenvolvimentos das pesquisas “Biorrefinarias Agroindustriais” e “Desenvolvimento de Um Sistema de Desinfecção de Utensílios da Indústria de Carne com Radiação Microondas”	13/12/2010	31/03/2013	-	227.077,66
030270	Pesquisa	23081.16667/2011-38	Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco – SINDITABACO e FATEC	Execução dos projetos a) “Plano de Manejo e Conservação de Remanescente de Floresta Nativa – Segredo, RS” e b) “Tecnologia de Monitoramento Automatizado da Cobertura Florestal em Áreas de Floresta Estacional Semidecidual na Região Centro – Serra do RS”	02/12/2011	06/05/2016	-	1.338.677,90
Total							-	130.351.437,69

Fonte: COPROC/PROPLAN

Obs.: Quando o convênio não é numerado, adota-se o número do processo administrativo, o qual inicia pelo n. 23081.

O preenchimento “-”significa que os dados não existem.

O total de valores repassados não considera os convênios com os municípios para a realização de estágio/internato regional.

Quadro 130 – Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência				CNPJ: 89.252.431/0001-59									
Projeto	Instrumento Contratual												
	Contrato												
N.	Objeto	Vigência	Valor	Início	Fim	Bruto	Repassado						
23881	Apoio financeiro com encargos para utilização de verbas cedidas pelo BB à UFSM.	23/01/2008	3.298.460,27	07/01/2013	-								
22089	Projeto: "Biotecnologia Animal Aplicada: Manejo Sanitário e Reprodutivo"	15/04/2008	740.582,98	14/01/2012	-								
22044	Projeto: "Química residual em matrizes e minerais, insumos e efluentes"	15/04/2008	2.000.000,00	14/07/2012	-								
20698	Projeto: "Avaliação do perfil de ácidos graxos e de ácido linoléico conjugado no leite e derivados produzidos no RS e demanda dos consumidores por alimentos lácteos funcionais"	13/05/2008	109.787,23	10/08/2012	-								
21546	Projeto: "II curso de qualificação em Georreferenciamento de imóveis rurais segundo a PL-2087/2004/CONFEA - módulo básico, intermediário e avançado."	28/07/2008	490.829,77	27/01/2012	-								
S/N	Gerenciamento financeiro das importações de equipamentos e materiais de consumo necessárias as pesquisas científicas	20/08/2008	100.000,00	19/08/2013	-								
23090	Projeto: "Avaliação de Produtos na Área Avícola".	18/09/2008	1.244.893,62	17/07/2013	-								
23068	Projeto: "Aprimoramento da radiodifusão educativa da UFSM "	13/11/2008	265.044,68	02/09/2012	-								
23257	Projeto: "Manutenção da estrutura do Centro de Eventos da UFSM.	01/10/2008	84.850,00	22/12/2012	-								
23553	Projeto: "Curso técnico de automação industrial na modalidade a distância, programa e-tec Brasil, sistema escola técnica aberta do Brasil"	31/12/2008	1.071.012,82	31/01/2012	-								
23366	Projeto: "Microscopia Eletrônica de Varredura"	23/12/2008	60.638,29	22/06/2013	-								
23332	Projeto: "Desenvolvimento tecnológico da construção."	18/08/2009	1.713.693,61	16/08/2012	-								
19733	Projeto: "Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a educação"	16/03/2010	3.928.459,18	15/03/2012	-								
25911	"Programa curso de extensão em música da UFSM	11/08/2010	412.087,91	10/08/2013	-								

27345	3	074/2010	Projeto: "Programa de qualificação e execução de processos seletivos da UFSM"	10/08/2010	09/08/2012	7.003.736,26	-
24380	2	095/2010	Projeto: "Fidelidade quantitativa de associações vivas x mortas x fósseis de moluscos límnicos quaternários da bacia do Ibicuí-RS Brasil"	10/09/2010	14/12/2013	40.000,00	-
25323	3	096/2010	Projeto: "CEPEFLORA CENTRO DE PESQUISA FLORESTAL E AMBIENTAL"	08/09/2010	07/09/2014	176.100,00	-
26310	2	098/2010	Projeto: "Gênese e mineralogia de solos subtropicais"	15/09/2010	14/09/2015	1.342.480,52	-
26671	2	099/2010	Projeto: "Análises químicas, físicas e biológicas dos solos da depressão central do RS"	14/09/2010	13/09/2015	2.308.831,17	-
23882	2	106/2010	Projeto: "Isolamento, biologia molecular, microscopia eletrônica e sorologia de agentes vírais"	15/09/2010	14/01/2014	142.857,14	-
27076	2	181/2010	Projeto: "Aquarius: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para o manejo sítio específico do solo utilizando equipamentos de agricultura de precisão"	03/12/2010	02/12/2015	500.000,00	-
27414	2	182/2010	Projeto: "Cruzamento rotativo alternado envolvendo as raças bovinas charolês e nelore para a produção de carne"	03/12/2010	02/06/2013	455.164,84	-
27637	2	183/2010	Projeto: "Efeito de compostos minerais e orgânicos sobre a manifestação de doenças foliares e radiculares na cultura da soja"	03/12/2010	02/12/2013	100.000,00	-
27817	2	185/2010	Programa turma do Ique-CTCriuC: atenção integral a criança e adolescente com câncer.	26/11/2010	31/07/2015	156.250,00	-
27572	2	187/2010	Projeto: "Controle da qualidade de fármacos e produtos farmacêuticos"	03/12/2010	02/12/2014	12.442.998,03	-
27198	2	188/2010	Projeto: "Suporte ao desenvolvimento de projetos de recursos hídricos"	03/12/2010	02/12/2015	1.977.132,47	-
26854	2	190/2010	Projeto de pesquisa de ecotecnologias	02/12/2010	01/12/2014	648.000,00	-
27358	2	193/2010	Projeto: "Pesquisa e desenvolvimento em micologia médica e veterinária"	30/12/2010	29/06/2015	831.892,52	-
27586	2	194/2010	Projeto: "Avaliação e desenvolvimento de modelos de estimativa do balanço hídrico, consumo de água e fenologia das culturas"	16/12/2010	15/12/2015	291.355,28	-
27575	2	195/2010	Projeto: "Estudos pré clínicos e avaliação de biofármacos recombinantes"	13/12/2010	12/12/2014	720.000,00	-
27359	2	197/2010	Execução do projeto:"Prestação de serviços nas áreas de micologia humana e veterinária"	05/01/2011	04/01/2016	3.835.984,04	-
27724	2	202/2010	Projeto: "Realização de análises de tecidos vegetais, água e solos"	13/01/2011	12/01/2016	2.400.000,00	-
27795	2	203/2010	Projeto: "Monitoramento e modelagem ambiental de bacias hidrográficas rurais".	25/01/2011	24/01/2016	1.268.312,02	-
27895	2	001/2011	Projeto: "Análise de sementes das principais espécies agrícolas da região da Santa Maria/RS"	25/01/2011	24/01/2016	250.000,00	-

28226	2	002/2011	Projeto: "Avaliação da sanidade e procedimentos clínico-cirúrgicos em animais de pequeno, médio e grande porte atendido no HVU"	13/01/2011	12/01/2016	1.542.101,35	-
27794	2	004/2011	Projeto: "Monitoramento e modelagem dos fluxos de água, solutos e sedimentos em bacias hidrográficas rurais"	28/01/2011	27/01/2014	300.000,00	-
27492	2	005/2011	Projeto: "Avaliação de sistemas de produção forragem e de fitoterápicos na produção de leite agroecológica/orgânica".	25/01/2011	24/01/2014	61.728,58	-
27396	2	006/2011	Projeto: "Pesquisa desenvolvimento e avaliação de máquinas agro-silvo-pastoris"	25/01/2011	24/01/2014	120.000,00	-
27589	2	009/2011	Projeto: "Consultoria na área de geologia e geotecnia"	31/01/2011	30/01/2016	396.205,24	-
28011	2	011/2011	Projeto: "Desenvolvimento de novos métodos para o preparo de amostras ambientais e alimentos visando a determinação multirresíduos de agrotóxicos e drogas veterinárias"	09/02/2011	08/02/2013	291.300,00	-
25992	2	012/2011	Projeto: "Dulflux - a rede sul brasileira de fluxos superficiais e mudanças climáticas"	09/02/2011	08/02/2014	380.000,00	-
28031	2	017/2011	Projeto: "Desenvolvimento e validação de métodos para avaliação micotoxicológica e nutricional dos alimentos"	11/03/2011	12/03/2016	12.500,00	-
25968	2	018/2011	Projeto: "Análise molecular de substância usando ressonância magnética nuclear"	24/02/2011	23/02/2016	489.641,94	-
27933	2	019/2011	Projeto: "Determinação de resíduos de compostos orgânicos em alimentos e amostras ambientais"	24/02/2011	23/02/2016	722.762,15	-
28359	3	022/2011	Projeto: "Núcleo de realização de vídeos de incentivo ao empreendedorismo e inovação"	23/03/2011	31/07/2013	61.524,00	-
27973	3	023/2011	Projeto: "Ciência Rural - Periódico científico"	23/03/2011	22/03/2014	630.000,00	-
28005	2	032/2011	Projeto: Gestão de recursos naturais e conservação da biodiversidade	12/04/2011	11/04/2016	337.247,06	-
28366	2	037/2011	Projeto: "Avaliação de inseticidas e acaricidas em cultivos agrícolas"	27/04/2011	26/04/2014	40.000,00	-
27983	2	038/2011	Projeto: "Diagnóstico mitoxicológico e avaliação nutricional de alimentos destinados ao consumo humano e animal"	26/04/2011	25/09/2016	700.000,00	-
28215	2	039/2011	Projeto: "Análise centesimal, físico-química nutricional e microbiologias de matérias primas agroindustriais e produtos alimentícios "	27/04/2011	26/04/2016	313.000,00	-
28168	2	040/2011	Projeto: "Pesquisa e desenvolvimentos de produtos agrícolas no Brasil"	27/04/2011	26/04/2013	123.000,00	-
25227	2	042/2011	Prestação de serviços para o projeto: Controle do leite dos rebanhos leiteiros da Região Noroeste do RS através da contagem de células somáticas no leite	24/10/2011	23/10/2013	771.582,41	-
28556	2	043/2011	Projeto: "Controle de maquinário e plantas industriais"	28/06/2011	27/06/2016	560.000,00	-
24858	2	047/2011	Projeto: "Análise de ressonância magnética nuclear aplicada em química"	10/05/2011	09/05/2013	190.000,00	-

28228	2	049/2011	Projeto: "Análise microbiológica de águas e alimentos"	11/05/2011	10/05/2016	270.281,33	-
28833	2	058/2011	Projeto: "Seminário de aquisição fonológica"	09/06/2011	08/06/2012	12.000,00	-
28739	2	059/2011	Projeto: "Desenvolvimento de um modelo acústico computacional do sistema fonatório humano"	18/01/2012	17/01/2014	100.000,00	-
26452	2	061/2011	Projeto: "XXVI Festival internacional de inverno da UFSM"	06/06/2011	05/06/2012	35.054,95	-
28757	1	062/2011	Projeto "I Ciclo de palestra em consideração anestésicas na medicina veterinária"	15/06/2011	14/06/2012	4.000,00	-
29324	3	063/2011	Projeto: "Revista Ciência Florestal"	15/06/2011	14/06/2014	180.000,00	-
29249	3	067/2011	Projeto: "Revista Ciência & Ambiente"	15/06/2011	14/06/2014	150.000,00	-
28420	2	068/2011	Avaliação de danos e controle de organismos pragas de cultivos e importância agrícola e florestal de impacto ambiental dos agentes de controle	13/06/2011	12/06/2016	200.000,00	-
28355	2	070/2011	Projeto: "Contaminação por chumbo de munição de caça em solos, aves aquáticas e humanas"	16/06/2011	15/06/2015	220.000,00	-
29569	2	078/2011	Projeto: "Ciclagem de nutrientes em ecossistemas florestais nativos e plantações comerciais"	30/06/2011	29/06/2015	290.000,00	-
29675	2	079/2011	Projeto: "Organização de workshop sobre química inorgânica e sintética"	28/06/2011	27/06/2012	14.000,00	-
27484	2	084/2011	Projeto: "Projeto programa para instrumentação técnica em histologia vegetal e confecção e laminário histológico"	01/06/2011	31/05/2016	208.500,00	-
18572	2	087/2011	Projeto: "Prevalência de anticorpos antileptospiras em animais de produção e companhia da região sul do Brasil"	13/07/2011	12/07/2016	450.000,00	-
29015	2	088/2011	Projeto de prestação de serviços do birô de impressões do depto de desenho Indl.	18/07/2011	17/07/2016	168.000,00	-
29833	3	089/2011	Projeto: "Apoio e incentivo a produção científica. Literatura, didática e comercialização difusão e divulgação da marca UFM"	12/07/2011	11/07/2013	1.481.342,08	-
29585	2	113/2011	Prestação de serviços para o PROJETO: SIMPÓSIO LATINO - AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL	01/09/2011	31/08/2013	40.000,00	-
29337	2	114/2011	Prestação de serviços para o projeto: Análise bromatológica de alimentos para animais	01/09/2011	31/08/2016	100.000,00	-
29120	2	115/2011	Prestação de serviços para o projeto: WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA - WBM	01/09/2011	30/12/2012	29.890,11	-
29735	2	124/2011	Prestação de serviço para o projeto: Atendimento clínico e exames complementares ao diagnóstico de patologias de aves no Laboratório Central de Diagnósticos de Patologias Aviárias - LCDPA	24/10/2011	23/10/2015	54.800,00	-

30035	2	125/2011	Prestação de serviços para o projeto: LABAC: Microbiologia a serviço da saúde animal	24/10/2011	23/10/2016	260.000,00	-
28717	2	132/2011	Prestação de serviços para o projeto: 6º Simpósio de artes contemporâneas: Fotografia Analógica e Digital	14/09/2011	13/03/2012	2.500,00	-
28798	2	133/2011	Prestação de serviços para o projeto: Armazenamento de Erva Mate em Atmosfera Controlada	14/09/2011	13/09/2014	25.000,00	-
28313	2	134/2011	Prestação de serviços para o projeto: Consultoria técnica às Indústrias de produtos cárneos	14/09/2011	13/09/2016	254.670,00	-
28878	2	135/2011	Prestação de serviços para o projeto: I Curso Teórico-Prático de Videolaparoscopia Urológica da UFSM	05/09/2011	04/09/2013	77.000,00	-
28972	2	136/2011	Prestação de serviços para o projeto: IV Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação	09/09/2011	08/03/2012	10.000,00	-
29542	2	141/2011	Prestação de serviços para o projeto: Promovendo qualidade de saúde bucal à comunidade de Santa Maria e Região	16/09/2011	15/09/2014	250.000,00	-
30061	2	142/2011	Estudo de Tecnologias adequadas para produção de sementes e mudas florestais utilizadas na formação de povoamentos e recuperação de áreas	16/11/2011	15/11/2015	148.785,00	-
30082	2	143/2011	Prestação de serviços para o projeto: IV Seminário Nacional de Formação de professores: Pesquisa autobiográfica, histórias de vida e perspectivas da docência no meio rural	16/09/2011	15/11/2013	5.400,00	-
30191	2	144/2011	Prestação de serviços para o projeto: Organização e participação de eventos na Área de Alimentos	19/09/2011	18/09/2014	50.000,00	-
29912	2	151/2011	Prestação de serviços para o projeto: Programa de pesquisa e extensão em Administração II (PROPEAD)	24/10/2011	23/10/2013	250.000,00	-
30080	2	152/2011	Prestação de serviços para o projeto: Monitoramento das infecções parasitárias dos animais domésticos e de produção na saúde animal	11/10/2011	09/12/2011	157.750,20	-
28491	2	153/2011	Prestação de serviços para o projeto: Diagnósticos das doenças dos animais domésticos	11/10/2011	09/12/2011	90.000,00	-
21283	1	155/2011	Prestação de serviços para o projeto: Integrado do DLEM: Centro de Línguas e Literatura	24/10/2011	23/10/2013	480.000,00	-
30320	2	163/2011	Projeto: "Avaliação do impacto de diferentes geometrias de sistemas de escapamento no desempenho e eficiência de motores de combustão interna"	18/01/2012	17/01/2013	56.571,00	-
30063	2	164/2011	Projeto: "Melhoramento genético avícola e avaliação nutricional de progênies para corte"	18/01/2012	17/01/2015	677.689,76	-
29978	2	181/2011	Treinamento e estudos técnicos na Área de Engenharia	16/11/2011	15/11/2016	950.000,00	-

29535	2	182/2011	Eventos 2011(PGDE) Especialização em Design para estamparia 1º Ciclo de Estudos e Práticas em Design de Superfície	16/11/2011	15/05/2013	3.270,00	-
30274	2	215/2011	Projeto: " Desempenho produtivo da cultura de soja submetida a diferentes adubações"	18/01/2012	17/01/2014	29.656,44	-
29167	2	217/2011	Qualificação de Laboratórios de Ensaio de Instituições de 1 de Acordo com Normas Internacionalmente Reconhecidas	28/12/2011	27/12/2013	180.000,00	-
29680	2	219/2011	Projeto: "Análises de amostras de interesse industrial, toxicológica e ambiental"	06/01/2012	05/01/2017	1.800.000,00	-
30553	2	004/2012	Projeto: IV Seminário nacional de filosofia e educação Confluências - SENAFE- TEMA: Interatividade, singularidade e mundo comum	01/03/2012	30/07/2012	6.540,00	-
30580	2	005/2012	Projeto: Metodologias analíticas para a determinação de espécies inorgânicas e orgânicas em amostras de relevância clínica, farmacêutica e ambiental	11/05/2012	10/05/2017	2.370.096,00	-
30633	2	006/2012	Projeto: Primeiro Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Civil	05/04/2012	31/12/2012	163.500,00	-
30580	2	007/2012	Projeto: Metodologias analíticas para a determinação de espécies inorgânicas e orgânicas em amostras de relevância clínica, farmacêutica e ambiental	11/05/2012	10/05/2014	500.000,00	-
30588	2	012/2012	Projeto; "Infecção experimental de camundongos pelo neospora caninum".	03/10/2012	02/10/2014	40.000,00	-
22928	2	014/2012	Projeto: Curso de capacitação em boas práticas de fabricação para atender a estabelecimentos de serviços de alimentação	05/03/2012	04/03/2014	252.000,00	-
30509	2	016/2012	Projeto: Manejo sustentável dos recursos florestais do RS sob o aspecto ecológico, silvicultural e tecnológico.	03/08/2012	02/08/2016	425.100,00	-
30860	2	022/2012	Projeto: "Desenvolvimento de estudos e metodologias de apoio a gestão de recursos hídricos"	10/10/2012	09/10/2014	480.254,00	-
29603	1	023//2012	Projeto: Produção e publicação de coleção Ciências Rurais - Cadernos Didáticos	06/03/2012	05/03/2014	15.260,00	-
31022	2	031/2012	Projeto: V Colóquio Internacional de Ética	28/03/2012	23/09/2012	6.540,00	-
26452	2	032/2012	Projeto: Festival Internacional de Inverno da UFSM	28/03/2012	26/12/2012	87.200,00	-
30465	2	036/2012	Projeto: "Desenvolvimento de novas moléculas orgânicas com potencial aplicação em métodos analíticos"	29/05/2012	28/05/2016	1.182.000,00	-
30461	2	037/2012	Projeto: Assessoria e Consultoria em Química Residual	23/03/2012	20/07/2012	6.077.268,60	-
30249	2	072/2012	Projeto: Prevalência de anticorpos antileptospiras em animais silvestres	12/06/2012	13/06/2014	70.000,00	-
30436	2	073/2012	Projeto: Prevenção de parasitoses que acometem animais domésticos e silvestres na cidade de Santa Maria.	05/04/2012	08/05/2017	114.124,80	-

30413	2	077/2012	Projeto: Pesquisa e produção de mudas florestais nativas e exóticas	11/06/2012	10/06/2014	83.712,00	-
31298	2	092/2012	Projeto: "Tecnologias dos Materiais"	13/07/2012	12/07/2017	6.438.940,92	-
31739	2	093/2012	Projeto: "INTEGRATE: uma proposta para 1 de línguas estrangeiras na UDESSM	17/07/2012	16/04/2014	23.520,00	-
25345	2	098/2012	"Projeto de assistência tecnológica a pequenas e médias indústrias de região de Santa Maria"	23/07/2012	22/07/2017	50.000,00	-
29779	2	99/2012	Projeto: "Meteorologia nas diferentes escolas de movimento atmosférico"	06/07/2012	03/09/2012	185.610,00	-
32206	3	107/2012	Projeto: Programa de qualificação do concurso vestibular da UFSM	06/07/2012	31/07/2014	7.095.000,00	-
29332	2	115/2012	Projeto: Produção de qualidade de forragem de pastagens de coast-cross (CYNODON DACTYLON) consorciadas	24/07/2012	23/07/2014	160.012,00	-
31721	2	121/2012	Projeto: "Análise elementar e isotópica em amostras de solos e plantas"	09/08/2012	08/08/2017	638.250,00	-
32320	2	124/2012	Projeto: "Curso de capacitação em clínica odontológica integrada e avançada"	09/10/2012	08/10/2014	1.852.869,20	-
30494	1	129/2012	Projeto: "Equipe Bombaja - Projeto Baja Sae".	10/10/2012	09/10/2014	31.800,00	-
31804	2	130/2012	Projeto: "Produção de reagentes biológicos para atender projetos de pesquisa da UFSM e outras instituições de 1 da região central do RS"	09/08/2012	08/08/2014	48.668,50	-
32352	2	138/2012	Projeto: "III Seminário internacional de gestão educacional e VI Semana acadêmica do curso de especialização em gestão educacional.	09/08/2012	08/02/2013	12.000,00	-
32496	2	153/2012	Projeto: "III Simpósio internacional de patologia clínica veterinária".	04/10/2012	04/02/2013	32.000,00	-
26271	1	179/2012	Projeto: "Projeto de um veículo monoposto para a competição Fórmula SAE"	21/11/2012	20/11/2014	100.280,00	-
30404	2	184/2012	Projeto: "Estudos e análises geotécnicas"	11/10/2012	10/10/2014	231.080,00	-
32460	2	207/2012	Projeto: "Propriedades físico-químicas e sensoriais da carne, características da carcaça de cordeiros desmamados terminado a pasta suplementados ou confinados com dieta alto grão"	19/11/2012	18/11/2014	20.056,00	-
32593	2	208/2012	Projeto: "Adaptação de metodologias do teste de germinação em sementes de milho submetidas ao tratamento químico"	21/11/2012	20/11/2017	143.613,00	-
32744	2	215/2012	Projeto: "Educação ambiental e consultoria sobre fauna"	28/12/2012	27/12/2017	176.430,00	-
32648	2	223/2012	Projeto: "II ciclo de palestras em considerações anestésicas na medicina veterinária"	21/11/2012	20/11/2014	4.000,00	-

30273	2	227/2012	Projeto: "Estudo iniciado e conduzido por investigador, colaborativo de fase III, multicêntrico, aberto, randomizado, controlado de pressão positiva contínua nas vias aéreas para o tratamento da apneia obstrutiva do sono para prevenir doenças cardiovasculares - SAVE"	26/12/2012	25/12/2016	24.304,82	-
Total					99.262.218,09	-	

Fonte: DEMAPA/PRA

Tipo:

- (1) Ensino
- (2) Pesquisa e Extensão
- (3) Desenvolvimento Institucional
- (4) Desenvolvimento Científico
- (5) Desenvolvimento Tecnológico

